



Programa de Pós-Graduação em
LINGUÍSTICA

**A SINTAXE-SEMÂNTICA DOS ADJETIVOS PREDICATIVOS NO PORTUGUÊS BRASILEIRO:
UMA PROPOSTA TAXONÔMICA**

São Carlos
2026



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA

Ryan Marçal Saldanha Magaña Martinez

**A SINTAXE-SEMÂNTICA
DOS ADJETIVOS PREDICATIVOS
NO PORTUGUÊS BRASILEIRO:
UMA PROPOSTA TAXONÔMICA**

São Carlos-SP

2026

Ryan Marçal Saldanha Magaña Martinez

**A SINTAXE-SEMÂNTICA
DOS ADJETIVOS PREDICATIVOS
NO PORTUGUÊS BRASILEIRO:
UMA PROPOSTA TAXONÔMICA**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Linguística para obtenção do título de Doutor em Linguística.

Orientador: Prof. Dr. Oto Araújo Vale
Coorientador: Prof. Dr. Jorge Baptista

São Carlos-SP

2026

Martinez, Ryan Marçal Saldanha Magaña

A sintaxe-semântica dos adjetivos predicativos no português brasileiro: uma proposta taxonômica / Ryan Marçal Saldanha Magaña Martinez -- 2026. 331f.

Tese (Doutorado) - Universidade Federal de São Carlos, campus São Carlos, São Carlos

Orientador (a): Oto Araújo Vale

Banca Examinadora: Oto Araújo Vale, Dirceu Cleber Conde, Cássio Florêncio Rúbio, Roana Rodrigues, Éric Guy Claude Laporte

Bibliografia

1. Linguística. 2. Léxico-Gramática. 3. Português do Brasil. I. Martinez, Ryan Marçal Saldanha Magaña. II. Título.

Ficha catalográfica desenvolvida pela Secretaria Geral de Informática (SIn)

DADOS FORNECIDOS PELO AUTOR

Bibliotecário responsável: Arildo Martins - CRB/8 7180

Folha de Aprovação

Defesa de Tese de Doutorado do candidato Ryan Marçal Saldanha Magaña Martinez, realizada em 23/02/2026.

Comissão Julgadora:

Prof. Dr. Oto Araújo Vale (UFSCar)

Prof. Dr. Dirceu Cleber Conde (UFSCar)

Prof. Dr. Cássio Florêncio Rúbio (UFSCar)

Profa. Dra. Roana Rodrigues (UFS)

Prof. Dr. Éric Guy Claude Laporte (UGE)

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

Parte deste trabalho foi realizado no âmbito do Centro de Inteligência Artificial da USP (C4AI -<http://c4ai.inova.usp.br/>), que tem o apoio da IBM e da FAPESP (processo 2019/07665-4). Este projeto também foi apoiado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, que tem recursos da Lei nº 8.248, de 23 de outubro de 1991, no âmbito do PPI-Softex, coordenado pela Softex e publicado como Residência em TIC 13, DOU 01245.010222/2022-44. Agradeço o apoio financeiro concedido pelo PPGL/UFSCar de verba CAPES/PROAP para a participação em eventos em que apresentei partes deste trabalho. O último ano do meu doutorado foi financiado por bolsa da Universidade Virtual do Estado de São Paulo (UNIVESP).

Agradeço à minha família pelo carinho e suporte financeiro.

Gostaria de agradecer ao orientador Oto Araújo Vale, que desde o mestrado tem me dado a oportunidade de desenvolver pesquisa nesta área e dado todo o suporte para o desenvolvimento desta pesquisa. Agradeço também as referências que sugeriu ao longo do processo e o fato de ter me emprestado, logo no início do meu mestrado, em 2017, o livro *Sintaxe transformacional do adjetivo*, de Malaca Casteleiro, cuja leitura foi o pontapé inicial do presente trabalho. Boa parte do meu conhecimento do Léxico-Gramática veio de sugestões de leitura e disciplinas ministradas pelo professor Oto, que acompanhei tanto no mestrado quanto no doutorado.

Meu contato com o coorientador desta tese, professor Jorge Baptista, ao longo do meu período sanduíche na Universidade do Algarve (e também posteriormente) teve um grande impacto sobre este trabalho, particularmente nas escolhas metodológicas (adoção de corpus, critérios de classificação) e na análise que proponho para os fenômenos de reestruturação das completivas-sujeito e complementos de eco, além de o professor ter facilitado o acesso a algumas referências bibliográficas não digitalizadas. Quaisquer problemas nesses quesitos são, é claro, de minha responsabilidade. Agradeço também, é claro, por todos os cursos de gramática de operadores e linguística computacional que tive a oportunidade de acompanhar, desde o que ministrou na UFSCar em 2017 até os que participei como parte do meu período sanduíche em Faro.

Pela disponibilidade em ler e discutir este trabalho, deixo um agradecimento à banca de qualificação, os professores Éric Laporte e Cleber Conde, e à banca de defesa, que incluiu esses mesmos professores e também Cássio Florêncio Rúbio e Roana Rodrigues.

Éric Laporte colocou alguns importantes contrapontos às visões de reestruturação e complemento de eco propostas no relatório de qualificação e na primeira versão da tese, muitas das quais busquei contemplar no texto de alguma maneira. As poucas observações que faço no texto sobre as expressões suporte foram incluídas por comentário seu durante a qualificação. Devo também a comentário seu a inclusão do trecho na discussão que comenta as entradas duplicadas dentro de uma mesma classe formal. As discussões sobre nome apropriado que trago aqui se inspiram fortemente em seus trabalhos para o francês e foram levadas a cabo na medida em que foram por seus comentários durante a qualificação. As contribuições da professora Roana Rodrigues, Cleber Conde e Cássio Rúbio, para além do impacto nas análises em si, tornaram esta tese mais clara e fluida do que a versão apresentada na ocasião da defesa: muitos dos parágrafos e quadros de síntese das discussões, bem como a ordem de alguns capítulos, foram elaborados ou reelaborados com base em suas sugestões, que, no todo, levaram a adição de cerca de 20 páginas à versão original. Alguns dos julgamentos de aceitabilidade que constavam na versão original foram modalizados ou mesmo alterados para contemplar seus muito válidos comentários. Elaborei glosas para os exemplos em coreano e malgaxe por sugestão do prof. Cleber Conde. Quaisquer problemas que persistam são, é claro, de minha responsabilidade.

Deixo um agradecimento também a todos os colegas e professores, tanto da UFSCar, USP, UNESP, UNIVESP e UFRJ, no Brasil, quanto da UAlg, em Portugal, que fizeram parte desse longo percurso pelo doutorado. Deixo também meu agradecimento aos professores Freiderikos Valetopoulos e Baholisoa Ralalaoherivony por terem facilitado meu acesso a suas respectivas teses de doutorado.

Merece um agradecimento especial o Jonathan, meu companheiro de 12 lindos anos, que sempre esteve presente de tantas formas tanto na minha vida pessoal quanto acadêmica e que, apesar de estudar teatro britânico, tem toda a paciência de ficar me ouvindo falar sobre sintaxe e responder às minhas perguntas completamente aleatórias sobre julgamentos de aceitabilidade. Jonathan me ajudou também com a revisão textual de um sem-número de textos relacionados a esta pesquisa, tais como projetos, pôsteres e artigos, bem como da apresentação de slides que utilizei na defesa. É verdade também que, nove anos atrás, Jonathan foi um grande entusiasta da ideia de que eu enviasse um projeto de mestrado ao PPGL/UFSCar. Ainda mais importante do que isso foram as conversas sobre o universo acadêmico, concursos, ciências humanas e um monte de assuntos cabeçudos. O carinho, que tornou mais palatável o árduo trabalho de descrever milhares itens, também merece agradecimento. Enfim, por muitas razões diferentes, este trabalho não seria o mesmo sem você. Te amo de montão.

Reescrever todos os sentidos, significados

*de toda e qualquer palavra,
geografia desse pensamento.*

Reescrever desde menino

*o pó da terra,
o sol do mato,
o céu azul anil,
o afeto que se encerra em nosso peito.*

Reescrever o A E I O U

de dó, acorde primeiro.

Acorde primeiro...

(...)

A cidade em que eu nasci

e aquela que nasceu em mim

guardam entre si

vaga semelhança.

O império encolheu:

colheu o que plantou.

Do que havia só restou

vaga semelhança.

(...)

O mapa e a cidade,

o fato e a lembrança

guardam entre si

vaga semelhança.

(Humberto Gessinger e Duca Leindecker, com letra de Bebeto Alves; álbum *Quatro cantos de um mundo redondo*, 2023).

Resumo

Classificações sintático-semântico-lexicais têm constituído recursos úteis à pesquisa, processamento computacional e ensino do português. Essas classificações consistem em um registro de várias características sintáticas, e por vezes semânticas, de vários itens lexicais, como o fato de aceitarem ou não sujeito humano, oração subordinada substantiva, complemento, entre outros. Para a linguística como campo do conhecimento, elas são particularmente úteis para se estabelecer relações entre as estruturas licenciadas para cada predicado e sua semântica lexical, isto é, a verificação de se itens com distribuições similares têm também significado similar. Por exemplo: itens como *claro*, *evidente*, *óbvio* e *curioso* aceitam oração subordinada substantiva subjetiva (“É claro/evidente/óbvio/curioso que o João fez isso”), mas itens como *redondo*, *cheiroso* e *vermelho* não as aceitam (“*É redondo/cheiroso/vermelho que o João fez isso”). Os adjetivos predicativos contam com classificações sintáticas e/ou sintático-semântico-lexicais para outras línguas, como francês, italiano, coreano e malgaxe, além do português europeu, mas não para o português brasileiro. Apresentamos aqui uma pesquisa de linguística descritiva em que se busca estabelecer uma taxonomia de adjetivos do português brasileiro com base em suas propriedades sintáticas e semântico-lexicais. Para tanto, recorremos ao quadro do Léxico-Gramática, uma abordagem teórico-metodológica voltada a descrição linguística que se apoia na gramática de operadores harrissiana. Essa abordagem propõe que as frases sejam descritas como relações entre operadores e argumentos que sofrem diversos tipos de transformação. Foram extraídos 7.000 lemas identificados automaticamente como adjetivos de um corpus de textos escritos da internet, incluindo notícias, conteúdo institucional e textos gerados por usuários, compilado em 2020. Esses lemas, revistos e analisados por intuição e consulta a corpora, deram origem a 7.106 entradas de adjetivo, 3.161 dos quais foram considerados adjetivos predicativos que não podem ser regularmente derivados de construções verbais. Para cada um desses adjetivos, foram registradas 36 propriedades sintáticas, que levaram a uma classificação baseada nas propriedades distribucionais de seus argumentos. Procedeu-se, então, à análise dos itens que possuíam características formais em comum, pensando em sua similaridade semântico-lexical. Foram observados alguns padrões comuns a determinadas classes de adjetivos, mas sempre permeados por exceções e irregularidades. Concluiu-se que a semântica lexical dos adjetivos predicativos do português brasileiro não tem relações suficientes e necessárias com propriedades sintáticas formais; porém, vários itens com características formais similares também apresentam similaridade de sentido.

Palavras-chave: Adjetivo predicativo, Léxico-Gramática, Português do Brasil.

Abstract

Syntactic, semantic and lexical classifications are useful resources for research, computational processing and teaching of Portuguese. They include several syntactic and often semantic characteristics of various lexical items, e.g., whether they accept human or clausal subjects, complements and so on. For linguistics as a field, they are particularly useful to establish relations between the structures available for each predicate and their lexical semantics. It is thus possible to verify whether items with similar distributions also present similar meaning. Items such as *claro* (clear), *evidente* (evident), *óbvio* (obvious) and *curioso* (curious) accept clausal subjects (“*É claro/evidente/óbvio/curioso que o João fez isso*”, “It is clear/evident/obvious/curious that João did that”), while items such as *redondo* (round), *cheiroso* (nice-smelling) and *vermelho* (red) do not (“**É redondo/cheiroso/vermelho que o João fez isso*”, “It is round/nice-smelling/red that João did that”). Syntactic or lexical-semantic and syntactic classifications of predicative adjectives have been elaborated for other languages, such as French, Italian, Korean and Malagasy, in addition to European Portuguese, but not for Brazilian Portuguese. This work presents a descriptive linguistic study aimed at providing a taxonomy of Brazilian Portuguese adjectives based on their syntactic and lexical-semantic properties. To do so, it resorts to Lexicon-Grammar, a theoretical and methodological framework for linguistic description based on Zellig Harris’ Transformational Operator Grammar. This approach postulates that sentences be described as relations between operators and their arguments; these undergo several types of transformations. We extracted seven thousand lemmas automatically identified as adjectives in a corpus of written texts from the internet, comprising news articles, institutional content, and user-generated texts, compiled in 2020. These lemmas were revised and analyzed through intuition and corpora consultation, leading to 7,106 adjective entries, 3,161 of which were considered predicative adjectives that cannot be regularly derived from verbal constructions. For each of these adjectives, 36 syntactic properties were registered. This led to a classification based on the distributional properties of their arguments. We proceeded then to analyze items having formal features in common, considering their lexical-syntactic similarity. Some patterns common to certain formal classes of adjectives were observed, but they present several exceptions and irregularities. We conclude that the lexical semantics of Brazilian Portuguese adjectives have no necessary and sufficient relations with formal properties; however, several items with similar formal features also share similar senses.

Keywords: Predicative adjective, Lexicon-Grammar, Brazilian Portuguese

Lista de ilustrações

Figura 1 – Adjetivos do corpus ordenados por frequência no Sketch Engine . . .	64
Figura 2 – Chave classificatória para os adjetivos do português	119

Lista de tabelas

Tabela 1 – Número e percentagem de itens por propriedade distribucional	83
Tabela 2 – Número e percentagem de itens por propriedade transformacional . .	112
Tabela 3 – Número e percentagem de itens por papel semântico	117
Tabela 4 – Número e percentagem de itens em cada classe de adjetivo	119

Lista de símbolos e convenções

negrito: classe semântica ou ênfase

exemplo em itálico: exemplo de corpus

COURIER NEW: nome de papel semântico

(A + B) : tanto A quanto B, em frases construídas

* : introduz frase inaceitável

? : introduz frase de aceitabilidade duvidosa

?? : introduz frase de aceitabilidade muito duvidosa

+: nas matrizes, propriedade sintática aceitável

-: nas matrizes, propriedade sintática inaceitável

*Adj*_{-n}: nome de adjetivo

Adj: adjetivo (seja predicativo ou não)

ANP: adjetivo não predicativo

A_{pred}: adjetivo predicativo

d_{pd}: locução prepositiva *da parte de*

*F*₀: Oração subordinada substantiva subjetiva

*F*₁: Oração subordinada substantiva completiva

F_{ind}: oração no modo indicativo

F_{inf}: oração reduzida de infinitivo

F_{sub}: oração no modo subjuntivo

i: índice de correferência entre grupos nominais

ModoRais: reestruturação da completiva de modo

n: argumento elementar

*N*₀: sujeito de uma frase de base com adjetivo predicativo

*N*⁰: grupo nominal correferente ao sujeito de uma oração subordinada substantiva

*N*₁: complemento de adjetivo

*N*¹: grupo nominal correferente ao objeto de uma oração subordinada substantiva

N_{ap}: nome apropriado

N_{hum}: nome humano

N_{nhum} : nome não humano

O_x : operador que seleciona um conjunto de argumentos x , sendo x de um a três argumentos dos tipos n ou o

o : operador como argumento de outro operador

$ObjRais$: elevação de objeto

$Prep$: preposição

$Que F$: oração subordinada desenvolvida

$SubRais$: elevação de sujeito

V_{nte} : adjetivo formado pela adição de “-nte” à raiz de um verbo

V_{or} : adjetivo formado pela adição de “-or” à raiz de um verbo

V_{vel} : adjetivo formado pela adição de “-vel” à raiz de um verbo

V_{cop} : verbo copulativo *ser* ou *estar*

V_{sup} : verbo-suporte

V_{pp} : particípio passado

Sumário

1	INTRODUÇÃO	21
2	QUADRO TEÓRICO-METODOLÓGICO	27
2.1	A gramática de operadores harrissiana	27
2.1.1	Primeira restrição fundamental	27
2.1.2	Segunda restrição fundamental	30
2.1.3	Terceira restrição fundamental	30
2.1.4	Quarta restrição fundamental	31
2.1.5	Restrições complementares	32
2.2	O Léxico-Gramática	34
3	REVISÃO DA LITERATURA	37
4	METODOLOGIA	63
5	RESULTADOS	71
5.1	Listas de adjetivos	71
5.2	Propriedades distribucionais	71
5.2.1	Argumentos	72
5.2.1.1	Nome humano (N_{hum})	72
5.2.1.2	Nome não humano (N_{nhum})	72
5.2.1.3	Oração completiva (Que F)	73
5.2.1.3.1	Orações completivas finitas em modo indicativo (Que F_{ind})	73
5.2.1.3.2	Orações completivas com se (Se F_{ind})	74
5.2.1.3.3	Orações completivas finitas em modo subjuntivo (Que F_{sub})	75
5.2.1.4	Nomes apropriados (N_{ap})	75
5.2.2	Verbos copulativos (V_{cop}): <i>ser</i> e <i>estar</i>	80
5.2.3	Preposição ($Prep$)	82
5.3	Propriedades transformacionais	82
5.3.1	Orações reduzidas de infinitivo (V_{inf})	83
5.3.1.1	Correferência obrigatória $N^0 = N_0$	85
5.3.2	Nominalizações (Adj_{-n})	85
5.3.2.1	N_0 <i>ter</i> (<i>Det</i>) N_{pred}	86
5.3.2.2	N_0 <i>ser de</i> (<i>Det</i>) (<i>Adj</i>) N_{pred}	86
5.3.2.3	N_0 <i>ser</i> <i>Det</i> Adj_{-n}	86
5.3.2.4	N_0 <i>fazer</i> (<i>Det</i>) N_{pred}	87

5.3.2.5	$N_0 V_{opc} (Det) N_{pred}$	87
5.3.2.6	$N_0 dar (Det) N_{pred}$	88
5.3.2.7	$N_0 V Det N grande$ ou $N_0 V muito N$	88
5.3.2.8	Paráfrases assistemáticas	88
5.3.3	Verbos relacionados a adjetivo (Adj_v)	90
5.3.4	Complementos de eco	91
5.3.4.1	Da parte de N^0	93
5.3.4.2	(Para) com N^1	95
5.3.4.3	Para N^0	97
5.3.5	Reestruturações	98
5.3.5.1	Elevação de sujeito	99
5.3.5.2	Elevação de objeto	103
5.3.5.3	Reestruturação das orações subordinadas de modo ($ModoRais$)	105
5.3.6	Simetria (Sim)	107
5.3.7	Exclamativas parciais ($Seu A_{pred}!$ e $Seu NegA_{pred}!$)	107
5.3.8	Imperativo ($V_{cop}^{Imp} Adj$)	108
5.3.9	Posição pré-nominal ($Adj N_0$)	109
5.4	Papéis semânticos	112
5.5	Classes distribucionais de adjetivo	117
6	DISCUSSÃO	121
6.1	AN0	121
6.2	AN2	126
6.3	ANQ	129
6.4	AQ0	132
6.5	AQN	136
6.6	AQ2	142
6.7	Entradas duplicadas	146
7	CONCLUSÃO	153
	REFERÊNCIAS	155
	APÊNDICE A – LISTA DE ADJETIVOS POR CLASSE	163
	APÊNDICE B – LISTA DE NOMES APROPRIADOS	205
	APÊNDICE C – MATRIZ LÉXICO-GRAMATICAL DOS ADJETI- VOS PREDICATIVOS	235

1 Introdução

As últimas décadas têm visto o surgimento de diversos inventários de propriedades sintáticas do léxico, geralmente atrelados a propostas taxonômicas sintáticas e semântico-lexicais, de porções significativas do vocabulário em português brasileiro: são alguns exemplos de classes lexicais exploradas em profundidade nomes predicativos, como visto em [Barros \(2014\)](#), [Santos \(2015\)](#), [Calcia \(2022\)](#) e [Rassi \(2023\)](#), bem como verbos, a exemplo de [Cançado, Amaral e Meirelles \(2018\)](#), e expressões cristalizadas, como em [Vale \(2001\)](#), [Carneiro \(2016\)](#) e [Picoli \(2020\)](#). Tais léxicos encontram aplicações diversas como ponto de partida para considerações teóricas em sintaxe, elaboração de recursos computacionais para Processamento de Língua Natural (PLN), elaboração de dicionários gramaticais, subsídios para ensino e aprendizagem de português língua materna e estrangeira, entre outros. Trata-se, portanto, de pesquisas de base com potencial para reverberações sociais múltiplas.

Do ponto de vista da linguística como ciência, tais classificações sintático-semântico-lexicais nos ajudam a contemplar a relação sincrônica entre os padrões gramaticais das unidades lexicais – a sua forma – e os conceitos a que se referem – o seu conteúdo. Podemos estabelecer com precisão o quanto certa construção sintática se vincula ao sentido do predicado que a licencia, bem como construções excepcionais.

O presente estudo se insere entre esses trabalhos ao abordar uma seção do léxico brasileiro ainda sem recenseamento sintático-semântico-lexical: os adjetivos predicativos (A_{pred}), isto é, aqueles que aceitam construções com verbo copulativo em contextos não contrastivos, como referido por [Vendler \(1968, p. 85–88\)](#) e [Casteleiro \(1981, p. 52–66\)](#), e que selecionam seus próprios argumentos, conforme discutido por [Rio-Torto \(2006\)](#), [Messina \(2019\)](#) e [Carvalho \(2007, p. 11\)](#).

Com tal classificação, pretendemos demonstrar em que medida as propriedades sintáticas (formais) dos A_{pred} do português brasileiro em sua modalidade escrita encontram relações com sua semântica lexical.

Em (1-2), provemos exemplos que cobrem a diversidade das propriedades sintáticas dos A_{pred} , a fim de introduzir a ideia de que essas propriedades variam conforme o predicado.

- (1) a. *Sim, os blogueiros são **seletivos**, mas tudo depende da abordagem*¹.

¹ Todos os nossos exemplos ao longo desta tese, exceto os inaceitáveis e outros devidamente especificados, foram retirados da partição brasileira do *corpus* PtTenTen23, versão mais recente do corpus descrito por [Kilgariff et al. \(2014\)](#), composto de textos escritos variados retirados da web no ano de 2023,

- b. *Ao todo, 18.240 médicos atuam na iniciativa, sendo que a maior parte deles, exatos 11.429, é **oriunda de Cuba**.*

Observa-se que *seletivo* em (1a) seleciona como argumento apenas um sujeito. Um A_{pred} como *oriundo*, por outro lado, toma ainda um complemento regido pela preposição *de*. Além disso, enquanto os A_{pred} como os exemplificados em (1) se constroem exclusivamente com grupos nominais, outros aceitam também argumentos oracionais, conforme exemplificado em (2):

- (2) a. *Mas **é tóxico permitir** que as opiniões dos outros façam você se sentir culpada ou envergonhada por viver com uma doença crônica*
- b. *O Engenheiro de Petróleo graduado na UDESC **está apto a atuar** nas diversas fases na cadeia produtiva do petróleo*
- c. ***É central que os governos vejam** a situação dos profissionais **para construir** políticas que deem sustentação a este trabalho primordial*

Alguns desses A_{pred} aceitam argumentos oracionais em posição de sujeito (2a), complemento (2b) ou ambas (2c). Como se vê, algumas dessas orações subordinadas são desenvolvidas, como (2c), e outras são reduzidas de infinitivo (2a-2b). Assim, as propriedades sintáticas dos A_{pred} apresentam grande variação.

A aceitabilidade de cada um desses tipos de argumento como sujeito ou complemento é uma característica intrínseca de cada A_{pred} tomado individualmente. Se tentarmos trocar os argumentos de um adjetivo pelos do outro, chegaremos a frases inaceitáveis, como as exemplificadas em (3):

- (3) a. * A maior parte dos médicos é central de Cuba
- b. * É oriundo que os governos vejam a situação dos profissionais para construir políticas
- c. * O engenheiro está tóxico a atuar nas diversas fases na cadeia produtiva do petróleo

incluindo tanto conteúdo institucional quanto gerado por usuários. Essa partição do *corpus* tem aproximadamente 9,5 bilhões de unidades lexicais. Os exemplos desse corpus se encontram em itálico, ao contrário dos exemplos construídos por introspecção ou as frases inaceitáveis. Marcamos em **negrito** os trechos das frases relevantes para a discussão.

Assim, uma descrição detalhada das propriedades sintáticas dos A_{pred} requer um inventário em que cada um dos itens tenha suas propriedades registradas caso a caso, como feito para os demais tipos de predicado nos trabalhos que mencionamos no primeiro parágrafo.

Desde os anos 1960, propriedades como essas vêm sendo descritas e servindo como base para taxonomias dos A_{pred} em línguas variadas sob a abordagem da Gramática de Operadores Harrisiana e do Léxico-Gramática (apresentada no Capítulo 2), nomeadamente:

- inglês, por Vendler (1968);
- francês, por Picabia (1978), Meunier (1981) e Meydan (1995)²;
- português europeu, por Casteleiro (1981), Freire (1995) e Carvalho (2007);
- árabe, por Sadki (1993);
- malgaxe, por Rahaga (1995);
- coreano, por Nam (1996) e Chung (2003);
- grego moderno, por Sklavounou (1997) e Valetopoulos (2003);
- e italiano, por Messina (2019).

São observadas, em tais trabalhos, regularidades sintático-semântico-lexicais, que discutimos no Capítulo 3. Ficará claro ao longo de tal capítulo que as propriedades formais levantadas nesses trabalhos como tendo algum tipo de relação com semântica parecem, em alguma medida, se aplicar também ao português do Brasil. De forma preliminar, podemos citar como exemplo a aceitabilidade dos complementos *de la parte de N*, do francês, *da parte di N*, do italiano e *of N*, do inglês, associados pela bibliografia a adjetivos de **comportamento humano**. No português do Brasil, o complemento *da parte de N* ocorre como nos exemplos a seguir:

- (4) a. (...) é **irresponsável** da parte de uma pessoa vir publicamente informar isso (...)
- b. *Imagina o quanto seria **deselegante** da parte dos dois não se cumprimentarem em um evento (...)*
- c. *Será **ridículo** da parte de Arjuna se ele não pegar essa chance de matar você.*
- d. (...) é **legal** da parte da organização contratar um buffet (...)

² Há também menção em Tolone (2012, p. 67) a uma classificação de adjetivos do francês, elaborada por Jaqueline Giry-Schneider, que conta com 38 classes. Segundo Éric Laporte (comunicação pessoal), esse novo léxico-gramática dos adjetivos franceses ainda é um trabalho em andamento

Intuitivamente, os adjetivos que ocorrem nesses e em outros exemplos se enquadram bem na semântica de **comportamento humano**: todos eles parecem avaliar a maneira como dada pessoa se comporta, conforme se menciona para os complementos correlatos em trabalhos para outras línguas. Portanto, podemos esperar encontrar relações regulares entre as propriedades formais e o sentido dos adjetivos também nesta variedade do português.

As taxonomias existentes para os A_{pred} do português não podem ser utilizadas para se obter um panorama completo das relações entre estruturas sintáticas dos adjetivos e seu sentido em português do Brasil. Primeiramente, porque elas se limitam à variedade lusitana, que diverge da brasileira em uma série de detalhes não somente gramaticais, mas também de léxico. Lexias como *legal* (= divertido, agradável), *brega* e *babaca* não fazem parte dos adjetivos lusitanos, enquanto *giro*, *piroso/pindérico* e *parvo*, lexias lusitanas similares, não são utilizadas no Brasil. Além disso, o português brasileiro tem uma série de adjetivos humanos específicos da cultura brasileira que, se presentes em textos portugueses, teriam baixíssima frequência: *petista*, *tricolor* (referindo-se a torcedores de time de futebol), *capixaba*, *tupiniquim*, entre outros. Um segundo argumento é o tempo passado desde a realização de alguns desses trabalhos: o livro *Sintaxe transformacional do adjetivo*, de João Malaca Casteleiro (1981), data do início dos anos 1980, momento em que muitos adjetivos hoje de uso corriqueiro, como *tóxico* (= prejudicial à saúde mental) e o empréstimo *fake* não estavam em circulação. Mesmo Carvalho (2007) não registra adjetivos de empréstimo com usos mais recentes, como *online/offline*. Por fim, esses trabalhos tomam como recorte alguns tipos específicos de adjetivo: Casteleiro (1981) elaborou um inventário dos A_{pred} que tomam argumento oracional; Freire (1995) toma como objeto uma parte muito pequena dos adjetivos terminados em *-vel* e Carvalho (2007) lida apenas com adjetivos intransitivos que aceitam sujeito humano. Nada foi dito, até o momento, sobre adjetivos que aceitam sujeito não humano e não oracional (como: *proteico*, *hereditário*) ou que aceitam dois argumentos não oracionais (caso de *oriundo*, *natural de*, *anterior a*, etc.). Assim, mesmo quando se trata dos A_{pred} do português europeu, os dados disponíveis não refletem de todo o estado atual da língua. Menos ainda refletirão o estado atual do português do Brasil.

Dados os resultados de pesquisas similares para outras línguas e português europeu, levantamos a hipótese de que as classes sintáticas dos adjetivos predicativos do português brasileiro encontram, em alguma medida, correspondências com suas propriedades semântico-lexicais.

Assim, a questão de pesquisa que buscamos discutir é: quais propriedades sintáticas dos adjetivos predicativos do português do Brasil encontram correspondências com a sua semântica lexical?

O objetivo deste trabalho é apresentar uma taxonomia dos adjetivos predicativos do português brasileiro segundo suas propriedades sintáticas, contando com uma descrição

extensional das classes propostas, aos moldes dos trabalhos realizados para outras línguas e o português europeu discutidos nas seções anteriores. Dever-se-há apontar a relação dessas classes sintáticas com suas propriedades semântico-lexicais. A elaboração dessa taxonomia envolve a obtenção de um léxico de adjetivos predicativos, a identificação de propriedades sintáticas relevantes para classificação e a proposição de classes de adjetivo com base em tais propriedades sintáticas, bem como uma análise dessas classes para encontrar suas comunalidades de sentido.

O Capítulo 2 apresenta sumariamente a abordagem teórico-metodológica em que este estudo se insere, a *Gramática Transformacional de Operadores* e o *Léxico-Gramática*. Em seguida, apresentamos uma revisão da literatura, com foco na abordagem teórico-metodológica aqui adotada, no Capítulo 3. No Capítulo 4, apresentamos o processo de obtenção do léxico de adjetivos do português e de descrição de suas propriedades sintáticas. No Capítulo 5, apresentam-se resultados: nomeadamente, os adjetivos coletados, as propriedades sintáticas identificadas como relevantes e as classificações que pudemos obter a partir dessas propriedades. No Capítulo 6, observamos as propriedades formais comuns entre os adjetivos do português brasileiro para observar possíveis correlações com seu sentido. O Capítulo 7 conclui a tese, reiterando nossos achados e apontando direções para trabalhos futuros.

2 Quadro teórico-metodológico

Este capítulo tem como propósito introduzir a Gramática Transformacional de Operadores (*Transformational Operator Grammar*) do linguista Zellig Harris (1909–1992) e os conceitos fundamentais do Léxico-Gramática como quadro teórico-metodológico.

O Léxico-Gramática vem sendo utilizado para descrever diversos fenômenos em linguística formal há mais de cinco décadas em variadas línguas, tais como francês, grego, coreano, árabe, entre outras. Trata-se, portanto, de uma abordagem com uma longa história e variedade de trabalhos e que, por isso, não pode ser apresentada em toda sua complexidade num trabalho que se restringe à temática dos adjetivos. Para uma visão mais detalhada do Léxico-Gramática e da teoria harrissiana, remetemos o leitor à bibliografia discutida nesta seção. Para uma síntese das pesquisas conduzidas nesse quadro no Brasil, sugerimos a leitura de [Rodrigues e Picoli \(2019\)](#).

2.1 A gramática de operadores harrissiana

Os itens e as propriedades recenseadas no Léxico-Gramática se conformam ao aparato teórico da gramática harrissiana. A versão mais recente da gramática de Harris visa a uma gramática mínima (*least grammar*), livre de redundâncias, que derive frases em diferentes línguas da maneira mais simples e adequada aos dados linguísticos. Propõe-se que a sintaxe das línguas pode ser explicada por quatro restrições fundamentais e duas restrições complementares. Toda frase em língua natural, excluindo-se as peculiaridades gramaticais de cada língua, são caracterizáveis por essas restrições, que delineamos nas subseções seguintes, fazendo uma síntese principalmente da obra *A Theory of Language and Information: A Mathematical Approach* – [Harris \(1991\)](#) – e, secundariamente, *A Grammar of English on Mathematical Principles* ([1982](#)), *Notes du Cours de Syntaxe* ([1976](#)) e *Mathematical Structures of Language* ([1968](#)).

2.1.1 Primeira restrição fundamental

Os itens lexicais não coocorrem livremente. Um verbo como *comer*, por exemplo, depende de pelo menos outras duas unidades lexicais: uma designa um ser que come e outra se refere a algo que é comido. Na frase

(5) *Eva comeu uma maçã (...)*

encontram-se duas relações de dependência: *comer* > *Eva* e *comer* > *maçã*. Essas relações de dependência correspondem a frases não reduzidas, como a que mostramos em (5), que apresentam todas as relações de dependência do predicado e somente essas relações. A essas frases, chamamos *frases de base*, em oposição às *frases complexas*.

Apresentando uma proposta teórica que dê conta de tais observações, a primeira restrição fundamental diz respeito às relações de dependência entre as unidades lexicais. Essas relações se dão entre operadores (*O*) e argumentos (*n*). Os *O* são itens que dependem de um ou mais itens lexicais para entrar na frase, a exemplo de *comer*, ao passo que os *n* são os itens que satisfazem essas dependências, tais como *Eva* ou *maçã*.

Embora os exemplos mais claros de operadores sejam os verbos plenos, outras classes morfossintáticas, como substantivos (6a), adjetivos (6b) e preposições (6c), também podem ser operadores:

- (6) a. *Ivan (...) faz **corrida***
 b. *João é **alto** (...)*
 c. *O Castelo Mesquista está **em** São Roque, São Paulo*

A apresentação dos operadores como esta ou aquela classe morfossintática é um fenômeno específico das línguas. Esta em nada altera as relações de dependência entre as unidades lexicais, que são um fator fundamental da linguagem como um todo.

Os argumentos, por sua vez, podem ser outros operadores (*o*) ou argumentos elementares (*n*). Cada operador seleciona um número de argumentos. Apresentamos a seguir uma tipologia dos operadores segundo seu tipo de argumento, utilizando os *A_{pred}* como exemplo.

Há os operadores que têm um único argumento, seja ele elementar ou não. Os primeiros são os operadores de tipo *O_n*:

- (7) a. *Gleisi é **magra***
 b. *(...) Miguel é **baixo** (...)*
 c. *(...) ACM está **feliz** (...)*
 d. *(...) a mamãe está **triste** (...)*

Os segundos são operadores de tipo *O_o*:

- (8) a. (...) *É **certo** que ele é vascaíno*
 b. (...) *está **óbvio** que é melhor ter o problema do excesso do que o da escassez de quadros*

Outros operadores têm dois argumentos. Quando ambos são elementares, dizemos que o operador é do tipo O_{nn} :

- (9) a. *Você está **longe** de São Paulo?*
 b. *Érica Falcão é **natural** da cidade de Petrópolis (RJ).*

Quando ambos os argumentos são operadores, eles se denominam O_{oo} :

- (10) *Observar seu trajeto é **crucial** para que de fato as espreguiçadeiras possibilitem o bronzeado sem precisar serem deslocadas*

Há operadores em que o primeiro argumento (isto é, o sujeito do predicado) é elementar e o segundo argumento é um operador, o que se representa por O_{no} :

- (11) a. *A família está **ansiosa** para que Ávila tome a medicação indicada (...)*
 b. *Tite está **inclinado** a aceitar a oferta da CBF (...)*

Quando o sujeito é um operador e o complemento é um argumento elementar, estamos diante de um O_{on} :

- (12) *Pular esta etapa é **fatal** para qualquer um*

Finalmente, há os operadores de três argumentos. São desse tipo os verbos bi-transitivos: “dar”, “transferir”, “comunicar” etc. Nesta pesquisa, não encontramos nessa categoria adjetivos primitivos (isto é, que não possam ser derivados de verbo por um processo regular); portanto, não apresentaremos mais informações sobre tais operadores.

As relações de dependência carregam toda a informação veiculada pela língua. As transformações, que levam às frases complexas, mantêm constantes as relações de dependência e sua informação. Isso quer dizer que todas as frases complexas podem ser caracterizadas pelas frases de base que as compõem.

Dessa forma, todas as restrições seguintes se aplicam ao produto dessa restrição, isto é, aos pares de operador-argumento.

2.1.2 Segunda restrição fundamental

Os argumentos têm probabilidades de ocorrência diferentes para cada operador. Assim, é esperado que seres humanos e animais possam ser o primeiro argumento de *faminto*, ou que o verbo *comer* e sinônimos possam funcionar como complemento de *faminto*, o que torna as frases abaixo bastante aceitáveis:

- (13) a. *O pequeno urso está **faminto para comer** diversas guloseimas*
 b. (...) *um ser monstruoso de cabeça de anta, **faminto por devorar** os cérebros de quem entrava nos domínios de seu Protetor.*

A aceitabilidade das frases vai se tornando mais baixa quando tentamos inserir argumentos de outro tipo. Na teoria harrissiana, essa inaceitabilidade se demonstra pela probabilidade nula ou quase nula de tais frases ocorrerem¹.

- (14) a. ??*A planta está faminta para beber água*
 b. * *As moléculas de hidrogênio estão famintas para capotar o carro*

Assim, os elementos podem ser ordenados segundo seu grau de aceitabilidade nessas posições argumentais, formando conjuntos. Dois importantes conjuntos assim definidos, utilizados nesta pesquisa e em outras do Léxico-Gramática, são os nomes humanos (N_{hum}) e os nomes não humanos (N_{nhum}). Os N_{hum} podem ser definidos como aqueles que ocorrem como sujeito de verbos como *pensar* ou que são substituíveis por nomes próprios, enquanto os N_{nhum} não têm tais propriedades.

2.1.3 Terceira restrição fundamental

É comum que os itens lexicais de uma mesma frase ou discurso, por estarem inseridos em textos que lidam com os mesmos assuntos, se refiram às mesmas entidades e conceitos. No exemplo (15), as orações coordenadas, descrevendo uma sequência de estados, têm sujeitos correferentes.

- (15) *A $Maria_i$ está faminta por comida e a $Maria_i$ está sedenta por bebida*

Além disso, alguns operadores têm seleções argumentais altamente restritas, o que torna sua presença na frase pouco informativa. No caso do exemplo (15), os objetos

¹ Quando observamos o fato de essas probabilidades de ocorrência serem muito baixas, podemos, é claro, atribuí-lo à semântica dos operadores e argumentos. Entretanto, na visão harrissiana, a questão central para caracterização da segunda restrição fundamental é a probabilidade, não o sentido.

de *comer* e *beber* são, respectivamente, *comida* e *bebida* por definição. O resultado da primeira e da segunda restrições fundamentais nessas frases é, portanto, redundante.

A terceira restrição fundamental diz respeito à minimização dessa redundância por meio da redução das ocorrências dos itens que têm alta probabilidade de surgir em determinado contexto. Uma das maneiras pela qual a redundância pode se reduzir é a pronominalização (16):

(16) A $Maria_i$ está faminta por comida e ela_i está sedenta por bebida

Outra forma de se reduzir um elemento redundante é eliminá-lo por completo da frase. Dá-se a isso o nome de redução a zero (*zeroing*). Assim, podemos reduzir a zero a segunda ocorrência de *Maria* e do verbo copulativo *estar*, o que se denomina redução por repetição (17):

(17) A Maria está faminta por comida e sedenta por bebida

Similarmente, os complementos de *faminta* e *sedenta* em (15), por serem altamente apropriados a seus operadores (isto é, muito prováveis como complemento desses operadores), podem ser reduzidos a zero (18). Dá-se a essas reduções o nome *redução apropriada*²:

(18) A Maria está faminta e sedenta

2.1.4 Quarta restrição fundamental

A quarta restrição fundamental postula que os argumentos e operadores são linearizados, isto é, se apresentam na frase em alguma ordem específica. A ordem básica para as unidades lexicais em português é SVO. Para os operadores que se manifestam como adjetivo predicativo, essa ordem é, mais especificamente, $N_0 V_{cop} A_{pred} (Prep N_1)$. O complemento, que aparece entre parêntesis, está presente ou não a depender do adjetivo. Essa ordem, bem como as preposições dos complementos, marcam os papéis semânticos dos argumentos. Porém, as frases sofrem variação em sua ordem original. É muito comum, por exemplo, que as orações substantivas subjetivas dos adjetivos sofram uma permuta de comprimento, como observado por Harris (1976), deslocando para o final da frase o elemento mais longo:

² O termo *eclipse* da gramática tradicional denota talvez os mesmos fenômenos, mas não se define com base em probabilidade, algo que atravessa a Gramática Transformacional de Operadores.

- (19) a. *Que isso aconteça é maravilhoso.*
 b. *(...) é maravilhoso que isso esteja acontecendo.*

Alguns elementos da frase com adjetivo podem ser topicalizados, o que os traz para o início da frase. A topicalização tem valor contrastivo. Essa operação pode se dar sobre o próprio adjetivo:

- (20) *Chato é que grande parte da torcida embarca na onda desta turma. (e não outra coisa)*

ou sobre o complemento do adjetivo:

- (21) *Para remover maquiagem, ele é bonzinho, mas para remoção de rímel à prova d'água é bem fraco.*

Há também operações que podem alterar a ordem dos elementos na frase, como alçamento de sujeito:

- (22) a. *(...) é gentil que o atendente diga: “um momento que já vou atendê-lo”.*
 b. *(...) ela é gentil em dizer isso (...)*

e alçamento de objeto:

- (23) a. *É doloroso admitir isso, mas é necessário.*
 b. *Isso é doloroso de admitir.*

Operações que alteram a ordem dos elementos da frase de base, bem como as reduções apresentadas na seção anterior, são conhecidas na gramática de operadores harrissiana como *transformações*. O termo *propriedade transformacional* se refere à possibilidade de um dado item do léxico sofrer tais transformações em sua frase de base.

2.1.5 Restrições complementares

As restrições complementares não se aplicam às frases em si mesmas, mas às frases concatenadas. A primeira restrição complementar propõe que, num mesmo discurso, há tendência de que as unidades lexicais se repitam, referindo-se às mesmas entidades. Há

frases metalinguísticas que especificam a correferência entre essas unidades lexicais, como a que se verifica em (24c).

- (24) a. O João está triste
 b. A Maria está atenta ao João
 c. O João da primeira frase é o mesmo João da segunda frase

Essa relação de repetição entre instâncias pode levar a reduções do elemento repetido por meio de operações de redução a zero (25a) ou a pronome (25b):

- (25) a. O *João_i* está triste. A Maria está atenta a *ele_i*.
 b. O João está triste. A Maria está atenta.

A segunda restrição complementar diz respeito à repetição de relações operador-argumento no mesmo texto. Parta-se de uma sequência de frases em um discurso: (26a) é pronunciada primeiro e (26b) é pronunciada logo em seguida. Todo falante sabe que a oração *É verdade que o João fez isso* se refere ao mesmo julgamento em ambas as frases, que é afirmado na primeira e negado na segunda. Em ambas, *João* se refere à mesma pessoa e *fazer* se refere ao mesmo ato. Essa relação de equivalência entre relações de operador e argumento também pode ser capturada por uma frase metalinguística (26c), isto é, uma frase que dificilmente será pronunciada por um falante (salvo em contextos em que tais explicitações se façam necessárias), mas que fica subentendida.

- (26) a. A Maria comentou que é verdade que o João fez isso
 b. O João negou que é verdade que o João fez isso
 c. Ser verdade o João ter feito isso na frase 1 é o mesmo que ser verdade o João ter feito isso na frase 2.

Essas frases com elementos repetidos podem ser, então, reduzidas também a pronome (27a) ou a zero (27b):

- (27) a. A Maria comentou que é verdade que o João fez isso. O João nega isso.
 b. A Maria comentou que é verdade que o João fez isso. O João nega.

2.2 O Léxico-Gramática

O Léxico-Gramática (LG) é uma abordagem teórico-metodológica em linguística descritiva que consiste em construir matrizes que registram as propriedades formais de um conjunto exaustivo de predicados e utilizá-las para estabelecer uma taxonomia, conforme delineado nas pesquisas de Maurice Gross (1975, 1981, 1988 e 1996b).

Para tanto, extrai-se um conjunto de unidades lexicais de dicionários ou *corpora* textuais; essas unidades lexicais ocupam as linhas da matriz. Nas colunas, inserem-se propriedades formais suficientemente regulares e distintivas para um dado léxico, de modo que possam servir a uma classificação dos predicados em língua natural.

A título de exemplo, consideremos um conjunto de cinco adjetivos: *alfabético*, *grande*, *mero*, *suspeito* e *verdadeiro*. Consideremos a possibilidade de esses itens ocorrerem em três contextos:

(i) posição pré-nominal

- (28) a. * Os candidatos serão listados segundo **alfabética ordem**
- b. *Agora dei a olhada em uma e achei realmente um **grande carro**.*
- c. *O que se vê é quase nada, um **mero esboço** a lápis, sem efeitos especiais, sem 3D.*
- d. * Ted recebe uma **suspeita proposta**
- e. *Se a gente encontrar o **verdadeiro culpado**, evidentemente ele será punido.*

(ii) posição pós-nominal

- (29) a. *Os candidatos aprovados serão listados segundo **ordem alfabética**.*
- b. *Quem precisa de **carro grande**?*
- c. * O que se vê é um **esboço mero**
- d. *Ted Jr. recebe uma **proposta suspeita**.*
- e. *O **culpado verdadeiro** vai realmente vir até aqui, entre todos os lugares?*

(iii) como predicativo do sujeito ligado ao verbo copulativo *estar*:

- (30) a. * Essa ordem **está alfabética**
- b. A *fila estava grande*, não podíamos ficar conversando muito.
- c. * Esse esboço **está mero**
- d. Se *desconfiar da história* e achar que **está suspeita**, não compre.
- e. * Esse culpado **está verdadeiro**

A aceitabilidade ou inaceitabilidade dessas frases são fatos linguísticos, que podem ser verificados por intuição ou se recorrendo a *corpora*. Fatos como esses são registrados nas matrizes léxico-gramaticais. Para cada unidade lexical que ocupa as linhas da matriz, marca-se “+” nas colunas que correspondem a propriedades aceitas por aquela unidade lexical e “-” nas colunas que correspondem a propriedades não aceitas por aquela unidade lexical. Esse processo resulta em matrizes como a que apresentamos no Quadro 1 a título de ilustração, com base nos exemplos (28–30); essas matrizes, porém, ocupam dimensões muito maiores tanto em linhas quanto colunas.

Adjetivo	Anteposição	Posposição	<i>Estar</i>
alfabético	–	+	–
grande	+	+	+
mero	+	–	–
suspeito	–	+	+
verdadeiro	+	+	–

Quadro 1 – Exemplo simples de matriz léxico-gramatical
Fonte: elaboração própria

Os predicados apresentam propriedades formais únicas. Vemos no Quadro 1 que três propriedades formais são o suficiente para se obter cinco adjetivos de características únicas. Portanto, classes que levassem em conta todas as propriedades das matrizes teriam poucos membros e seriam de pouco valor descritivo. Por essa razão, procura-se observar quais propriedades são mais relevantes para se elaborar uma taxonomia dos predicados. Para além das taxonomias, que sintetizam as propriedades formais do léxico, as matrizes léxico-gramaticais funcionam como um dicionário gramatical legível por máquina, registrando as unidades lexicais também em suas singularidades.

Tem-se observado nessa abordagem que, por vezes, as classes sintáticas, ou mesmo propriedades formais únicas, encontram correspondência com o sentido dos predicados. Outras classes e propriedades formais, por outro lado, apresentam singularidades que pouco ou nada têm a ver com semântica. As matrizes léxico-gramaticais permitem observar os limites das relações entre a gramática e o sentido dos predicados, sendo assim importantes ferramentas para cumprir o objetivo deste trabalho.

Como comenta Messina (2019, p. 257–258) em relação ao próprio trabalho, os léxicos-gramática não estão livres de imprecisões e podem ser considerados não como um produto definitivo, mas como um ponto de partida para análises, descrições e revisões, permitindo um aprofundamento contínuo em determinado fenômeno. As matrizes e classificações são fruto das análises de grupos de pesquisa ou pesquisadores individuais, se construindo sobre as constatações, os acertos e os erros de outros autores que buscaram executar classificações formais e extensionais dos predicados em língua natural, e devem ser tratados como propostas a serem revisadas e aprimoradas por pesquisas subsequentes.

Este capítulo apresentou o quadro teórico-metodológico que adotamos neste trabalho. Vimos que nossa abordagem divide os segmentos do discurso em operadores (O), elementos que selecionam outros elementos, e argumentos, que são selecionados. Os argumentos elementares (n) não selecionam nenhum argumento, ao passo que outros argumentos são também operadores (o). Os A_{pred} , que examinamos nesta tese, são operadores de tipos diversos: por vezes eles podem selecionar apenas um argumento elementar, ou seja, são do tipo O_n – como os que se referem a cores (*vermelho, amarelo, azul* etc.); outros podem selecionar dois argumentos elementares (O_{nn}), como muitos dos que se referem a relações espaciais (*próximo de algum lugar, distante de algum lugar*). Os que selecionam uma oração subordinada são operadores que selecionam outros operadores (O_o), ou seja, operadores de segunda ordem, como *é claro que* e *é evidente que*. Também o são os que selecionam duas orações subordinadas (O_{oo}) (*Fazer isso é bom para fazer aquilo*) e os que relacionam um argumento elementar a uma oração subordinada, seja essa oração subjetiva (O_{on} , *Fazer isso é cruel com o João*) ou um complemento do adjetivo (O_{no} , *O João está próximo de se formar*). A maneira como esses operadores e argumentos se apresentam está sujeita a uma série de transformações, que, pela definição de transformação, mantêm a informação veiculada pela frase (ou seja, há uma relação de paráfrase entre essas frases), mas altera a disposição dos elementos. O trabalho do Léxico-gramática consiste então em listar esses operadores, os tipos de argumento que aceitam e as transformações a que estão sujeitos. No próximo capítulo, apresentamos a maneira como esses procedimentos teórico-metodológicos vem sendo implementados para descrever os adjetivos de línguas diversas, além de alguns estudos importantes feitos sob outras perspectivas.

3 Revisão da literatura

As várias abordagens em linguística, naturalmente, vêm produzindo diversos estudos sobre a sintaxe e a semântica lexical dos adjetivos. Iniciamos este capítulo discutindo alguns estudos de outras abordagens que são de maior relevância para os tópicos abordados nesta tese.

Boa parte da discussão sobre o adjetivo em outras perspectivas da linguística dá centralidade à distinção entre adjetivo pré-nominal e pós-nominal, como as apresentadas por [Prim \(2010\)](#) e [Carvalho \(2011\)](#), tópico comum às línguas românicas e amplamente discutido para o italiano por autores como [Crisma \(1993\)](#) e [Cinque \(2010\)](#).

A literatura propõe diferentes correlações semânticas para essa propriedade e, por vezes, aponta também correlações com outras propriedades sintáticas: [Crisma \(1993\)](#) considera que, ao menos no italiano, adjetivos orientados ao falante e ao sujeito ocorrem em posição pré-nominal, enquanto os de maneira ocorrem mais em posição pós-nominal; mesmo em posição pré-nominal, os de maneira ocorrem depois dos demais, além de não ocorrerem em sintagmas nominais genéricos com artigo definido nessa posição. Em sua proposta, os adjetivos orientados ao sujeito se distinguem dos orientados ao falante por não aceitar sujeito explícito.

[Menuzzi \(1994\)](#) observa que apenas adjetivos pós-nominais podem surgir sem um nome explícito, na chamada “derivação imprópria” (“um grande” é aceitável, mas “um mero” não), e que, no português falado no Brasil, a presença de plural no adjetivo pré-nominal faz o nome prescindir da marca morfológica de plural. Numa outra perspectiva, [Cinque \(2010, p. 6-18\)](#) mostra que, nas línguas românicas, a posição pré-nominal é reservada à leitura de característica permanente, não restritiva, modal, não intersectiva, absoluta, específica, avaliativa e dependente do sintagma nominal, no caso de adjetivos como *diferente* e outros de semântica similar. Os adjetivos pré-nominais são, nessa perspectiva, não equivalentes a relativa restritiva, ao contrário dos pós-nominais; assim, a posição pré-nominal estaria reservada a adjetivos não predicativos, funcionais (p. 43-44), que apresentam outras características sintáticas singulares.

[Sudré \(2020\)](#) atribui a possibilidade de ocorrer tanto em posição pré- quanto pós-nominal aos adjetivos de grau relativos (isto é, adjetivos de escala aberta, com antônimo, que não se combinam com predicados como “totalmente”, “completamente” ou “parcialmente”). Segundo a autora, a esses adjetivos também estaria reservada a possibilidade de formar exclamativas curtas (como “que bonito!”) e a possibilidade de usar um adjetivo como determinante (como em “diferentes pessoas”). Essa autora considera que os adjetivos que ocorrem tanto em posição pré- quanto pós-nominal trazem interpretações

dependentes de contexto (por exemplo: alguém alto é alto para determinado padrão contextualmente saliente), propriedade apresentada em Heim e Kratzer (1998) e Kennedy e McNally (2005).

Gomes e Sudré (2020) compartilham tais pressupostos, propondo que os adjetivos têm três distribuições sintáticas possíveis: exclusivamente pré-nominais, exclusivamente pós-nominais e tanto pós- quanto pré-nominais. Nessa perspectiva, a posição pré-nominal é intensional, com frase predicativa correspondente, enquanto a pós-nominal é extensional e não tem frase predicativa associada (p. 48-49). Adjetivos exclusivamente pré-nominais são intersectivos, pré-nominais são subsectivos e aqueles que aceitam ambas as posições são intersectivos apenas em relação a um parâmetro de comparação (p. 53-54) e são adjetivos de grau (p. 64). Observa-se, assim, que a literatura não converge quanto a que característica semântica licencia os contextos pré- e pós-nominais, bem como quanto a outras propriedades sintáticas relacionadas a essa.

Além da posição dentro do sintagma nominal, a literatura para o português do Brasil analisa ainda adjetivos que podem permanecer no masculino singular em posições pós-verbo copulativo independentemente do gênero do sujeito (exemplo: *manga é bom*), tema desenvolvido nas pesquisas de Rodrigues e Foltran (2013), Siqueira (2017) e Conto (2018). Fortilli (2013) aborda frases com orações subjetivas de matriz adjetival e a variação entre a forma com verbo copulativo (como em: *é possível que chova*) e sem verbo copulativo (*possível que chova*); Virginio (2020), Campos (2019) e Gondim (2020) abordam adjetivos com função adverbial (*caminhada rápida* versus *caminhar rápido*) e sua relação com os advérbios com sufixo *-mente*; Flores (2013) discute adjetivos deverbais tradicionalmente entendidos como participípios passados (*estressado*, *aliviado* etc.); Jovem (2017) aborda adjetivos formados com o sufixo “-vel” (*amável*, *agradável* etc.), que são classificados por Pires e Mulekangoy (2007) segundo sua modalidade: possibilidade, expressão de propriedade e expressão de obrigação moral, além de usos já cristalizados e improdutivos; contata-se que *-vel* pode ter base circunstancial ou deôntica, mas nunca surge com base epistêmica. Sintaticamente, os adjetivos derivados em “-vel” são sempre predicativos e só aceitam posição pós-nominal. Foltran e Nóbrega (2016) discute a sintaxe e semântica de intensificadores adjetivais.

Características semânticas analisadas incluem relações de sinonímia indireta, discutidas por Barros (2010), privatividade, por Jesus (2016) e ser um predicado opinativo, abordado por Marques (2018). Quanto à propriedade semântica de grau, Kennedy e McNally (2005, p. 348) propõem que adjetivos de grau podem apresentar três tipos de escala: completamente fechada, parcialmente fechada (no extremo superior ou inferior) e completamente aberta. Além disso, como já citado, o adjetivo pode ser dependente de contexto ou não. Outra propriedade semântica comumente discutida em algumas literaturas é a interseccionalidade Heim e Kratzer (1998, p. 68-73); os adjetivos intersectivos se

aplicam em relação apenas ao nome que predicam: um *médico bom* não é necessariamente um *homem bom*. Abordam-se também a relação entre propriedades formais e semânticas de adjetivos e suas contrapartes cognitivas, discursivas e pragmáticas, como no trabalho de [Silva e Oliveira \(2022\)](#), entre outros assuntos.

Entretanto, as abordagens adotadas nos referidos trabalhos não visam a uma classificação extensional dos adjetivos. O que se pode extrair deles é uma descrição intensional de propriedades de adjetivos, que poderão ser observadas em diferentes itens para a elaboração de uma taxonomia.

A classificação formal sistemática dos adjetivos sob uma perspectiva harrissiana – perspectiva adotada neste trabalho – encontra seu início na obra *Adjectives and Nominalizations*, do filósofo da linguagem húngaro-estadunidense Zeno [Vendler \(1968\)](#), que, em contato com as ideias de Zellig Harris, dividiu os adjetivos da língua inglesa em nove classes não mutuamente excludentes, subdividindo a primeira em outras 12¹. Esse trabalho propunha classes apenas intensionais de adjetivo, isto é, caracterizava-as sem indicar exaustivamente seus membros; ainda não se tratava, portanto, de um trabalho do Léxico-Gramática. Muitas das propriedades utilizadas em sua classificação se tornaram centrais nos empreendimentos de descrição de adjetivos sob o Léxico-Gramática. O texto a seguir apresenta essas propriedades na ordem em que são discutidas por Vendler, adicionando observações feitas pelos autores do Léxico-Gramática² quanto à caracterização e semântica possivelmente relacionada a cada propriedade. Uma síntese das classes formais vendlerianas e suas respectivas propriedades formais podem ser observadas no Quadro 2. Em seguida, apresentamos o histórico de algumas propriedades não mencionadas por Vendler.

A primeira distinção é aquela que caracteriza o adjetivo predicativo, isto é, aquele que aceita o contexto pós-verbo copulativo. [Vendler \(1968, p.87–88\)](#) propõe que esses, quando ocorrem em função adnominal (31a), são equivalentes a uma oração relativa (quase sempre restritiva) com a estrutura predicativa (31b).

(31) a. I see three roses. The red one is lovely.

(Eu vejo três rosas. A [rosa] vermelha é adorável)

b. I see three roses. The one that is red is lovely.

(Eu vejo três rosas. A [rosa] que é vermelha é adorável).

¹ Esse trabalho amplia propostas de um estudo anterior, mais voltado à filosofia, em que [Vendler \(1963\)](#) analisa os diferentes usos do adjetivo *good*.

² Ressalva-se aqui que as diferentes línguas que foram recenseadas sob o Léxico-Gramática apresentam, por vezes, fenômenos sintáticos bastante próprios e de difícil relação com os do português. Optamos aqui por focar fenômenos que também se observam de forma mais ou menos parecida no português e referimos os leitores aos trabalhos originais para maiores detalhes sobre as propriedades únicas dessas línguas.

(Exemplos de Vendler (1968, p. 85–86))

Esses adjetivos se opõem àqueles cujo uso em função adnominal não corresponde a uma oração relativa (32).

- (32) a. utter fool
(completo idiota)
- b. * fool who is utter
(um idiota que é completo)
- c. nuclear scientist
(cientista nuclear)
- d. ? scientist who is nuclear
(cientista que é nuclear)

(Exemplos de Vendler (1968, p. 86))

Adjetivos que apresentam apenas a equivalência exemplificada em (31) caracterizam o nome de maneira absoluta. Vendler (p. 111–120) os subclassifica majoritariamente pelos *nomes apropriados* que eles aceitam³, nomeadamente *material* (material), *shape* (formato), *texture* (textura), *direction* (direção) e *color* (cor). Um nome apropriado é, de maneira simples, um nome que pode ser eliminado da frase sem que seu significado se altere: em (33), a palavra *lanja* (peso) pode ser omitida, o que a torna um nome apropriado; comumente, esses nomes sofrem reestruturações, como em (33c).

- (33) a. Maivana ny lanja n'ny bokiny
Leve o peso do livro dele
(O peso de seu livro é leve)
- b. Maivana ny bokiny
Leve o livro dele
(Seu livro é leve)
- c. Maivan- danja ny bokiny
Leve peso o livro dele

³ Há algumas subclasses baseadas em outros fatores, que comentaremos mais adiante.

(Seu livro é leve em peso)

(Frases em malgaxe de [Rahaga \(1995, p. 182\)](#))

No primeiro estudo do Léxico-Gramática dedicado aos adjetivos, elaborado para a língua francesa, [Picabia \(1978\)](#) verifica que mais da metade dos itens examinados são não predicativos; dentre os adjetivos predicativos, quase 90% aceitam somente essa distribuição mais simples, do tipo $N_0 V_{cop} A_{pred}$. Em trabalhos posteriores do Léxico-Gramática, esses adjetivos seriam descritos com mais nuances formais e semânticas por meio da aplicação do conceito de nome apropriado. Os nomes apropriados e suas propriedades de reestruturação foram observados também em línguas não indo-europeias, como o malgaxe, por [Rahaga \(1995, p. 182–185\)](#), como no exemplo (33), e extensivamente para o coreano, a exemplo das pesquisas de [Nam \(1996\)](#) e [Chung \(2003\)](#). Os nomes apropriados de uso mais geral, até onde os trabalhos constataram, cobrem mais ou menos os mesmos significados entre as línguas. Assim, correspondentes ao português *comportamento*, que esta pesquisa constata ser o nome apropriado mais comumente aceito entre os adjetivos do português (isto é, que pode ser aceito pelo maior número de adjetivos), temos o malgaxe *fhetsika* e o coreano *hāngdong*, por exemplo. [Nam \(1996, p. 329\)](#) considerou que, entre os adjetivos que aceitam apenas sujeito não humano, encontramos palavras que se referem aos cinco sentidos⁴ e cada um desses cinco sentidos têm alguma associação com nomes apropriados diferentes. Alguns adjetivos se referem a mais de uma dessas características. Exemplificamos abaixo adjetivos que denotam **visão** (34a), **paladar** e **olfato** (34b), **audição** (34c) e **tato** (34d).

(34) a. ki chäksang-îi hyôngthä-ka semoci-ta

Essa mesa forma triangular

(A forma dessa mesa é triangular)

b. kî îmsik (nämsä + mas)-i nômu cinha-ta

Esse prato (cheiro + gosto) muito forte

(O (cheiro + sabor) desse prato é muito forte)

c. kî yôca-îi moksoli-nîn nacîmakha-ta

Essa mulher voz grave

(A voz dessa mulher é grave)

d. ? i p'ang-îi nîk'im-i mullôngmullôngha-ta

Esse pão textura macia

⁴ Algumas dessas palavras se encontram também em outras classes, então não há uma relação direta entre as propriedades formais e a semântica.

(A textura desse pão é macia)

(Frases em coreano de Nam (1996, p. 329–334))

Fornecemos mais detalhes sobre os nomes apropriados e a literatura que os discute na subseção 5.2.1.4.

Outros adjetivos, como *beautiful* (lindo), *good* (bom) ou *careful* (cuidadoso), aponta Vendler, podem caracterizar o nome em relação a uma atividade. Temos, então, uma classe formal que apresenta equivalências como as seguintes:

- (35) a. He is a good dancer
(Ele é um bom dançarino)
- b. He is good at dancing
(Ele é bom em dançar)
- c. He is a careful worker
(Ele é um trabalhador cuidadoso)
- d. His work is careful
(Seu trabalho é cuidadoso)
- e. He is a weak king
(Ele é um rei fraco)
- f. He is weak as a king
(Ele é fraco como rei)
- (Exemplos de Vendler (1968, p. 92–93))

Picabia (1978) cria uma classe formal específica para adjetivos que aceitam distribuição similar àquela de (35b) ($N_0 \text{ est } Adj \text{ à } ce \text{ } Qu \text{ } P^5$). Essa classe, aponta a autora, inclui, além de outros itens, todos os sinônimos de *habile* (hábil, habilidoso). Todos eles aceitam sujeito humano. O léxico-gramática dos adjetivos italianos proposto por Messina (2019) inclui uma classe similar com a forma ($N_{hum} + N_{nhum}$) *essere Adj a (Ch F + V_{-inf})*⁶, cuja semântica está relacionada a uma “possibilidade, disponibilidade e habilidade

⁵ N_0 : sujeito; *est*: verbo copulativo no francês; *Adj*: adjetivo; *à*: preposição; *ce Qu*: conjunção integrante; *P*: oração subordinada

⁶ N_{hum} : nome humano; N_{nhum} : nome não humano; *essere*: verbo copulativo do italiano; *Ch*: conjunção integrante; *V_{-inf}*: oração reduzida de infinitivo

de realizar uma ação ou cumprir uma demanda”⁷. A pesquisa de Rahaga (1995, p. 219–222, 287–291) sugere que muitos dos adjetivos do malgaxe que apresentam N_1 oracional introduzido pela preposição *raha*, ainda que isso não seja expresso no texto, pertencem também a esses campos semânticos (*dadany* “profissional”, *gaigilahy* “excelente”, *kinga* “hábil”, *mazana* “forte/bom”, entre outros), o que permite especular alguma associação entre essa propriedade formal e uma semântica de **habilidade**. Ocorre o mesmo com alguns dos adjetivos do tipo $N_0 V_{cop} Adj em V_{inf}$ de Casteleiro (1981, p. 502–507), ainda que esses estejam bastante misturados a adjetivos de semântica díspar. Vendler aponta que, nessas construções, quando o critério de avaliação é omitido, a frase se torna lacunar e só pode ser interpretada por inferência de um verbo apropriado. Vai ao encontro dessa observação o fato de que, em italiano, essas construções rejeitam a omissão do complemento, como aponta Messina (2019, p. 249).

A classe seguinte de Vendler (p. 95–96) é definida por também não predicar o nome diretamente, mas em relação a algum padrão: *small elephant* (elefante pequeno) significa *small for an elephant* (pequeno para um elefante), mas um elefante pequeno não é pequeno em absoluto. Esses adjetivos se constroem em polos de antônimos e aceitam nomes de medida, como “tamanho” e “altura”. Esse critério volta a ser utilizado por Chung (2003, p. 175) na descrição do coreano. Picabia (1978) e Valetopoulos (2003) observaram como característico desses adjetivos sua aceitabilidade de complementos circunstanciais de medida (36a), mas essa propriedade só é válida para o polo positivo do par de antônimos (36b).

(36) a. *to ktirio ine triada metra psilo*

O prédio é alto trinta metros

(O prédio tem trinta metros de altura)

b. **to tavani ine dhio metra xamilo*

O teto é dois metros baixo

(O teto tem dois metros de ‘baixura’)

(Exemplos do grego moderno de Valetopoulos (2003, p.269–272))

O uso do adjetivo sem o complemento de medida (37a) tem um caráter de apreciação perceptual, de avaliação em relação a um padrão de normalidade, que pode ser parafraseado por (37b), inexistente para o uso com complemento de medida (37c):

⁷ Original: “The adjectives of this class belong to the semantic field of possibility, availability and ability to perform an action or to comply with a request”.

- (37) a. *Pour une allée de jardin, cette allée est large*
(Para um corredor de jardim, esse corredor é grande)
- b. *Pour une allée de jardin, cette allée est plus large que la normale*
(Para um corredor de jardim, esse corredor é maior que o normal)
- c. * *Pour une allée de jardin, cette allée est plus large de deux metres*
(lit. Para um corredor de jardim, esse corredor é grande de dois metros)
(Frases de [Meunier \(1981, p. 153\)](#))

As construções de adjetivo com complemento de medida, como se sabe, são de uso comum em uma série de línguas, incluindo também o inglês (ainda que Vendler não as mencione), mas não têm boa aceitabilidade em português do Brasil, que, para expressar a mesma ideia, dá preferência às construções com nomes. O malgaxe parece ter funcionamento análogo ao do português, pois os complementos de medida surgem preferencialmente com os nomes morfológicamente relacionados a esses adjetivos:

- (38) a. *?Avo 2m ny tamboho*
Alto 2m o muro
(O muro é alto de dois metros)
- b. *2m ny haavon'ny tamboho*
2m a altura do muro
(A altura do muro é de dois metros)
(Exemplos para o malgaxe de [Rahaga \(1995, p. 192\)](#))

Além disso, o adjetivo com complemento de medida é preferido nas construções comparativas ([39a](#)) (também como no português), situação em que a construção com nome é inaceitável ([39b](#)).

- (39) a. *Avo 2m kokoa noho ny teo aloha ny tamboho*
Alto 2m mais que antes agora o muro
(O muro está agora dois metros mais alto do que antes)
- b. * *Misy haavo iray dia kokoa noho izaho izy*
Ter altura um pé mais que eu ele

(Ele tem um pé de altura a mais do que eu)

(Frases em malgaxe de [Rahaga \(1995, p. 192–193\)](#))

Os dados de [Meunier \(1981, p. 251–257\)](#), entretanto, sugerem que a aceitabilidade desse tipo de complemento se verifica para outras palavras além das de medidas espaciais, uma vez que essa construção é registrada para *ancien* (antigo), por exemplo, e alguns nomes, como *intensité* (intensidade), ainda que a versão com o adjetivo *intense* (intenso) seja inaceitável⁸:

(40) a. *Ce courant a une intensité de dix ampères*

(Essa corrente tem uma intensidade de dez ampères)

b. * *Ce courant est intense de dix ampères*

(Essa corrente é intensa de dez ampères)

(Exemplos de [Meunier \(1981, p. 156\)](#))

A quarta classe de Vendler se constitui por alternâncias estruturais do seguinte tipo:

(41) a. *easy problem*

(problema fácil)

b. *It is an easy problem for me to solve*

(É um problema fácil de resolver para mim)

c. *The solution of this problem is easy*

(A solução desse problema é fácil)

d. * *It is easy that we solve this problem*

(É fácil que solucionemos esse problema)

(Exemplos de [Vendler \(1968, p. 97–98\)](#))

Essa classe, como a dos que chamamos de adjetivos de **habilidade**, envolve um verbo apropriado ao nome e ao adjetivo: diante de *fácil* e *problema*, temos implícito o verbo

⁸ Se tomarmos as construções comparativas em português, encontraremos também muitos casos de adjetivos com construções similares que não se encaixam na noção de espacialidade: dois graus mais (frio + quente + morno + fresco), dois anos mais (novo + velho) etc.

resolver; para um par como *chair* (cadeira) e *comfortable* (confortável), o verbo apropriado é *sit* (sentar) etc. Porém, esses adjetivos se diferenciam dos que chamamos de **habilidade** por se aplicarem ao **objeto** desse verbo apropriado, não ao seu **agente**:

“tomemos como exemplo ‘texto fácil’; pode-se dizer que a fonte [desse sintagma nominal] é: texto fácil - texto que se lê facilmente; que é similar a [dos adjetivos de **habilidade**]: cavalo rápido - cavalo que corre rapidamente. A diferença, entretanto, se torna clara quando percebemos que, enquanto é o cavalo que realiza a ação de correr, não é o texto, e sim o leitor, que realiza a ação de ler”⁹ Vendler (1968, p. 99).

Na literatura posterior, frases como (41b) passam a ser entendidas como resultantes de uma transformação de elevação de **objeto**, isto é, uma relação transformacional entre frases do tipo (42a), com completiva-sujeito, e (42b), a frase com elevação de **objeto** propriamente dita.

- (42) a. É (agradável + fácil + difícil + ...) resolver estes problemas.
 b. Estes problemas são (agradáveis + fáceis + difíceis + ...) de resolver.
 (Frases em português europeu de Casteleiro (1981, p. 287))

A relação entre os verbos que surgem na elevação de **objeto** e a informação implícita quando esse verbo se omite, como em (41a), revelou-se um pouco mais complexa de se estabelecer. Segundo Nam (1996, p. 278–280); frases como (43c) não funcionam como paráfrases de (43a-43b) em coreano, o que também parece válido para o português. Assim, o sentido de grupos nominais como *problema difícil* é uma função de três fatores: nome, adjetivo e verbo apropriado.

- (43) a. *kî munce-îl ic-ki-ka ôlyôp-ta*
 Esse problema-ACC esquecer difícil
 (Esquecer esse problema é difícil)
 b. *kî munce-nîn ic-ki-ka ôlyôp-ta*
 Esse problema-NOM esquecer difícil

⁹ Original: *Take easy text; one might say that the source is this: easy text - text that reads easily[;] which is like (III), e.g.: fast horse - horse that runs fast. The difference, however, becomes clear as soon as we realize that while it is the horse that does the running it is not the text, but the reader, that does the reading*

(Esse problema é difícil de esquecer)

c. kî munce-nîn ôlyôp-ta

Esse problema-NOM difícil

(Esse problema é difícil)

(Exemplos em coreano de Nam (1996, p. 280))

Picabia (1978, p. 92) listou os adjetivos do francês que aceitam elevação de **objeto** e considerou que eles carregam uma semântica **apreciativa**, em oposição a adjetivos semanticamente **descritivos**. A análise de Casteleiro (1981) para o português europeu vai em direção similar ao propor que esta é uma propriedade dos “adjetivos **emotivos**”: “(...) estes adjectivos denotam, de um modo geral (...) uma tomada de posição afectiva ou emotiva, da parte do sujeito falante, relativamente à proposição contida no complemento infinitivo” (p. 289). Para Casteleiro, esse tipo de adjetivo estaria também associado à propriedade de surgir em exclamativas do tipo *Que Adj!* (e.g., *que difícil!*); veremos adiante que Vendler associou essa propriedade a uma outra classe de adjetivos. Nam (1996, p. 287) considerou que “os adjetivos [que aceitam elevação de **objeto**] descrevem certas avaliações do falante sobre ‘o ato de efetuar N_1 ’ e, simultaneamente, ‘esse N_1 ’: essa dupla predicação se traduz formalmente pelas duas construções em relação transformacional (...)”¹⁰. No italiano, Messina (2019, p. 243) observou que essa propriedade é aceita por adjetivos de **dificuldade**.

Valetopoulos (2003, p. 150) registra a possibilidade de o verbo ocorrer nominalizado nas construções com elevação de **objeto** do grego moderno:

(44) a. ine efkolo na katharisi kanis portokal’a

É fácil que descasca alguma laranja

(É fácil descascar laranjas)

b. ta portokal’a ine efkola sto katharizma

As laranjas são fáceis de descascagem

(As laranjas são de fácil descascagem)

Essas estruturas parecem guardar alguma semelhança com N_0 *ser de* A_{pred} N_{pred} em português; porém, estas parecem estar restritas a um conjunto de adjetivos bastante

¹⁰ Original: *Les adjectifs de la classe AP décrivent certaines évaluations du locuteur sur “l’acte d’effectuer le N_1 ” et en même temps “ce N_1 ” : cette double prédication est formellement traduite par les deux constructions en relation transformationnelle (...).*

reduzido em português (nomeadamente, os adjetivos de **difficuldade**) e seu domínio de aplicação, nos parece, não equivale ao da elevação de **objeto**.

Passamos agora a uma classe proposta por Vendler que aceita uma estrutura formalmente similar à de elevação de **objeto**, mas não aceita as demais distribuições:

- (45) a. He is ready to go
(Ele está pronto para ir)
- b. He is eager to join the class
(Ele está ansioso para/por participar da aula)
- c. He is willing to follow me
(Ele está disposto a me seguir)
(Frases de Vendler (1968, p. 103))

Nelas, o sujeito implícito da oração subordinada reduzida de infinitivo é necessariamente o sujeito da oração matriz.

Vendler dá a entender, ao fazer paralelo com verbos como *want* (querer), *wish* (desejar) e *decide* (decidir), que os adjetivos dessa classe carregam uma semântica de **desejo**. Casteleiro (1981, p. 414) aponta que os adjetivos do português europeu que aceitam completiva introduzida pela preposição *por*, à exceção de *responsável*, “implicam manifestação de vontade ou desejo”. Esses itens, porém, não exigem que a completiva esteja no infinitivo ou mesmo que haja correferência entre as orações, diferentemente do que ocorre para os itens identificados por Vendler. Casteleiro identifica também uma subclasse similar de “itens que implicam manifestação de vontade, desejo ou receio” (p. 402) entre os adjetivos que se constroem com preposição *de*, mas admite a possibilidade de regerem completiva finita no modo subjuntivo, desde que haja correferência entre os sujeitos¹¹:

- (46) Essas pessoas estão (ansiosas + desejosas + esperançosas + ...) de que sejam chamadas para o cargo.
(Frase de Casteleiro (1981, p. 402))

¹¹ Em português do Brasil, não há sequer correferência obrigatória, como demonstra (i), o que, somado à pouca utilização da preposição *por* com adjetivos, faz com que adjetivos com essa semântica sejam formalmente indistintos de muitos outros:

(i) *Carlos Sainz está esperançoso de que a McLaren “lembre” como ganhar de novo (...)*

Na pesquisa de [Rahaga \(1995, p. 200-203\)](#), é visível que parte considerável dos adjetivos do malgaxe que se constroem com sujeito não oracional e complemento oracional não introduzido por preposição (*ratsiana* ‘desejoso’, *adala/masoana* ‘apaixonado’, *tofoka* ‘cansado de’, *liana* ‘ávido’ etc.) denotam **vontade** ou **falta de vontade**:

- (47) Ratsiana miady amin’ny vadiny i Soa
 Desejosa disputar com o marido dela Soa
 = Soa está desejosa de disputar com seu marido)
 (Frase em malgaxe de [Rahaga \(1995, p. 200\)](#))

Outra pequena subclasse do malgaxe se constitui de adjetivos que regem orações introduzidas por preposição e cuja completiva deve estar necessariamente no futuro (p. 217–218):

- (48) (Maika + vonona + dodona) hanaraka ahy i Zo
 (Ansiosa + pronta + desejosa) seguirá mim a Zo
 (Zo está (ansiosa para + pronta para + desejosa de) me seguir)
 (Frase em malgaxe de [Rahaga \(1995, p. 217\)](#))

Alguns desses itens, entretanto, não exigem sujeito humano e parecem envolver muito mais noções temporais do que desejos; outros, mesmo quando recebem sujeito humano, não envolvem a noção de desejo, mas sim de **futuridade**:

- (49) a. (Madiva + akaiky) hilentika ny masoandro
 (Prestes + próximo) por-se-á o sol
 (O sol está próximo de/prestes a se por)
- b. (Talaky + mariñy) handeha ilay zaza
 (Prestes + próximo) andar o bebê
 (O bebê está próximo de/prestes a andar)
 (Exemplos em malgaxe de [Rahaga \(1995, p. 218\)](#))

Em francês, adjetivos com sujeito não oracional e complemento oracional coletados por [Picabia \(1978\)](#) e [Meunier \(1981, p. 144–145\)](#) parecem formalmente indistintos dos que chamamos de adjetivos de **habilidade** e de outros tipos semânticos (*Prep* = à), e são incluídos na mesma classe desses, classe essa que só aceita sujeito humano. O mesmo

ocorre em italiano, segundo Messina (2019, p. 249). Apesar disso, predicados que aceitam simultaneamente nome humano e completiva, independentemente destes ocorrerem como sujeito ou objeto, são associados a noções **psicológicas** de maneira geral, ainda que muitos deles não sejam psicológicos. Assim, os de **vontade** seguem uma tendência mais geral. Sobre os verbos que aceitam sujeito oracional e complemento não oracional no francês, Gross (1975, p. 170) informa que “Os verbos dessa matriz são semanticamente homogêneos. A grande maioria deles corresponde a um sentimento ‘desencadeado’ por N_0 e ‘experimentado’ por N_1 ”¹². Comumente os participípios passados desses verbos, quando utilizados como adjetivos, trazem o **experienciador** na posição de sujeito, que passa então a, por vezes, aceitar nomes não humanos apropriados (50b):

- (50) a. *Marie est amusée (E + par ses nouvelles)*
 (Marie está entretida (E + com seus contos))
- b. *Le regard de Marie est amusé*
 (lit. “O olhar de Marie está entretido”)
 (Exemplos de Picabia (1978, p. 27))

Para a maioria desses verbos, há uma construção com adjetivo morfologicamente relacionado (geralmente o chamado “participípio presente” terminado em *-ant*) com distribuição inversa a esta, isto é, com sujeito **causativo** e complemento **experienciador** (ou seja, com a mesma ordem do predicado verbal correspondente), aponta Meydan (1995, p. 103–108):

- (51) a. *Que Max dise cela offense Léa*
 (Que Max diga isso ofende Léa)
- b. *Que Max dise cela est offensant pour Léa*
 (Que Max diga isso é ofensivo para Léa)
 (Frases de Meydan (1995, p. 103))

Rahaga (1995, p. 166–167) registra, para o malgaxe, uma subclasse de adjetivos **causativos de sentimento**, análogos aos “participípios presentes”, que se constroem com completiva introduzida pela conjunção *fa* (ex: *mahamenatra* ‘vergonhoso’).

Essa alternância de distribuição entre **causa** e **experienciador** ocorre de maneira regular no coreano sem que haja alteração morfológica do adjetivo; altera-se apenas a

¹² Original: *Les verbes de cette table sont sémantiquement homogènes. La grande majorité d’entre eux correspond à un sentiment « déclenché » par N_0 et « éprouvé » par N_1 .*

posposição¹³; de fato, Nam (1996, p. 243) considera essa alternância como a propriedade formal que caracteriza a classe formal de adjetivos **psicológicos** em coreano.

- (52) a. Minu-ka kílôn il-íl ha-n kôs-i Ina-ekenîn acu mancoksîlôw-ôs-ta
 Minu-NOM esse trabalho-ACC fez que-NOM Ina-posposição muito satisfatório
 (Que Minu tenha feito isso é satisfatório para Ina)
- b. Ina-nîn Minu-ka kílôn il-íl ha-n kôs-îlo acu mancoksîlôw-ôs-ta
 Ina-NOM Minu-NOM esse trabalho-ACC que-posposição fez muito satisfatório
 (Ina está satisfeita de que Minu tenha feito isso)
 (Exemplos para o coreano de Nam (1996, p. 243–244))

Messina (2019, p. 243) indica que adjetivos **psicológicos** de estados mentais aceitam a estrutura $N_0 V_{cop} A_{pred} di F_1$, sendo que o complemento $di F_1$ equivalente ao sujeito de uma construção causativa:

- (53) a. Lia è felice di andare a Parigi
 (Lia está feliz de ir a Paris)
- b. Andare a Parigi rende Lia felice
 (Ir a Paris deixa a Lia feliz)
 (Exemplos em italiano de Messina (2019, p. 248))

Constatação similar se aplica a uma classe do francês, identificada por Picabia (1978, p. 69–70), que inclui palavras como *content* (contente), *fier* (orgulhoso), *impatient* (impaciente) etc., ainda que a autora não mencione a homogeneidade semântica dos itens dessa classe. Para o grego moderno, Valetopoulos (2003, p. 188) propõe que os adjetivos de estado **psíquico** se diferenciam dos de estado **físico** humano pelo fato de os segundos exigirem que o sujeito da oração matriz apareça na causativa circunstancial:

¹³ O adjetivo *triste* do francês, que a autora cita como exemplo dessa língua com propriedade semelhante, tem funcionamento similar em português; porém, ainda que a palavra *triste* não sofra alteração morfológica entre uma construção e outra, o verbo copulativo sofre alternância, pois (iii) é inaceitável:

(i) Que a Maria faça isso é triste para o João
 (ii) O João está triste de que a Maria faça isso
 (iii) * O João é triste de que a Maria faça isso.

Um caso similar em que não há alteração do verbo copulativo é o de *indiferente*:

(iv) Que a Maria faça isso é indiferente para o João
 (v) O João é indiferente a que a Maria faça isso.

Como em coreano, ocorre apenas a alternância da adposição (para/a).

- (54) a. o Ax'ileas ine stenoxorimenos jati o Patroklos apetix'e stis eksetasis
 O Aquiles é triste pois Pátroclo reprovou nos exames
 (O Aquiles está triste de que o Pátroclo tenha reprovado nos exames)
- b. * o Ax'ileas ine kurazmenos jati o Patroklos dhulepse poli
 O Aquiles é cansado pois Pátroclo trabalhou muito
 (Aquiles está cansado de que o Pátroclo trabalhe muito)
 (Exemplos do grego moderno de [Valetopoulos \(2003, p. 187–188\)](#))

Percebe-se que, aqui, chegamos a um ponto de total contradição com a classe inicialmente proposta por Vendler, em que se caracterizava adjetivos de **vontade** (isto é, uma parte dos **psicológicos**) exatamente pelos sujeitos humanos correferentes entre oração matriz e subordinada.

A classe vendleriana seguinte se caracteriza pelas seguintes alternâncias:

- (55) a. John is stupid to take that job
 (John é estúpido em aceitar esse trabalho)
- b. It is stupid of John to take that job
 (Aceitar esse trabalho é estúpido da parte do João)
 (Exemplos de [Vendler \(1968, p. 103\)](#))

Esses adjetivos caracterizam, segundo Vendler, o fato de se ter realizado uma ação (e não a ação em si) e um sujeito em relação à sua ação. [Nam \(1996, p. 292–293\)](#) faz uma afirmação semelhante sobre a classe de adjetivos do coreano que aceitam alternância entre sujeitos humanos e oracionais, como *ôlisôk* (estúpido), traçando um paralelo com adjetivos que têm propriedades semelhantes no francês, embora as demais propriedades sintáticas dessa classe vendleriana (nomeadamente os complementos *da parte de N* e a propriedade que caracterizamos adiante como alçamento de sujeito) pareçam não se aplicar ao coreano. Esse critério de alternância entre completiva e sujeito humano foi indicado como característico dos adjetivos de **qualidade** no português europeu, conforme [Carvalho \(2007, p. 167–168, 181–182\)](#), mas também é possível para adjetivos de posição **filosófica**, como *fascista* (p. 173).

Os adjetivos dessa classe vendleriana aceitam ainda um outro tipo de frase importante para esta pesquisa:

(56) That he took that job was stupid of him

(Que ele tenha aceitado aquele trabalho foi estúpido da parte dele)

(Frase de Vendler (1968, p. 104))

Picabia (1978, p. 98–101) nota que, em frases como essas, geralmente o sujeito da completiva-sujeito e o segmento introduzido por *da parte de* são correferentes; esse elemento correferente é sempre humano. Podemos, a partir delas, pronominalizar o sujeito da completiva-sujeito:

(57) Qu'il déteste Marie est idiot de la part de Pierre

(Que ele deteste Maria é idiota da parte de Pierre)

(Frase de Picabia (1978, p. 101))

ou o nome introduzido por *de la part de*:

(58) Que Pierre déteste Marie est idiot de sa part

(Que Pierre deteste Maria é idiota de sua parte)

(Frase de Picabia (1978, p. 101))

Messina (2019, p. 239–240) coloca os adjetivos do italiano que correspondem a padrões similares entre os intransitivos que aceitam completiva-sujeito tanto desenvolvida quanto reduzida; esses, afirma, têm geralmente um valor **apreciativo/avaliativo** que representa a opinião do falante. Dentre eles, os que se referem a **comportamento humano** (como *naturale* 'natural') aceitam *da parte di N*.

Para o português lusitano, Casteleiro (1981, p. 392) lista os adjetivos que aceitam *da parte de N* como uma locução prepositiva que introduz complementos quaisquer; ela não tem sequer uma classe específica.

As três classes seguintes de Vendler se constroem com oração completiva-sujeito e carregam similaridades entre si. A primeira inclui os que aceitam também a elevação de **objeto**:

(59) a. That he runs the race is (possible + impossible)

(Que ele participe da corrida é (possível + impossível))

b. A race which is (possible + impossible) for him to run

(Uma corrida (possível + impossível) de participar para ele)

(Frases adaptadas de Vendler (1968, p. 105))

A terceira dessas classes se diferencia por não aceitar elevação de **objeto** nem complementos:

(60) That he runs the race is (probable + likely + certain)

(Que ele corra a corrida é (provável + certo))

(Frase adaptada de Vendler (1968, p. 105))

Essas duas classes vendlerianas anteriores, em trabalhos do Léxico-Gramática, costumam aparecer em uma única classe. Em Picabia (1978, p. 71) e Messina (2019, p. 241), os correspondentes de *possível* em francês e italiano, respectivamente, aparecem entre os adjetivos de **valor de verdade**¹⁴, junto a *clair* (claro), *transparent* (transparente), *vero* (verdadeiro), mas também a alguns de semântica distinta, como *difficile* (difícil). Meunier (1981, p. 198) aponta que, em uma classe caracterizada também por não aceitar sujeito humano, “a propriedade $N_0 = \textit{Que } F$ caracteriza pares tais como {provável, probabilidade}, {verdadeiro, verdade}, {falso, falsidade} etc.”¹⁵ Casteleiro (1981, p. 444–448) coloca os itens desse tipo entre outros de comportamento bastante variado, alguns efetivamente com semântica **epistêmica**, mas também muitos de **comportamento**; isso também se constata para os nomes predicativos que aceitam V_{sup} *ser de*, muitos deles morfologicamente relacionados a adjetivos, recenseados por Baptista (2005b, p. 254–279). Similarmente, há uma classe do malgaxe, identificada por Rahaga (1995, p. 162–173), de adjetivos intransitivos que aceitam completiva-sujeito em que estão incluídos um número desses adjetivos de semântica **epistêmica**: *marina* (verdadeiro), *mibaribary* (flagrante), *mazava* (claro), *miafina* (oculto), entre outros, mas também inclui palavras como *lalina* (grave), *soa* (feliz), *mahamenatra* (vergonhoso) e *sarotra* (difícil). A classe do coreano que aceita completiva-sujeito, mas não sujeito humano ou elevação de **objeto**, inclui *hwaksilha* (certo = indubitável), mas também *pulpôpcôki* (ilegítimo = ilegal/errado), conforme os dados de Nam (1996, p. 309). Em resumo, os adjetivos **epistêmicos** parecem compartilhar muitas características com adjetivos de **comportamento**, **dificuldade** e outros nas línguas já discutidas sob o Léxico-Gramática; não é muito claro que eles constituam uma classe formal à parte.

Vendler coloca itens como *useful* (útil), *profitable* (lucrativo/produtivo) e *necessary* (necessário) em uma classe separada que, além de aceitar completiva-sujeito e elevação

¹⁴ O termo “**valor de verdade**” é originalmente utilizado por Picabia (1978) como um rótulo semântico de uso livre, que pode não coincidir com o termo *valor de verdade* na terminologia específica de algumas teorias linguísticas.

¹⁵ Original: On remarquera que la propriété $N_0 = \textit{Qu } P$ caractérise des paires telles que {probable, probabilité}, {vrai, vérité}, {faux, fausseté}, etc.

de **objeto**, aceita também complementos com *for* nas frases com completiva-sujeito desenvolvida.

- (61) a. That he runs the race is necessary
(Que ele participe da corrida é necessário)
- b. A race which is necessary for him to run
(Uma corrida necessária de participar para ele)
- c. That he runs the race is necessary for me
(Que ele participe da corrida é necessário para mim)
(Frases adaptadas de Vendler (1968, p. 105))

Picabia (1978, p. 75–77) utilizará um critério similar (isto é, completiva-sujeito e complemento não oracional) para caracterizar uma classe de 15 itens com pouca coerência entre si, tais como *amable* (amável), *digne* (digno) e *impératif* (imperativo). O trabalho de Casteleiro (1981, p. 422) adiciona maior complexidade a essas construções ao propor que adjetivos como *útil* e *necessário* aceitam tanto completiva-sujeito quanto completiva-objeto introduzidas por *para*, colocando-os em uma classe à parte:

- (62) Que o jornalista tenha feito essas declarações é (bastante + propício + suficiente) para que a opinião pública se agite
(frase em português europeu adaptada de Casteleiro (1981, p. 422))

Escreve Casteleiro que “quanto à completiva objeto, todos [esses itens] admitem apenas [oração desenvolvida no modo subjuntivo], e bem assim a redução desta à infinitiva. Tal completiva não aceita, portanto, em nenhum caso a sequência *o facto de*” (p. 422). Nam (1996, p. 254–255) apresenta uma classe similar para o coreano, que tem tanto sujeito como complemento não restritos (isto é, ambos podem ser orações, nomes humanos e nomes não humanos):

- (63) a. Minu-ka cakîm-îl kuhäon kôs-i uli-ka kî il-îl häkyôlha-nîn te-e kyôlcôngcôki-ôs-ta
Minu dinheiro achar nós essa questão resolver indispensável
(Que Minu tenha encontrado suporte financeiro foi indispensável para que nós resolvêssemos essa questão)
- b. Minu-ka kî il-e kyôlcôngcôki-ôs-ta

Minu essa questão indispensável

(Minu foi indispensável para essa questão)

- c. kî il-i Minu-ekenîn kyôlcôngcôki-os-ta

Essa questão Minu indispensável

(Essa questão é indispensável para Minu)

(Frases em coreano de Nam (1996, p. 255))

Nam optou por chamar esses complementos de complemento *repère* (que podemos traduzir como “ponto de referência”, “guia”, “orientação” etc.) por seu “traço semântico mais dominante”, ainda que nem todos carreguem um sentido de objetivo a ser concluído.

Vendler (1968, p. 117) estabeleceu como uma subclasse dos adjetivos predicativos aqueles que aceitam equivalência com uma construção com verbo *have* (ter) ou *contain* (conter) + quantificador + um nome:

- (64) a. powerful fist – fist that has plenty of power
(poderoso punho – punho que tem bastante poder)
- b. dirty cloth – cloth that has plenty of dirt
(pano sujo – pano que tem bastante sujeira)
- (Exemplos de Vendler (1968, p. 117))

Trabalhos posteriores do Léxico-Gramática mostrariam que esta é uma propriedade extremamente frequente entre adjetivos. Meunier (1981) faz o recenseamento de mais de 1.300 adjetivos franceses que aceitam alguma relação com nomes, seja com o verbo *avoir* (ter) ou *être de* (ser de). Rahaga (1995, p. 109) afirma que cerca de 1.500 de suas entradas de adjetivos do malgaxe apresentam paráfrase com estruturas com o verbo-suporte *misy* (ter). Sklavounou (1997) observou propriedades de 3.500 adjetivos do grego moderno que correspondem a construções com o verbo *écho* (ter) + nome. Baptista (2005b) observou múltiplas propriedades de 2.091 nomes do português europeu que se constroem com *ser de*, muitos deles correspondentes a construções com adjetivos (65):

- (65) a. O Zé é extraordinariamente (arrogante + intransigente)
- b. O Zé é de uma (arrogância + intransigência) extraordinária
- (Frases de Baptista (2005b, p. 29))

Algumas das subclasses de adjetivo predicativo de Vendler (p. 117–118) se baseiam em relações regulares com predicados verbais, nomeadamente os terminados em *-ing* e *-nt*, como *floating* (flutuante) e *dormant* (dormente) (similares aos em *-nte* do português); os particípios passados: *broken* (quebrado), *grown* (crescido); os terminados em *-ble* ou *-ile*: *breakable* (quebrável), *readable* (legível) (similares aos adjetivos em *-vel* do português). Esses adjetivos foram o objeto de uma pesquisa extensional de Meydan (1995) para a língua francesa. Em português europeu, uma parte dos adjetivos em *-vel* foi recenseada por Freire (1995). Nosso trabalho exclui tais adjetivos devido ao fato de poderem ser regularmente derivados de verbos; por isso, não daremos mais detalhes sobre essa bibliografia.

Vendler não menciona os adjetivos transitivos que não aceitam argumento oracional; assim, a primeira classificação deles sob uma abordagem harrissiana é a de Picabia (1978), que as classifica segundo suas preposições: uma classe inclui os que regem *à*, outra inclui as que regem *de* e uma terceira inclui as que regem outras preposições. Tanto os com *de* quanto com *à* têm um certo número de itens cujo complemento tem uma semântica **locativa**.

- (66) a. *Cette décision est interne à notre organisation*
(Essa decisão é interna à nossa organização)
- b. *Jean est natif de Paris*
(Jean é nativo de Paris)
(Frases de Picabia (1978, p. 84))

Classe similar com 70 adjetivos foi também identificada para o malgaxe:

- (67) a. *Revo ao anaty fotaka ny sarety*
Atolada lá na lama a carroça
(A carroça está atolada na lama)
- b. *Teraka tao Antsirabe i Zo*
Natural de Antsirabe o Zo
(Zo é natural de Antsirabe)
(Frases para o malgaxe de Rahaga (1995, p. 223))

Uma outra classe inclui adjetivos simétricos, alguns deles também **locativos**, como *akaiky* (próximo) e *lavitra* (distante). Adjetivos simétricos se caracterizam por manter seus

significado quando os argumentos são invertidos (68a) ou coordenados; eles aceitam ainda um complemento de eco do tipo *um ao outro* (68b):

- (68) a. Akaiky (ny tsena ny sekoly + ny sekoly ny tsena)
 Próximo (o mercado a escola + a escola o mercado)
 (O mercado é próximo da escola + A escola é próxima do mercado)
- b. Mifanakaiky ny tsena sy ny sekoly
 Próximos o mercado e a escola
 (O mercado e a escola são próximos um do outro)
 (Frases em malgaxe de Rahaga (1995, p. 211))

O primeiro recenseamento de adjetivos simétricos sob o Léxico-Gramática foi visto em Picabia (1978, p. 77–78), em que se menciona que muitos deles são “semanticamente relacionados”: *égal* (igual), *pareil* (parecido), *équivalent* (equivalente), *synonyme* (sinônimo), entre outros. Nam (1996, p. 175–185) descreve extensionalmente classes sintatico-semânticas análogas em coreano e Nam (1996, p. 175–185) e Messina (2019, p. 250–251) as descreve para o italiano. Não há um recenseamento de adjetivos simétricos para o português¹⁶.

Pelo fato de a distinção entre os verbos copulativos *ser* e *estar* ser algo típico das línguas da península ibérica, poucos trabalhos do Léxico-Gramática fazem apontamentos sobre as construções com adjetivo que aceitam um ou outro verbo. No português europeu, o estudo sistemático de Carvalho (2007, p. 99–101) acerca dos adjetivos com sujeito humano sugere que adjetivos de **nacionalidade** e **filosóficos** rejeitam sistematicamente a construção com *estar*. A aceitabilidade de *estar* para os adjetivos de **doença** varia. Dos demais, cerca de 75% aceitam apenas *ser*, outros 12% aceitam ambos e 13% aceitam apenas *estar*.

Casteleiro (1981, p. 212) refere que há um pequeno conjunto de adjetivos do português europeu que aceitam *estar* com completiva-sujeito (69a), sendo que a maioria das estruturas com completiva-sujeito aceitam apenas *ser* (69b), a despeito de aceitarem *estar* quando se constroem com outros tipos de sujeito (69c):

- (69) a. Está (claro + patente + explícito + implícito) que certas pessoas toleram parasitas
- b. * Está compreensível que certas pessoas tolerem parasitas

¹⁶ Casteleiro (1981) utiliza o termo “simétrico” com um valor distinto do restante da bibliografia: ele se refere a adjetivos que apresentam oração tanto como sujeito quanto complemento, como “útil” em “fazer isso é útil para fazer aquilo”.

c. Aquilo está compreensível

(Frases adaptadas de Casteleiro (1981, p. 211–212))

A aceitabilidade de *ser* é uma característica inerente às orações completivas, ao passo que “(...) *quando tais completivas (...) aceitam estar, isso depende não tanto destas, mas sobretudo da natureza semântica do adjetivo.*”, segundo Casteleiro (1981, p. 212), embora esta passagem não explicita que natureza semântica é essa. Se observarmos as matrizes elaboradas pelo autor (p. 441–524), ficaremos com a impressão de que esses itens incluem um número de adjetivos de **certeza** (ou **incerteza**), como no exemplo (69a), mas também alguns **avaliativos** (*bem, mal*), de **harmonia** (*coerente, condizente, conforme*) e de **dificuldade** (*difícil, fácil*), entre outros. Não há, portanto, um padrão claro na relação entre sintaxe e semântica lexical.

Um segundo tópico de discussão pouco recenseado no Léxico-Gramática, também por sua relevância estar restrita a algumas línguas, é a distinção entre adjetivos que aceitam a construção pré-nominal e as que não a aceitam. Carvalho (2007, p. 113–116) recenseou essa propriedade para adjetivos que aceitam sujeito humano e constatou que as classes de adjetivo de **doença**, **nacionalidade** e **filosofia** são bastante consistentes em não anteceder o nome; outros adjetivos que predicam nome humano por vezes aceitam essa posição, como *excelente* e *misterioso*.

Ao longo deste capítulo, acompanhamos as diferentes propostas taxonômicas de adjetivos ao longo da história do Léxico-Gramática como abordagem teórico-metodológica, além de algumas considerações sobre trabalhos de outras perspectivas. Vimos que muitas das propriedades discutidas remontam a Vendler (1968). Isso não quer dizer, é claro, que cada trabalho não tenha feito observações únicas. A partir delas, é possível estabelecer um número de propriedades pertinentes para dar prosseguimento à discussão da sintaxe do adjetivo nessa abordagem. Muitas delas, sintetizadas no Quadro 3, voltam a ser examinadas neste trabalho, contribuindo para nossa taxonomia dos adjetivos predicativos do português brasileiro. A revisão da literatura nos deixa com algumas correlações hipotéticas entre forma e sentido, nomeadamente:

- a relação entre a aceitabilidade de determinado nome apropriado e o domínio semântico de aplicação de um dado adjetivo;
- a relação entre a aceitabilidade de sujeito humano e oração completiva reduzida de infinitivo e a noção de **habilidade** ou **desejo**;
- a relação entre a aceitabilidade de sujeito não humano e oração completiva reduzida de infinitivo e a noção de **futuridade**;

- a relação entre a aceitabilidade de sujeito humano e oração completiva reduzida desenvolvida (ou a ordem inversa) e a noção de adjetivo **psicológico**;
- a relação entre a transformação elevação de objeto e uma semântica **apreciativa** ou de **dificuldade**;
- a relação entre adjetivos que alternam sujeito humano e oracional e uma semântica de **qualidade** ou **filosofia**;
- a aceitabilidade de sujeito oracional e as noções de **valor de verdade** e leitura **epistêmica**;
- a relação entre a aceitabilidade dos complementos *da parte de N* e a noção de **comportamento humano**;
- a aceitabilidade de dois argumentos não oracionais e uma semântica **locativa**;
- a inaceitabilidade do verbo copulativo *estar* e as semânticas de **nacionalidade** e **filosofia**;
- a impossibilidade de antepor o adjetivo ao nome e as noções de **nacionalidade**, **filosofia** e **doença**.

No capítulo seguinte, exporemos como foi levado a cabo, com base nessas referências bibliográficas, o estudo sistemático dos adjetivos predicativos em português do Brasil.

Classe	Propriedades caracterizadoras	Exemplos
A_1	$AN < N \text{ wh... is } A$ $(Adj \ N < N \text{ que/cujo... é/está } Adj)$	Uma rosa vermelha <- Uma rosa que é vermelha
A_2	$AN < N \text{ wh... is } A \text{ for } N$ $(Adj \ N < N \text{ que/cujo... é/está } Adj \text{ para um } N)$ $AN < N \text{ whose } Nm \text{ is } A$ $(Adj \ N < N \text{ cujo } N_{poss} \text{ é/está } Adj)$	Um elefante pequeno <- Um elefante que é pequeno para um elefante Um elefante pequeno <- Um elefante cujo tamanho é pequeno
A_3	$AN_1 < N_1 \text{ wh... } V D_1$ $(Adj \ N_{quero} < N_{quero} \text{ que/cujo... } V \text{ Adv}_{1st})$ $AN_1 < N_1 \text{ whose } e(V+) \text{ is } A$ $(Adj \ N_{quero} < N_{quero} \text{ cujo } N_{poss} \text{ é/está } Adj)$ $N \text{ is } A \ N_1 < N \text{ is } A \text{ at/in } V_{1st}$ $(N \text{ é/está um } Adj \ N_{quero} < N \text{ é/está } Adj \text{ em } V_{1st})$ $N \text{ is } A \ Nf < N \text{ is } A \text{ as } Nf$ $(N \text{ é/está um } Adj \ N_{quero} < N \text{ é } Adj \text{ como } N_{quero})$	Uma boa dançarina <- Uma dançarina que dança bem Um trabalhador cuidadoso <- Um trabalhador cujo trabalho é cuidadoso Ele é um observador cuidadoso <- Ele é cuidadoso em observar Ele é um rei fraco <- Ele é fraco como rei
A_4	$AN < N \text{ wh... is } A \text{ to } [V-]$ $(Adj \ N < N \text{ que/cujo... é/está } A \text{ de } V_{1st})$ $AN_1 \text{ (for } N_1 \text{ to } V-)$ $(Adj \ N \text{ (para } N \ V_{1st}))$ $N_1 \text{ wh... is } A \text{ to } V- \text{ (for } N_1)$ $(N \text{ que/cujo... é/está } A \text{ de } V_{1st} \text{ (para } N))$ $(\text{for } N_1) \text{ it is } A \text{ to } V N_1$ $((\text{para } N) \text{ é } A \text{ de } V_{1st} N)$ $t \ V_1 \text{ of } N_1 \text{ is } A \text{ (for } N_1)$ $(N_{1st} \text{ de } N \text{ é/está } A \text{ (para } N))$ $N_1 \text{ whose } e(V-) \text{ is } A \text{ (for } N_1)$ $(N \text{ cujo } N_{poss} \text{ é } A \text{ (para } N))$	Um problema fácil <- Um problema fácil de resolver Um problema fácil para eu resolver Um problema que é fácil de resolver (para mim) (Para mim) É fácil de resolver esse problema A resolução desse problema é fácil (para mim) Problema cuja resolução é fácil (para mim)
A_5	$AN < N \text{ wh... is } A \text{ to } V+$ $(Adj \ N < N \text{ que/cujo... é/está } Adj \text{ a } V_{1st})$	Ele está pronto para ir
A_6	$N \text{ is } A \text{ to } V+$ $(N \text{ é } Adj \text{ em/de } V_{1st})$ $N \text{ is } AN \text{ to } V+$ $(N \text{ é } Adj \ N \text{ de/em } V_{1st})$ $To V+ \text{ is } A \text{ of } N / \text{ It is } A \text{ of } N \text{ to } V+$ $(V_{1st} \text{ é } Adj \text{ da parte de } N)$ $V_{1st} + \text{ is } A \text{ of } N$ $(\text{lit. } V_{1st} \text{ é } A \text{ da parte de } N)$ $That NV+ \text{ is } A \text{ of } N / \text{ It is } A \text{ of } N \text{ that } NV+$ $(\text{Que } N \ V \ W \text{ é } A \text{ da parte de } N)$	João é estúpido em/de aceitar esse trabalho João foi uma pessoa estúpida em/de aceitar esse trabalho Ter trazido flores foi atencioso da parte dele <i>Having taken that job was stupid of him</i> (lit. "Tendo aceitado esse trabalho foi estúpido da parte dele") Que ele tenha aceito o trabalho foi estúpido da parte dele
A_7	$N_1 \text{ wh... is } A \text{ to } V- \text{ (for } N_1)$ $(N \text{ que/cujo... é } Adj \text{ de } V_{1st} \text{ (para } N))$ $(\text{for } N) \text{ it is } A \text{ to } V+$ $((\text{para } N) \text{ é } Adj \text{ de } V_{1st} \ W)$ $e(V+) \text{ is } A \text{ (for } N)$ $(N_{1st} \ W \text{ é } Adj \text{ (para } N))$ $d(NV+) \text{ is } A$ $(\text{Pro}_{1st} \ N_{1st} \ W \text{ é } Adj)$ $a(N+V) \text{ is } A$ $(\text{Que } F \text{ é } Adj)$	Uma corrida que é possível de fazer para ele Para ele é possível de correr Essa corrida é possível para ele Sua participação na corrida é possível Que ele corra é possível
A_8	$N_1 \text{ wh... is } A \text{ to } V- \text{ (for } N_1)$ $(N \text{ que/cujo... é } Adj \text{ de } V_{1st} \text{ (para } N))$ $(\text{for } N) \text{ it is } A \text{ to } V+$ $((\text{para } N) \text{ é } Adj \text{ de } V_{1st} \ W)$ $e(V+) \text{ is } A \text{ (for } N)$ $(N_{1st} \ W \text{ é } Adj \text{ (para } N))$ $d(NV+) \text{ is } A$ $(\text{Pro}_{1st} \ N_{1st} \ W \text{ é } Adj)$ $D(NV+) \text{ is } A \text{ for } N$ $(\text{Pro}_{1st} \ N_{1st} \ W \text{ é } Adj \text{ para } N)$ $a(N+V) \text{ is } A$ $(\text{Que } F \text{ é } Adj)$ $a(N_1 + V) \text{ is } A \text{ for } N$ $(\text{Que } N_1 \ V \ W \text{ é } Adj \text{ para } N)$	Uma corrida que é necessária de fazer para ele Para ele é necessário de correr Essa corrida é necessária para ele Sua participação na corrida é necessária Sua participação na corrida é necessária para ele, Que o João corra é necessário Que ele corra é necessário para mim
A_9	$d(NV+) \text{ is } A$ $(\text{Pro}_{1st} \ N_{1st} \ W \text{ é } Adj)$ $a(N_1 + V) \text{ is } A \text{ for } N$ $(\text{Que } N \ V \ W \text{ é } Adj \text{ para } N)$	Sua participação na corrida é certa Que ele vai participar da corrida é certo para mim

Quadro 2 – Classes de Vendler (1968)

Fonte: elaboração própria

4 Metodologia

Em 2.2, explicamos que o Léxico-Gramática parte de uma lista de predicados e uma lista de propriedades distribucionais e transformacionais para estabelecer uma taxonomia sintática dos predicados, que, por vezes, pode encontrar correlações com sua semântica. Para explicar como aplicamos tal metodologia a este trabalho, apresentamos neste capítulo (i) o *corpus* textual; (ii) a obtenção de uma lista de A_{pred} a partir do *corpus*; (iii) uma lista de propriedades formais relevantes para a caracterização dos adjetivos; (iv) um procedimento para estabelecer a aceitabilidade de cada propriedade formal para cada adjetivo; e (v) a noção de papel semântico utilizada para caracterizar os argumentos de cada adjetivo.

O PtTenTen20, versão recente de um corpus descrito por Kilgariff et al. (2014), é um *corpus* de textos escritos na internet em língua portuguesa coletados em 2020, cobrindo desde textos com maior nível de formalidade até os mais informais, divididos por seus elaboradores em vinte assuntos e seis gêneros nas variedades brasileira e portuguesa. Ele inclui conteúdo jornalístico e institucional, mas também comentários feitos por usuários em sites e discussões em fóruns. Neste trabalho, filtramos todos os resultados para obter apenas dados referentes à partição brasileira do *corpus*. Esta conta com 8.010.603.604 *tokens*. Destes, foram automaticamente classificados como adjetivos 521.946.132 *tokens* (6,52%). Uma versão mais recente desse corpus pode ser consultada por meio da ferramenta SketchEngine¹. Como se vê, trata-se de um corpus extenso, diversificado e de compilação recente, o que justifica sua adoção nesta pesquisa. Além disso, há a possibilidade de se utilizar *strings* de busca baseadas em propriedades morfossintáticas, o que o torna bastante favorável para pesquisas em sintaxe formal.

Logo após a conclusão da compilação dos adjetivos, foi lançada uma nova versão desse *corpus*, o PtTenTen23, composto de textos do ano de 2023. O acesso ao corpus PtTenTen20 foi, então, perdido, de forma que os exemplos ao longo deste texto precisaram ser baseados na nova versão. Assim, para dar continuidade ao trabalho e revisar os dados já obtidos, passamos a utilizar o PtTenTen23.

Foi extraída, por meio do SketchEngine, uma lista dos lemas identificados como adjetivo organizados por frequência em formato CSV. A Figura 1 dá os primeiros adjetivos mais frequentes do corpus PtTenTen20, conforme exibidos na plataforma.

Para este trabalho, observaram-se os primeiros 7.000 lemas mais frequentes do corpus, que, somados, correspondem a 497.576.090 *tokens*, isto é, 95,33% de todos os *tokens* identificados como adjetivos na partição brasileira do *corpus* PtTenTen20. Essa escolha

¹ <https://www.sketchengine.eu/>

	Adjective	Frequency ? ↓
1	novo	11,051,491 ...
2	grande	7,911,438 ...
3	bom	6,818,689 ...
4	primeiro	6,802,974 ...
5	público	6,383,121 ...
6	maior	5,802,435 ...
7	social	5,444,177 ...
8	melhor	5,329,443 ...
9	brasileiro	4,111,022 ...
10	federal	3,907,347 ...
11	nacional	3,889,209 ...
12	último	3,825,655 ...
13	importante	3,783,286 ...

Figura 1 – Adjetivos do corpus ordenados por frequência no Sketch Engine

Fonte: <https://app.sketchengine.eu>

teve como propósito (i) tornar a pesquisa exequível, uma vez que o corpus apresentava centenas de milhares de lemas classificados como adjetivos, mas a maioria deles tinha poucas ocorrências; (ii) tornar a pesquisa representativa do corpus, ao incluir itens lexicais amplamente utilizados.

Recorrendo-se ao próprio corpus PtTenTen2020, bem como aos dicionários *Dicionário de usos do português do Brasil*, de Borba (2002), e Aulete online² e buscas na web, para cada uma desses 7.000 lemas, analisamos:

- se efetivamente se tratava de uma unidade com uso adjetival, tendo em conta que a anotação automática do *corpus* apresenta alguns erros de tokenização e etiquetagem morfosintática;
- se a(s) distribuição(ões) dessas unidades era(m) predicativa(s) ou não predicativa(s). Adjetivos não predicativos são aqueles que só ocorrem em contextos pós-copula se houver valor contrastivo:

(70) (...) *se o seu problema é ortopédico* [e não cardiológico], *como pode ser julgada por um médico com especialidade em cardiologia?*

² www.aulete.com.br

ou se na construção com adjetivo pós-cópula for possível a inserção de um nome classificador oculto, como discutido em Harris (1976, p. 62), nomeadamente os que constam na seguinte lista fechada: *cunho*, *caráter*, *tipo* e *natureza*;

- (71) a. *A pesquisa é bibliográfica, exploratória e qualitativa (...)*
 b. *A presente pesquisa é de **cunho** bibliográfico, de **caráter** qualitativo e interpretativo.*

ou se a posição pós-cópula não é aceita em circunstância alguma:

- (72) a. *Gostaria de estar contribuindo com vcs, sou apenas uma **mera empregada** (...)*
 b. * Essa empregada é mera

Todos os adjetivos que atendiam a algum desses três critérios foram considerados não predicativos (ANP);

- se essa(s) distribuição(ões) era(m) regularmente deriváveis de algum verbo por meio da operação de apassivação (V_{pp}):

- (73) a. A menina molhou o gato
 b. O gato foi molhado pela menina
 c. O gato está molhado

ou dos sufixos *-vel* (V_{-vel}):

- (74) a. Essa cadeira pode ser reclinada
 b. Essa cadeira é reclinável

-nte (V_{-nte}):

- (75) a. Fazer isso tranquiliza
 b. Fazer isso é tranquilizante

ou *-or* (V_{-or}):

- (76) a. Fazer isso oprime
b. Fazer isso é opressor

Tais adjetivos podem ser mais bem descritos como transformações dos predicados verbais;

- se a unidade era somente a versão com prefixo *in-* ou *des-* de alguma outra unidade lexical (isto é, se suas propriedades distribucionais eram idênticas).

Uma lista de todos os lemas de adjetivo encontrados neste estudo, contendo também os excluídos: não predicativos (ANP), participípios passados (V_{pp}), adjetivos em *-vel* (V_{-vel}) e os em *-nte* (V_{-nte}) e *-or* (V_{-or}), é fornecida no Apêndice A.

Cada um desses critérios apresentou seus próprios desafios. Há adjetivos que decorrem de usos de certos nomes próprios, mas geralmente de emprego culto ou poético (por exemplo, *augusto* com o sentido de majestoso); suas ocorrências como nome próprio foram indevidamente identificadas como adjetivos, inflando artificialmente a frequência desses itens. Houve um esforço para identificar se esses adjetivos realmente se encontravam em uso na contemporaneidade, o que levou à exclusão de alguns e inclusão de outros.

Comumente, um mesmo lema apresenta simultaneamente uma distribuição regularmente derivada de verbo e uma distribuição autônoma. É o caso, por exemplo, das acepções de *fluyente*; a primeira, comumente aplicada a corpos d'água, é parafraseável por *que flui*:

- (77) a. *No entanto, assim como a água corrente de um **rio fluyente** carrega suas fagulhas e pedregulhos, as emoções cotidianas também trazem consigo experiências não verbais (...)*
b. Assim como a água corrente de **um rio que flui** carrega fagulhas e pedregulhos, as emoções cotidianas trazem experiências não verbais

A segunda se refere a uma habilidade, particularmente em idiomas, e não aceita paráfrase verbal:

- (78) a. *Há 4 anos no Brasil e já falando um **português fluyente**, Colim revelou as ambições da equipe da Capital no Estadual Série B.*
b. * Colim fala um **português que flui**

Similarmente, não é raro que o mesmo lema tenha tanto uma acepção não preditiva quanto predicativa. *Fúnebre* é predicativo quando pode tomar tanto nome humano quanto não humano:

(79) Essa (conversa + pessoa) é muito fúnebre

Quando aplicado a substantivos como *cortejo*, *fúnebre* se torna não predicativo:

(80) a. Um cortejo fúnebre

b. ?Esse cortejo é fúnebre

Casos como (77–80) exigiram consulta minuciosa ao *corpus* e aos dicionários para estabelecer os diferentes usos da mesma unidade.

Naturalmente, outros trabalhos já haviam se dedicado a estabelecer inventários de adjetivos do português, seja para propósitos lexicográficos, como nos dicionários de [Fernandes \(1948\)](#) e [Borba \(2002\)](#), ou propósitos taxonômicos, como nas pesquisas de [Casteleiro \(1981\)](#) e [Carvalho \(2007\)](#). A opção de utilizá-los daria ao trabalho escopos distintos do que apresentamos aqui. A obra do primeiro tipo que estava disponível para nós, o *Dicionário de usos do português do Brasil*, foi elaborada com corpora dos anos noventa, o que levaria à exclusão de algumas unidades de introdução mais recente (por exemplo, *bolsonarista*), particularmente estrangeirismos (*fake*, *nerd* etc.); além disso, os propósitos lexicográficos do trabalho o levam a registrar muitos adjetivos pouco correntes, que o presente trabalho buscou evitar em alguma medida ao partir de uma lista de frequência.

Os trabalhos em Léxico-Gramática para os adjetivos do português, nomeadamente os de [Casteleiro \(1981\)](#), [Freire \(1995\)](#) e [Carvalho \(2007\)](#), por sua vez, também não são novos e se limitam à variedade europeia da língua portuguesa, bem como a adjetivos que atendem a determinados critérios (ter oração completiva, apresentar sufixo *-vel* e ter sujeito humano, respectivamente). Ao optar por reutilizar seu léxico, teríamos diante de nós adjetivos de pouco uso no português do Brasil, quer por razões temporais ou de diferença entre as variedades, e ausência de adjetivos muito comuns em nossa variedade. Ficariam também de fora adjetivos transitivos que não aceitam oração completiva e adjetivos que se constroem exclusivamente com nome não humano. O problema do léxico desatualizado também se observa para esses trabalhos, uma vez que o mais novo deles já tem quase vinte anos.

As propriedades sintáticas a serem recenseadas para cada adjetivo, por sua vez, foram definidas com base em uma extensa pesquisa bibliográfica, que identificou as fontes citadas ao longo deste trabalho. Buscamos, em trabalhos para o português e outras

línguas, características sintáticas que variassem conforme o adjetivo. Elas são, em geral, propriedades discutidas em trabalhos do Léxico-Gramática.

Para além das propriedades formais, cada um dos argumentos de adjetivo recebe também uma etiqueta de papel semântico. Esses papéis semânticos buscam capturar de uma maneira abrangente o significado atribuído aos argumentos dos predicados. Adotamos aqui um *tagset* já utilizado em trabalhos anteriores desta mesma abordagem, tais como os de [Talhadas \(2014\)](#), [Baptista e Mamede \(2020\)](#), [Calcia \(2022\)](#), [Rassi \(2023\)](#), entre outros. Esse mesmo *tagset* consta nos recursos léxicos online que reúnem verbos, expressões cristalizadas e nomes predicativos do português europeu, descritos por [Baptista et al. \(2026\)](#). Segundo [Baptista e Mamede \(2020, p. xx\)](#),

Na interpretação de um papel semântico é preciso ter em atenção que a relação que cada verbo [ou cada predicado] estabelece com os seus argumentos é, em grande medida, única já que resulta do significado particular dessa construção. (...) Uma forma de entender o valor de um papel semântico é comparar a relação que se estabelece entre o verbo e o argumento que estamos a analisar e um par verbo-argumento paradigmático desse papel semântico. (...) Na definição dos papéis semânticos seguimos, em linhas gerais, as taxonomias utilizadas pela comunidade científica (e algumas gramáticas), conquanto delas nos afastemos pontualmente. Essas divergências vão no sentido de uma maior especificação de certos papéis, dividindo-os em vários subtipos (...) quando tal permitia recortar classes de construções linguisticamente interessantes; ou por considerarmos que certos predicados requerem uma etiqueta que não vemos suficientemente bem definida ou tratada na literatura sobre este tópico.

Apresentamos em mais detalhes as atribuições dessas etiquetas em [5.4](#).

Adotamos 36 dessas propriedades (considerando que algumas se repetem entre sujeito e complemento), que se mostraram mais fundamentais e simples de controlar (isto é, que levavam a julgamentos menos duvidosos). As propriedades recenseadas neste trabalho se encontram no Quadro [3](#).

Seguindo a abordagem mais comumente adotada em trabalhos mais recentes em Léxico-Gramática, cada propriedade para cada adjetivo foi estabelecida recorrendo-se a *corpora* e a intuição de falante nativo do português brasileiro, como proposto para esse quadro por [Laporte \(2007\)](#). Para casos mais claros, utilizamos amplamente julgamentos intuitivos; caso determinada construção se mostrasse duvidosa, ela era consultada no corpus PtTenTen23 e em sistemas de busca.

Ressalta-se que os diferentes sentidos associados a distribuições de um mesmo lema de adjetivo, identificados como diferentes entradas na matriz léxico-gramatical, referem-se

PROPRIEDADES DO SUJEITO (N_0)
Sujeito humano ($N_0=N_{hum}$), sujeito não humano ($N_0=N_{nhum}$), sujeito oracional no modo indicativo ($N_0=QueF_{ind}$), sujeito oracional no modo subjuntivo ($N_0=QueF_{subj}$), sujeito oracional introduzido pela conjunção se ($N_0=SeF_{ind}$), oração reduzida de infinitivo ($N_0=V_{inf}$), nome apropriados: comportamento (N_{ap} = comportamento), mente (N_{ap} = mente), aparência (N_{ap} = aparência), discurso (N_{ap} = discurso), origem (N_{ap} = origem), outros nomes apropriados (N_{ap} = Outros), papel semântico (SR_0).
PROPRIEDADES DO VERBO COPULATIVO (V_{cop})
Verbo <i>ser</i> ($V_{cop}=Ser$), verbo <i>estar</i> ($V_{cop}=Estar$), modo imperativo (V_{copImp} Adj!)
PROPRIEDADES DO COMPLEMENTO (N_1)
Preposição (Prep), complemento humano ($N_1=N_{hum}$), complemento não humano ($N_1=N_{nhum}$), complemento oracional no modo indicativo ($N_1=QueF_{ind}$), complemento oracional no modo subjuntivo ($N_1=QueF_{subj}$), complemento oracional introduzido pela conjunção se ($N_1=SeF_{ind}$), oração reduzida de infinitivo ($N_1=V_{inf}$), correferência obrigatória entre sujeito da oração matriz e da completiva ($N^0=N_0$), papel semântico (SR_1).
PROPRIEDADES TRANSFORMACIONAIS
Prefixo de negação (Neg), simetria (Sim), nominalização (Adj-n), construção verbal relacionada (Adj-v), posição pré-nominal (Adj N_0), exclamativa parcial positiva (Seu Adj!), exclamativa parcial negativa (Seu NegAdj!), complemento <i>da parte de</i> N^0 (F_0 ser Adj dpd N^0), complemento <i>para com</i> N^1 (F_0 ser Adj para com N^1), complemento <i>para</i> N^0 (F_0 V_{cop} Adj para N^0), elevação de sujeito (SubRais), elevação de objeto (ObjRais), reestruturação de modo (ModoRais).

Quadro 3 – Propriedades recenseadas neste trabalho

Fonte: elaboração própria

às construções identificadas por nossos procedimentos metodológicos, particularmente sua manifestação em nosso *corpus* de referência.

Este capítulo apresentou os procedimentos metodológicos que adotamos para a realização de nossa pesquisa extensional. Descrevemos brevemente:

- o corpus de que foram extraídos os itens lexicais, composto de textos variados da internet;
- o critério para o estabelecimento do ponto de corte desses itens, que leva em conta tanto a representatividade quanto a exequibilidade do projeto;
- os critérios de inclusão e exclusão dos itens, que tem por objetivo reter adjetivos predicativos que não podem ser derivados de verbos por processos regulares;
- as propriedades que se buscou verificar para cada adjetivo predicativo;
- o método pelo qual essas propriedades foram estabelecidas, recorrendo-se a corpora e a intuição;
- a ideia de papel semântico com a qual trabalhamos nesta pesquisa.

No capítulo seguinte, apresentamos os resultados quantitativos e qualitativos desses procedimentos.

5 Resultados

Neste capítulo, apresentamos os resultados do trabalho de identificação de A_{pred} , levantamento de propriedades sintáticas e classificação formal.

5.1 Listas de adjetivos

Como estabelecido no Capítulo 4, elaboraram-se diferentes entradas para os lemas de adjetivos do corpus PtTenTen20. Foi examinado um total de 7.000 lemas de potenciais adjetivos, que se desdobraram em 7.106 entradas de adjetivos, excluindo-se erros de identificação. Optamos por excluir os adjetivos regularmente derivados de construções verbais devido ao fato de estes poderem ser mais bem descritos em uma investigação das construções verbais. Ao excluí-los, chegamos a 5.732 entradas (80,66% do total). Eliminando quatro adjetivos comparativos discutidos em 5.5, chegamos a 5.728 entradas (80,61%).

Essas entradas foram separadas, inicialmente, em duas categorias: os A_{pred} , com 3.161 entradas (44,48% do total de entradas), e os adjetivos não predicativos (ANP), com 2.567 entradas (36,12%). Esses últimos foram excluídos da pesquisa.

A lista completa dos 7.106 adjetivos incluídos e excluídos deste estudo se encontra no Apêndice A, ao passo que os 3.161 adjetivos incluídos na pesquisa se encontram junto a sua classificação e descrição, no Apêndice C.

5.2 Propriedades distribucionais

Este capítulo apresenta as propriedades distribucionais que se analisaram como relevantes para a elaboração do nosso Léxico-Gramática, bem como as estatísticas referentes a seu recenseamento.

O termo *propriedade distribucional* se refere às possibilidades de variação dos elementos que constituem a frase de base associada às entradas de cada adjetivo. Relembremos a forma que adotamos como básica nesta pesquisa:

$$N_0 \ V_{cop} \ A_{pred} \ (Prep \ N_1)$$

A seção 5.2.1 se dedica a descrever as propriedades dos argumentos N_0 e N_1 . Em seguida, comentamos a variação entre *ser* e *estar* na posição de V_{cop} (Seção 5.2.2) e os dados referentes à variação das preposições neste trabalho (Seção 5.2.3).

5.2.1 Argumentos

Os argumentos de um adjetivo são grupos nominais ou orações selecionados por esse adjetivo, conforme delineamos no Capítulo 2. Dentre os A_{pred} , 2.280 (72,13%) tinham apenas um argumento, contra 881 (27,87%) com dois argumentos.

A depender do tipo de predicado, os argumentos podem ser nomes humanos ou nomes não humanos, orações desenvolvidas nos modos indicativo ou subjuntivo ou reduzidas de infinitivo.

5.2.1.1 Nome humano (N_{hum})

A possibilidade de sujeito N_{hum} costuma distinguir entradas de uma mesma forma de adjetivo. Veja-se, por exemplo, que o adjetivo *insípido* tem uma acepção que aceita tanto sujeito humano quanto não humano (81a), cujo sentido é similar a “tedioso” ou “monótono”; numa outra acepção, *insípido* não aceita nome humano (81b) e descreve o sabor de uma substância:

- (81) a. *Os personagens são insípidos, para dizer o mínimo.*
 b. *O assustador arsênio (...) foi considerado o grande veneno da Idade Média por ser praticamente insípido*

O nome humano também pode surgir como complemento de adjetivo:

- (82) *Essa relação, além de ser fria, costuma não ser muito **motivacional para o funcionário**.*

A aceitabilidade de N_{hum} é, portanto, crucial para se definir as diferentes distribuições dos A_{pred} . Dos adjetivos descritos, 2.331 (73,74%) aceitam N_{hum} na posição N_0 (como visto na frase 81a) e 637 (22,3% dos que tinham dois argumentos, mas 20,15% do total) os aceitam na posição N_1 (como na frase 82).

5.2.1.2 Nome não humano (N_{nhum})

A aceitabilidade de N_{nhum} , por outro lado, mais raramente distingue sentido. Isso se deve ao fato de que, muito comumente, os adjetivos que aceitam nome humano também aceitam N_{nhum} , por vezes um nome apropriado do primeiro. Há alguns casos específicos em que a aceitabilidade de N_{nhum} distingue entradas, como na construção N_0 *estar liso*. Usos como (83a), que têm o sentido “sem dinheiro”, parecem aceitar apenas $N_0 = N_{hum}$, enquanto o sentido tátil pode aceitar também N_{nhum} , alternando nome humano com o nome apropriado “pele” (83b):

- (83) a. *Obrigado Marne pela resposta, então o que vc sugere para iluminação que não seja caro pois já **estou liso** kkkkkkk*
- b. *(...) os pelinhos já estavam incomodando aqueles que gostam de uma **pele lisinha**... pronto, **estou lisinha**, lisinha...*

Assim, essa propriedade também é por vezes distintiva de sentido. Dos adjetivos recenseados, 3.026 (95,73%) aceitam N_{nhum} na posição N_0 , como em (83b). Outros 646 (20,44%) o aceitam como N_1 , como visto em (84):

- (84) *Ele estava tão **próximo de sua casa** e lamentou não conseguir atingi-la.*

5.2.1.3 Oração completiva (Que F)

As orações completivas podem ser caracterizadas como orações selecionadas por um operador de segunda ordem. Em português, essas orações podem ser de três tipos: orações finitas em modo indicativo (85a), finitas em modo subjuntivo (85b) e reduzidas de infinitivo (85c) – no Léxico-Gramática, estas são consideradas uma transformação das orações finitas e, portanto, estão descritas na Seção 5.3.

- (85) a. *É fake que morador de Nazaré do Piauí **encontrou** dinheiro dentro de uma carne*
- b. *Nas cidades, é trivial que o abastecimento de água **favoreça** os bairros onde reside a população com maior poder aquisitivo e se mostre deficiente em bairros populares e em favelas.*
- c. *É próprio do ser humano **tomar** partido.*

Ao todo, 1.141 (36,10%) dos A_{pred} apresentavam um ou dois argumentos oracionais como possibilidade.

5.2.1.3.1 Orações completivas finitas em modo indicativo (Que F_{ind})

Essa categoria inclui as orações introduzidas por conjunção integrante subordinativa *que* cujo verbo principal se encontra no modo indicativo. Essas orações não são comuns como argumento de adjetivo em português do Brasil. Ela parece ocorrer mais facilmente como sujeito para adjetivos que estabelecem julgamentos de valor de verdade:

- (86) a. *Já está nítido que a ideia **é** evitar os debates durante a eleição.*
- b. *É estatístico que o brasileiro **está** vivendo cada vez mais, e conseqüentemente, aumentou o número de idosos no Brasil.* (estatístico = estatisticamente demonstrado)

Elas podem surgir também como complemento de adjetivo, particularmente aqueles que implicam a factividade da completiva:

- (87) a. *Estamos certos de que isto **significa** o início de uma revolução industrial sul-americana (...)*
- b. *Sérgio Moro não tinha elementos comprobatórios de que Lula **era** o dono do apartamento, (...)*

Em nossos dados, 117 (11,64%) dos adjetivos que aceitavam oração como sujeito tinham a oração finita no modo indicativo introduzida por conjunção integrante *que* como possibilidade, a exemplo de (86); dos que aceitavam oração como complemento, 18 (5,42%) aceitavam esse tipo de oração, como nos exemplos em (87).

5.2.1.3.2 Orações completivas com *se* (Se F_{ind})

Esta seção trata das orações completivas no modo indicativo introduzidas por *se*. Sugerimos que esses são argumentos de adjetivos que expressam dúvida, como sugerido por Casteleiro (1981, p. 186), ou que essas orações são *interrogativas indiretas*, como propôs Messina (2019):

- (88) *Logo, está ambíguo **se vai melhorar**, continuar a mesma coisa (em média 2 anos atrasada em relação à Intel) ou piorar no que toca processadores para computadores*

Em português do Brasil, elas também surgem em predicados que expressam **valores de verdade** (89), indicando que tal valor de verdade permanece incerto:

- (89) *Esteja ciente de **se há ou não** algum odor e descarga grossa semelhante a queijo cottage.*

Orações no indicativo introduzidas pela conjunção *se* aparecem como argumento de 18 dos nossos adjetivos em posição de sujeito (1,79% dos que aceitam completiva-sujeito) (88) e 20 em função de complemento (6,02% dos que aceitam completiva-objeto) (89)¹.

5.2.1.3.3 Orações completivas finitas em modo subjuntivo (Que F_{sub})

Essas orações são aquelas introduzidas por conjunção integrante subordinativa *que* cujo verbo principal se encontra no modo subjuntivo. Exemplificamos em (90) sua ocorrência em posição de sujeito (90a) e complemento (90b):

- (90) a. *É muitíssimo bem-vindo que homens brancos e heterossexuais **estejam** se sentindo desconfortáveis, uma sensação completamente nova para o único grupo de seres humanos que jamais havia se sentido assim.*
- b. *E eu sou partidário de que **haja** televisões públicas, mas que não compitam no plano comercial com as televisões privadas.*

É esse o caso mais comum de argumento oracional de adjetivo. Neste trabalho, registrou-se a possibilidade de F_{sub} como sujeito para 635 (63,18%) adjetivos que aceitam sujeito oracional e como complemento para 219 (65,96%) dos adjetivos que aceitam complemento oracional².

5.2.1.4 Nomes apropriados (N_{ap})

O nome estritamente apropriado é um nome altamente provável para uma dada posição argumental (91a) e que, por poder ser facilmente inferido, pode por vezes ser reduzido a zero em uma construção predicativa (91b). Quando as duas frases são equivalentes, como parecem ser nesses exemplos, estamos diante de um *nome estritamente apropriado* para essa construção.

- (91) a. *Vale destacar que a **dieta** das crianças africanas era basicamente vegetariana (...)*
- b. = As crianças africanas eram basicamente vegetarianas.

¹ Consideraram-se aqui apenas os argumentos que ocorrem com o verbo copulativo no presente do indicativo; assim, frases como *Seria bom se isso acontecesse* não estão recenseadas, ainda que sua aceitabilidade não seja trivial. Veja-se, por exemplo, a inaceitabilidade de **Seria possível se isso acontecesse*.

² É fato conhecido que o modo subjuntivo é evitado no português brasileiro falado, o que se demonstra, por exemplo, em Gonçalves (2011, p. 105–106). Como nossa pesquisa tem como base um corpus de língua escrita, os exemplos de orações em modo subjuntivo são abundantes, o que explica o fato de o subjuntivo ter sido o modo mais comumente aceito para argumentos oracionais de adjetivo. Vale lembrar que muitas das construções que examinamos aqui são evitadas na fala.

Em frases como essas, Laporte (2004, p. 372) verifica que:

Apesar das diferenças distribucionais entre os dois nomes (...), atribuir duas entradas separadas às suas respectivas construções não é geralmente uma solução satisfatória. A interpretação da frase é pouco modificada pela mudança estrutural e essas relações sintáticas são observadas em um grande número de frases³.

É também possível que a equivalência entre as construções seja apenas parcial. A frase (92b) pode ser equivalente ao trecho destacado em (92a), mas ela também pode ter outros sentidos: uma raça de cachorro pode ser estranha por seus hábitos, por exemplo.

- (92) a. ***A aparência desta raça é muito estranha, pois conta com um pelo espesso, muito comprido e ondulado, que cai formando uma espécie de onda.***
 b. Essa raça de cachorro é estranha.

Nas frases com N_{ap} do corpus PtTenTen23, é muito comum que os N_{ap} sejam evocados para contrastar duas interpretações possíveis para o mesmo adjetivo. A frase (93) dá um exemplo disso, em que a similaridade física de antigos aparelhos de armazenamento e reprodução de áudio, o gramofone e os cilindros, é contrastada com sua funcionalidade. Como referem Guillet e Leclère (1981, p. 110), a existência de mais de uma possibilidade de N_{ap} evita que eles sejam completamente redundantes, aumentando sua aceitabilidade.

- (93) *Ambos aparelhos eram semelhantes na aparência, mas se distinguiam simplesmente porque o gramofone tocava discos planos, de cera, vinil, cobre e goma laca, bem diferente dos cilindros.*

Guillet e Leclère (1981, p. 109–110) apontam que os N_{ap} não estritamente apropriados se caracterizam por estar sujeitos a reestruturações que consistem em transferi-los para depois do A_{pred} introduzidos por uma preposição variável. Assim, uma frase como (94b) corresponde a uma forma decorrente de reestruturatação a partir de (94a), uma vez que a relação existente entre *meu* e *comportamento* em (94a) é a mesma que encontramos entre *eu* e *comportamento* em (94b).

³ Original: In spite of the distributional differences between the two nouns N_a and N_b , assigning separate entries to the respective constructions is usually not a satisfactory solution. The interpretation of the sentence is little modified by the structural change, and these syntactic relations are observed in a large number of sentences.

- (94) a. O meu comportamento era amável.
 b. = *Eu era amável em comportamento (...)*

Isso se reforça pela possibilidade de incluir o possessivo na frase anterior (95a) e pela impossibilidade de que esse possessivo se refira a outra entidade que não o sujeito do V_{cop} (95b).

- (95) a. Eu era amável em meu comportamento.
 b. * Eu era amável em seu comportamento.

Além disso, é comum que as construções com N_{ap} possam receber paráfrases com uma relativa contendo o verbo *ter*, como mencionado para o francês *avoir* por Laporte (1997). Vejam-se exemplos construídos por nós:

- (96) a. A dieta que as crianças têm é vegetariana.
 b. A aparência que esses cachorros têm é estranha.
 c. O comportamento que eu tinha era amável.

Essas relativas por vezes têm aceitabilidade baixa quando isoladas, a depender do N_{ap} :

- (97) a. As crianças têm uma dieta.
 b. ? Esses cachorros têm uma aparência.
 c. ? Eu tinha um comportamento.

Neste estudo, nos limitamos a identificar os N_{ap} que cada A_{pred} pode aceitar como N_0 , reconhecendo que a aplicabilidade deste ou daquele N_{ap} entre os listados depende também do próprio N_0 e que os nomes que listamos correspondem a graus variados de apropriação para diferentes N_0 , bem como a diferentes possibilidades de reestruturação e paráfrases. Por exemplo: (98b) pode funcionar como paráfrase do trecho destacado em (98a).

- (98) a. ***A Ticiane é divertidíssima, fala várias frases cabeludas, que me arrepiam os cabelos toda vez que ela solta (...)***
 b. (Os comentários + As piadas) da Ticiane são divertidíssimas.

Porém, nenhum falante de português entenderia (99a) como (99b), salvo como prosopopeia envolvendo os pijamas. A interpretação mais provável é (99c).

- (99) a. *Os pijamas são divertidíssimos.*
 b. ??(Os comentários + As piadas) dos pijamas são divertidíssimas.
 c. A aparência dos pijamas é divertidíssima.

Não é de todo impossível que o trecho destacado em (98a) seja interpretado como (100); essa não é, porém, a interpretação mais natural.

- (100) A aparência da Ticiane é divertidíssima.

Finalmente, para um N_0 como *jogo* combinado com *divertido*, nem *piada* nem *aparência* funcionam bem como N_{ap} . Isto é, aquilo que se qualifica implicitamente quando se combina o adjetivo *divertido* com a palavra *jogo* não é algum fator pontual que possa ser capturado por um nome. Em vez disso, o que é divertido é a experiência de jogar o jogo, de modo que o N_0 de (101a) é, na verdade, mais bem caracterizado como decorrente da redução de uma completiva (101d) do que de um nome apropriado.

- (101) a. *O jogo é divertidíssimo, envolve muita atenção e garante muitas risadas.*
 b. As piadas do jogo são divertidíssimas.
 c. A aparência do jogo é divertidíssima.
 d. Jogar esse jogo é divertidíssimo.

Observa-se no português do Brasil, então, algo já bastante observado pela bibliografia sobre o francês, como por Guillet e Leclère (1981, p. 116), e outras línguas: o estatuto de um dado nome como N_{ap} depende tanto de N_0 quanto do A_{pred} .

Todos esses fatores merecem estudos adicionais, pois envolvem nuances que estão para além dos objetivos deste estudo. Há, como sugerido por Nam (1996, p. 82), um desafio a ser vencido para a sistematização desses nomes, uma vez que a gama de nomes que podem funcionar como nome apropriado não é pequena, nem facilmente sistematizável. Apesar disso, os N_{ap} identificados neste estudo têm papel crucial em relacionar as propriedades formais dos A_{pred} à informação que veiculam e contribuir para sua subclassificação semântica.

É importante enfatizar, entretanto, que o N_{ap} identifica uma propriedade formal, não o domínio completo de aplicação dos adjetivos. Assim, ainda que *castanho* seja, no português, uma palavra amplamente utilizada para caracterizar cabelos (102a), não consideramos que ela tem cabelo como N_{ap} , pois a frase (102b) tem aceitabilidade baixa⁴.

(102) a. (...) *meu cabelo era castanho* (...)

b. ?Eu era castanho

Neste trabalho, listamos 70 N_{ap} distintos; eles são majoritariamente extraídos das referências bibliográficas e alguns decorrem de nossa própria intuição. A lista e os adjetivos que se aplicam a cada um podem ser consultados no Apêndice B. A grande maioria dos A_{pred} aceita pelo menos um N_{ap} (2.484, 78,58%). Dado o valor contrastivo que os N_{ap} podem ter, é também comum que o mesmo adjetivo aceite pelo menos dois ou mais N_{ap} diferentes. Os N_{ap} mais comuns em nosso léxico foram:

- *comportamento*, aceito por 1,380 (43,66%) dos adjetivos predicativos:

(103) a. *Apesar da sua aparência, **seu comportamento é gentil e amigável**.*

b. = Ele é gentil e amigável.

- *discurso*, aceito por 1.355 (42,87%) dos adjetivos predicativos:

(104) a. ***O discurso do Bolsonaro é muito agressivo, muito cheio de radicalismos.***

b. = O Bolsonaro é muito agressivo.

- *mente*, aceito por 1.132 (35,81%) dos adjetivos predicativos:

(105) a. *na época, eu trabalhava no comércio, incluindo finais de semana, além de fazer muitas baladas, portanto, **meu corpo e mente estavam exaustos***

b. = Eu estava exausta.

- *aparência*, aceito por 436 (13,79%) dos adjetivos predicativos:

⁴ Há contextos conversacionais em que essa frase pode ocorrer; se se está falando sobre cabelos e cores de cabelo, por exemplo: “hoje já não tenho cabelo, mas eu era castanho”. É difícil imaginar, entretanto, que ela seja dita em um contexto neutro, diferentemente do que ocorre com “eu era loiro / ruivo / grisalho / etc.”

(106) a. *Mas, para sua surpresa, ela descobre que está em 2007, tem 28 anos, é chefe de seu departamento e **sua aparência está impecável**.*

b. = Ela está impecável.

- *origem*, aceito por 330 (10,44%) dos adjetivos predicativos:

(107) a. ***A origem da carne é clandestina** e não poderia estar sendo consumida por que não atende a padrões de higiene exigidos pelos órgãos de saúde alimentar.*

b. = A carne é clandestina.

5.2.2 Verbos copulativos (V_{cop}): *ser* e *estar*

Os verbos copulativos, nas construções que estudamos, são auxiliares de A_{pred} que adicionam informações de tempo, modo e aspecto ao adjetivo predicativo. Como auxiliares, eles não selecionam os argumentos das frases de base em que figuram. Os verbos copulativos estabelecem uma relação entre o sujeito da frase e um adjetivo predicativo que o seleciona, ideia apresentada por Casteleiro (1981, p. 208) e Carvalho (2007, p. 25–29). Considerando suas propriedades em comum com os auxiliares de nome predicativo, autores do Léxico-Gramática, como Laporte (1992), Gross (1996a) e Subirats-Rüggerberg (2001) consideraram os verbos copulativos como verbos-suporte.

O português do Brasil, como as outras línguas de origem ibérica, apresenta dois verbos copulativos distintos: *ser* e *estar*. *Ser* é o verbo copulativo de caso mais geral e aceito pela maioria, 3.116 (98,58%), dos adjetivos que verificamos. *Estar* é uma variante comum do verbo *ser*, aceitável para 1.762 dos adjetivos que recenseamos (55,74%). Os adjetivos que aceitam exclusivamente *estar* são 45 (1,42%).

Por vezes, como já notado por Casteleiro (1981, p. 174), a alternância de verbo copulativo distingue sentidos para alguns adjetivos:

(108) a. *Ficamos muito consternados pois era um funcionário que trabalhou com a gente por dois anos, **era próximo da família**.*

b. *Mesmo assim, ele faz questão de mostrar que gosta de **estar próximo da atriz** (...)*

c. *Por padrão, o Nubank faz uma nova emissão para cartões que **estejam próximos** da data de expiração.*

d. * O cartão é próximo da data de expiração

Em (108a), *próximo* indica uma relação interpessoal entre o funcionário e a família; essa mesma interpretação está disponível para (108b), mas há, nesse caso, uma possível leitura de proximidade física. Por sua vez, o sentido temporal de *próximo* (108c-108d) só ocorre com o verbo copulativo *estar*.

A ideia tradicional de que *ser* e *estar* estão, respectivamente, associados a permanência e transitoriedade, como visto, por exemplo, na gramática de Cunha e Cintra (2016, p. 146–147), foi criticada em trabalhos anteriores em Léxico-Gramática. Por um lado, esses valores semânticos podem ser alterados por fatores contextuais, como a adição de advérbios ou locuções adverbiais, a exemplo de *sempre* (109a) e *por enquanto* (109b), argumento apresentado por Casteleiro (1981, p. 208):

- (109) a. *Você está **sempre bonita** e bem arrumada em todos os lugares.*
b. *A produção científica a respeito da atividade turística no Brasil é **por enquanto pequena**, apesar de haver muitos livros publicados a respeito do tema.*

Um segundo argumento contra essa ideia é o fato de *morto* (um estado irreversível) se construir preferencialmente com *estar*, enquanto *vivo* (estado temporário) se constrói também com *ser*, como discutido por Carvalho (2007, p. 26). Quando se trata de frases com sujeito oracional, a distinção semântica tradicional entre *ser* e *estar* é também pouco pertinente. Ambas as frases a seguir são aceitáveis, mas não nos parece correto dizer que a clareza seja permanente em (110a) e transitória em (110b).

- (110) a. *É claro que há pessoas boas.*
b. *Está claro que há uma perseguição ao governo Lula.*

Em vez de aceitar totalmente uma explicação semântico-lexical, propomos aqui que a aceitabilidade de *ser* e *estar* é, antes de mais nada, de natureza colocacional. Isso não quer dizer que sua escolha seja sempre arbitrária, pois ela comumente se relaciona com propriedades aspectuais. Entretanto, esses verbos também fazem parte das propriedades gramaticais dos adjetivos que os licenciam e, por vezes, são arbitrários, o que não é incomum para as palavras gramaticais, incluindo verbos-suporte de nome predicativo. Este trabalho não pode esgotar a questão de o quanto a escolha de *ser* ou *estar* contribui para ou altera a semântica de uma dada frase com adjetivo, de modo que deixamos o assunto para trabalhos futuros.

5.2.3 Preposição (*Prep*)

A preposição tem um papel na distinção de algumas poucas entradas de adjetivo predicativo, comumente em combinação com outras propriedades distribucionais. Um dos casos mais emblemáticos é o das diferentes acepções de *livre*, que, com verbo copulativo *estar*, a depender da preposição, pode querer dizer *ter permissão para* (111a) ou *não ter obrigação de* (111b):

- (111) a. (...) *todos **estão livres para** aderirem ou criarem seus roteiros individuais*
 b. *Mesmo que uma empresa esteja dispensada da obrigação principal, ela nunca **estará livre de cumprir** a obrigação acessória.*

Com o verbo copulativo *ser*, a entrada com preposição *de* pode ainda ser equivalente a uma negação, dependendo do contexto de uso. Repare que em (112a-112b) o sentido do adjetivo em (111a) é mantido, mas (112c) não envolve a noção de obrigatoriedade que observamos em (111b):

- (112) a. (...) *todo mundo é livre para fazer o que gosta.*
 b. *Não quer dizer isto que o professor seja livre de ensinar o que quiser.*
 c. *Como frutas, elas são livres de gordura e repletas de nutrientes e fibras.*

Segue uma lista e frequência das preposições que neste trabalho se verificaram como regidas por A_{pred} , acompanhada da porcentagem em relação ao total de adjetivos que aceitam complemento⁵: *a* (226 entradas, 25,65%), *com* (266, 30,19%), *contra* (12, 1,36%), *de* (213, 24,18%), *em* (82, 9,31%), *para* (512, 58,12%), *(para) com* (202, 22,93%), *por* (25, 2,84%).

Esta subseção apresentou resultados qualitativos e quantitativos referentes às propriedades distribucionais dos A_{pred} . Apresentamos na Tabela 1 uma síntese da caracterização e da prevalência dessas propriedades.

5.3 Propriedades transformacionais

No Léxico-Gramática, as propriedades transformacionais são aquelas que alteram a ordem e/ou as palavras gramaticais da frase de base. Assim, cada uma dessas propriedades

⁵ Lembramos que, na maioria dos casos, um mesmo adjetivo aceita mais de uma preposição, e, portanto, essas porcentagens não somam 100%.

Propriedade	Definição	Exemplo	n	%
$N_0 = N_{hum}$	sujeito humano	<i>O João é legal</i>	2.331	73,7
$N_1 = N_{hum}$	complemento humano	<i>Esse livro é motivacional para o João</i>	637	20,2
$N_0 = N_{nhum}$	sujeito não humano	<i>Esse livro é legal</i>	3.026	95,7
$N_1 = N_{nhum}$	complemento não humano	<i>O João é natural de São Paulo</i>	646	20,4
$N_0 = QueF_{ind}$	oração subjetiva no modo indicativo	<i>É claro que o João fez isso</i>	117	3,7
$N_1 = QueF_{ind}$	oração completiva nominal no modo indicativo	<i>O João está ciente de que isso aconteceu</i>	18	0,6
$N_0 = SeF_{ind}$	oração subjetiva introduzida por “se”	<i>Está ambíguo se isso aconteceu</i>	18	0,6
$N_1 = SeF_{ind}$	oração completiva nominal introduzida por “se”	<i>O João está ciente de se isso aconteceu</i>	20	0,6
$N_0 = QueF_{sub}$	oração subjetiva no modo subjuntivo	<i>É ótimo que isso aconteça</i>	635	20,1
$N_1 = QueF_{sub}$	oração completiva nominal no modo subjuntivo	<i>O João é partidário de que a Maria faça isso</i>	219	6,9
$N_{ap} = comportamento$	“comportamento” como nome apropriado	<i>O comportamento do João é agressivo</i>	1.380	43,7
$N_{ap} = discurso$	“discurso” como nome apropriado	<i>O discurso do João é agressivo</i>	1.355	42,9
$N_{ap} = mente$	“mente” como nome apropriado	<i>A mente do João está exausta</i>	1.132	35,8
$N_{ap} = aparência$	“aparência” como nome apropriado	<i>A aparência do João está linda</i>	436	13,8
$N_{ap} = origem$	“origem” como nome apropriado	<i>A origem do João é cubana</i>	330	10,4
$N_{ap} = outros$	outros nomes apropriados	<i>A dieta do João é vegetariana</i>	963	30,5
$V_{cop} = ser$	aceita verbo copulativo “ser”	<i>Esse filme é bacana</i>	3.116	98,6
$V_{cop} = estar$	aceita verbo copulativo “estar”	<i>O João está nu</i>	1.762	55,7
$Prep = a$	rege preposição “a”	<i>O João está apto a fazer isso</i>	226	7,1
$Prep = com$	rege preposição “com”	<i>Essa atividade é complementar com aquela</i>	266	8,4
$Prep = contra$	rege preposição “contra”	<i>Essa medida é combativa contra esse problema</i>	12	0,4
$Prep = de$	rege preposição “de”	<i>Esse fato é indicativo de que há um problema</i>	213	6,7
$Prep = em$	rege preposição “em”	<i>O João é inepto em fazer isso</i>	82	2,6
$Prep = para$	rege preposição “para”	<i>O João está pronto para fazer isso</i>	512	16,2
$Prep = para com$	rege preposição “(para) com”	<i>O João foi grosso para com a Maria</i>	202	6,4
$Prep = por$	rege preposição “por”	<i>O João está responsável por essa tarefa</i>	25	0,8

Tabela 1 – Número e percentagem de itens por propriedade distribucional
Fonte: elaboração própria

é caracterizada pela sequência resultante. Apresentamos nas subseções a seguir as propriedades transformacionais de A_{pred} incluídas neste estudo, que foram majoritariamente extraídas de estudos anteriores do Léxico-Gramática.

5.3.1 Orações reduzidas de infinitivo (V_{inf})

As orações reduzidas de infinitivo (V_{inf}) são orações cujo verbo se encontra no infinitivo, que pode ser flexionado ou não, e que podem ou não ter seu próprio sujeito.

- (113) a. *É perigoso e inadmissível sete pessoas tomarem conta de quase 900 presos.*
 b. *É perigoso ter plantas dentro do quarto?*

Orações F_{inf} como (113a) são geralmente intercambiáveis com orações desenvolvidas e, por isso, são consideradas transformações diretas a partir delas. Assim, podemos parafrasear (113a) com a seguinte frase construída:

- (114) *É perigoso e inadmissível que sete pessoas tomem conta de quase 900 presos*

Por sua vez, orações V_{inf} sem sujeito, como (113b), dependem ainda de redução posterior: a redução do sujeito por apropriação. Tem-se, inicialmente, uma oração desenvolvida com um sujeito genérico:

- (115) *É perigoso que uma pessoa tenha plantas dentro do quarto?*

A frase sofre então a transformação de desfinitização:

- (116) *É perigoso uma pessoa ter plantas dentro do quarto?*

Finalmente, diante de um sujeito que pouco acrescenta ao significado da oração subjetiva, temos sua redução a zero, levando, assim, à frase (113a). Trata-se, conforme explicado na seção 2.1.3, de uma redução apropriada.

Dentre os 953 adjetivos que aceitam V_{inf} como oração subjetiva, 604 também aceitam alguma forma de oração desenvolvida (63,38%); para as que ocorrem como N_1 , 216 V_{inf} de um total de 327 orações (66,06%) podem ser substituídas por oração desenvolvida. Isso demonstra que V_{inf} e F_{ind}/F_{sub} são amplamente intercambiáveis e reitera a existência de uma relação transformacional entre elas.

Há, entretanto, dois outros tipos de V_{inf} não explicados por essas observações. Os primeiros são os que ocorrem em posição de sujeito e não são intercambiáveis com orações desenvolvidas, pois a inclusão destas não resulta em uma frase aceitável (117b):

- (117) a. *É caro ter casa na praia e com a crise, ficou mais difícil manter a morada.*
 b. * *É caro que uma pessoa tenha casa na praia.*

Uma possibilidade para descrever esse fenômeno é considerar que essas orações são uma propriedade distribucional dos adjetivos. Outra possibilidade é propor que decorram

de transformação sobre formas não atestadas de valor estritamente teórico, procedimento amplamente utilizado em Harris (1982), mas abandonado pelo teórico em Harris (1991).

A segunda exceção se dá nas orações que ocorrem em posição de complemento e cujo sujeito é obrigatoriamente correferente ao sujeito da oração matriz, caso que tratamos na subseção seguinte.

5.3.1.1 Correferência obrigatória $N^0 = N_0$

Vimos na subseção anterior que alguns adjetivos tomam oração reduzida de infinitivo, mas não oração desenvolvida, em dada posição argumental. Às vezes, essa oração subordinada reduzida de infinitivo não pode ter um sujeito próprio, pois esse sujeito implícito é sempre equivalente ao da oração matriz. Em (118a), o verbo *apresentar* não é antecedido de sujeito, mas sabe-se que quem não apresenta recuo na classificação de risco é a região de Joinville. Em (118b), tentamos preencher essa posição de sujeito da oração subordinada reduzida de infinitivo, o que resulta em uma frase inaceitável.

- (118) a. *Dessa forma, a região de **Joinville ainda está distante de apresentar** recuo na classificação de risco para o coronavírus.*
- b. * Joinville está distante de o Rio de Janeiro apresentar recuo na classificação de risco

Dos adjetivos recenseados, 74 (apenas 22,63% dos que aceitam completiva reduzida de infinitivo) tomam como N_1 uma V_{inf} cujo sujeito nunca é preenchido e é obrigatoriamente correferente ao sujeito da oração matriz, como em (118).

Como alguns desses adjetivos compartilham tal propriedade com os verbos auxiliares, e por vezes trazem informações de tempo, modo e aspecto, Baptista, Mamede e Gomes (2010, p. 2–3) consideram alguns deles como parte de uma construção auxiliar.

5.3.2 Nominalizações (Adj_{-n})

Dentre os A_{pred} , 2,074 (65,61%) admitem algum tipo de equivalência, sistemática ou não, com uma construção com nome substantivo, em sua maioria nomes predicativos (N_{pred}). Essas relações de equivalência são geralmente sistemáticas, o que permite caracterizá-las como transformações, como já se apontou nos estudos de Meunier (1981), Ranchhod (1990), Sklavoúnou (1997) e Baptista (2005b).

As transformações desse tipo que encontramos para os A_{pred} podem ser subdivididas em (i) transformação em construção com verbo-suporte (V_{sup}) e nome predicativo (N_{pred}); (ii) derivações impróprias (isto é, a nominalização do adjetivo sem qualquer alteração

morfológica: N *ser* Det Adj_{-n}); (iii) relações com nomes não predicativos do tipo N *ter* Det Adj_{-n} *grande*. Há ainda as relações que ocorrem de forma assistemática e, portanto, não podem ser consideradas transformações. As subseções a seguir discutem em mais detalhes cada um desses casos.

5.3.2.1 N_0 *ter* (Det) N_{pred}

A mais numerosa das transformações de N_0 V_{sup} Adj ($Prep$ N_1) em uma construção com nome predicativo é aquela que a torna uma sequência N_0 *ter* (Det) N_{pred} , como visto em (119). Do total de adjetivos predicativos, 1.195 (37,80%) aceitam essa transformação.

- (119) a. *Sou insone e raramente consigo dormir em uma hora decente...*
 b. = Tenho insônia e raramente consigo dormir em uma hora decente

5.3.2.2 N_0 *ser de* (Det) (Adj) N_{pred}

Dos adjetivos que aceitam a transformação acima, um subconjunto de 861 (27,24% dos adjetivos predicativos) também podem ser parafraseados por N_0 *ser de* (Det) (Adj) N_{pred} , conforme ilustrado no exemplo (120).

- (120) a. O sabor dessa cerveja é amargo
 b. = *Entretanto, no final, o **sabor é de um amargor** adstringente em demasia, não típica do estilo.*

5.3.2.3 N_0 *ser* Det Adj_{-n}

O verbo *ser*, sem preposição, introduz um nome relacionado para 342 (10,82%) adjetivos predicativos. Alguns deles são nomes predicativos morfologicamente distintos dos adjetivos, como no exemplo (121). Nesse caso em específico, temos o morfema *-idade* adicionado ao radical *possibil-*, gerando um nome morfologicamente associado (mas não idêntico) ao adjetivo *possível*:

- (121) a. *Bruna, uma possibilidade é que não seja só gripe, mas sinusite.*
 b. = Bruna, é possível que não seja só gripe, mas sinusite.

As relações morfológicas desse tipo entre nomes e adjetivos se opõem a uma outra, em que tanto adjetivo quanto nome têm exatamente a mesma forma. Nesse outro tipo de construções com nomes, a frase com A_{pred} corresponde ao V_{cop} seguido do que

tradicionalmente é entendido como um nome formado por derivação imprópria do adjetivo (122); essas construções correspondem ao que [Carvalho \(2007, p. 60–63\)](#) denominou *construção caracterizadora indefinida*:

- (122) a. *Mas **ninguém se escandaliza se o discriminado é um careca ou um barrigudo** ou ainda aquele que sustenta uma opinião diferente do grupo.*
- b. = Ninguém se escandaliza se o discriminado é careca ou barrigudo.

Segundo [Carvalho \(2007\)](#), os adjetivos que aparecem nessas construções podem ser colocados “no seio de um grupo nominal cujo núcleo se encontra lexicalmente omissa” (p. 60). Eles correspondem ao que trabalhos anteriores, como [Picabia \(1978\)](#) e [Casteleiro \(1981\)](#), denominaram “adjetivos-nomes”, isto é, adjetivos que comumente surgem como núcleo de grupo nominal e que costumam ocorrer com entradas duplicadas em obras lexicográficas.

5.3.2.4 N_0 fazer (Det) N_{pred}

Foram encontrados 117 (3,70%) adjetivos predicativos que formam paráfrase com V_{sup} fazer e suas variantes, a exemplo de *barraqueiro* (123).

- (123) a. *Kellen é barraqueira.*
- b. = Kellen (faz + arma) muito barraco.

5.3.2.5 N_0 V_{opc} (Det) N_{pred}

[Gross \(1981, p. 24–25\)](#) considera que o verbo operador causativo (V_{opc}) é um verbo que seleciona outro predicado e lhe adiciona um argumento causativo. Nas construções com nome predicativo (N_{pred}), ele aumenta o número de argumentos do nome:

- (124) a. *Max a (faim + peur + soif)*
(Max tem (fome + medo + sede))
- b. *Ceci lui donne (faim + peur + soif)*
(Isso lhe dá (fome + medo + sede))
(Exemplos de [Gross \(1981, p. 25\)](#))

Encontramos 66 (2,09%) construções com adjetivos que apresentam uma relação com estruturas com V_{opc} seguido de N_{pred} , conforme exemplificado em (125).

- (125) a. Uma das únicas coisas prazerosas para Sam é imaginar seu ingresso no ensino superior
- b. = *Uma das únicas coisas que dão prazer a Sam é imaginar seu ingresso no ensino superior (...)*

Os V_{opc} que utilizamos para testar essa propriedade foram *dar*, *causar*, *trazer* e *levar* a; a escolha desses verbos se deu por intuição, pois eles pareciam contemplar diversas das nossas entradas.

5.3.2.6 N_0 dar (Det) N_{pred}

Os usos de *dar* registrados acima contrastam com seu uso como verbo-suporte, em que o valor do sujeito como causa não se demonstra (126) – ver a pesquisa de [Rassi \(2023\)](#) para uma discussão mais profunda.

- (126) a. *O profissional 'faz tudo' que atendia aos pedidos de todo mundo, levava trabalho para casa, não tinha tempo de lazer e **nem dava atenção para os filhos**, não ganha mais pontos.*
- b. = O profissional não era atencioso para com os filhos.

Os adjetivos que aceitam tais relações de paráfrases são 20.

5.3.2.7 N_0 V Det N grande ou N_0 V muito N

Encontramos 97 adjetivos que podem ser parafraseados por um verbo (suporte ou não) mais um nome (predicativo ou não) intensificado por *muito* ou *grande*.

- (127) a. *Outro benefício do tamarindo é que ele é proteico (...)*
- b. = Outro benefício do tamarindo é que ele tem muita proteína.
- c. Caso o tumor seja extenso, pode ser que o médico recomende uma terapia sistêmica.
- d. = *Caso o tumor tenha grande extensão, pode ser que o médico recomende uma terapia sistêmica (...)*

5.3.2.8 Paráfrases assistemáticas

Em 2.1.4, vimos que uma relação de paráfrase entre duas frases com conteúdo morfológico similar pode ser caracterizada como uma transformação. Geralmente, essas

relações de paráfrase ocorrem para um grande número de itens no léxico, como nos casos que mostramos até aqui. Podemos considerar que essas são paráfrases sistemáticas, isto é, seguem um esquema mais ou menos previsível de correspondências entre uma forma e outra. Entretanto, há algumas relações de equivalência entre construções com adjetivo e nome predicativo que são únicas e completamente assistemáticas, como a relação entre *boquiaberto* (128a) e a sequência *de N V_{pp}* (de + nome + particípio passado) de que esse adjetivo deriva (128b).

- (128) a. *Quando a música acabou, eu estava boquiaberto (...)*
 b. = Quando a música acabou, eu estava de boca aberta (= surpreso)

Para que o sentido das frases de (128) sejam equivalentes, *de boca aberta* deverá ser necessariamente interpretado como *surpreso*. Vide a estranheza que causa (129b) como paráfrase de (129a).

- (129) a. O João está de boca aberta na cadeira do dentista.
 b. ≠ O João está boquiaberto na cadeira do dentista.

Além dessas relações que só se aplicam a adjetivos muito específicos, há casos em que existe um *N_{pred}* morfologicamente relacionado ao adjetivo, mas a relação entre as frases que se constroem com eles é complexa ou não muito clara. É o que ocorre entre o adjetivo *frio* e o substantivo *frio*. Dizer que *o João tem frio* ou *está com frio* significa, em geral, que *o João sente frio*, com um sujeito **experenciador**. Isso se comprova pela inaceitabilidade de sujeito não humano nessa construção:

- (130) a. O João (tem frio + está com frio)
 b. * O leite que está na geladeira (tem frio + está com frio)

Em contraste, *estar frio* e *ser frio* ocorrem tanto com sujeito humano quanto não humano:

- (131) a. O João (está frio + é frio)
 b. O corpo do João (é + está) frio
 c. O leite que está na geladeira (está frio + é frio)

Para sujeito humano, fica ambíguo se se trata de um experienciador ou não: o corpo de uma pessoa inconsciente, por exemplo, ou mesmo morta, pode estar frio. Essa ambiguidade é resolvida apenas na presença do verbo *sentir-se*, que, como as construções *ter frio*, *estar com frio* ou *sentir frio*, só toma sujeito humano:

- (132) a. O João sente-se frio.
b. * O leite que está na geladeira sente-se frio.

Assim, não é possível determinar a relação entre o adjetivo *frio* e o substantivo *frio* em termos de uma única frase de base do tipo N_0 (*ser + estar*) *Adj*. Ainda que se propusesse uma relação entre N_0 *sentir-se frio* e N_0 (*ter + estar com*) *frio*, esta seria, até onde nosso estudo mostra, completamente única e, por isso, não poderia ser considerada uma transformação.

5.3.3 Verbos relacionados a adjetivo (Adj_v)

Por vezes, frases de base com adjetivo mantêm uma relação parafrástica com frases de base com verbo distribucional que não podem ser descritas por processos regulares, diferentemente das que existem entre “quebrar” e “quebrado”, “lavar” e “lavável” etc. Essas relações são exemplificadas em (133).

- (133) a. *Fora da aldeia ele é **submisso às** nossas leis.*
b. Fora da aldeia ele **se submete às** nossas leis.

Neste trabalho, foram encontrados 520 adjetivos que mantêm algum tipo de relação assistemática com construções verbais (16,45% dos A_{pred}). As diferentes relações entre adjetivos e verbos têm toda uma tipologia própria da qual não tratamos aqui. Smarsaro e Picoli (2016) trataram mais detidamente dos verbos de base adjetival com sujeito causativo, como nos exemplos em (134):

- (134) a. O calor apodreceu a maçã
b. O calor tornou a maçã podre
(Exemplos de Smarsaro e Picoli (2016), p. 83)

Além destes, os dados desta pesquisa mostram outras relações que precisarão ser exploradas em trabalhos futuros.

5.3.4 Complementos de eco

Como vimos na seção 2.1.3, a gramática harrissiana prevê que elementos redundantes sejam eliminados das frases por operações de redução: em vez de pronunciarmos uma frase como “O João está doido para o João ir para casa”, eliminamos uma das ocorrências do nome que se repete entre as orações (“o João”) e dizemos “O João está doido para ir para casa”. Harris (1970, p. 501) propõe uma transformação inversa à de redução para dar um tratamento teórico a frases como (135b) como uma forma derivada de (135a) por meio de um incremento⁶.

- (135) a. The book fell
(O livro caiu)
- b. The book **is what** fell
(O livro **é o que** caiu) (Frases de Harris (1970, p. 501))

Similarmente para outras estruturas, como:

- (136) a. He began studying
(Ele começou a estudar)
- b. He began **his** studying
(lit. Ele começou o **seu** estudar
= Ele começou os seus estudos)
(Frases de Harris (1970, p. 501))

Bem como a inserção de certos nomes classificadores:

- (137) a. A novel is easy to read
(Romance é fácil de ler)
- b. A novel is an easy **book** to read
(Romance é **livro** fácil de ler)
(Frases de Harris (1970, p. 501))

⁶ Essa análise é completamente revista em Harris (1982, p. 355–357)

Posteriormente, o termo *complemento de eco* (*complement écho*, no original em francês) foi introduzido por Guillet e Leclère (1981, p. 116–117) para lidar especificamente com estruturas envolvendo N_{ap} e o termo é utilizado para caracterizar segmentos introduzidos por preposição como o em destaque em (138), que “‘esclarece’ o enunciado ao retomar pelo menos parte de seu sentido”⁷

- (138) a. Cette maison est pimpante
(Essa casa é elegante)
- b. Cette maison est pimpante **d’aspect**
(Essa casa é elegante **em sua aparência**)
(Frases de Guillet e Leclère (1981, p. 116))

Em nota de rodapé, os autores expandem um pouco mais a noção de complemento de eco para incluir outros segmentos do tipo *Prep N* que tenham “o mesmo caráter de redundância parcial ou total”⁸ (p. 117, nota de rodapé). Repetimos aqui os exemplos fornecidos por Guillet e Leclère, sublinhando os complementos de eco:

- (139) a. J’ai un appartement **à moi**
(Eu tenho o **meu** apartamento)
- b. J’ai fait ça (**E + par + de**) **moi même**
(Eu fiz isso **eu mesmo**)
(Exemplos de Guillet e Leclère (1981, p. 117, nota de rodapé))

Posteriormente, Baptista (2005b, p. 157–162), adotando o sentido de “complemento de eco” utilizado nessa nota de rodapé, colocará a hipótese de que alguns complementos *para com N* podem ser concebidos também como *complementos de eco*, isto é, segmentos não essenciais que adicionam redundância à frase, pois não completam o sentido do adjetivo e são sempre correferentes a um elemento anterior:

- (140) Que o Zé tenha proibido isso à Ana foi de uma enorme arbitrariedade para com ela
(Frase de Baptista (2005b, p. 158))

⁷ Original: *Une possibilité syntaxique : mettre en position Prep N un complément qui «précise» en le reprenant au moins en partie le sens de l’énoncé (on peut appeler ce complément : complément «écho»*

⁸ Original: *On peut appeler comme complément d’écho d’autres types de complément (...) qui ont le même caractère de redondance partielle ou totale.*

Baptista e Mamede (2013) discutem no português europeu segmentos redundantes do tipo *um ao outro* em construções recíprocas, caracterizando-os também como complementos de eco decorrentes da redução de duas frases coordenadas:

- (141) a. O Pedro mandou um postal ao João e o João mandou um postal ao Pedro
 b. O Pedro e o João mandaram um postal um ao outro
 (Frases de Baptista e Mamede (2013, p. 1))

Nas frases com A_{pred} , esses incrementos repetem um dos argumentos da oração subjetiva: recenseamos três deles, conforme exemplificado em (142). Utilizamos o índice i para indicar correferência obrigatória entre dois grupos nominais.

- (142) a. *Mas é muito amável **da parte dela_i que ela_i** quis nos visitar, disse a atriz.*
 b. *Comparar esse tipo de atitude 'animalesca' vinda de pessoas (se é que se pode identificá-las assim) **aos animais_i** é até desre[s]peitoso **para com os seres que classificamos como irracionais_i!***
 c. *Era típico **para Doofy_i que ele_i** também acrescentasse a meia frase por trás das declarações banais "... se não estou enganado".*

Para muitas dessas frases, é comum que o sujeito original da oração subjetiva seja reduzido a zero, removendo novamente a redundância que foi adicionada.

Na literatura em Léxico-Gramática, esses elementos são por vezes concebidos ou como complementos essenciais, presentes nas frases de base dos adjetivos e posteriormente eliminados por redundância, como sugerem Ranchhod (1985) e Casteleiro (1981, p. 388–392), ou, no caso de (142c), como uma operação relacionada à elevação de objeto (ver 5.3.5.2), como sugerido por Casteleiro (1981, p. 297). Assim, a análise que propomos aqui traz algumas inovações em relação à literatura sobre o assunto ao propor esses complementos como não essenciais.

Cabe a ressalva de que, ao adotar o termo “complemento”, não buscamos sugerir que esses elementos sejam complementos do adjetivo. A análise é exatamente a contrária: esses sintagmas preposicionados são segmentos não essenciais.

5.3.4.1 Da parte de N^0

Essa transformação consiste na adição de um complemento *da parte de N^0* , sendo N^0 um elemento correferente ao sujeito da oração subjetiva do adjetivo, conforme exemplificado em (143).

- (143) a. Seria mais nobre que ele viesse falar primeiro conosco
- b. *Acho que seria mais nobre **da parte dele_i** que [ele]_i viesse falar primeiro conosco*

Para inserção desse complemento de eco na frase, é necessário que o argumento duplicado seja um **agente** na oração subjetiva, como o sujeito de *vir falar* em (143). Observamos frases de baixa aceitabilidade ao tentar inseri-lo quando a completiva-sujeito traz um verbo como *acontecer*, cujo sujeito não tem qualquer controle sobre o acontecimento:

- (144) a. *É realmente bizarro que uma coisa dessas tenha acontecido (...)*
- b. **É realmente bizarro da parte de uma coisa_i dessas que ela_i tenha acontecido*

Dos adjetivos que aceitam oração subjetiva, 502 (49,95%) podem tomar esse complemento de eco. De um ponto de vista semântico, vê-se que essa propriedade ocorre majoritariamente em adjetivos que **avaliam** (positivamente ou negativamente) **comportamentos humanos**, algo já comentado para a locução prepositiva francesa *de la part de* por Picabia (1978, p. 98–101). Esse tipo semântico de adjetivo que aceita *da parte de N* inclui exemplos como *abusivo, adulto, bom, eficaz, feio, legal, megalomaníaco, problemático, reducionista* etc. Por outro lado, *da parte de N* também se aplica, de forma minoritária, aos seguintes adjetivos de **frequência**, exemplificados em (145): *clássico, comum, frequente, habitual, inédito, natural, normal, ordinário, raro, rotineiro, típico* e *usual* (12 itens; 2,39% dos que aceitam *da parte de N⁰*).

- (145) *Zerei trocentas vezes, e **isso é raro de minha parte**, pois jogos assim eu costumo jogar só 1 ou 2 vezes.*

Dos 285 adjetivos que aceitam completiva-sujeito e nome humano, mas não aceitam *da parte de N⁰* (35,8% dos 796 que apresentam as duas primeiras propriedades), encontram-se adjetivos como *barato* e *caro*, que não se referem diretamente a um comportamento, mas ao preço pelo qual N_{hum} vende algum item:

- (146) a. O João é (barato + caro)
- b. *Vender por esse preço é (barato + caro) da parte do João

Há ainda itens simétricos (*análogo, antagônico, (in)compatível, (des)conexo, conflituoso, dispar, distinto, harmônico, harmonioso, homólogo, idêntico, igual, paradoxal, similar,*

sinérgico, *sinônimo*) que denotam **equivalência** ou **compatibilidade**; *fácil* e *difícil*; *(i)legal* (=dentro/fora da lei), alguns de uso coloquial, como *zica/zika*, entre outros.

5.3.4.2 (Para) com N^1

O complemento de eco *para com N^1* (e suas variantes *com N^1* e *para N^1*) retoma o **objeto** (entendido em seu sentido semântico) de uma oração subjetiva. É fato que a locução *para com* se mantém, no português do Brasil, apenas em um registro bastante formal, enquanto *com* é mais difundido na língua. A transformação é exemplificada em (147):

- (147) a. Não é justo tornar Ayrton Senna um ideal da identidade nacional
 b. (...) *não é justo com Ayrton Senna_i torna-lo_i um ideal da identidade nacional*
 (...)

Sintaticamente, um sujeito de oração completiva também pode ser retomado por esse complemento de eco, desde que não seja um **agente**. É o que ocorre com sujeitos de orações subordinadas passivas:

- (148) *É até injusto com Hodges_i, que dá nome para a trilogia, não ser [ele_i] considerado o centro das atenções.*

A discussão da bibliografia em torno do assunto sugere que há mais de uma origem para esses complementos: Baptista (2005b, pp. 152–153) considera que alguns predicados têm uma interpretação elíptica quando as sequências *(para) com N* são omitidas;

- (149) a. *Que o Zé faça isso é de uma grande amabilidade para com a Ana*
 b. *Que o Zé faça isso é de uma grande crueldade para com a Ana*
 (Exemplos de Baptista (2005b, p. 152) para o português europeu)

Nesses casos, trata-se de um complemento do predicado, seja um **beneficiário** ou uma **vítima**, consoante sua polaridade, isto é, se o adjetivo faz uma avaliação positiva ou negativa⁹. Em outros casos, não se pode dizer que *(para) com* funciona como complemento de adjetivo, caso que Baptista (2005b, pp. 157–162) considerou como complemento de eco:

⁹ Os conceitos de **beneficiário** e **vítima** são discutidos em mais detalhes na subseção 5.4.

- (150) *Que o Zé tenha proibido isso à Ana foi de uma enorme arbitrariedade para com ela*

(Exemplo de Baptista (2005b, p. 158) para o português europeu)

É também possível que essa correferência não se dê diretamente sobre o **objeto** do predicado subordinado, como em (151), mas que ainda assim de alguma maneira o complemento (*para*) com *N* esteja implicado naquilo que a completiva-sujeito descreve. Nesses casos, o complemento de eco é correferente a um *dativo alargado*, isto é, circunstanciais que relacionam um predicado a alguém que sofre (ou se beneficia de) suas consequências, como se observa em (152), fenômeno discutido por Ranchhod (1985) e Baptista (2005b, p. 156).

- (151) *É legal com os roedores_i você criar circuitos **para eles_i**, labirintos pra eles conseguirem atravessar.*

Essa frase seria aceitável também sem esse dativo alargado marcado de maneira explícita:

- (152) *É legal com os roedores você criar circuitos.*

Em casos como (152), tem-se a mesma interpretação de (151). Na ausência de qualquer relação explícita entre as orações matriz e subordinada, infere-se que os circuitos são criados para o benefício dos roedores. É esse tipo de interpretação que se obtém na frase de corpus (153), em que fica implícito que o projeto afeta o presidente eleito de alguma maneira:

- (153) *É até injusto com esse presidente [eleito] a gente hoje aprovar esse relatório (...)*

Os 211 adjetivos que aceitam um *para com N*¹ não essencial (15,23%) parecem ser majoritariamente aqueles que envolvem uma forma de comportamento humano que não é necessariamente benéfico ou prejudicial a ninguém. Podemos dizer, assim, que esses são adjetivos de **avaliação de comportamento**, mas não de **avaliação de tratamento**. Outras características formais relacionadas a essa distinção semântica podem ser encontradas em 6.5.

- (154) a. (...) *hoje policias na Argentina levam punições severas na corregedoria e são mais **profissionais com Brasileiros** e na Espanha as humilhações acabaram após a reciprocidade.*
- b. *Não dá para ser tão **xiita com um marido** que faz pudim, waffle e bolo de chocolate, mesmo que a cozinha pareça um cenário de guerra depois.*
- c. *Você vai ter que ser muito **inteligente com a Diana**.*
- d. *Temos que continuar a ser **maduro com o Clayson**, que é agressivo com a bola.*
- e. (...) *a melhor forma de nos comportarmos perante uma pessoa com deficiência é sendo **natural com ela**.*

Como se pode ver em (154), boa parte das frases registradas em nosso corpus envolvendo esse fenômeno trazem um sujeito N_{hum} em vez de uma completiva-sujeito, geralmente com a preposição *com* em vez de *para com*.

5.3.4.3 Para N^0

Essa transformação consiste em adicionar um complemento de eco *para N^0* , sempre correferente ao sujeito da oração subordinada, a um adjetivo que rege oração subjetiva (155)¹⁰.

- (155) a. *É saudável que o bebê tenha sua naninha.*
- b. *É saudável para o bebê_i que ele_i tenha a sua naninha, pois a interação com esses objetos transmite conforto (...)*

Os complementos de eco *para N^0* já haviam sido observados, sem que se lhes desse esse nome, por Casteleiro (1981, p. 297), que os considerou relacionados à elevação de objeto (ver 5.3.5.2). É fato que as frases com esses complementos de eco podem sofrer elevação de objeto. Partindo-se da frase (156a), tem-se a redução da completiva-sujeito ao infinitivo (156b) e a redução a zero do sujeito da oração infinitiva (156c), à qual se aplica, finalmente, a elevação de objeto (156d):

¹⁰ Esse complemento não deve ser confundido com o circunstancial de opinião, equivalente a *na opinião de*: *Que a Maria faça isso é saudável para ele = Que a Maria faça isso é saudável, na opinião dele*. Também não deve ser confundido com a variante de *(para) com N^1* : *Que a Maria faça isso com o João_i é saudável para (com) ele_i*

- (156)
- a. É complicado para a maioria dos brasileiros_i que eles_i pronunciem o nome “Poltavskyi Yarmarok”
 - b. É complicado para a maioria dos brasileiros_i eles_i pronunciarem o nome “Poltavskyi Yarmarok”
 - c. Pronunciar o nome “Poltavskyi Yarmarok” é complicado para a maioria dos brasileiros
 - d. *O nome “Poltavskyi Yarmarok” é complicado de pronunciar para maioria dos brasileiros (...)*

Essa propriedade não é necessária para a caracterização desse complemento, uma vez que ele existe nas estruturas sem elevação.

Identificamos que essa transformação se aplica a 204 (29,87%) dos adjetivos que se constroem com N_0 oracional. O domínio de aplicação de *para* N^0 inclui adjetivos de **comportamento** (*autodestrutivo, bizarro, feio*) ou **tratamento** para com os outros (*(des)respeitoso*), mas também de **frequência** (*clássico, comum, corriqueiro, costumeiro, cotidiano/quotidiano* etc.), alguns epistêmicos (*fativo, possível, provável*), **deônticos** (*(i)legal (i)lícito*), de **dificuldade** (*difícil, dificultoso, duro, fácil, laborioso*) e **custo** (*econômico, caro, barato, grátis*), entre outros. Isso sugere que, se houver alguma relação entre a aceitabilidade dessa propriedade e semântica lexical, esta será bastante genérica. Neste momento, o domínio de aplicação de *para* N^0 parece ser arbitrário. Também não está claro se as estruturas com *para* N^0 trazem qualquer distinção semântica ou pragmática em relação às frases sem esse complemento de eco, isto é, se as frases em (157) são utilizadas em contextos distintos.

- (157)
- a. *Mas é possível para um iniciante obter músculos semelhantes aos de “Conan, o Bárbaro”?*
 - b. *Mas é possível um iniciante obter músculos semelhantes aos de “Conan, o Bárbaro”?*
 - c. *Mas é possível que um iniciante obtenha músculos semelhantes aos de “Conan, o Bárbaro”?*

5.3.5 Reestruturações

Ambas as reestruturações que se aplicam às orações subordinadas subjetivas de adjetivo são também chamadas *construções de elevação* por [Barbosa e Paiva Raposo \(2013,](#)

p. 1949–1961), isto é, aquelas em que ou o sujeito (158b) ou complemento (158d) da completiva-sujeito são alçados para a posição de sujeito da frase, enquanto a completiva se desfinitiza e passa a ser introduzida por preposição:

- (158) a. É frequente que esse Juízo mesmo afirme que ‘crimes não acontecem no céu’
- b. *Esse Juízo mesmo tem sido frequente em afirmar que ‘crimes não acontecem no céu’*
- c. É muito frequente que se vejam obras que estão embargadas no litoral do Sudeste.
- d. *A apresentação de um novo projeto no caso de obras que estão embargadas, **o que é muito frequente de se ver no litoral do Sudeste** também pode ocorrer para agilizar a liberação.*

Exploramos nas próximas subseções as operações de elevação de sujeito e de objeto, respectivamente. Uma terceira seção lida com o que chamamos de *reestruturação da completiva de modo*.

5.3.5.1 Elevação de sujeito

Para nomes predicativos que aceitam verbo-suporte *ser de*, muitos deles morfológicamente relacionados a adjetivos, Baptista (2005b, pp. 90–102) descreve uma operação de reestruturação de completiva que ocorre após uma redução prévia a infinitiva e consiste na cisão da oração subjetiva, deixando em lugar do sujeito o sujeito da completiva e deslocando a infinitiva reestruturada introduzida por *em* para depois do adjetivo. A esta operação dá-se, frequentemente, o nome de *elevação de sujeito* (*subject raising*). Essa cisão também se observa nos A_{pred} do português do Brasil:

- (159) a. É generoso que os paranaenses tomem essa decisão
- b. É generoso os paranaenses tomarem essa decisão
- c. (...) *os paranaenses são generosos em tomar essa decisão em um momento tão delicado.*

Para o francês, Picabia (1978, p. 102–104) descartou que houvesse relação entre a elevação de sujeito e os complementos com *de la part de*, considerando em vez disso que as estruturas com elevação de sujeito seriam derivadas de uma estrutura causativa:

- (160) a. *Jean est courageux de vouloir partir*
(O Jean é corajoso em querer partir)
- b. *Jean est courageux du fait qu'il veuille partir*
(Jean é corajoso devido ao fato de que ele queira partir)
- (Exemplos adaptados de Picabia (1978, p. 106))

Segundo Meunier (1999, p. 16), Riegel (1985), retomando a solução descartada por Picabia (1978), sugere que a estrutura com elevação de sujeito tem na origem uma frase com *de la part de N* (da parte de N) (161a), que sofre as transformações de pronominalização do sujeito (161b), redução da completiva (161c), extraposição da completiva (161d) e, finalmente, a elevação de sujeito (161e):

- (161) a. *Que Pierre parte seul est courageux de la part de Pierre*
(Que Pierre parta sozinho é corajoso da parte de Pierre)
- b. *Qu'il parte seul est courageux de la part de Pierre*
(Que ele parta sozinho é corajoso da parte de Pierre)
- c. *Partir seul est courageux de la part de Pierre*
(Partir sozinho é corajoso da parte de Pierre)
- d. *Il est courageux de la part de Pierre de partir seul*
(É corajoso da parte de Pierre partir sozinho)
- e. *Pierre est courageux de partir seul*
(Pierre é corajoso em partir sozinho)
- (Exemplos retirados de Meunier (1999, p. 16))

Essa proposta parte do pressuposto de que as frases com *da parte de N* e aquela com elevação de sujeito trazem as mesmas informações. Para o português do Brasil, essa equivalência é contestável, pois há 27 adjetivos para os quais não atestamos *da parte de N* e atestamos elevação de sujeito (apenas 5,24% dos que aceitam elevação de sujeito), bem como 36 adjetivos para os quais atestamos *da parte de N* e não atestamos elevação de sujeito (apenas 6,87% dos que aceitam *da parte de N*).

Meunier (1999, p. 15) sugere que as soluções de Picabia (1978) e Riegel (1985) não dão conta de explicar a elevação de sujeito. Segundo a autora, as frases com elevação

de sujeito seriam uma construção opinativa com valor causal, parafraseáveis por outras estruturas de julgamento causativo, como a do exemplo (162):

(162) *Je juge que Paul_i est honnête du fait qu'il_i est intervenu*

(Eu julgo que o Paul_i é honesto por ele_i ter intervindo)

(Exemplo adaptado de Meunier (1999, p. 15))

Assim, para Meunier (1999), (162) é uma forma parafrástica a (163):

(163) *Paul est (honnête + effronté + courtois) d'être intervenu*

(O Paul é honesto de ter intervindo)

(Exemplo adaptado de Meunier (1999, p. 12))

Meunier (1999, p. 18) acredita que, no francês, os adjetivos das estruturas com elevação de sujeito são ambíguas entre uma atribuição intrínseca e pontual de uma propriedade ao sujeito humano, o que não ocorre com as estruturas com *de la part de N*. A principal demonstração formal da autora constata que o sujeito das estruturas com elevação de sujeito aceita como interpretação possível uma paráfrase contendo um nome classificador como *tempérament* (temperamento) (164).

(164) a. *Paul est effronté de mentir à Léa*

(O Paul é descarado em mentir para a Léa)

b. *Paul est d'un tempérament effronté de mentir à Léa*

(O Paul é de um temperamento descarado em mentir para a Léa)

(Exemplos de Meunier (1999, p. 18))

Essa leitura do adjetivo como propriedade intrínseca do nome humano não está disponível para as estruturas com *de la part de N*:

(165) *Que Paul mente à Léa (E + tous les jours pendant dix ans) est (E + * d'un tempérament) effronté de sa part*

(Que o Paul minta para a Léa (E + todos os dias por dez anos) é (E + * de um temperamento) descarado de sua parte)

(Exemplo de Meunier (1999, p. 20))

Meunier (1999, p. 42) propõe que, similarmente a *da parte de N⁰*, essas estruturas prediquem tanto sujeito humano quanto uma atitude, denotada por uma reduzida de infinitivo sem sujeito. Assim, (159c) implica as frases a seguir:

- (166) a. Tomar essa decisão é generoso
b. Os paranaenses são generosos

Por essas propriedades semânticas em comum, os trabalhos de Vendler (1968, pp. 103–104), Picabia (1978, pp. 103–104), Harris (1982, p. 375), Riegel (1985, pp. 163–168), Meydan (1995, p. 71), entre outros, cogitam que essa reestruturação e o complemento de eco *da parte de N⁰* se aplicariam ao mesmo conjunto de predicados ou estariam transformacionalmente relacionados. Essa visão é contestada por Meunier (1999). Isso não se verifica de todo em português do Brasil, ainda que possa haver uma considerável intersecção:

- (167) a. *É normal da parte de quem está deixando a função para disputar as próximas eleições, indicar seus substitutos.*
b. * Quem está deixando a função é normal em indicar seus substitutos

Levantamos as propriedades formais dessas construções. A posição de sujeito da oração introduzida por *em* apresenta correferência obrigatória com o sujeito da oração matriz:

- (168) * O João foi desumano em a Maria ter feito isso

Essa reestruturação é pouco aceitável se o elemento separado de oração subordinada não for um **agente** desta última:

- (169) a. *É também imoral que partes muitas vezes morram sem ver o reconhecimento de direitos legítimos de que eram titulares (...)*
b. * As partes foram imorais em morrer sem ver o reconhecimento de seus direitos

Quando o sujeito tem uma participação ativa na oração subordinada, a elevação de sujeito é perfeitamente aceitável para o adjetivo *imoral*:

(170) (...) *a PBH foi imoral em rebaixar nossos salários.*¹¹

Dos adjetivos com oração subjetiva recenseados, 497 (49,45%) aceitavam elevação de sujeito.

5.3.5.2 Elevação de objeto

Esta subseção trata de uma transformação sobre a qual muito já foi escrito. Não se pretende aqui dar conta de toda a bibliografia sobre o assunto, o que não seria viável, mas caracterizar suas propriedades formais em português do Brasil tendo em vista uma caracterização harrissiana do fenômeno e a elaboração de uma matriz léxico-gramatical.

A forma mais econômica de conceber a elevação de objeto é considerá-la a passagem de uma frase com completiva-sujeito (171a) que, uma vez tendo sofrido redução de infinitivo na oração subordinada (171b), se transforma na sequência $N^1 V_{cop} A_{pred}$ de $N^0 V_{inf}$ (171c).

- (171) a. É essencial que o sujeito reconheça duas coisas
 b. É essencial o sujeito reconhecer duas coisas
 c. *Nesse processo, duas coisas são essenciais de o sujeito reconhecer (...)*

Alternativamente, pode-se efetuar a redução de um pronome indefinido *alguém* a *se* (172):

- (172) a. É essencial que alguém diga isso
 b. É essencial se dizer isso
 c. *Isso é essencial de se dizer (...)*

Alternativamente, podemos conceber (172c) como resultado da elevação de objeto sobre uma passiva pronominal, não sendo decidível qual das soluções é mais pertinente.

Há outras propostas de derivação dessas estruturas, que não consideramos econômicas. Uma delas, descrita por Lasnik e Fiengo (1974), propõe como passo intermediário a duplicação do objeto em posição de sujeito sem que haja seu apagamento na completiva:

- (173) * Isso é essencial de fazer isso

¹¹ Frase de <https://bib.pucminas.br/teses/Psicologia_SilvaKF_1.pdf>, acesso em 27/10/2024. A propriedade não foi atestada no corpus PtTenTen23, mas sabe-se, por intuição, que *imoral* aceita elevação de sujeito, o que se confirma em buscas na web.

Essa solução padece de um problema: propor que formas atestadas partam de formas não atestadas. Isso é pouco econômico para a descrição da língua, pois introduz frases e operações desnecessárias.

Finalmente, foi sugerido por [Casteleiro \(1981, p. 298–299\)](#), [Ruwet \(1982\)](#) e [Riegel \(1985, p. 169–170\)](#) que a elevação de objeto poderia decorrer de uma forma intermediária em que a oração subjetiva completa é posposta e passa a ser introduzida pela preposição *de*:

(174) * É essencial de alguém fazer isso.

Entretanto, essas frases são de aceitabilidade fraca ou nula em português, de forma que parece ser descritivamente mais econômico desconsiderá-las.

As propriedades dos complementos *Prep V_{inf}* nessas estruturas se diferenciam das de complementos de adjetivo. Eles não podem se mover pela frase (175a), ser pronominalizados (175b), como discutido por [Casteleiro \(1981, pp. 293–294\)](#), ou dar origem a frases interrogativas, como mencionado por [Meydan \(1995, p. 63\)](#) (175c):

- (175) a. * De fazer, isso é essencial
 b. * Isso é essencial disso
 c. * De que é que isso é essencial?

Finalmente, a elevação de objeto também se registra em estruturas com *ser* de alguns dos nomes (176b) relacionados aos adjetivos (176a), como discutido por [Ruwet \(1982, p. 86\)](#).

- (176) a. *Isso é maravilhoso de se ver.*
 b. *É uma maravilha de se ver!*

É fato que a possibilidade de elevação de objeto está circunscrita não somente ao A_{pred} , mas também ao verbo da oração subjetiva, como nos informa [Vendler \(1968, p. 97–98\)](#), de forma que existe, para dado par de A_{pred} e N_1 , um verbo compatível com essa transformação.

Tomamos aqui uma decisão similar à que tomamos em relação aos N_{ap} , que envolvem restrições similares: procuramos verificar se essa transformação ocorre para algum verbo, deixando para trabalhos futuros verificar as relações entre o trinômio adjetivo, verbo e nome.

Em nossa pesquisa, identificamos que 742 (73,83%) dos adjetivos que se constroem com oração subjetiva aceitam elevação de objeto.

5.3.5.3 Reestruturação das orações subordinadas de modo (*ModoRais*)

A reestruturação da subordinada de modo recenseada neste trabalho consiste na transformação de uma frase do tipo $O \text{ modo como } N^0 V_{ind} W V_{cop} A_{pred} (Prep N_1)$ em uma frase $N^0 V_{cop} A_{pred} em V_{inf} W$. Tomando como base uma análise proposta por Baptista (2005b, p. 112–113) para a reestruturação das completivas de modo de nomes predicativos no português europeu como etapa intermediária entre essas frases, propomos que essa reestruturação da subordinada de modo resulta de uma sequência de etapas. Parta-se de uma frase com $N_0 = O \text{ modo como } F_{ind}$:

(177) O modo como o sistema brasileiro pune ladrão de galinha é exemplar.

Ocorrem uma redução da subordinada de modo a infinitiva e a cisão de N_0 , com a sequência *Modo V W* passando à posição pós-adjetival, introduzido por preposição. A ordem dessas duas etapas não é claramente definida; podemos ter tanto a sequência (178), com redução seguida de cisão, quanto (179), com cisão seguida de redução.

(178) a. O modo de o sistema brasileiro punir ladrão de galinha é exemplar.

b. O sistema brasileiro é exemplar no modo de punir ladrão de galinha.

(179) a. O sistema brasileiro é exemplar no modo como pune ladrão de galinha.

b. O sistema brasileiro é exemplar no modo de punir ladrão de galinha.

Finalmente, o nome *Modo* nas frases se reduz a zero e chega-se ao trecho sublinhado em (180):

(180) ***O sistema brasileiro é exemplar em punir ladrão de galinha, usuário de droga.***

Em nossa matriz léxico-gramatical, foram identificados 136 adjetivos que aceitam essa reestruturação; isso corresponde a 4,3% do total de A_{pred} .

Deve-se ter cautela em diferenciar *ModoRais* e *SubRais*. Observe-se que não há equivalência entre o trecho sublinhado em (181a) e (181b); ao se proferir a primeira frase, não se quer dizer que o ato de classificar carros seja algo confuso.

- (181) a. *mas da para entender a confusão, a VW é confusa em classificar os seus carros.*
- b. É confuso que a VW classifique os seus carros

Por isso, embora (181a) seja linearmente idêntica a uma frase com alçamento de sujeito, não se trata desse fenômeno. Em vez disso, (181a) mantém uma relação de paráfrase com frases como (182) e resulta, portanto, de uma transformação *ModoRais*.

- (182) a. O (modo + jeito) como a VW classifica os seus carros é confuso.
- b. A (maneira + forma) como a VW classifica os seus carros é confusa.

As frases com reestruturação de modo também resultam, muitas vezes, ambíguas com o alçamento de sujeito. Assim, não é possível dizer se uma frase como (183a) decorre de alçamento de sujeito (183b) ou reestruturação da completiva de modo (183c).

- (183) a. *Donald Trump é constante em dizer que os países aliados deveriam pagar pela cooperação norte-americana.*
- b. É constante que Trump diga que os países aliados deveriam pagar pela cooperação norte-americana.
- c. É constante o modo como Trump diz que os países aliados deveriam pagar pela cooperação norte-americana.

No que se refere à semântica lexical, os adjetivos que aceitam *ModoRais* costumam ser os que se podem utilizar para avaliar **habilidade**, como *ágil*, *bacana*, *bom*, *(in)eficaz*, *(in)eficiente*, *fantástico* etc. Dentre elas, algumas lexias, como *(in)eficaz*, *(in)eficiente*, *hábil* e *proficiente*, parecem ser mais especializadas para se falar sobre habilidades. Muitos desses adjetivos, é claro, nem sempre se utilizam para avaliar apenas habilidades, mas também uma série de outros critérios, particularmente características **sensoriais** (aparência, sabor, cheiro, textura). Esses usos não aceitam a propriedade *ModoRais*.

Lexias como *(in)eficaz* e *(in)eficiente* por vezes são utilizadas não para medir **habilidades** humanas, mas sim o quanto o uso de um objeto ($N_0 = N_{nhum}$) contribui para um determinado fim, caso em que temos uma leitura **instrumental**. As frases que têm esse sentido também podem apresentar uma paráfrase com *o modo como* (184):

- (184) a. *Desse modo, um herbicida que anteriormente era eficiente em inibir determinada enzima, deixa de ter efeito sobre ela, e a planta torna-se resistente àquele herbicida e a outros que se ligam da mesma forma àquela enzima.*
- b. O modo como o herbicida inibe determinada enzima é eficiente

Por fim, vimos em (182) e (183a) que adjetivos como *confuso* e *constante*, que não são prototipicamente utilizados para avaliar **habilidade**, também participam dessa alternância. Outros exemplos desviantes são *agressivo*, *breve* e *misterioso*.

5.3.6 Simetria (Sim)

Um predicado simétrico é um predicado transitivo cujos argumentos podem ser invertidos (185b) e coordenados (185c) sem que a frase inicial mude de sentido.

- (185) a. *Os valores são proporcionais ao risco.*
- b. = O risco é proporcional aos valores.
- c. = Os valores e o risco são proporcionais.

As frases com argumentos simétricos coordenados podem também receber um complemento de eco opcional do tipo *um ao/com o outro*, como propõe Baptista (2005a, p. 355):

- (186) Os valores e o risco são proporcionais um (com o + ao) outro.

Neste estudo, foram encontrados 71 adjetivos (apenas 8,06% dos que aceitam dois argumentos) que cumprem a esses critérios, identificados na coluna *Sim*.

5.3.7 Exclamativas parciais (*Seu A_{pred}!* e *Seu NegA_{pred}!*)

O termo *exclamativa parcial* foi utilizado por Carvalho (2007, p. 138–141) para se referir a uma série de frases exclamativas mais ou menos equivalentes envolvendo adjetivos no português europeu. Recenseamos aqui as exclamativas parciais compostas de *seu* e um adjetivo predicativo:

- (187) a. *Putá que pariu sua inútil!*
- b. *Fora seu preconceituoso! !!*

- c. *Fora, seu frouxo!*
- d. *Seu gostoso!*
- e. *Digam OI pra elas, seus lindos!!!*

Adotamos aqui a análise apresentada por esta autora, segundo a qual essas construções são uma redução a partir de frases com verbos como *chamar*; observe-se que todos os adjetivos que figuram em (187) aceitam essa construção, que aqui adaptamos para a sintaxe do português brasileiro (188):

(188) Eu estou te chamando de (inútil + preconceituoso + frouxo + gostoso + lindo).

Carvalho aponta uma correlação entre a aceitabilidade dessas construções e N_0 *ser um A_{pred}* , que também é utilizada para insultar, o que é corroborado por este trabalho. Observa-se que os adjetivos dos exemplos em (187) aceitam facilmente a *construção caracterizadora indefinida* (189):

(189) O João é um (inútil + preconceituoso + frouxo + gostoso + lindo)

À medida que essa propriedade era recenseada em nossa matriz léxico-gramatical, verificou-se que muitos adjetivos com prefixo negativo a aceitavam (187a), sem que ela fosse aceita pela contraparte sem o prefixo negativo (190).

(190) * Sua útil!

Para diferenciar essa possibilidade explicitamente, introduzimos a coluna *Seu $NegA_{pred}$* !

Ao todo, encontramos 628 A_{pred} (19,87%) que aceitam alguma das duas propriedades de exclamativa parcial.

5.3.8 Imperativo (V_{cop}^{Imp} Adj)

Na visão de Harris (1976, p. 157), as sentenças imperativas podem ser caracterizadas como reduções de operadores de segunda ordem que selecionam nomes humanos, como *perguntar*, *ordenar*, *demandar*, *exigir* etc. Por consequência, a construção imperativa com o adjetivo, que se caracteriza por apresentar o V_{cop} no modo imperativo, está restrita a adjetivos que se constroem com sujeito humano. Alguns deles, geralmente os pejorativos, são mais aceitáveis com o advérbio de negação (191b).

- (191) a. *Por favor, **seja cortês** com a família enquanto eles choram.*
- b. *Neste Carnaval **não seja babaca** e respeite as minas e os LGBTs e leve essa lição para o resto da vida.*

Foram encontrados 1,466 (46,38%) adjetivos que podem ser inseridos na construção com V_{cop} no modo imperativo.

Adjetivos de **origem** (*brasileiro, carioca, zulu* etc.) têm uma mudança de sentido quando inseridos na construção imperativa. Uma frase como (192a) significa (192b), não (192c).

- (192) a. *Seja realmente brasileiro e consuma arroz e feijão.*
- b. *Comporte-se como um brasileiro típico e consuma arroz e feijão.*
- c. *Nasça no Brasil e consuma arroz e feijão.*

Assim, para esses adjetivos, a utilização do modo imperativo leva a uma forma semanticamente distinta das demais, casos que desconsideramos neste trabalho.

5.3.9 Posição pré-nominal (*Adj* N_0)

Como se sabe, as gramáticas tradicionais, como a de Cunha e Cintra (2016, p. 280–281), associam o adjetivo em posição pré-nominal a uma maior **subjetividade** ou **afetação** em seu uso, além de ser utilizado para distinguir o sentido “especial” de palavras como *simples* (um simples homem / um homem simples) ou o sentido “figurado” de palavras como *grande* (um grande homem / um homem grande) e *pobre* (uma pobre mulher / uma mulher pobre). Considera-se que adjetivos de relação e os que se referem a características físicas ocorrem em posição pós-nominal.

Esta não tem sido uma propriedade amplamente descrita no Léxico-Gramática, por motivos que vão desde o fato de a distinção pré-/pós-nominal não ser relevante em algumas línguas até dificuldades metodológicas para a sistematização dessa propriedade.

Carvalho (2007, p. 37–38, 113–116) elaborou o único trabalho que conhecemos a recensear essa propriedade. Considera-se que as estruturas com adjetivo em posição pré-nominal decorrem de uma transformação de *permuta do adjetivo*, que apresenta as seguintes etapas, partindo-se de frases de base:

- (193) a. [*Rel*] Elis era uma mulher que era bonita
- b. [*Red Rel*] Elis era uma mulher bonita

- c. [*Permuta Adj*] Elis era uma bonita mulher

(Frases de [Carvalho \(2007, p. 38\)](#))

A possibilidade de aplicar a permuta de adjetivo está circunscrita não apenas ao adjetivo em si, mas também ao nome a que se aplica. Assim, tanto *aceno discreto* quanto *discreto aceno* são sintagmas nominais possíveis, mas, enquanto *pessoa discreta* é um sintagma nominal aceitável, **discreta pessoa* não o é, como propõe [Carvalho \(2007, p. 38\)](#). Por outro lado, qualquer adjetivo está circunscrito à posição pré-nominal quando se combina com nome próprio, caso em que equivalem a uma oração relativa explicativa, mesmo os que resistem a essa posição na maioria dos contextos:

- (194) a. *Tem vários problemas, como por exemplo o diabético Gary Mabbutt (...)*
 b. *Nomes novos são também os dos nortenhos Francisco Assis e José Lemos.*
 c. *Antes, o socialista Raul Martins já se tinha insurgido contra o excessivo protagonismo de Mangerão.*

(Frases do corpus CETEMPúblico registradas por [Carvalho \(2007, p. 114\)](#))

Em português do Brasil, ainda que isso seja geralmente verdadeiro, o adjetivo pode ser posposto ao nome próprio em contextos contrastivos. Em [\(195\)](#), “João adulto” e o “João jovem” contrastam dois momentos de vida da mesma pessoa.

- (195) *O elenco de “João, o Maestro” conta com Alexandre Nero, que faz o **João adulto**, Rodrigo Pandolfo, que faz o **João jovem**, Alinne Moraes e Caco Ciocler, entre outros.*

Com todos esses fatores envolvidos, como a maioria dos adjetivos recenseados por Carvalho aceitava posição pré-nominal em algum contexto, a autora opta por restringir a observação dessa propriedade à combinação com nomes como *pessoa* e *indivíduo*, que dificilmente aceitam adjetivo em posição pré-nominal:

- (196) a. (...) também ela é uma inteligente intérprete
 b. ?* Também ela é uma inteligente pessoa

(Exemplos de [Carvalho \(2007, p. 116\)](#))

Neste trabalho, excluímos apenas os contextos em que os A_{pred} antepostos ocorrem com nome próprio, registrando os demais usos. Foram encontrados 1.064 A_{pred} (33,66%)

para os quais não foi identificada, nem por introspecção nem por pesquisa em corpora, a possibilidade de ocorrência em contexto pré-nominal. Eles incluem os adjetivos que Carvalho já identificara como inaceitáveis, isto é, os de **doença** (*doente, claustrofóbico*), **origem** (*cearense, asiático, gaúcho*) e **filosofia** (*comunista, evangélico*), mas inclui também estrangeirismos (*fake, ok, on-line, pop, vintage*), palavras de registro informal (*maneiro, mala* = chato, *banguela*), adjetivos com complemento que dificilmente pode ser omitido (ex: *Esse produto é oriundo de São Paulo* / **oriundo produto*; *O sol está prestes a se pôr* / **um prestes sol*) e outros adjetivos que não se encaixam nas subclasses de adjetivo humano de Carvalho, mas que também se aplicam predominantemente a nomes humanos, ainda que por vezes aceitem N_{ap} (*grávido, corinthiano, vegetariano, tonto* = zonzo, *aéreo* = distraído).

Verifica-se que algumas dessas restrições, nomeadamente a das palavras estrangeiras (197) e dos coloquialismos (198), nada têm a ver com semântica lexical, pois essas palavras têm (quase) sinônimos que aceitam a posição pré-nominal:

(197) a. Uma notícia (falsa + fake)

b. Uma (falsa + *fake) notícia

(198) a. *Pelo **comportamento mala**, Anita só fez esse episódio mesmo, substituída em seguida por Jane Sibbett, que atuou em 15 episódios, espalhados entre a primeira e a sétima temporada*¹²

b. Pelo comportamento desagradável, Anita só fez esse episódio.

c. Pelo (desagradável + *mala) comportamento, Anita só fez esse episódio.

Registramos, finalmente, casos em que a posição pré-nominal distingue significado, como ocorre com a palavra *próximo*: *próximo trem* se refere ao trem que passará em seguida do atual ou do último; *trem próximo* se refere a um trem que não está longe de algum ponto de referência. Neste caso, o primeiro uso foi identificado como um ANP.

Nesta subseção, foram apresentados resultados qualitativos e quantitativos referentes às propriedades transformacionais dos A_{pred} . Apresentamos na Tabela 2 uma síntese da definição e do número de itens que aceitam cada transformação.

¹² <<https://noticiasdatv.uol.com.br/noticia/series/chandler-em-bar-gay-e-charlie-sheen-medroso-conheca-cinco-segredos-de-friends-29597?cpid=txt>>, acesso em 12/01/2026

Transformação	Definição	Exemplo	n	%
$N_0 = V_{inf}$	oração subjetiva reduzida de infinitivo	Fazer isso é legal	953	30,1
$N_1 = V_{inf}$	oração completiva nominal reduzida de infinitivo	O João está apto a fazer isso	327	10,3
$N^0 = N_0$	correferência obrigatória entre sujeito da matriz e da completiva	O João é capaz de fazer isso	74	2,3
Adj_{-n}	nominalização de adjetivo	O João é glamouroso <=> O João tem glamour	2.074	65,6
Adj_{-v}	relação de adjetivo com verbo	O João é submisso às leis <=> O João se submete às leis	520	16,5
F_0 ser Adj dpd N^0	complemento de eco da parte de N	Que o João faça isso é chato da parte dele	502	15,9
F_0 ser Adj para com N^1	complemento de eco para com N	Que o João faça isso com a Maria é inteligente para com ela	211	6,7
F_0 ser Adj para N^0	complemento de eco para N	Que o João faça isso é saudável para ele	204	6,5
$SubRais$	elevação de sujeito	É corajoso que o João faça isso <=> O João é corajoso em fazer isso	497	15,7
$ObjRais$	elevação de objeto	É chato que alguém faça isso <=> Isso é chato de (se) fazer	742	23,5
$ModoRais$	reestruturação da completiva de modo	O modo como o João faz isso é confuso <=> O João é confuso em fazer isso	136	4,3
Sim	simetria	O mercado é distante do prédio <=> O prédio e o mercado são distantes (um do outro)	71	2,2
$SeuA_{pred}!$	exclamativa parcial	Seu chato!	549	17,4
$SeuNegA_{pred}!$	exclamativa parcial com prefixo de negação	Seu incapaz!	79	2,5
V_{cop}^{Imp} Adj	verbo copulativo no modo imperativo	Seja legal!	1.466	46,4
Adj N_0	adjetivo em posição pré-nominal	uma linda árvore	2.097	66,3

Tabela 2 – Número e percentagem de itens por propriedade transformacional

Fonte: elaboração própria

5.4 Papéis semânticos

Trabalhos recentes em léxico-gramática tanto do português europeu, como [Baptista e Mamede \(2020\)](#), quanto brasileiro, a exemplo de [Calcina \(2022\)](#) e [Rassi \(2023\)](#), têm incluído, para além das propriedades formais, etiquetas de papel semântico para cada argumento. Tais etiquetas se encontram listadas e descritas na pesquisa de [Talhadas \(2014\)](#). Nesta subseção, apresentamos, dentre as propostas, as etiquetas efetivamente atribuídas neste trabalho, com exemplos, bem como o número de argumentos de adjetivo que receberam cada etiqueta.

AGENT: o conjunto de etiquetas do tipo AGENT foi atribuído primordialmente a sujeitos humanos que podem ser lidos como participantes ativos e voluntários de uma construção predicativa com adjetivo com aspecto perfectivo:

(199) *Ele foi muito cuidadoso na hora de fotografar.*

Observa-se que quase todo A_{pred} cujo sujeito pode ser entendido como voluntário também pode, em outras construções, ser lido como involuntário. Em certas frases ([200a](#)), há mesmo uma ambiguidade entre as duas leituras ([200b-200c](#)):

- (200) a. *O governador eleito foi autoritário e antidemocrático.*
b. O governador eleito foi autoritário e antidemocrático de propósito.
c. O governador eleito foi autoritário e antidemocrático sem querer.

Mesmo adjetivos como *cuidadoso*, que dificilmente podem ser lidos como involuntários quando apresentam sujeito humano, podem surgir em construções estativas que não caracterizam um ato em particular, mas sim um modo de ser (201a), ou com sujeitos não humanos (N_{ap}) (201b), que não podem, como é óbvio, ser caracterizados como agentes.

- (201) a. *Acho que eles são bem cuidadosos, têm uma estrutura incrível, têm uma confiança de que a coisa vai ser bem feita.*
 b. *O trabalho de roteiro aqui é muito cuidadoso, sempre procurando tratar as histórias de maneira respeitosa (...)*

Por isso, AGENT sempre aparece em uma etiqueta composta com algum outro papel, geralmente OBJECT ou CAUSE, mas por vezes também EXPERIENCER.

Utilizamos a etiqueta AGENT-SPEAKER para sujeitos humanos de adjetivos que denotam modos de se comunicar, como *literal* no exemplo a seguir.

- (202) (...) *ela não usou uma metáfora, **ela foi literal** na divisão clássica da paleta de cores e comportamento social, segundo suas crenças.*

Nosso trabalho inclui 816 (25,81 %) adjetivos com sujeito marcado como AGENT.

BENEFICIARY: essa etiqueta marca argumentos que não têm envolvimento ativo em um dado predicado e se beneficiam de algum tipo de comportamento, ação ou evento.

- (203) *Para ela, é exatamente esse momento, de ser prestativa **com quem está precisando**, que resume a traz alegrias na profissão.*

Essa etiqueta foi atribuída exclusivamente a complementos de adjetivo, em um total de 224 (7,09%).

CAUSE: esta etiqueta marca a possibilidade de que um dado argumento não humano afete alguém ou alguma coisa. CAUSE geralmente aparece em etiqueta composta com AGENT.

- (204) *Ou seja, **qualquer solução** nesse caso é traumática para o Neymar*

Há 341 argumentos CAUSE em nosso léxico-gramática (10,79% dos A_{pred}).

EXPERIENCER: são marcados com alguma das variantes das etiquetas EXPERIENCER os argumentos humanos que apresentam determinado sentimento ou crença ou são afetados psicologicamente de alguma forma.

- (205) *Até a última hora **estava chorosa**, arrependida de não ter acompanhado o time que seria campeão do mundo de novo.*

É muito comum que os experienciadores possam alternar com um N_{ap} (206) e, por isso, esses argumentos geralmente recebem a etiqueta composta EXPERIENCER–OBJECT.

- (206) *minha voz estava chorosa, pois a dor era realmente grande.*

Uma variante da etiqueta de experienciador é EXPERIENCER–VOL, utilizado para identificar experienciadores volitivos, isto é, de predicados de querer:

- (207) *Aqui chove sem parar, mas **estava tão saudosa** da minha casa, da minha família, dos meus pequenos (...)*

Nosso trabalho inclui 330 (10,44%) adjetivos com sujeito marcado como EXPERIENCER e 69 que têm essa etiqueta atribuída ao complemento (2,18% do total de A_{pred} e 7,83% dos que têm complemento).

MESSAGE: utilizamos a etiqueta MESSAGE para caracterizar argumentos que podem ser discursos; eles geralmente aparecem em composição com AGENT, isto é, o mesmo adjetivo pode ser usado para caracterizar o conteúdo de uma mensagem (208a) ou seu falante (208b).

- (208) a. *Não sei não, mas essa **informação está erradíssima** meu colega.*
 b. *eu acho que **você está erradíssimo** ... não sabe argumentar e é mal educado*

MESSAGE está associado a 268 argumentos de adjetivo (8,48%).

LOCATIVE: estas etiquetas se aplicam a argumentos de adjetivos que denotam relações espaciais. A principal delas é LOCATIVE–PLACE, que denota uma relação espacial estática.

- (209) *A área de 36 mil metros quadrados, localizada na Barra da Tijuca (RJ), é contígua **ao VillageMall** – shopping center da companhia em construção (...)*

Há ainda cinco adjetivos que tomam complementos com a etiqueta LOCATIVE–SOURCE, que indica proveniência. São eles: *autóctone*, *nativo*, *natural*, *originário* e *oriundo*.

- (210) *O ratão-do-banhado é autóctone **do sul da América do Sul** e ocorre no Brasil de São Paulo ao Rio Grande do Sul.*

Ao todo, os papéis do tipo LOCATIVE foram atribuídos a 75 argumentos de adjetivo (2,37% dos A_{pred}).

OBJECT: Esse conjunto de etiquetas é aplicado a argumentos que detêm alguma propriedade, seja ela psicológica (211a) ou física (211b), ou que estão relacionados ao adjetivo sem nenhum tipo de volição ou consciência da situação em que se encontram, como é o caso do *terceiro filho* em (211b). O caso padrão dessa etiqueta é OBJECT-GEN.

- (211) a. ***Ele era tão esperto** que acabou se casando com a filha do cacique dos Tupinambás.*
- b. *Além disso, depois de 185 anos de história, a Assembleia tem licença-maternidade em seu regimento interno pela primeira vez, graças a um projeto de lei de **Janaina, que está gestante do terceiro filho.***

OBJECT-F é uma etiqueta aplicada a argumentos oracionais que não se referem a eventos. Muitos desses argumentos podem ter um caráter projetivo, sem marcas de tempo e aspecto ou participantes muito especificados, geralmente se apresentando como uma oração reduzida de infinitivo (212a), ou apresentam um estatuto incerto (212b).

- (212) a. *Não é nutritivo **comer só macarrão**, assim como, literariamente, não é nutritivo ler só best sellers.*
- b. *Você está começando a descer uma ladeira ou ser indiferente **a se você é santo ou mundano.***

Reservamos a etiqueta OCCURRENCE para argumentos que se referem a eventos, sejam eles reais (213a) ou imaginados (213b). É muito comum que esses argumentos sejam orações desenvolvidas, geralmente no modo indicativo.

- (213) a. *É gritante **que, na maioria dos cursos, 80% dos autores estudados são europeus.***
- b. *É fake **que morador de Nazaré do Piauí encontrou dinheiro dentro de uma carne***

Atribuíram-se as etiquetas OBJECT (incluindo OCCURRENCE) a 3.073 argumentos de adjetivos: 2.670 N_0 (84,46% dos A_{pred}) e 403 N_1 (12,75% do total de A_{pred} , mas 45,74% dos que têm complemento).

TIME-CALENDAR é um papel semântico atribuído a argumentos que se referem a espaços de tempo em predicados que estabelecem relações temporais.

- (214) (...) *Hanna Arendt referia-se à dificuldade **do tempo que lhe era contemporâneo** desde os anos que imediatamente se seguiram ao final da Segunda Grande Guerra (...)*

Por vezes, um adjetivo utilizado para marcar relações espaciais (215a) também é utilizado para marcar relações temporais (215b); nesse caso, o argumento apresenta a etiqueta composta LOCATIVE-TIME.

- (215) a. *Na via posterior tradicional as raízes lombares estão posteriores ao disco e devem ser afastadas para que se possa acessá-lo.*
 b. *O surgimento de sentimentos de culpa é posterior a esses sintomas, mas não ocorre necessariamente em todos os indivíduos.*

Os argumentos com etiquetas do tipo TIME somam 27 em nosso léxico-gramática (apenas 0,9% dos A_{pred}).

VICTIM: essa etiqueta é atribuída a argumentos que são prejudicados por algum comportamento, ação ou evento; ela é, assim, o oposto da etiqueta BENEFICIARY.

- (216) *Assinado por dois professores, o texto explica como o ensino domiciliar, bandeira do governo Bolsonaro, é nocivo **para alunos, escolas, a sociedade e a Educação em geral.***

Por vezes, um adjetivo que tem complemento BENEFICIARY (217a) apresenta complemento VICTIM quando recebe prefixo negativo (217b). Esses casos são identificados na matriz como BENEFICIARY-VICTIM.

- (217) a. *Acréscete-se que também não é **vantajoso para a ré** que a autora continue como fiadora no contrato em questão.*
 b. *Mas avaliou-se que esse sistema seria **desvantajoso para essas empresas.***

VICTIM está associado a 205 argumentos de adjetivo, todos eles complementos (23,27% dos adjetivos que aceitam complemento e 6,49% do total de A_{pred}).

Por fim, alguns papéis são atribuídos ao segundo argumento de predicados simétricos: CO-OBJECT (47 entradas) (218a), CO-LOCATIVE (20 entradas) (218b) e CO-TIME (4 entradas: *contemporâneo*, *simultâneo*, *sincrônico* e *síncrono*) (218c); juntos, esses papéis se aplicam então a 71 adjetivos (apenas 2,25% dos A_{pred}).

- (218) a. *Fizemos uma coleta de suas digitais e descobrimos que é idêntica **a de um outro** homem que se diz ser o senhor.*
- b. *O muro, que antes da derrubada do Templo servia como uma delimitação do espaço sagrado, é vizinho **à mesquita Al-Aqsa**.*
- c. *Ciclos coloniais de vespas desse gênero são **sincrônicos com as estações do ano** e relativamente curtos para regiões de clima temperado (...)*

Esta seção apresentou dados quantitativos e qualitativos acerca dos papéis semânticos dos argumentos recenseados nesta pesquisa. A Tabela 3 apresenta uma síntese desses dados.

Papel semântico	Definição	Exemplo	n	%
AGENT	humano que realiza uma ação	<i>O João foi legal com a gente</i>	816	25,8
BENEFICIARY	humano que se beneficia de uma ação ou estado	<i>O João foi legal com a gente</i>	224	7,1
CAUSE	ser inanimado que causa um evento ou estado	<i>Esse evento é traumático para o João</i>	341	10,8
EXPERIENCER	humano que experiencia um estado, processo ou evento psicológico	<i>O João está triste</i>	399	12,6
MESSAGE	algo enunciado por um humano	<i>Essa informação está errada</i>	268	8,5
LOCATIVE	espaço físico	<i>Essa casa está adjacente a esse espaço</i>	75	2,4
OBJECT	detentor de uma propriedade ou característica	<i>O João é esperto</i>	3.073	97,2
TIME	espaço de tempo	<i>Esse momento é posterior àquela época</i>	27	0,9
VICTIM	pessoa que se prejudica com uma ação ou estado	<i>Esse acontecimento é nocivo para o João</i>	205	6,5

Tabela 3 – Número e percentagem de itens por papel semântico
Fonte: elaboração própria

5.5 Classes distribucionais de adjetivo

Estabelecemos classes baseadas nas propriedades distribucionais dos argumentos dos A_{pred} , seguindo a chave classificatória proposta na Figura 2. A primeira distinção estabelecida nessa chave é aquela entre adjetivos predicativos e não predicativos, seguindo os critérios metodológicos discutidos nas seções de Introdução e Metodologia.

Para os A_{pred} , a classificação segue parcialmente as classes de operadores harrisianos que delineamos na subseção 2.1, estabelecendo duas distinções que servem como princípios taxonômicos: (i) operadores de um ou dois argumentos; (ii) argumentos do tipo n (primeira ordem) e o (operadores). Resultam dessa distinção seis classes: AN0 (adjetivos do tipo O_n), AQ0 (adjetivos do tipo O_o), AN2 (adjetivos do tipo O_{nn}), ANQ (adjetivos do tipo O_{no}), AQN (adjetivos do tipo O_{on}) e AQ2 (adjetivos do tipo O_{oo}).

Subdividimos a classe AN0 em AN0h (sujeito N_{hum}) e AN0n (sujeito N_{nhum}) quando essas distinções se faziam relevantes (ver subseções 5.2.1.1 e 5.2.1.2).

Por fim, há uma classe fechada de adjetivos comparativos sintéticos (A_{comp}), não incluída na Figura 2, que pode ser mais bem analisada como decorrente de transformações sobre estruturas comparativas: *mais bom* $\rightarrow$ *melhor*; *mais ruim* $\rightarrow$ *pior*; *mais grande* $\rightarrow$ *maior*; *mais pequeno* $\rightarrow$ *menor*. As formas comparativas analíticas desses adjetivos, como se sabe, não podem ser consideradas objetos meramente teóricos, uma vez que se encontram também em uso, mesmo sendo rechaçadas por alguns falantes:

- (219) a. *E olha que não tem coisa mais boa que comer um pão com banha de porco. Nem coisa mais boa que uma latinha de cerveja num dia de calor.*
- b. *Gabriel tá crecêno bunito de se vê e a cabeçona dele nem parece que é mais grande que das outra.*
- c. *Ademais, o time gremista é muito mais ruim que eu imaginava.*
- d. *O Boxer é mais pequeno que as duas raças anteriores, no entanto pode alcançar à vontade os 30 quilos de peso.*

Há outros adjetivos, como *inferior* e *superior*, que carregam a noção semântica de comparação, mas não apresentam uma sintaxe de forma comparativa:

- (220) * Esse filme é (superior + inferior) do que aquele.

Adjetivos como *inferior* e *superior* foram, seguindo esse critério sintático, incluídos normalmente nas demais classes.

A Tabela 4 ilustra os adjetivos que se encaixam em cada uma dessas classes e mostra o número de adjetivos por classe. Observa-se uma predominância de adjetivos intransitivos, particularmente com grupo nominal na posição de sujeito. Assim, os adjetivos do português do Brasil tendem a surgir em estruturas mais simples.

Ao longo deste capítulo, apresentamos dados quantitativos e qualitativos acerca das propriedades que recenseamos na pesquisa, bem como das classes formais que foram

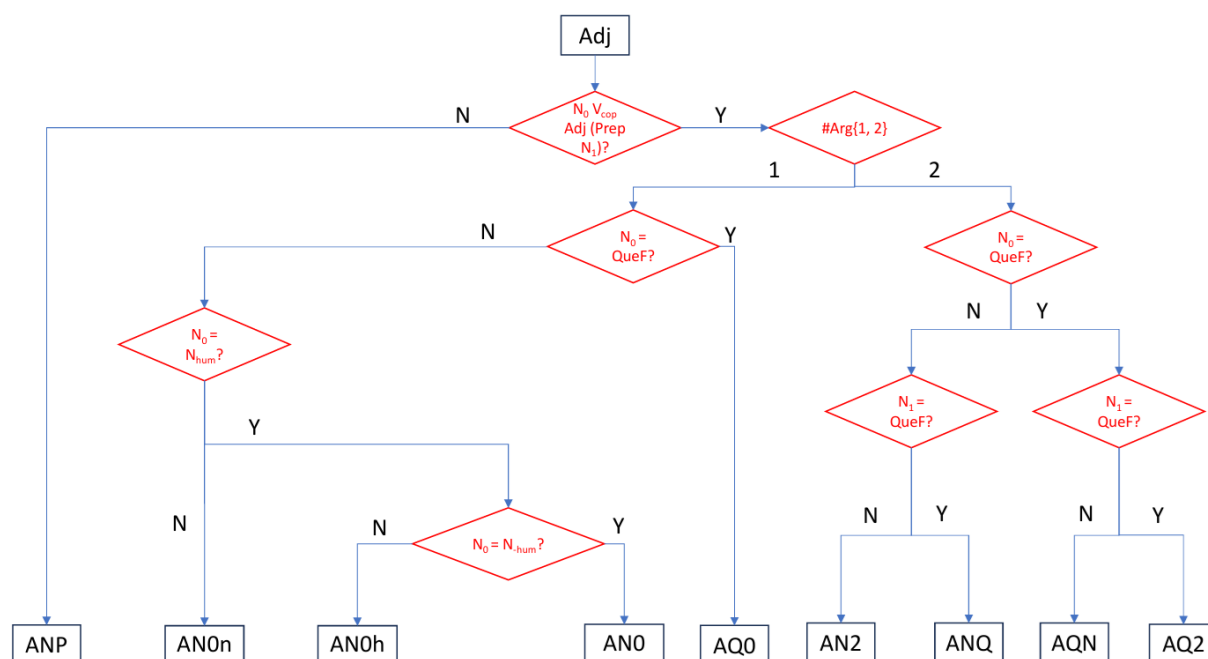


Figura 2 – Chave classificatória para os adjetivos do português

Fonte: elaboração própria

Classe	Definição	Exemplo	n	%
ANP	* N_0 V_{cop} Adj (Prep N_1)	<i>problema cardíaco: O problema do João é de tipo cardíaco</i>	2.567	44,8
AN0	N_0 V_{cop} Adj	<i>O João é falso</i>	1.729	30,2
AQ0	F_0 V_{cop} Adj	<i>Que o João tenha feito isso é falso</i>	551	9,6
AN2	N_0 V_{cop} Adj Prep N_1	<i>O João é natural de São Paulo</i>	291	5,0
ANQ	N_0 V_{cop} Adj Prep F_1	<i>O João está pronto para fazer isso</i>	136	2,4
AQN	F_0 V_{cop} Adj Prep N_1	<i>Que o João tenha feito isso é preocupante para a Maria</i>	258	4,5
AQ2	F_0 V_{cop} Adj Prep F_1	<i>Que o João tenha feito isso é sugestivo de que a Maria fez aquilo</i>	196	3,4
A_{comp}	N_0 ser Adj do que N_1	<i>Esse prédio é maior do que aquele</i>	4	0,1
Total			5.732	

Tabela 4 – Número e percentagem de itens em cada classe de adjetivo

Fonte: elaboração própria

propostas com base em algumas dessas propriedades. O Apêndice C traz a matriz léxico-gramatical completa, com os itens divididos entre as classes distribucionais apresentadas acima, bem como a descrição das propriedades discutidas ao longo deste capítulo.

6 Discussão

Neste capítulo, voltamo-nos aos dados para procurar dar uma resposta à nossa questão de pesquisa, que aqui repetimos: quais propriedades sintáticas dos adjetivos predicativos do português do Brasil encontram correspondências com a sua semântica lexical? Para isso, procuramos ver correlações entre as propriedades formais e os papéis semânticos que atribuímos, bem como a um exame da coerência interna de cada classe formal. Atribuímos livremente a conjuntos de adjetivos termos que permitem agrupar semanticamente palavras de comportamento similar, muitos deles baseados em termos que circulam em trabalhos de semântica lexical. Entretanto, ressalva-se que nenhum deles tem definição precisa e que essas categorias representam apenas nossa intuição acerca do sentido dos itens lexicais. Esses termos aparecem no texto em **negrito**. Organizamos esta seção de acordo com as seis classes distribucionais apresentadas na seção anterior.

6.1 AN0

Os adjetivos da subclasse AN0 aceitam 70 nomes apropriados diferentes, o que, por si só, permitiria fazer deles uma classificação extremamente fina, como feita em alguns trabalhos do Léxico-Gramática, como o de [Chung \(2003\)](#), ou que unem o Léxico-Gramática à abordagem de Classes de Objeto, a exemplo de [Valetopoulos \(2003\)](#). Existe, afinal, uma forte correlação entre N_{ap} e semântica: de maneira geral, os A_{pred} que aceitam $N_{ap} = \textit{comportamento}$ denotam formas de se comportar; os que aceitam $N_{ap} = \textit{som}$ (*agudo*, *grave*) se referem a propriedades sonoras; os que aceitam $N_{ap} = \textit{tamanho}$ (*grande*, *pequeno*, *enorme*) se referem às dimensões de objetos físicos e assim por diante. Seria redundante discuti-las uma a uma nesta seção. Em vez disso, fornecemos no Apêndice B deste trabalho uma lista dos N_{ap} e dos adjetivos que os aceitam, o que, acreditamos, pode atender aos interesses nesse tipo de classificação fina, que pode ser de um recurso de grande utilidade em si mesmo, permitindo identificar informações ocultas em certas construções com adjetivos.

Para além das subclassificações baseadas exclusivamente em N_{ap} , apresentamos aqui uma discussão sobre as demais propriedades ou articulação entre classes de N_{ap} diferentes, ou mesmo articulações entre propriedades de N_{ap} e outras propriedades.

É visível que a aceitabilidade ou inaceitabilidade do $N_{ap} \textit{comportamento}$ cria uma divisão no léxico que corresponde, com algumas exceções que mencionaremos adiante, à diferença semântica entre **descritivo** e **avaliativo**. Há 1.054 AN0 que não aceitam $N_{ap} = \textit{comportamento}$, o que corresponde a 60% dos itens dessa classe. Entre eles, encontramos

adjetivos de **origem** (*brasileiro, português, catarinense*) ou **grupo étnico-racial** (*negro, branco, pardo*), de **dimensões** (*grande, pequeno, largo, amplo*), **textura** (*rígido, áspero*), **material** (*metálico, plástico*), de **estado físico** (*líquido, sólido, gasoso*), entre uma série de outros itens que veiculam informação objetiva sobre objetos, situações ou pessoas. Essa informação pode por vezes carregar uma conotação positiva ou negativa: os AN0 *sujo* e *limpo*¹, por exemplo, tendem a ser entendidos como ruim e bom, respectivamente, mas se referem, ainda assim, a uma característica física. Alguns desses adjetivos aceitam até mesmo a exclamativa parcial *SeuAdj!* (*banguela* e *barbudo*, por exemplo).

Os outros 497 AN0 que aceitam $N_{ap} = \textit{comportamento}$, para além do fato óbvio de incluírem adjetivos sobre maneiras de se comportar, trazem também alguns que às vezes podem até se referir a características físicas, mas o fazem de forma avaliativa. É ilustrativo desse fato o adjetivo polissêmico *quadrado*: o sentido **descritivo** aceita $N_{ap} = \textit{formato}$ (221a); o **avaliativo** aceita o N_{ap} *comportamento* (221b)².

- (221) a. *Quando o rosto de formato quadrado for mais afilado, adicione cachos dos lados para “ampliar” o formato do rosto, deixando o visual mais harmônico.*
- b. *É de muita brincadeira, é divertido. As pessoas não têm comportamento quadrado, convencional de um escritório com todos falando baixo, onde só se ouve o barulho de teclado.*³

Como outro exemplo, podemos aplicar *rústico* tanto à aparência (222a) quanto ao comportamento (222b):

- (222) a. *É um ambiente de aparência rústica, mas bastante agradável!*
- b. *Sr. Pedra de Fogo, Caboclo de Xangô São caboclos, indígenas, que vivem ou viveram mais isoladamente e portanto possuem um comportamento mais rústico.*

O mesmo ocorre com *impecável*, que tem um valor puramente avaliativo:

¹ Não confundir com as outras acepções dessas palavras: *limpo*=honesto e *sujo*=desonesto são ambos AQN. Ademais, ambos os AQN se diferenciam da contraparte classificada como AN0 também por aceitar $N_{ap} = \textit{comportamento}$, o que reitera o fato para o qual queremos chamar atenção.

² Veremos, como já vimos com *limpo* e *sujo*, que esse padrão se repete extensivamente para os AN0 que têm homônimos em outras classes: *rígido, seco, frio, fofo, amargo*, entre muitos outros

³ Fonte: <https://www.metropoles.com/colunas/guilherme-amado/ex-funcionarios-do-zorra-dizem-que-nao-presenciaram-situacoes>

- (223) a. *Isso garante que o reparo da pintura fique invisível e que o veículo tenha uma aparência impecável.*
- b. *Tiana não precisa ser uma dama de comportamento impecável e totalmente graciosa o tempo todo...*

Apesar dessa tendência, a distinção semântica entre adjetivo **descritivo** e **avaliativo** não encontra completo embasamento na aceitabilidade de $N_0 = \text{comportamento}$. Veja-se que *paradisíaco* envolve um componente subjetivo bastante forte, mas não aceita $N_{ap} = \text{comportamento}$:

- (224) a. *Ou seja, você tem praias de aparência paradisíaca com a infraestrutura do centro de uma capital.*
- b. * O comportamento do João é paradisíaco.

Isso se deve, como é óbvio, ao fato de que *paradisíaco* não aceita sujeito humano ($N_0 = N_{hum}$). Para esses casos, não há critério formal que separe **descritivo** e **avaliativo**: *paradisíaco* é formalmente idêntico a adjetivos como *brilhoso*, *opaco*, *turvo*, *viçoso* etc.

Os AN0 com $N_0 = N_{hum}$ e $N_{ap} \neq \text{comportamento}$ formam uma subclasse de itens de características humanas não comportamentais, incluindo **características físicas**, mas também **origem**, **time de futebol**, **estados mentais** etc. Podemos filtrar essas classes semânticas isolando a ocorrência de outros N_{ap} .

Aqueles que aceitam $N_{ap} = \text{origem}$ referem-se em geral a **nacionalidade** ou **grupo étnico**. Esses adjetivos se caracterizam ainda por agrupar algumas outras propriedades formais, nomeadamente:

- (i) aceitabilidade nula do V_{cop} *estar* quando esses A_{pred} são utilizados em sentido literal:
- (225) a. *Todo mundo pergunta se sou gringo, mas sou brasileiro mesmo, natural de Canela (RS).*
- b. * Todo mundo pergunta se estou gringo, mas estou brasileiro mesmo.

Encontramos apenas 26 ocorrências da combinação *estar brasileiro* (226) em nosso corpus de referência, contra 17.227 ocorrências da combinação *ser brasileiro*. Essas 26 ocorrências se referem a formas criativas de dizer que alguém se naturalizou como brasileiro, ou que seu comportamento é similar ao de um brasileiro etc. Por mais que esses usos ocorram, eles não se referem ao sentido literal desses adjetivos. Não registramos esse tipo de uso na matriz.

(226) *Com essa, já podemos afirmar que Buddy está mais brasileiro do que nunca, não é mesmo?*

(ii) aceitabilidade de $N_0 = N_{nhum}$. Todo adjetivo utilizado para se referir a **origem** de um ser humano (227a) pode também descrever a **origem** de um objeto (227b):

(227) a. *E outra, o Jackie Chan é chinês (...)*

b. *O iPhone também é chinês, mas é produzido com especificações da Apple e tem sua qualidade controlada.*

(iii) uso como adjetivo não predicativo; todos os adjetivos de **origem** se encontram tanto na matriz, com seu uso predicativo, quanto na lista de ANP.

(228) a. *Escrever livros em **língua portuguesa** é fundamental.*

b. * Essa língua é portuguesa.

(iv) frequente relação com nomes próprios: *português/Portugal*, *acriano/Acre*, *marciano/Marte* etc. As exceções a esse padrão são: *estrangeiro* e *gringo*; *clandestino* e *pirata*; *favelado* e *periférico*, que se relacionam aos nomes comuns *favela* e *periferia*, respectivamente; *reptiliano*, que se refere a um ser fictício. Por vezes, essa relação não é morfológica, como no caso de *soteropolitano/Salvador* ou *capixaba/Espírito Santo*.

Por fim, os adjetivos humanos para os quais não conseguimos encontrar nenhum N_{ap} são uma classe bastante heterogênea. Há 17 que se referem a times de futebol: *alvirrubro*, *alvinegro*, *alviverde*, *atleticano*, *azulino*, *bragantino*, *botafoguense*, *cruzeirense*, *corintiano* (ou *cortinthiano*), *flamenguista*, *gremista*, *palmeirense*, *rubro-negro*, *santa-cruzense*, *são-paulino*, *tricolor* e *vascaíno*. Aqui se incluem também adjetivos relacionados a horóscopo: *ariano*, *taurino*, *leonino* etc. Esses dois tipos de A_{pred} mantêm em comum com os adjetivos de origem o fato de se duplicarem como ANP:

(229) a. *A direção corintiana me pediu o dinheiro para contratá-los.*

b. * Essa direção é corintiana.

Outros adjetivos humanos sem nome apropriado incluem os coloquiais *duro* e *liso* (= sem dinheiro), *só* e *numeroso*, *canhoto* e *destro* (no sentido oposto ao de *canhoto*). Vê-se que esses pares mantêm uma relação semântica clara entre si, mas não há, ao que se sabe, nenhuma propriedade formal que as distinga.

A combinação de N_{ap} *comportamento, mente, discurso e pensamento* estabelece, de forma geral, o que podemos chamar de adjetivo de **ideologia**. Há 57 itens que atendem a esse critério, tais como *feminista, budista, hippie, bolsonarista, petista* etc. Estes, como os de **origem, times de futebol e horóscopo**, apresentam uso duplicado como ANP. Percebe-se que *agenda evangélica* em (230a) equivale a *agenda dos evangélicos*.

- (230) a. *A agenda evangélica tem sido cada vez mais ocupada por assuntos do momento – via de regra, de cunho ecológico, social, ou, como alguns preferem, missional.*
- b. * Essa agenda é evangélica.

Atendem a esses critérios alguns adjetivos que dificilmente poderiam ser chamados de **ideológicos**, como *lógico* e *filosófico*.

Veremos na seção 6.4 que alguns desses adjetivos de **ideologia** fazem parte de AQ0. Tendo como base a discussão acima, pode-se também propor que os A_{pred} de sujeito humano que se encontram em uso como ANP tendem a carregar uma conotação de **identidade**, isto é, referem-se a grupos organizados.

Por fim, as entradas de AN0 que aceitam exclusivamente V_{cop} *estar* constituem pequenos conjuntos com alguns itens de relativa homogeneidade: (i) os que aceitam $N_{ap} = \text{corpo}$: *nu, seminu, pelado; bambo, dolorido, exausto, febril e torpe*; (ii) os que aceitam $N_{ap} = \text{rosto}$: *bege, boquiaberto, rubro, vermelho*⁴; (iii) os que aceitam $N_{ap} = \text{mente}$: *(des)confortável, farto, puto e suave; confuso e tonto; (in)consciente; atônito e surpresa*. Estes últimos também se caracterizam em parte por ter uma outra acepção, sem sujeito **experienciador**, quando o verbo copulativo é *ser*. Observe-se que, apesar dessas tendências, não é possível afirmar que a aceitabilidade exclusiva de $V_{cop} = \text{estar}$ dá base para uma classe semântico-lexical. Tomemos *puto* como exemplo: seu quase sinônimo *bravo* pode ser uma característica passageira (*estar bravo*), mas também pode ser algo constante (*ser bravo*). Similarmente, uma das acepções de *perdido* se aproxima a *estar confuso*; pode-se dizer, entretanto, que alguém *é perdido* (= está sempre confuso). Assim, todas essas características dos AN0 que aceitam exclusivamente V_{cop} *estar* parecem ser uma arbitrariedade desses itens mais do que algum indicativo de seu sentido⁵.

⁴ Consideramos neste trabalho que *vermelho* com sujeito N_{hum} configura uma entrada à parte.

⁵ Isso é menos óbvio para o conjunto *nu, seminu e pelado*; porém, ainda que em nossa sociedade seja incomum que essas características sejam tomadas como permanentes, não há qualquer motivo pelo qual elas não o poderiam ser.

6.2 AN2

Dos 299 adjetivos da classe AN2, 196 aceitam $N_0 = N_{hum}$. Destes, 93 aceitam $N_{ap} = comportamento$. Há entre estes últimos uma subclasse de 55 adjetivos que aceitam complemento do tipo *(para) com* N_{hum} com papel semântico BENEFICIARY ou VICTIM. Chamamos atenção para o fato de que todos esses adjetivos, além de *(para) com*, aceitam também outras preposições totalmente díspares entre si. Os adjetivos são: *afetuoso, amistoso, apático, babão, benigno, bom, camarada, caritativo, conivente, ciumento, civil, (in)clemente, colaborativo, cooperativo, (in)compreensivo, conciliatório, draconiano, empático, energético, exigente, estrito, despótico, fraterno, fraternal, flexível, galante, (in)grato, hospitaleiro, implacável, invejoso, leal, maternal, malévolo, mau, misógino, paternal, pegajoso, permissivo, pilantra, possessivo, prestativo, puxa-saco, rancoroso, representativo, responsivo, ríspido, ruim, seco, servil, severo, (in)submisso, subserviente, truculento, vingativo, zeloso*.

- (231) a. *Gaspar, que se tornara **seco para com todos**, gastava, entretanto, boas horas a discorrer com o pupilo.*
- b. *Isso significa superar a tendência para a autocrítica e dar a si mesmo o crédito que merece por ser **prestativo para com os outros**.*

Estes itens são todos de **avaliação de tratamento**: eles envolvem alguém que se comporta de determinada maneira, que é avaliada como tendo um efeito positivo ou negativo em outro alguém. Eles são complementares a uma subclasse semântica muito mais numerosa de adjetivos que se encontram na classe formal AQN, como veremos na seção apropriada, e se diferenciam destes por não aceitarem, até onde nos foi possível verificar, oração subordinada substantiva. Assim, a descrição que fazemos dos AQN de **avaliação de tratamento** traz características que se aplicam também a estes, de modo que referimos o leitor a essa seção para mais detalhes.

Dos outros 34 adjetivos que aceitam $N_{ap} = comportamento$, mas não $Prep = (para) com$, quatro também apresentam uma semântica de **avaliação de tratamento**, mas não aceitam bem *(para) com*: *alheio, neutro, passivo, subalterno*. *Alheio* e *neutro* correspondem a um tipo de **avaliação de tratamento** semanticamente desviante das demais, pois não envolvem os conceitos de BENEFICIARY e VICTIM. Os outros 30 não apresentam qualquer coerência entre si; alguns deles pertencem a outras subclasses que comentaremos adiante.

A classe AN2 concentra 47 adjetivos simétricos, o que equivale a mais da metade do total de adjetivos simétricos. Deles, 44 aceitam $Prep = a$ (além de aceitarem outras), o que parece suficiente para demonstrar uma relação entre essas propriedades. Os adje-

tivos que atendem a esses dois critérios são: *alterno, circunvizinho, coaxial, congênere, colateral, concorde, conjunto, contíguo, contemporâneo, cumulativo, conforme, correlato, distal, distante, equidistante, frontal, fronteiro, fronteiro, gêmeo, homogêneo, homônimo, inverso, isotônico, junto, limítrofe, lindeiro, paralelo, parêlo, perpendicular, proporcional, proximal, próximo, ortogonal, remoto, rente, reverso, rival, simétrico, simultâneo, síncrono, sincrônico, tangencial, transversal e vizinho.*

- (232) a. *Mas, enquanto ela for restrita à extensão de rede, enquanto o acesso de energia elétrica não permitir que fontes locais de energia renovável atendam às necessidades das populações que são distantes à rede de distribuição, enquanto isso tudo não for feito, ficaremos sujeitos à Lei do Mercado.*
- b. *Essas práticas podem ou não ser concordes ao ordenamento jurídico (...)*

Os três adjetivos simétricos AN2 que não aceitam *Prep = a* são *compatriota, consanguíneo* e *conterrâneo*. Embora os três se formem por processos morfológicos análogos, outro adjetivo morfológicamente similar, *contemporâneo*, aceita *a*, o que cerceia explicações desse tipo.

Parte considerável desses adjetivos simétricos (17 adjetivos) se referem a relações locativas, isto é, apresentam $N_{ap} = local$. *Distante, próximo* e *remoto* aceitam simultaneamente $N_{ap} = tempo$, os dois primeiros aceitam ainda $N_{ap} = valor$:

- (233) a. *Eu sou de um tempo (e não é tão remoto assim) que bastava um professor olhar fixamente para um aluno que este se calava.*
- b. *O valor da multa rescisória seria próximo à dívida que o clube tem com o Corinthians.*

É de interesse lembrar que esses mesmos dois adjetivos tem entrada duplicada como parte dos ANQ de **futuridade**, uma pequena subclasse discutida em mais detalhes na seção seguinte.

- (234) a. *O homem está muito distante de conhecê-la e de saber seu preço.*
- b. *Lado outro, estamos extremamente distantes de alcançar a riqueza para o nosso povo (...)*

Todos os quarenta adjetivos que recebem complemento com papel semântico do tipo LOCATIVE estão nesta classe formal. São eles: *adjacente, ausente, autóctone, circun-*

vizinho, contíguo, distal, distante, elíptico, endêmico, equidistante, exterior, externo, frontal, fronteiro, fugitivo, imerso, interior, interno, junto, limítrofe, lindeiro, munícipe, nativo, natural, original, originário, oriundo, ortogonal, paralelo, perpendicular, posterior, presente, proximal, próximo, remoto, rente, sito, tangencial e vizinho. Deles, 25 aceitam preposição *a*: *adjacente, circunvizinho, contíguo, distal, distante, equidistante, exterior, externo, frontal, fronteiro, interior, interno, junto, limítrofe, lindeiro, ortogonal, paralelo, perpendicular, posterior, proximal, próximo, remoto, rente e tangencial.* Dezenove, alguns deles também na lista anterior, aceitam *de*: *ausente, autóctone, circunvizinho, distal, distante, endêmico, equidistante, fugitivo, junto, limítrofe, munícipe, nativo, natural, original, originário, oriundo, próximo, remoto e vizinho.* Nota-se que estes últimos contêm todos os que apresentam complemento LOCATIVE-SOURCE, ainda que incluam também itens de outro tipo. Por fim, aceitam a preposição *em* cinco desses adjetivos locativos: *ausente, elíptico, imerso, presente e sito.*

Esta classe abriga 31 adjetivos que podem funcionar em expressões multi-palavras suporte, isto é, como sugerem Laporte et al. (2025, p. 15–16), sequências de palavras que relacionam um nome predicativo a seus argumentos. Esses fenômenos surgem em dois tipos de sequência: $N_0 V_{cop} Adj Prep N_{pred}$ (como em 235a) e $N_{pred} V_{cop} Adj Prep N_0$ (como em 235e), sendo N_0 sempre um argumento do nome predicativo N_{pred} , e não do adjetivo. Ambos os tipos se caracterizam por terem uma relação parafrástica com sequências do tipo $N_0 V_{sup} N_{pred}$. Eis alguns exemplos:

- (235) a. *Buscou fixar o pensamento em algum ponto de referência sentimental e, todavia, o coração **estava indigente de** fé, qual deserto adusto.*
- b. = O coração não tinha fé.
- c. *Mesmo o Estado **estando envolto em** crise, foi somente na década de 1990 que houve uma resposta realmente consistente com o intuito de superar essa situação.*
- d. = O estado (tem + está em) crise.
- e. *As marcas da Segunda Guerra **estão impressas na** população (...)*
- f. = A população tem as marcas da Segunda Guerra.

Entretanto, nenhuma delas é especializada para uso como suporte, apresentando uma semântica própria em outros tipos de construções. As expressões suporte envolvem os seguintes adjetivos da classe AN2: *ausente, baldio, cativo, cheio, envolto, específico, exclusivo, extrínseco, falto, faltoso, farto, identitário, imanente, imerso, impresso, indigente, infecto,*

integral, leal, partícipe, particular, pleno, pobre, prenhe, privativo, quite, recluso, repleto, rico, servil e vazio.

6.3 ANQ

A classe ANQ reúne 52 adjetivos que aceitam $N_{ap} = mente$, mas não aceitam $N_{ap} = comportamento$ ou *desempenho*. Esses itens formam o que podemos chamar de adjetivos de **atitude mental**, isto é, que relacionam um sujeito EXPERIENCER a uma proposição. Doze desses itens aceitam completiva $N_1 = QueF_{ind}$: *apreensivo, (des)atento, (in)certo, cético, ciente, cioso, (in)convicto, (in)consciente, (in)crédulo, indeciso, (in)seguro, tranquilo, temeroso*. Podemos chamar esses itens adjetivos de **atitude mental epistêmica**, pois estabelecem o quanto os pensamentos de alguém, marcado como N_0 , incluem uma dada proposição N_1 . Veremos na discussão da classe AQ0 que um grande conjunto de adjetivos que aceitam oração substantiva subjetiva no modo indicativo têm uma semântica **epistemológica**, de modo que esses adjetivos de **atitude mental epistêmica** podem ser considerados uma variedade dos **epistemológicos** que conta com um ser humano de referência na posição de sujeito do verbo copulativo.

Os outros 40 itens envolvem majoritariamente as noções de **disposição** ou **vontade**. É o caso de *aberto, adicto, aflito, afoito, alérgico, ambivalente, amigo, ansioso, apreensivo (para), avesso, carente, compulsivo, contrário, curioso, desejoso, desesperado, esperançoso, impaciente, indiferente, inimigo, faminto, fanático, fechado, guloso, maluco, maníaco, partidário, pronto, receptivo, saudoso, sedento, voraz* (31 itens). Veja-se que, em algumas frases (236a), boa parte desses adjetivos podem ser substituídos por verbos como (não) *querer* ou (não) *gostar*.

(236) a. *Gêmeos é basicamente quase alérgico a levar as coisas a sério (...)*

b. *Gêmeos não gosta de levar as coisas a sério.*

Percebe-se algum ponto de contato entre estes e os epistêmicos: *apreensivo*, por exemplo, muda entre uma semântica e outra a depender da preposição. Além disso, palavras como *aberto, fechado* e *indiferente* podem tomar complemento *o fato de que F*, denotando uma atitude em relação a algo já ocorrido em vez de algo prospectivo, que caracteriza as noções de **disposição** e **vontade**. Com esse tipo de complemento, *aberto* e *fechado* podem até mesmo ser entendidos como epistêmicos:

(237) *Esteja aberto para o fato de que você pode, de fato, estar errado ou, no mínimo, não ter uma visão completa da situação.*

Os itens *(in)sensível*, *vulnerável*, *liberto de* e *liberto para* também aceitam $N_{ap} = mente$ e não aceitam bem $N_{ap} = comportamento$; os três primeiros carregam a noção de fraqueza ou resistência a algo.

Os outros 85 ANQ não são tão semanticamente homogêneos, mas é comum que, como os de **disposição**, eles carreguem uma semântica de **futuridade** em sua completiva, que exemplificamos com as frases em (238):

- (238) a. *O Nordeste, e por que não dizer o Brasil, está prestes a sofrer um colapso por falta d'água potável.*
- b. *O Barcelona está próximo de ter o retorno de seu principal craque aos gramados.*
- c. *Numa organização, as diferentes correntes de opinião são sempre passíveis de originar discussões e conflitos, principalmente quando se trabalha com um grupo diversificado e onde há liberdade para partilhar opiniões.*
- d. *Como o ser humano não é capaz de produzir este nutriente, a droga é menos invasiva e mais resistente às mutações do Plasmodium.*
- e. *Os escolhidos estarão aptos a participar do Conselho (...)*
- f. *A consultora [nome próprio] está disponível para orientar empreendedores nas terças e quintas, a partir das 9h.*

Ainda assim, seria um equívoco sugerir que todos os itens da classe ANQ que não aceitam $N_1 = QueF_{ind}$ são inerentemente voltados ao futuro; as exceções incluem itens como *careca* (239a) e *inocente* (239b); suas completivas se referem ao passado.

- (239) a. *Lula está careca de saber que só se pode governar com maioria parlamentar (...)*
- b. *O lutador Minotouro, de 41 anos, usou as redes sociais nesta quinta-feira (19), para anunciar que é inocente de ter usado sustança irregulares.*

Há uma subclasse de 37 adjetivos que aceitam complementos introduzidos por *em* necessariamente com a propriedade $N^0 = N_0$ (isto é, o sujeito inferido da completiva é sempre equivalente ao sujeito da oração matriz). Esta subclasse inclui algo já muito bem documentado em outros trabalhos do Léxico-Gramática, os adjetivos de **habilidade**, nomeadamente *ativo*, *autossuficiente*, *campeão*, *catedrático*, *(in)competente*, *destro*,

(in)experiente, experto, inepto, fera, fluente, fundamentalista, insigne, líder, monstro, pioneiro, prodígio, resoluto e talentoso. Mantivemos como ANQ apenas aqueles que não puderam ser descritos como resultado de uma reestruturação de *o modo como* F_{ind} :

- (240) a. *Jéssica terá que lidar com o todo insuportável Shane, um menino prodígio, que assim como ela, é **fera em tocar instrumentos musicais**.*
- b. * O modo como o menino toca instrumentos musicais é fera.

As mesmas características formais (isto é, $Prep = em$ e $N^0 = N_0$) são observadas no quinteto *assente, consensual, unânime, uníssono* e *unívoco*. Esses adjetivos de **consenso** se distinguem dos de **habilidade** por apresentar sujeito coletivo.

- (241) (...) *o líder da bancada, [nome próprio], contrário ao projeto, disse que a oposição estava uníssona em votar contra os artigos citados na matéria.*

Esses cinco adjetivos estão duplicados na classe AQN, pois também aceitam a distribuição inversa com a preposição *para*:

- (242) *A extradição ou não extradição por crimes políticos deve ser uníssona para todos os Estados.*

Embora o significado se mantenha entre essas duas distribuições, não é muito evidente que tipo de transformação poderia relacioná-los.

Em [Martinez \(2025\)](#), argumentei que os adjetivos com noção de **futuridade** poderiam se diferenciar uns dos outros pela inaceitabilidade de completivas com o verbo auxiliar *ter*, como exemplificado em (239b). Entretanto, esse verbo auxiliar é inaceitável para *careca*:

- (243) * Lula está careca de ter feito isso.

É de se notar que a classe ANQ reúne 15 dos 26 adjetivos que aceitam N_1 introduzido por *por* em português do Brasil. Mesmo assim, a aceitabilidade dessa preposição na classe ANQ parece pouco ter a ver com significado. Ao passo que muitos dos itens que a aceitam apresentem uma semântica de **disposição/vontade**, como *impaciente, ansioso* ou *faminto, responsável* também o aceita:

(244) *A empresa era responsável por produzir e distribuir filmes cinematográficos.*

Outros itens com sentido de **disposição/vontade** não aceitam *por*:

(245) * O João está (aberto + fechado + partidário + pronto + receptivo) por fazer isso.

6.4 AQ0

Para observar o comportamento da classe AQ0, vamos primeiro subdividi-la entre adjetivos que aceitam $N_{ap} = \textit{comportamento}$ e aqueles que não o aceitam. Os primeiros correspondem a 348 itens e representam a maioria nesta classe (62,7%). De maneira geral, não fomos capazes de identificar qualquer diferença de significado substancial desses adjetivos em relação àqueles que aceitam $N_{ap} = \textit{comportamento}$ na classe AN0; essa distinção se manifesta de maneira mais evidente em algumas subclasses, como veremos ao longo desta seção.

Dos 389 AQ0 que aceitam $N_0 = N_{hum}$, 185 (53,16%) se constroem exclusivamente com oração reduzida de infinitivo; dos 229 que se constroem exclusivamente com reduzida de infinitivo, 190 (83,4%) aceitam $N_0 = N_{hum}$. Dos que estão nessa intersecção, somente 3 não aceitam os N_{ap} *comportamento* ou *discurso*: *barato*, *caro* e *salgado* (= caro) que, quando se aplicam a N_{hum} , têm *serviço*⁶ como N_{ap} (246) (ou seja, qualificam também uma atividade humana).

(246) a. *O funcionário terceirizado É MAIS CARO !*

b. = O serviço do funcionário terceirizado é mais caro.

Queremos dizer, com isso, que existe alguma relação entre a aceitabilidade exclusiva de $N_0 = F_{inf}$ e os AQ0 de **comportamento**.

Como ocorre nos da classe AN0, os AQ0 também comumente são usados para qualificar **modos de pensar** ($N_{ap} = \textit{mente}$, 173 itens) e **discursos** ($N_{ap} = \textit{Discurso}$, 244 itens). É visível que os adjetivos de **ideologia** são menos frequentes na classe AQ0 do que em AN0, mas não é impossível encontrar alguns exemplos deles:

⁶ Consideramos aqui que, na hipótese de um ser humano ser tratado como produto, como numa situação de escravidão, ele conta como N_{hum}

- (247)
- a. *é comunista sugerir qualquer coisa que se volte contra a profunda desigualdade social existente.*
 - b. *Alguns trabalhos recentes indicam que é conservador considerar o modo de flexo-torção no cálculo da força normal resistente (...)*
 - c. *É cristão ensinar às crianças mitos e mentiras?*
 - d. *Seria fascista botar na lei que a homossexualidade é proibida*
 - e. *É democrático que haja debate se o veredicto foi rigoroso ou não (...)*

Não parece ser semântico o motivo pelo qual frases como (247) ocorrem em nosso corpus com boa produtividade, enquanto as frases como as construídas em (248) não ocorrem e nos causam bastante estranheza, ainda que sejam interpretáveis. Chamamos atenção para a diferença de comportamento entre *democrático* e *democrata*, que podem se referir aos mesmos princípios ideológicos em alguns de seus sentidos, mas divergem neste ponto. Em consultas a alguns outros falantes de português brasileiro, essas frases foram consideradas aceitáveis; ao mesmo tempo, a sequência “É democrático que” ocorre 18 vezes no corpus de referência, enquanto “É democrata que” simplesmente não ocorre, o que parece sugestivo de que essa construção tem estatuto, no mínimo, um pouco mais degradado do que a outra. Admitimos, portanto, que os adjetivos de **ideologia** estão divididos de forma arbitrária entre duas classes formais.

- (248)
- a. ?? É democrata que haja debate se o veredicto foi rigoroso ou não
 - b. ?? É ateu criticar as religiões
 - c. ?? É agnóstico fazer essa ponderação
 - d. ?? É muçulmano ter essa opinião

Na seção sobre os AN0, mencionamos que os A_{pred} intransitivos que aceitam sujeito humano e apresentam usos não predicativos são, em geral, itens de **identidade**. Vê-se que os itens de **identidade** que podem ocorrer como AQ0 são comumente os de **ideologia**. Pode-se especular que haja qualquer fator semântico por trás disso: ter uma ideologia é pensar, falar e fazer determinadas coisas, o que tornaria esses adjetivos mais propícios a aceitar $N_0 = F$. De fato, quando forçamos, por exemplo, a estrutura AQ0 para um adjetivo de **origem** (249a), temos uma interpretação como (249b).

- (249) a. *É muito brasileiro esperar que a lei resolva os problemas; então a classe dominante faz uso excessivo dela.*
- b. Esperar que a lei resolva os problemas é um comportamento típico dos brasileiros.

Outro adjetivo que dificilmente poderia ser caracterizado como de **ideologia**, *gay*, também surge na estrutura AQ0:

- (250) *É muito gay dizer que minhas partes favoritas nesse arco eram as interações entre esses dois?*

A distribuição AQ0 não foi atestada em corpus para outros A_{pred} de **origem** ou de **orientação sexual**; os julgamentos introspectivos de aceitabilidade dessas formas são, para nós, duvidosos, mas foram tidos como aceitáveis por outros falantes:

- (251) a. ? *É muito (português + angolano + moçambicano) esperar que a lei resolva os problemas.*
- b. ? *É muito (homossexual + heterossexual + lésbico) dizer isso?*

Há 99 AQ0 que aceitam $N_{ap} = \text{aparência}$; 98 deles aceitam também $N_{ap} = \text{comportamento}$ ⁷. Todos esses adjetivos podem ser caracterizados como de **avaliação física**, em oposição aos de **característica física**.

- (252) a. (...) *RC é ótimo quanto interpretado por outras pessoas, porque aquela **aparência cafona**, a voz anasalada e as frases prontas – invariavelmente repetidas a cada show – me dão um pouco de impaciência (...)*
- b. *Deixar um bigode crescer no seu rosto pode ser uma maneira de atualizar o seu visual e tornar a sua **aparência mais estilosa**.*

Vimos que a classe AN0 também inclui muitos adjetivos de **avaliação física**, como *rústico*, o que significa que a aceitabilidade de $N_0 = F$ não é um critério determinante para caracterizar essa classe semântico-lexical. É, no entanto, verdade que AQ0 não inclui nenhum adjetivo de **característica física**; estes estão concentrados em AN0.

⁷ Formalmente, *monumental* é um adjetivo de exceção: a combinação *comportamento monumental* não ocorre no corpus em análise e não conseguimos atestar sua aceitabilidade. O mais comum é que *monumental*, quando aplicado a um N_{hum} , se refira ao corpo.

Identificamos 87 adjetivos com $N_0 = F_{ind}$. Entre eles, 30 aceitam o $V_{cop} = estar$ em simultâneo a $N_0 = F_{ind}$, isto é, aceitam precisamente a estrutura $F_{ind} estar A_{pred}$, como exemplificado em (253): *(in)ambíguo, (in)certo, clarividente, claro, concreto, correito, (in)correto, errado, (in)equivoco, (in)exato, (in)explícito, expresso, fidedigno, flagrante, gritante, hegemônico, implícito, incógnito, inconteste, latente, (i)lógico, límpido, manifesto, nítido, nebuloso, notório, obscuro, óbvio, pacífico, patente, saliente, (in)verossímil*.

- (253) a. *Analisando o fato, está lógico que a prática deste procedimento apenas promove um estorno parcial de lançamento, e o pior, sem fundamentação.*
- b. *No caso brasileiro, está patente que a tarefa estatal em educação escolar, posta pelas múltiplas necessidades sociais, requer, fundamentalmente, equacionamentos de ordem estrutural.*
- c. *Ainda está incerto se a CPI vai trabalhar durante o recesso de julho.*
- d. *Está flagrante que o município não quer gerir escola em sociedade com o Estado.*
- e. *Está gritante que o amigo Marcão precisa de ajuda.*

Nenhum desses adjetivos aceita qualquer N_{ap} . Eles tendem a não aceitar reestruturações e complementos de eco, mas ocasionalmente surgem em construções de elevação de objeto com verbos de percepção, ainda que estas sejam raras:

- (254) *Sua cautela era clara de se ver.*

Esses A_{pred} relativamente homogêneos podem ser chamados de adjetivos de **certeza**: eles se referem a se uma dada proposição pode ou não ser tomada como verdade. Não se trata, porém, de uma classe extremamente bem comportada: *pacífico* pode apresentar também a mesma distribuição de adjetivos como *consensual, unívoco, unânime* ou *uníssono* (ver as seções sobre ANQ e AQN).

Há na classe AQ0 outros adjetivos **epistêmicos** que apresentam tendências similares aos de **certeza**: as palavras *absoluto, banal, categórico, definitivo, (in)dubitável, factual, falacioso, falso, fake, fictício, genuíno, inexorável, infundado, meridiano objetivo, palpável, palmar, (ir)real, sério, taxativo, trivial, verdadeiro, (in)verídico* e *vero* (22 itens) também apresentam a aceitabilidade de $N_0 = F_{ind}$ e a impossibilidade de se construir com qualquer N_{ap} ; eles se diferenciam dos anteriores por não aceitar $F_0 estar A_{pred}$, mas seria

difícil argumentar que estes não envolvem uma semântica de **certeza**⁸.

Um conjunto semântico relativamente homogêneo que apresenta essas mesmas possibilidades formais é constituído por *bíblico*, *científico*, *constitucional*, *dogmático*, *empírico*, *elementar*, *estatístico*, *fisiológico*, *histórico*, *matemático* e *oficial* (11 itens); estes aceitam paráfrases do tipo *de acordo com N, F*. Por exemplo:

- (255) a. *É oficial que a Vono vai encerrar atividades (...)*
 b. De acordo com fontes oficiais, a Vono vai encerrar atividades.

Se juntarmos toda essa família de itens em um classe de **epistemológicos**, temos 63 itens, o que corresponde a 11,41% da classe AQ0.

Porém, nenhuma dessas propriedades formais (e, até onde sabemos, nenhuma outra propriedade formal) diferencia essas palavras de *dramático*, *irônico* e *grave* (256), que parecem cumprir uma função de avaliação subjetiva de uma proposição.

- (256) a. *O que a gente percebe diariamente, mesmo nas igrejas, é uma busca constante de alimentos. É dramático que as vezes eles falam 'pode ser um pouco de arroz, ou macarrão, o que tiver'.*
 b. *É irônico que, via de regra, são os agnósticos que seguem mais de perto o único ensinamento cristão realmente valoroso: o amor ao próximo.*
 c. *Não deixa de ser grave que Bolsonaro parece não ter uma percepção clara do que está acontecendo no Brasil e no mundo*

Quando muito, poderíamos recorrer à frequência e dizer que é muito mais comum esses adjetivos se construírem com $N_0 = F_{sub}$ e que $N_0 = F_{ind}$ é de caráter excepcional, enquanto o oposto ocorre com os adjetivos **epistemológicos**.

6.5 AQN

A classe AQN contém uma subclasse bastante homogênea: aquela dos adjetivos que aceitam *Prep = (para) com*, composta de 140 itens. Ela corresponde a 51,28% dos itens AQN. O papel semântico desse complemento é sempre BENEFICIARY (257a) ou VICTIM (257b):

⁸ Por exemplo: segundo o *Dicionário de usos do português do Brasil*, de Borba (2002), *meridiano* significa *claro* ou *evidente*, isto é, dois adjetivos que estão na classe dos de **certeza**.

- (257) a. *Não seria honesto **com o Carisma**, especialmente em relação à Companhia das Filhas da Caridade, colocar Santa Luísa com participação e importância de segunda categoria.*
- b. *Seria desumano **para com a família militar** trabalhar através de filas aqui na porta do Centro Odontológico (...)*

Todos eles apresentam a possibilidade de $N_0 = N_{hum}$ e $N_1 = N_{hum}$:

- (258) *Dulce, co todo respeito, você não conhece o Poncho tão bem como eu conheço. E eu conheço o suficiente pra dizer que **ele é sujo com você**.*

Aceitam também $N_{ap} = comportamento$:

- (259) *Aarão tem razão, o nosso comportamento é desprezível.*

O complemento aceita omissão, o que leva a uma interpretação de generalidade; isto é, (259) quer dizer que os autores da frase têm uma maneira desprezível de se comportar com as pessoas em geral.

Um total de 122 (87,14% dos AQN com complemento *(para) com*) aceita *da parte de* N^0 (260a), 120 (85,71%) aceitam *SubRais* (260b) e 127 (90,71%) aceitam *ObjRais* (260c);

- (260) a. *Obrigado Paulo Br pelas observações, mto atencioso de sua parte assistir e comentar o vídeo.*
- b. *Vc é muito amorosa em dividir este lindo anjinho, que por sinal ficou maravilhoso !!!*
- c. *Olha mãe, eu vou desligar, já que caso contrário, eu vou acabar falando coisas que não serão afáveis de dizer (...)*

125 (89,29%) aceitam alguma forma de nominalização, geralmente com $V_{sup} = ter$ (261a) e $V_{sup} = ser de$ (261c):

- (261) a. *(...) o ambiente corporativo ainda tem uma certa hostilidade com o público feminino (...)*
- b. = O ambiente corporativo é hostil com o público feminino

- c. *Comparar a rapidez de suas arrancadas ao potencial de “arrastão” é de um racismo perverso (...)*
- d. = É racista comparar a rapidez de suas arrancadas ao potencial de “arrastão”.

Ainda que essas propriedades de complemento de eco, reestruturação e nominalização não sejam definitórias dessa subclasse, elas parecem estar fortemente correlacionadas a ela. De um ponto de vista semântico, essa subclasse indica um modo como as pessoas tratam outras pessoas, avaliando se o N_1 obtém vantagens ou é prejudicado por esse modo de tratar; o N_0 , por sua vez, pode ser tanto o tratamento recebido quanto a pessoa que dá esse tratamento. Poderíamos chamar esses A_{pred} , portanto, de adjetivos de **avaliação de tratamento**.

Há outros 39 adjetivos que envolvem complementos BENEFICIARY e VICTIM, mas não aceitam bem $Prep = (Para) com$. Praticamente todos esses itens aceitam $Prep = Para$.

(262) *É muito penoso para todos nós termos que conviver com vossa excelência.*

A aceitabilidade de $N_0 = N_{hum}$ é bem mais inconsistente e duvidosa entre esses adjetivos (263a), ainda que alguns possam aceitá-lo (263b):

- (263) a. * Vossa excelência é penosa para nós
- b. (...) *as drag queens não são perigosas para as crianças (...)*

Mesmo para os que o aceitam, como *perigoso*, parece pouco adequado considerar esses N_0 possam ser um AGENT nessa construção, ao contrário do que ocorre com os de **avaliação de tratamento**:

(264) ?? As drag queens não foram intencionalmente perigosas para as crianças

Poderíamos chamar essa segunda subclasse de AQN, portanto, de **avaliativos de situação**, já que a avaliação da atitude parece não extrapolar para seu agente.

Outros 60 itens não envolvem os papéis semânticos BENEFICIARY e VICTIM. Destes, 31 aceitam paráfrases com verbos distribucionais: *adaptativo, alegórico, assombroso, atrativo, cansativo, característico, civilizatório, conexo, confuso, consensual, constitutivo, delirante, doloroso, emotivo, enjoativo, espantoso, estranho, exaustivo, formativo, gostoso, harmônico, harmonioso, hipnótico, intuitivo, oculto, motivacional, preventivo, provocativo, restrito, subversivo, tedioso*.

- (265) a. *É muito gostoso para mim ver elas seguindo a mesma carreira que eu segui*
 b. = Eu gosto muito de ver elas seguindo a mesma carreira que eu segui.

Destes, 13 aceitam também paráfrase com estrutura com $V_{opc} N_{pred}$: (*assombroso, atrativo, cansativo, confuso, delirante, doloroso, emotivo, enjoativo, espantoso, estranho, exaustivo, motivacional, tedioso*).

- (266) a. *Porque o uso das TIC's como recurso pedagógico é motivacional para alunos e professores (...)*
 b. = O uso das TICs como recurso pedagógico dá motivação para alunos e professores.

Outros 6 aceitam paráfrase com V_{sup} fazer: *adaptativo, formativo, hipnótico, preventivo, provocativo, subversivo*.

- (267) a. *A expectativa é que o processo do mestrado profissional seja formativo para o professor-pesquisador (...)*
 b. = A expectativa é que o processo do mestrado profissional faça a formação do professor-pesquisador.

Adicionalmente, há quatro adjetivos que aceitam paráfrase com $V_{opc} N_{pred}$, mas não aceitam paráfrase com verbo distribucional: *catártico, prazeroso, melancólico e nostálgico*.

Estes 21 AQN citados ao longo dos parágrafos anteriores envolvem N_0 AGENT/CAUSE. Mesmo que envolvam propriedades distribucionais não muito homogêneas, poderíamos chamá-los de **causativos**. O adjetivo *civilizatório*, ainda que não se encaixe nestes últimos critérios (268a-268b), é semanticamente análogo e aceita outros tipos de paráfrase envolvendo a noção de causa (268c-268d), ainda que não os tenhamos recenseado nesta pesquisa, uma vez que sua possível relevância só se demonstrou *a posteriori*.

- (268) a. * Esse processo causou civilização nessas pessoas.
 b. * Esse processo fez a civilização dessas pessoas.
 c. *Por exemplo, não concordo com sua crença de que a tecnologia possa nos salvar. É certo que **ela não está nos tornando mais civilizados** (...)*
 d. = A tecnologia não é civilizatória para nós.

Passemos agora aos demais itens. Os itens *(des)conexo*, *(des)harmônico* e *(des)harmonioso* e *paradoxal* são adjetivos simétricos de **compatibilidade** como os da classe AQ2 que discutiremos na seção seguinte, tais como *contraditório*, *coerente* etc. A única diferença é que não pudemos atestar para os três itens desta classe o complemento oracional. *Alegórico* está em situação similar em relação aos itens que chamaremos de adjetivos de **significação** na seção seguinte: ele apresenta propriedades muito similares a itens como *metafórico* ou *representativo*, mas não pudemos atestar que este item recebe complemento oracional. *Oculto*, por sua vez, muito se parece com os adjetivos **epistêmicos** da classe AQ0; porém, o argumento *para* $N_1 = N_{hum}$ de *oculto* não pode ser considerado um adjunto análogo a *na opinião de* $N_1 = N_{hum}$, diferentemente do que ocorre com outros adjetivos semanticamente análogos (nomeadamente *dúbio*, *duvidoso*, *incógnito* e *nebuloso*, que classificamos como AQ0). Afinal, as frases a seguir não se equivalem:

- (269) a. (...) *a identidade dos autores está oculta para os revisores* (...)
 b. Para os revisores, a identidade dos autores está oculta.
 c. Na opinião dos revisores, a identidade dos autores está oculta.

O significado de (269a) é mais similar a *os revisores não sabem a identidade dos autores*.

Os adjetivos *assente*, *consensual*, *unânime*, *uníssono* e *unívoco* foram mencionados como adjetivos de **consenso** na classe ANQ; como mencionado na respectiva seção, esses adjetivos também têm uma distribuição AQN com complemento nome coletivo introduzido por *para*. O significado das duas distribuições é mais ou menos o mesmo, como mostramos na frase construída (270b), em que precisamos incluir um verbo *dicendi* para criar uma paráfrase de (270a); porém, a relação transformacional entre elas não é clara. Para outros detalhes sobre este assunto, remetemos à seção ANQ deste capítulo.

- (270) a. *É unânime para os leitores que no filme em geral perdem-se muitos aspectos da história, da profundidade dos personagens, etc.*
 b. Os leitores são unânimes em dizer que no filme em geral perdem-se muitos aspectos da história, da profundidade dos personagens, etc.

Por fim, *característico*, *inato* e *próprio* são um trio formalmente e semanticamente análogo. A estrutura $N_{pred} V_{cop}$ (*característico+inato+próprio*) de N_0 contém a sequência $V_{cop} A_{pred}$ como expressão suporte, termo apresentado em Laporte et al. (2025):

- (271) a. *Esse sabor é característico de torras avançadas e não um erro de extração ou preparo.*
- b. = As torras avançadas têm esse sabor.
- c. (...) *a curiosidade e o desejo por aprender é inato do ser humano.*
- d. = O ser humano tem curiosidade e desejo (inatos) por aprender.
- e. *E tal conhecimento do fim só é próprio à criatura racional.*
- f. = Só a criatura racional tem tal conhecimento do fim.

Ao mesmo tempo, quando eles se constroem com $N_0 = F$, seu N_1 recupera o sujeito dessa oração subordinada:

- (272) a. *Imitar é inato do ser humano.*
- b. = O ser humano imita.
- c. *Gostar muito de ler é mais característico das crianças menores*
- d. = As crianças menores gostam muito de ler.
- e. *É próprio de qualquer criança sentir necessidade de movimento, de expandir a sua energia, correr, saltar, e brincar com os amigos.*
- f. = Qualquer criança sente necessidade de movimento etc.

Outros usos com $N_0 \neq N_{pred}$ sugerem determinadas relações entre N_0 e N_1 , como contenção (273) e outras:

- (273) *É característico do território brasileiro a existência de igrejas pertencentes a irmandades de escravos, sendo comum que sejam consagradas à Nossa Senhora do Rosário ou a São Benedito.*

Por fim, esses adjetivos se constroem especificamente com as preposições *a* (274a, 271e), *de* (272), *em* (274b) e *para* (274c), geralmente⁹ sem qualquer alteração de significado, sendo *de* a mais comum para todos os três no corpus de referência.

⁹ Com *próprio*, o uso de *para* é preferencial para o sentido de *apropriado*, incluído em AQ2.

- (274) a. *O excesso de suor é característico a muitas pessoas (...)*
- b. *Desde 2007 [nome próprio] é responsável pela cenografia aquática do Aquário de São Paulo, um trabalho em que, como já é característico em suas criações, buscou ser o mais fiel possível à realidade.*
- c. *Então o medo da água é inato para eles, mas não para todos e existem mesmo casos de chimpanzés de orangotangos que aprendem a nadar.*

Inerente apresenta características similares às desse trio, mas, como aceita $N_1 = F$, figura na classe AQ2.

6.6 AQ2

Observa-se nos dados que AQ2 pode ser subdividido em pelo menos duas classes de comportamento relativamente homogêneo; a primeira pode ter ainda subdivisões adicionais. A mais numerosa delas contém um conjunto de 114 adjetivos (58,76% dos AQ2) que se caracterizam por: (i) introduzir um complemento com a preposição *para*:

- (275) a. *Parar de fumar é **fundamental para diminuir** o risco de desenvolver não apenas estes tipos de câncer como também outras doenças comuns associadas ao tabagismo (...)*
- b. *O zodíaco é o sistema de constelações mais conhecido do mundo e conhecê-lo é **básico para ter** informações e conhecimento acerca dos processos astronômicos.*

(ii) poder ter tanto seu sujeito quanto complemento oracional reduzidos a N_{hum} (276a-276b) ou N_{nhum} (276c-276d):

- (276) a. ***Plínio é legal** para bater papo, mas tenho colegas que falam a mesma ladainha e nem por isso cogitam a presidência da República.*
- b. *Para ele, não se pode generalizar e dizer que a Bolsa subir é **ruim para os trabalhadores**, por exemplo, ou vice-versa.*
- c. ***Um diagnóstico de RH**, nesse caso, é **útil** para avaliar a força de trabalho da organização, incluindo competências, cultura organizacional, motivação e satisfação dos funcionários.*

- d. *Apesar de polêmico, e realmente problemático para algumas pessoas, um **copo de leite** integral quente antes de dormir é comprovadamente **benéfico** para pegar no sono.*

(iii) aceitar a redução a zero do complemento:

- (277) a. *É crucial que as forças de segurança façam rondas naquele local e que a prefeitura fiscalize os ferros velhos para combater esse crime contra a administração pública.*
- b. *Não é ok que seu parça enquadre a mulher na parede durante a balada ou beije-a a força.*

Esse conjunto pode ser chamado, em termos semânticos, de **teleológico**, pois esses A_{pred} têm em comum o fato de não ter propriamente um conteúdo descritivo, representando uma avaliação do falante em relação ao quanto algo é contributivo ou não para determinado fim. A completiva-objeto é entendida como futura à completiva-sujeito.

Quase todos esses adjetivos aceitam posição pré-nominal (278a-278b), exceto *bacana*, *legal*, *ok* e *maneiro*. Para *bacana*, *legal* e *maneiro*, pode-se especular que isso se deva ao nível de formalidade dessas palavras; para *ok*, provavelmente se deve ao fato de ser um anglicismo (o mesmo comportamento se observa com *fake*).

- (278) a. *A **prejudicial realidade** que prejudica a maioria dos fiscais agropecuários do Paraná não é a do secretário da Fazenda do governo Richa.*
- b. *Talvez um dos melhores álbuns da **profícua carreira** de Marcos Valle.*
- c. *Talvez um dos melhores álbuns da (?bacana + *legal + *ok + *maneira) carreira de Marcos Valle.*

Há aqui uma subclasse de 36 adjetivos (31,03% dos que chamamos **teleológicos**) que se diferenciam dos demais dessa classe sintático-semântica por aceitar *ModoRais*. São eles: *adequado*, *bacana*, *bom*, *divino*, *desastroso*, *efetivo*, *eficaz*, *eficiente*, *espetacular*, *esplêndido*, *excelente*, *excepcional*, *exemplar*, *extraordinário*, *fabuloso*, *fantástico*, *fenomenal*, *formidável*, *incrível*, *inócuo*, *legal*, *magistral*, *maravilhoso*, *milagroso*, *mau*, *nefasto*, *ótimo*, *perfeito*, *primoroso*, *razoável*, *regular*, *ruim*, *salutar*, *satisfatório*, *sensacional* e *supérfluo*.

- (279) a. *Eu sou muito bom em tirar fotos fofas e bonitas.*
- b. = O modo como eu tiro fotos fofas e bonitas é muito bom.

- c. (...) *o autor é maravilhoso em contar histórias simples e belas.*
- d. = O modo como o autor conta histórias simples e belas é maravilhoso.

Isso não quer dizer, no entanto, que todos os adjetivos semanticamente **avaliativos** pertençam a essa classe formal. Basta lembrar que o ANP *grande*, como em *grande compositor*, *grande cientista* etc. tem um valor avaliativo, muito embora não aceite nenhuma dessas construções.

A subclasse que aqui denominamos **avaliativos** também aceita a distribuição dos **avaliativos de tratamento** das classes AN2 e AQN, isto é, aceitam complementos (*para*) com N_{hum} com valor de BENEFICIARY ou VICTIM.

- (280) a. *Sua família é legal **com** você?*
- b. *A escrita deles é muito gostosa, além de eles serem maravilhosos **com os leitores.***

De um ponto de vista semântico, os **avaliativos** não caracterizam apenas tratamento, mas outros tipos de proposição, e são ainda mais abstratos que os **avaliativos de tratamento**. Formalmente, isso se revela no fato de esses adjetivos aceitarem um número muito grande de N_{ap} diferentes, a depender do grupo nominal sujeito. *Bom*, por exemplo, pode se referir a *cheiro* quando se aplica a *perfume*, mas se referirá a *sabor* quando predica nomes de alimentos; se aplicado a ferramentas, seu N_{ap} será provavelmente *qualidade* ou *desempenho*, mas *aparência* quando o sujeito for *paisagem* etc.

A outra parte dos AQ2, composta de 80 itens e menos homogênea, se caracteriza por não aceitar complemento introduzido pela preposição *para*. Dentro desta, há uma importante classe de 15 A_{pred} simétricos. Todos eles aceitam a preposição *com*, embora aceitem também outras que variam de um adjetivo para outro. Dentre esses adjetivos simétricos, podemos caracterizar *análogo*, *díspar*, *(in)distinto*, *idêntico*, *igual*, *homólogo*, *paralelo*, *similar* e *sinônimo* como itens de **equivalência**¹⁰, uma vez que todos eles estabelecem comparações: alguns indicam equivalências e outros indicam diferenças.

- (281) a. *A tecnologia sem dúvidas veio para inovar nosso cotidiano em diversos aspectos, mudando a forma com que realizamos diversas atividades e **acompanhá-la é sinônimo de estar por dentro das novidades.***
- b. *Saber que haverá impactos é distinto de mensurar*

¹⁰ Talvez o nome **comparativo** fosse mais condizente com o que se observa, mas seu uso já é consagrado para descrever outro tipo de fenômeno.

Os AQ2 simétricos *antagônico*, *(in)coerente*, *(in)congruente*, *(in)compatível*, *(in)consistente* e *contraditório* destoam dos demais por apresentar uma semântica de **compatibilidade**. Não há, porém, propriedade formal clara que os distinga dos anteriores.

- (282) a. *Sentir o mundo não é mais antagônico a conhecer o mundo e a si mesmo, mas parte essencial do processo.*
- b. *Parcelar nossos salários não é compatível com parcelar nossas responsabilidades.*

Dentre os AQ2 não simétricos que não aceitam complemento introduzido por *para*, destacam-se como classe homogênea 19 A_{pred} que aceitam complemento com *de*: *comprobatório*, *confirmatório*, *demonstrativo*, *emblemático*, *elucidativo*, *exemplificativo*, *ilustrativo*, *justificativo*, *indicativo*, *metafórico*, *paradigmático*, *preditivo*, *premonitório*, *profético*, *representativo*, *significativo*, *simbólico*, *sintomático* e *sugestivo*. Salta aos olhos a homogeneidade morfológica desses itens. Deles, à exceção de *paradigmático*, todos são parafrásticos a verbo transitivo direto. Todos correspondem também a uma construção do tipo N_0 *ser Det* N_{pred} *de* N_1 . Semanticamente, pode-se falar em adjetivos de **significação**: todos eles sugerem que se pode extrapolar N_1 a partir de N_0 , permitindo uma paráfrase do tipo N_0 *significa* N_1 . Veja-se, entretanto, que *sinônimo*, que não se encaixa nesta classe formal, também permite essa paráfrase.

- (283) a. *Sonhar com a boca cheia de tapuru é simbólico de que você está recebendo muitas informações ao mesmo tempo.*
- b. *Mas já mandar embora alguém que compramos em definitivo, pagando caro, há menos de seis meses, é muito sintomático de que falta um mínimo de critério para contratar.*

Há dez adjetivos AQ2 que aceitam preposição *a* e não aceitam *para*: *alternativo*, *anterior*, *complementar*, *(in)condicional*, *inerente*, *inferior*, *preferível*, *relativo*, *restrito* e *superior*. Muitos deles estabelecem relações **lógicas** entre proposições (*alternativo*, *anterior*, *complementar*, *(in)condicional*, *inerente*, *relativo*, *restrito*). O adjetivo *incluso* é um AQ2 que se constrói apenas com preposição *em*; formalmente, ele é um *hapax legomenon*¹¹, mas, semanticamente, se aproxima desta classe.

- (284) *Adriana constatou que ser velho não está restrito a ter certa idade (...)*

¹¹ Há outros AQ2 que aceitam *em*, nomeadamente *auxiliar* e *decisivo*; porém, ambos aceitam também *para* e se encaixam semanticamente como **teleológicos**.

Outros têm simultaneamente um caráter **avaliativo** e **comparativo** (*inferior*, *preferível*, *superior*). Essa última subclasse se diferencia da anterior por aceitar reestruturações, mas não há uma única reestruturação que seja bem aceita pelos três itens. *ModoRais* foi constatada em corpora para *inferior* e *superior*, mas não para *preferível*; ainda assim, a substituição de *inferior* por *preferível* em (285a) leva a uma frase aceitável:

- (285) a. *O motivo é percepção comum, não comprovada, de que a soja é inferior à proteína de leite em promover ganho ou recuperação de músculo.*
- b. *Os computadores são superiores aos humanos em selecionar paletas de cor, ou em compor músicas padronizadas*

ObjRais, por sua vez, se constatou em corpora para *preferível*, mas não para *inferior* e *superior*:

- (286) a. *Então, verifique quais pertences podem ser transportados exclusivamente nas bagagens despachadas e quais são preferíveis de se levar na bagagem de mão.*
- b. * Esses pertences são (inferiores + superiores) de se levar na bagagem de mão

6.7 Entradas duplicadas

Dos nossos 7,000 lemas, 1,238 apresentaram mais de uma entrada (17,69%); destes, 1,087 (87,80%) tinham duas entradas diferentes, 132 tinham 3 entradas (10,66%), 16 adjetivos tinham 4 entradas (1,29%), *aberto*, *certo* e *duro* têm 5 entradas e *fechado* tem 6 entradas. Exemplificamos a multiplicidade de entradas com este último:

- (287) a. *Nunca estive fechado para dialogar com ela* [ANQ, fechado = avesso]
- b. *Apesar do senso comum de que o eleitorado evangélico vota igual e **estaria fechado com o presidente** Jair Bolsonaro (PL), o pastor Paulo Marcelo Schallenberger sustenta que nas igrejas há mais diversidade, incluindo aqueles dispostos a votar no ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).* [AN2, fechado = combinado]
- c. *Infelizmente o tempo estava fechado.* [AN0n, fechado = antônimo de “ensolarado”]
- d. *Meu voto é no Mitchel, porque ele é muito fechado, e não quer falar com ninguém, e eu não tenho afinidade com ele, então meu voto é nele!* [AN0, fechado = introvertido]

- e. *Essa ideia pode ajudá-los a memorizar a diferença entre um intervalo aberto e um intervalo fechado.* [ANP, termo da matemática]
- f. *O RU esteve fechado para consertos e readequações desde o início do recesso acadêmico (...)* [Particípio passado]

Fechado é uma palavra bastante excepcional em nosso inventário, pois suas duplicações não seguem nenhum padrão claro; elas são amplamente análogas às de *aberto*, mas mesmo esta não apresenta sentido condizente com o de *fechado* na classe AN2:

- (288) * O eleitorado evangélico não vota igual e está aberto com Bolsonaro

A duplicação entre as classes AN0 e AN0n, isto é, lemas cujo sentido muda quando podem e quando não podem se aplicar a um nome humano, ocorre para 114 lemas. Via de regra, a duplicação ocorre entre uma propriedade **física** e outra que caracteriza um **comportamento** ou **personalidade** (289). Encaixam-se nesse padrão os lemas *aberto*, *ácido*, *agreste*, *ameno*, *analógico*, *azedo*, *bicudo*, *bravio*, *cáustico*, *cavernoso*, *disperso*, *eclético*, *escorregadio*, *espaçoso*, *explosivo*, *fechado*, *firme*, *fresco*, *frouxo*, *gélido*, *glacial*, *graúdo*, *hiperativo*, *insípido*, *insular*, *longínquo*, *magnético*, *peçonhento*, *podre*, *(im)puro*, *quadrado*, *raivoso* (bravo/hidrofóbico), *realista*, *rudimentar*, *saliente*, *sanguinolento*, *silencioso*, *tecnológico*, *tempestuoso*, *tricolor* (torcedor de certos times/cor), *unidimensional*, *vegano*, *vegetariano*, *verde* (imaturo/cor), *virulento*, *viscoso*, *volátil* (47 lemas).

- (289) a. *A cozinha é bastante espaçosa e é seguida de uma ampla área de serviço.* [AN0n, espaçoso = tem muito espaço]
- b. *Eles são espaçosos e não estão nem aí pra nada.* [AN0, espaçoso = folgado]

Essa distinção entre característica física e personalidade, mas também entre característica física e avaliativos de situação, é encontrada para lemas duplicados entre AN0 e AQ0 (290): *adulto* (maior de 18 anos/maduro), *artificial* (construído/fingido), *claro*, *concreto*, *duro*, *espinhoso* (tem espinhos/difícil), *estrondoso*, *flexível*, *grave*, *hiperbólico*, *límpido*, *maduro/imaturo*, *meloso*, *míope*, *mole*, *natural*, *nítido*, *orgânico*, *picante*, *profundo*, *raso*, *realístico*, *(ir)regular*, *rígido*, *rigoroso* (clima/comportamento), *ruidoso*, *salgado* (sabor/custoso), *saudável*, *sinuoso*, *suave*, *superficial*, *tosco*, *transparente* (33 lemas). Vê-se essa distinção também entre AN0 e AN2: *pegajoso*, *seco*, *venenoso* (3 lemas); entre AN0 e AQN: *agridoce*, *amargo*, *baixo*, *delicado*, *doce*, *duro*, *fino*, *fofo*, *frio*, *grosso*, *limpo*, *sujo* (12 lemas). Encontraram-se, assim, 95 pares de homônimos de característica **física** e **abstrata** que podem ser distinguidos por propriedades formais.

- (290) a. *As árvores são espinhosas e com troncos retorcidos.* [AN0, espinhoso = tem espinhos]
- b. *É sempre menos espinhoso levantar a bandeira do compromisso com a sociedade.* [AQ0, espinhoso = difícil]

Há também lemas cuja distinção entre AN0 e AN0n separa duas propriedades físicas diferentes, sendo nesses casos o N_0 da classe AN0n um nome restrito: *O João é careca / Esse pneu está careca; O João é cego / Essa lâmina está cega; O João é estéril / Esse solo é estéril; O João é (in)fértil / Esse solo é (in)fértil; O João é gordo / Esse alimento é gordo (= rico em gorduras); O João é hipertensivo / Essa substância é hipertensiva; O João é magro / Esse alimento é magro (= pobre em gorduras); O João é mudo / O som da televisão está mudo; O João é robusto / Esse procedimento é robusto; O João é surdo / Esse som é surdo.*

Há quatro ANQ duplicados de AN0 com o sentido de “cansado” ou “experiente” (291): *caduco, calvo, careca, cascudo.*

- (291) a. *Chamado de *Microbachius Dicki*, essa extinta criatura é cascuda e, hoje em dia, é conhecida como o animal mais antigo a se reproduzir através de fecundação interna.* [AN0, cascudo = ter casco]
- b. *Por isso, apesar de enxurradas de comentários e, às vezes, até de agressões pela internet, como nós todos já **estamos cascudos de receber**, ora de um lado, ora de outro – não importa, recebemos sempre uns ou outros –, eu justifiquei meu voto contrário, à época, não só pela posição partidária, mas pela convicção de conhecedor de situações regulatórias (...)* [ANQ, cascudo = experiente, resistente]

Alternam entre adjetivos de **cor** e **identificação étnico-racial** os adjetivos *branco, negro, pardo* e *preto*, distinguidos entre AN0n e AN0, respectivamente.

Registraram-se lemas que alternam entre sujeito **experenciador de estado** e uma **causa de estado** entre as classes AN0 e AN0n: *alegre, calmo, contemplativo, festivo, meditativo, sereno, sonolento*; entre AN0 e AQN: *confortável, confuso, depressivo, dolorido, emotivo, triste*; entre AN0 e AQ2: *feliz*; entre AN0 e AN2: *dispersivo*; entre AQ0 / ANQ: *desejoso, esperançoso*; entre AQ0 e AN0: *eufórico*. Esses tipos de lema formam pares conversos (isto é, que alternam **experenciador** e **causa** como sujeito e complemento) entre AN2 e AQN: *familiar* e *nostálgico*; entre ANQ e AQN: *curioso, saudoso, simpático, temeroso*. Outro tipo de alternância entre detentor de estado e causa de estado (mas não psicológico) é aquela entre AN0 e AQN para *mortal*. Alternam entre

sujeito **experienciador** e **proposição** os itens epistêmicos *ambivalente*, *certo* e *seguro*, de ANQ para AQ0. Assim, no total, encontramos 28 itens do português brasileiro que participam dessas alternâncias, exemplificadas em (292).

- (292) a. *Devem estar curiosos para que chegue logo ao final da minha história, mas calma eu chego lá.* [ANQ, curioso = que sente curiosidade]
- b. *É curioso para mim que minha mãe usa a palavra “amor” apenas para a família.* [AQN, curioso = que desperta curiosidade]

Os seguintes lemas se duplicam entre **estado mental** (AN0) e **comportamento** (AQ0): *lúcido*, *sóbrio*, *tenso*, *tonto*, *torpe*. *Bizantino* se duplica como de **origem** (AN0) e como adjetivo de **comportamento** (AQ0). *Xiita* se duplica como **ideológico** (AN0, seguidor do islamismo xiita) e de **comportamento** (AQ0, radical). *Esquizofrênico* (AN0, AQ0) e *claustrofóbico* (AN0, AQN) se alternam entre sentidos de condição **mental** e avaliadores de situação. Oito estados e condições **mentais** em AN0 se duplicam como adjetivos de **vontade** em ANQ: *aflito*, *ansioso*, *apertado*, *apreensivo*, *doido*, *louco*, *maluco* e *maníaco*.

A maior parte das duplicações, entretanto, se dá em relação a ANP. Muitos dos adjetivos que aceitam usos não predicativos são de **origem**, mas há outros casos cuja regularidade precisará ser objeto de mais estudos. Exemplificamos esses casos aqui com *etílico*:

- (293) a. *Aquele homem de origem turca, nariz proeminente, era etílico e exalava autoridade em todas as suas decisões, em todos os seus gestos.* [AN0, etílico = alcólatra]
- b. *Não se pode de maneira alguma aceitar que este vinho seja o intoxicante vinho com fermentação etílica, mas sim, e sem qualquer dúvida, o puro suco da vide.* [ANP]

Os seguintes 23 itens se duplicam dentro da mesma classe, se diferenciando por propriedades formais de natureza distinta das que utilizamos na classificação:

- *certo* (AQ0): com sujeito exclusivamente verbo *dicendi* no infinitivo e sem possibilidade de prefixo *in-* (= dizer isso é veicular uma informação que está correta) e com oração subjetiva desenvolvida e possibilidade de prefixo *in-* (= informação que está correta)

- *controverso* (AQ0): com sujeito exclusivamente infinitivo (= fazer isso gera controvérsia) ou com oração desenvolvida (= duvidoso);
- *delicado* (AQN): regendo preposição *para com* e com prefixo *in-* (= educado) ou regendo preposição *para* e sem prefixo *in-* (= situação difícil);
- *dogmático* (AQ0): exclusivamente com sujeito infinitivo (= que age de forma dogmática) e com oração desenvolvida (= que é previsto por determinado dogma);
- *dramático* (AQ0): exclusivamente com sujeito infinitivo (= exagerado) e com oração desenvolvida (= comovente);
- *escamoso* (AN0): com $N_{ap} = comportamento$ (= desagradável) e com $N_{ap} = textura$ (=que tem escamas).
- *falacioso* (AQ0): exclusivamente com sujeito verbo *dicendi* infinitivo (= dizer isso é veicular informação incorreta) e com oração desenvolvida (= essa informação está incorreta);
- *falso* (AQ0): exclusivamente com sujeito verbo *dicendi* infinitivo (= dizer isso é veicular informação incorreta) e com oração desenvolvida (= essa informação está incorreta);
- *fisiológico* (AQ0): exclusivamente com verbo no infinitivo (= politicamente fisiológico) e com oração desenvolvida (= é um fato referente a ou comprovado pela fisiologia);
- *genuíno* (AQ0): exclusivamente com verbo no infinitivo (= espontâneo) e com oração desenvolvida (= que não é mentira);
- *histórico* (AQ0): com oração no modo indicativo (= registrado pela ciência histórica) e com oração no modo subjuntivo (= digno de nota, sem precedentes);
- *leve* (AN0): com $N_{ap} = peso$ (= que tem poucos quilos) e com $N_{ap} = discurso$ (= oposto de *sisudo*);
- *livre* (ANQ): regendo preposição *para* (= que pode fazer algo) ou *de* (= que não tem determinada obrigação ou característica);
- *refletivo* (AN2): regendo preposição *de* (=que reflete N_1) ou *em* (=que se reflete em N_1);
- *mole* (AN0): com $N_{ap} = consistência$ (= fisicamente mole) e com $N_{ap} = comportamento$ (= pouco enérgico);
- *moreno* (AN0): com $N_{ap} = cor de pele$ e com $N_{ap} = cabelo$;

- *murcha* (AN0): com $N_{ap} = consistência$ (= fisicamente murcha) e com $N_{ap} = mente$ (= desanimado);
- *sério* (AQ0): exclusivamente com reduzida de infinitivo (= que demonstra seriedade) e com oração finita (= real);
- *seleto* (AN0): com $N_{ap} = comportamento$ (=seletivo) e sem N_{ap} (= que foi selecionado).
- *transparente* (AQ0): com oração no modo indicativo (= claro, evidente) e com oração no modo subjuntivo (= que demonstra transparência, integridade);
- *tucano* (AN0): com $N_{ap} = origem$ (= pertencente à etnia indígena tucano) e com $N_{ap} = mente$ (= alinhado ao Partido da Social-Democracia Brasileira – PSDB);
- *utópico* (AQ0): com oração reduzida de infinitivo, geralmente com verbos *dicendi* (= que demonstra pensamentos utópicos) e com oração desenvolvida (= proposição que dificilmente se concretizará).
- *verdadeiro* (AQ0): com oração reduzida de infinitivo (= genuíno, íntegro) e com oração desenvolvida (= que corresponde à realidade).

Há um padrão claro para muitas das duplicações em AQ0: com o infinitivo em verbos *dicendi*, dado julgamento se aplica ao complemento desses verbos *dicendi*, enquanto nas demais situações o julgamento se aplica à própria oração subjetiva. Não é difícil imaginar que esses casos poderiam ser capturados, para maior economia descritiva, como uma transformação (isto é, uma relação de paráfrase sistemática) entre sequências do tipo $V_{inf} F^0 V_{cop} A_{pred}$ e $F^0 V_{cop} A_{pred}$, talvez com uma redução apropriada do verbo *dicendi*. Neste trabalho, não optamos por essa solução devido ao número de casos que se encaixam nesse padrão ser, dadas as proporções do léxico, muito pequeno.

Nos demais casos, o fato de essas propriedades formais diferenciarem sentido parece ser uma arbitrariedade desses itens, sendo que a maior parte do léxico polissêmico ou homófono permite desambiguação pelas propriedades formais que elegemos para realizar a classificação, isto é, número de argumentos, aceitabilidade de argumento oracional e, por vezes, a (in)aceitabilidade de $N_0 = N_{hum}$.

Ao longo deste capítulo, apresentamos as regularidades (e irregularidades) semânticas observadas em cada uma das nossas classes formais. Dissemos que comumente os itens que aceitam $N_{ap} = comportamento$ tendem a ser **avaliativos**, enquanto os que não o aceitam tendem a ser **descritivos**. Entre os itens da classe formal AN0, os que alternam entre sujeito humano e não humano e apresentam uso duplicado como não predicativo podem ser caracterizados como adjetivos de **identidade**. Alguns deles também ocorrem

na classe AQ0, particularmente os que se referem a **ideologias**. Vimos que adjetivos AQ0 que aceitam $V_{cop} = \textit{estar}$ e/ou F_{ind} estão comumente relacionados a leituras **epistêmicas**. Outros adjetivos que apresentam complemento (*para*) *com*, divididos entre as classes formais AN2 e AQN, carregam uma semântica de **avaliação de tratamento**. Surgem na classe AN2 muitos adjetivos de valor **locativo**; alguns destes apresentam propriedades de simetria. Muitos dos outros adjetivos simétricos (isto é, os sem leitura **locativa**) se encontram na classe AQ2 ou AQN e se referem a **equivalência**, **compatibilidade** ou **significação**, sendo que muitos desses últimos apresentam o sufixo *-ivo* ou *-io*. A classe ANQ inclui tanto muitos adjetivos de **disposição** quanto de **futuridade**, sem que haja uma divisão formal clara entre eles. Os ANQ que aceitam F_{ind} carregam uma semântica de **atitude mental epistêmica**. Muitos dos AQ2 que aceitam complemento com preposição *para* carregam uma leitura **teleológica**, mas também podem se encaixar em construções de **avaliação de tratamento**. As sequências *em* V_{inf} , sejam elas complementos dos adjetivos ou decorrentes de reestruturação *ModoRais*, estão associadas a uma semântica de **habilidade**. Por fim, os nomes apropriados aceitos por cada adjetivo revelam por si só algumas das suas características semânticas. Na seção em que discutimos entradas duplicadas, vimos com vários exemplos que, para uma mesma forma de adjetivo, diferentes propriedades distribucionais se associam a sentidos distintos. Por vezes essas associações são bastante arbitrárias, mas, em outros casos, seguem os padrões já observados. Ficam assim demonstradas características semânticas similares para adjetivos que têm certas propriedades formais em comum no português brasileiro, ainda que essa relação seja permeada por irregularidades.

7 Conclusão

Esta tese apresentou uma pesquisa voltada a propor uma taxonomia sintático-semântico-lexical dos A_{pred} em português do Brasil, visando a observar as relações entre propriedades formais e significado. Enquadramos a pesquisa na Gramática Transformacional de Operadores harrissiana e na abordagem teórico-metodológica do Léxico-Gramática, apresentamos o corpus de referência para o delineamento dos A_{pred} , bem como os processos de identificação do léxico relevante para a pesquisa e marcação das propriedades sintáticas. Providenciamos, como resultados da aplicação desses procedimentos metodológicos, as listas de adjetivo não predicativo e outros excluídos da pesquisa, as propriedades sintáticas relevantes para nossa tarefa de classificação, que foram obtidas por meio de levantamento bibliográfico, a frequência de cada uma dessas propriedades e uma proposta de classificação distribucional dos A_{pred} , com o número de adjetivos incluído em cada classe, e uma matriz léxico-gramatical contendo cada um dos A_{pred} recenseados, bem como listas de adjetivos que aceitam cada um dos nomes apropriados que levantamos, o que, acreditamos, pode ser um recurso útil para futuras tarefas de pesquisa ou de processamento de língua natural.

Para responder à nossa pergunta de pesquisa, observamos então as comunalidades que esses adjetivos apresentavam uns com os outros, procurando identificá-las com classes semântico-lexicais. Por meio disso, evidenciou-se que entre as propriedades formais e as semânticas existem alguns padrões observáveis, mas estes são permeados por exceções e arbitrariedades. As propriedades que apresentamos permitem traçar alguns fronteiras borradas entre adjetivos **descritivos** e **avaliativos**; permitem separar, em alguma medida, os **avaliativos** que se referem a formas de **tratamento** de seres humanos para com outros seres humanos; podemos também falar em A_{pred} que carregam noções **epistemológicas** e de **identidade** humana; que veiculam **vontades**, **previsões** e **habilidades**. Nenhuma dessas classes semântico-lexicais, entretanto, apresenta correlatos formais necessários e suficientes. O que se vê são apenas tendências.

Este foi um trabalho de caráter descritivo e taxonômico. Ele se constrói, como é evidente, sobre julgamentos de aceitabilidade de um conjunto restrito de pessoas, falantes de variedades específicas do português, e um corpus apenas de textos escritos – ainda que vasto –, levando em conta as propriedades sintáticas que nos pareceram de maior relevância na bibliografia. Além disso, como ocorre com toda pesquisa, por mais que haja sempre espaço para aprimoramento, as condições impõem que ela seja eventualmente encerrada. Assim, seus resultados revelam uma parte dos fenômenos sintático-semânticos que envolvem adjetivos do português, deixando espaço para futuras discussões e desenvolvimentos.

Quanto à pesquisa em linguística, acreditamos que as descrições aqui colocadas

possam servir para formular hipóteses explicativas. Estas devem dar conta do fato de que uma possível sedimentação das propriedades sintáticas dos adjetivos por processos analógicos no português brasileiro corrente estará restrita a apenas algumas porções do léxico, e que, ao mesmo tempo, esses processos analógicos encontram base em uma ou outra característica semântica. Por que são essas, e não outras, as propriedades semânticas dos adjetivos que se relacionam a certas tendências formais? Por que apenas alguns adjetivos obedecem às tendências que constatamos aqui, enquanto outros se tornam idiossincráticos? Em que medida as nossas observações são generalizáveis para outras porções do léxico, ou mesmo para outras línguas? Essas são algumas questões que deixamos para pesquisas futuras.

No que se refere ao processamento de língua natural, deixamos aqui um recurso léxico extenso, que cobre uma série de propriedades formais de 7.000 lemas classificados como adjetivos mais frequentes em língua portuguesa. Ele é, até onde sabemos, o único recurso voltado à sintaxe dos adjetivos existente para o português do Brasil, que passa agora a estar disponível para uso e para validação por parte de outros pesquisadores da área. Essa base de dados pode servir para tarefas de desambiguação de sentido, *parsing* sintático, elaboração de manuais de anotação, entre outros.

Para a linguística como campo científico, fica aqui uma contribuição que chama atenção para regularidades e irregularidades de forma e sentido atestadas para um grande número de adjetivos de uso frequente. Trata-se de um trabalho denso e que traz, para o português do Brasil, observações originais de importância para a descrição da língua, articulando seus achados com características levantadas para pesquisas similares em outras línguas. Tem-se aqui, pela primeira vez, uma descrição extensional de fôlego dos adjetivos em português brasileiro.

Referências

- BAPTISTA, J. Construções simétricas: argumentos e complementos. *Estudos em Homenagem ao Professor Mario Vilela*, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, p. 353–367, 2005. Citado na página 107.
- BAPTISTA, J. *Sintaxe dos predicados nominais com ser de*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian & Fundação para a Ciência e a Tecnologia, 2005. Citado 8 vezes nas páginas 54, 56, 85, 92, 95, 96, 99 e 105.
- BAPTISTA, J. et al. Lexicon-grammar web. In: SOUZA, M. et al. (Ed.). *Proceedings of the 17th International Conference on Computational Processing of Portuguese (PROPOR 2026) - Vol. 2*. Salvador, Brazil: Association for Computational Linguistics, 2026. p. 8–10. ISBN 979-8-89176-387-6. Disponível em: <<https://aclanthology.org/2026.propor-2.3/>>. Citado na página 68.
- BAPTISTA, J.; MAMEDE, N. Reciprocal Echo Complements in Portuguese: Linguistic Description in view of Rule-based Parsing. In: BAPTISTA, J.; MONTELEONE, M. (Ed.). *Proceedings of the 32nd International Conference on Lexis and Grammar (CLG'2013)*. Faro, Portugal: Universidade do Algarve – FCHS, 2013. p. 33–40. Citado na página 93.
- BAPTISTA, J.; MAMEDE, N. *Dicionário Gramatical de Verbos do Português*. Faro: Universidade do Algarve Editora, 2020. Citado 2 vezes nas páginas 68 e 112.
- BAPTISTA, J.; MAMEDE, N.; GOMES, F. Auxiliary verbs and verbal chains in European Portuguese. In: *Computational Processing of the Portuguese Language: 9th International Conference, PROPOR 2010, Porto Alegre, RS, Brazil, April 27-30, 2010. Proceedings 9*. [S.l.]: Springer, 2010. p. 110–119. Citado na página 85.
- BARBOSA, P.; Paiva Raposo, E. Subordinação argumental infinitiva. In: *Gramática do português*. [S.l.]: Fundação Calouste Gulbenkian, 2013. v. 2, p. 1901–1980. Citado na página 98.
- BARROS, C. *Antonímia nos adjetivos descritivos do Português do Brasil: uma proposta de análise e representação*. Dissertação (Mestrado) — Universidade Federal de São Carlos, São Carlos-SP, 2010. Citado na página 38.
- BARROS, C. *Descrição e classificação de predicados nominais com o verbo-suporte fazer no Português do Brasil*. Tese (Doutorado) — Universidade Federal de São Carlos, 2014. Citado na página 21.
- BORBA, F. *Dicionário de usos do português do Brasil*. [S.l.]: (Editora Ática), 2002. Citado 3 vezes nas páginas 64, 67 e 136.
- CALCIA, N. Dar e receber um abraço. *Uma análise da conversão em português brasileiro*. Tese (Doutorado) — Universidade Federal de São Carlos, 2022. Citado 3 vezes nas páginas 21, 68 e 112.

- CAMPOS, J. *A competição entre [verbo adjetivo adverbial] e [verbo xmente] na rede construcional qualitativa do português brasileiro: uma análise centrada no uso*. Tese (Doutorado) — Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019. Citado na página 38.
- CANÇADO, M.; AMARAL, L.; MEIRELLES, L. Verboweb: Uma proposta de classificação verbal. *Revista da Anpoll*, Universidade Federal de Minas Gerais, 2018. Citado na página 21.
- CARNEIRO, A. *Descrição e classificação das expressões cristalizadas com ser e estar do português do Brasil*. Dissertação (Mestrado) — Universidade Federal de São Carlos, 2016. Citado na página 21.
- CARVALHO, P. *Análise e representação de construções adjetivais para processamento automático de texto: adjetivos intransitivos humanos*. Tese (Doutorado) — Universidade de Lisboa, 2007. Citado 13 vezes nas páginas 21, 23, 24, 52, 58, 59, 67, 80, 81, 87, 107, 109 e 110.
- CARVALHO, R. *Um estudo sintático semântico da classe dos adjetivos em português*. Dissertação (Mestrado) — Universidade Estadual de Santa Cruz, 2011. Citado na página 37.
- CASTELEIRO, J. *Sintaxe transformacional do adjetivo – regência das construções completivas*. Lisboa: INIC, 1981. Citado 20 vezes nas páginas 21, 23, 24, 43, 46, 47, 48, 53, 54, 55, 58, 59, 67, 74, 80, 81, 87, 93, 97 e 104.
- CHUNG, G. *Analyse des constructions à double nominatif/accusatif par l'opération de restructuration en coréen. Classification syntaxique des constructions à adjectifs sôngsang*. Tese (Doutorado) — Université Paris-Est, 2003. Citado 4 vezes nas páginas 23, 41, 43 e 121.
- CINQUE, G. *The syntax of adjectives: A comparative study*. [S.l.]: MIT Press, 2010. Citado na página 37.
- CONTO, L. *Tese é complicado: a leitura de situação em sentenças copulares com a concordância não marcada*. Tese (Doutorado) — Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2018. Citado na página 38.
- CRISMA, P. Adjective placement in romance and germanic event nominals. *Rivista di grammatica generativa*, v. 18, n. 2, p. 61–100, 1993. Citado na página 37.
- CUNHA, C.; CINTRA, L. *Nova gramática do português contemporâneo*. [S.l.]: Lexikon Editora Digital Ltda, 2016. Citado 2 vezes nas páginas 81 e 109.
- FERNANDES, F. *Dicionário de Regimes de Substantivos e Adjetivos*. 28th. ed. São Paulo, Brasil: Globo, 1948. Citado na página 67.
- FLORES, F. *A conversão adjetivo/substantivo em formações deverbais x-do no português do Brasil*. Dissertação (Mestrado) — PUC-Rio, Rio de Janeiro, 2013. Citado na página 38.

FOLTRAN, M.; NÓBREGA, V. Adjetivos intensificadores no português brasileiro: propriedades, distribuição e reflexos morfológicos. *Alfa: Revista de Linguística (São José do Rio Preto)*, SciELO Brasil, v. 60, p. 319–340, 2016. Citado na página 38.

FORTILLI, S. d. C. *Predicados matrizes adjetivais de orações subjetivas no Português brasileiro: gramaticalização e dessentencialização*. Tese (Doutorado) — Universidade Estadual Paulista, 2013. Citado na página 38.

FREIRE, H. *Determinação e formalização das propriedades sintáticas de adjetivos terminados em-vel*. Dissertação (Mestrado) — Universidade de Lisboa, 1995. Citado 4 vezes nas páginas 23, 24, 57 e 67.

GOMES, A.; SUDRÉ, T. A posição do adjetivo em português brasileiro (pb) na interface sintaxe-semântica. In: *A interface sintaxe-semântica: adjetivos e advérbios numa perspectiva formal*. [S.l.: s.n.], 2020. Citado na página 38.

GONÇALVES, S. Orações subjetivas: variância e invariância de padrões na fala e na escrita. *Revista da ABRALIN*, 2011. Citado na página 75.

GONDIM, E. *Flutuação categorial entre advérbios e adjetivos com função adverbial*. Tese (Doutorado) — Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2020. Citado na página 38.

GROSS, M. *Méthodes en syntaxe: régime des constructions complétives*. Paris: Herman, 1975. Citado 2 vezes nas páginas 34 e 50.

GROSS, M. Les bases empiriques de la notion de prédicat sémantique. *Langages*, JSTOR, v. 63, p. 7–52, 1981. Citado 2 vezes nas páginas 34 e 87.

GROSS, M. Methods and tactics in the construction of a lexicon-grammar. *Linguistics in the morning calm*, v. 2, p. 177–197, 1988. Citado na página 34.

GROSS, M. Les verbes supports d'adjectifs et le passif. *Langages*, JSTOR, p. 8–18, 1996. Citado na página 80.

GROSS, M. Lexicon-Grammar. In: *Concise Encyclopedia of Syntactic Theories*. [S.l.]: Pergamon, 1996. p. 244–259. Citado na página 34.

GUILLET, A.; LECLÈRE, C. Restructuration du groupe nominal. *Langages*, JSTOR, v. 63, p. 99–125, 1981. Citado 3 vezes nas páginas 76, 78 e 92.

HARRIS, Z. *Mathematical Structures of Language*. Nova Iorque: John Wiley & Sons, 1968. Citado na página 27.

HARRIS, Z. The elementary transformations. In: *Papers in structural and Transformational Linguistics*. Dordrecht: Springer, 1970. p. 482–532. Citado na página 91.

HARRIS, Z. *Notes du cours de syntaxe*. Paris: Éditions du Seuil, 1976. Citado 4 vezes nas páginas 27, 31, 65 e 108.

HARRIS, Z. *A Grammar of English on Mathematical Principles*. New York: John Wiley and Sons, Inc., 1982. Citado 4 vezes nas páginas 27, 85, 91 e 102.

- HARRIS, Z. *Theory of Language and Information. A Mathematical Approach*. Oxford: Clarendon Press, 1991. Citado 2 vezes nas páginas 27 e 85.
- HEIM, I.; KRATZER, A. *Semantics in generative grammar*. Oxford: Blackwell, 1998. Citado na página 38.
- JESUS, D. *A modificação adjetival privativa em língua portuguesa: a perspectiva da linguística cognitiva*. Tese (Doutorado) — Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2016. Citado na página 38.
- JOVEM, M. S. *A construção [X-vel] Adjetivo: uma abordagem funcional centrada no uso*. Dissertação (Mestrado) — Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, Natal, 2017. Citado na página 38.
- KENNEDY, C.; MCNALLY, L. Scale structure, degree modification, and the semantics of gradable predicates. *Language*, JSTOR, p. 345–381, 2005. Citado na página 38.
- KILGARRIFF, A. et al. Pttenten: A corpus for portuguese lexicography. In: BERBER SARDINHA, T.; FERREIRA, T. (Ed.). *Working with Portuguese Corpora*. [S.l.]: Bloomsbury Academic, 2014. p. 111–128. Citado 2 vezes nas páginas 21 e 63.
- LAPORTE, É. Adjectifs en *-ant* dérivés de verbes. *Langue française*, JSTOR, n. 96, p. 30–43, 1992. Citado na página 80.
- LAPORTE, E. Noms appropriés à modifieur obligatoire. *Langages*, Armand Colin, v. 31, n. 126, p. 79–104, 1997. Citado na página 77.
- LAPORTE, É. Restructuration and the subject of adjectives. *Syntax, Lexis and Lexicon-Grammar. Papers in honour of Maurice Gross*, Benjamins, p. 373–388, 2004. Citado na página 76.
- LAPORTE, É. Exemples attestés et exemples construits dans la pratique du lexique-grammaire. In: PEETERS. *Observations et manipulations en linguistique: entre concurrence et complémentarité*. [S.l.], 2007. v. 16, p. 11–32. Citado na página 68.
- LAPORTE, É. et al. Support verbs that are not verbs. *Language Sciences*, Elsevier, v. 111, p. 101741, 2025. Citado 2 vezes nas páginas 128 e 140.
- LASNIK, H.; FIENGO, R. Complement object deletion. *Linguistic Inquiry*, JSTOR, v. 5, n. 4, p. 535–571, 1974. Citado na página 103.
- MARQUES, M. *Essa dissertação é divertida: predicados de gosto pessoal e seus aspectos sintáticos, semânticos e pragmáticos*. Dissertação (Mestrado) — Universidade Federal de São Carlos, São Carlos-SP, 2018. Citado na página 38.
- MARTINEZ, R. O infinitivo composto nas orações completivas de adjetivo em português do Brasil. *elingUP: Revista Eletrônica de Linguística dos Estudantes da Universidade do Porto*, v. 13, n. 1, 2025. Citado na página 131.
- MENUZZI, S. Adjectival positions inside dp. In: *Linguistics in the Netherlands*. Amsterdam: John Benjamins, 1994. p. 127–138. Citado na página 37.

- MESSINA, S. The predicative adjective and its propositional arguments: A lexicon-grammar classification. *Linguisticae Investigationes*, John Benjamins Publishing Company Amsterdam/Philadelphia, v. 42, n. 2, p. 234–261, 2019. Citado 12 vezes nas páginas 21, 23, 36, 42, 43, 47, 50, 51, 53, 54, 58 e 74.
- MEUNIER, A. *Nominalisations d'adjectifs par verbes supports*. Tese (Doutorado) — Paris 7, 1981. Citado 7 vezes nas páginas 23, 44, 45, 49, 54, 56 e 85.
- MEUNIER, A. Une construction complexe *N0 être Adj de V0-inf W* caractéristique de certains adjectifs à sujet humain. *Langages*, JSTOR, p. 12–44, 1999. Citado 3 vezes nas páginas 100, 101 e 102.
- MEYDAN, M. *Transformations des constructions verbales et adjectivales: élaboration du lexique-grammaire des adjectifs déverbaux*. Tese (Doutorado) — Paris 7, 1995. Citado 5 vezes nas páginas 23, 50, 57, 102 e 104.
- NAM, J. *Classification syntaxique des constructions adjectivales en coréen*. Amsterdam: John Benjamins Publishing Company, 1996. Citado 12 vezes nas páginas 23, 41, 42, 46, 47, 51, 52, 54, 55, 56, 58 e 78.
- PICABIA, L. *Les constructions adjectivales en français: systématique transformationnelle*. [S.l.]: Librairie Droz, 1978. v. 11. Citado 18 vezes nas páginas 23, 41, 42, 43, 47, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 57, 58, 87, 94, 99, 100 e 102.
- PICOLI, L. *Contínuo e limite entre expressão cristalizada e construção com verbo-suporte à luz do Léxico-Gramática*. Tese (Doutorado) — Universidade federal de São Carlos, 2020. Citado na página 21.
- PIRES, R.; MULEKANGOY, F. Notas sobre a semantica do sufixo vel: a expressao da modalidade no pb. *Revista letras*, n. 73, p. 185–202, 2007. Citado na página 38.
- PRIM, C. *A sintaxe de adjetivos nas posições pré- e pós-nominal*. Dissertação (Mestrado) — Universidade Federal de Santa Catarina, 2010. Citado na página 37.
- RAHAGA, B. *Lexique-grammaire du malgache: constructions adjectivales*. Tese (Doutorado) — Paris 7, 1995. Citado 11 vezes nas páginas 23, 41, 43, 44, 45, 49, 50, 54, 56, 57 e 58.
- RANCHHOD, E. A romance construction with constrained coreference. *Linguisticae Investigationes*, John Benjamins, v. 9, n. 2, p. 343–363, 1985. Citado 2 vezes nas páginas 93 e 96.
- RANCHHOD, E. *Sintaxe dos predicados nominais com estar*. Lisboa: Instituto Nacional de Investigação Científica, 1990. Citado na página 85.
- RASSI, A. *O verbo dar em português brasileiro: descrição, classificação e processamento automático*. Araraquara: Letraria, 2023. Citado 4 vezes nas páginas 21, 68, 88 e 112.
- RIEGEL, M. *L'adjectif attribut*. Paris: P.U.F., 1985. Citado 3 vezes nas páginas 100, 102 e 104.
- RIO-TORTO, G. Para uma gramática do adjetivo. *Alfa: Revista de Linguística*, v. 50, n. 2, p. 103–129, 2006. Citado na página 21.

- RODRIGUES, P.; FOLTRAN, M. Construções de *small clauses* complexas em português brasileiro. *Estudos Linguísticos (São Paulo. 1978)*, v. 42, n. 1, p. 497–511, 2013. Citado na página 38.
- RODRIGUES, R.; PICOLI, L. O modelo do Léxico-Gramática no Brasil/The Lexicon-Grammar model in Brazil. *Revista de Estudos da Linguagem*, v. 27, n. 2, p. 885–910, 2019. Citado na página 27.
- RUWET, N. Note sur la montée de l’objet. In: *Grammaire des insultes et autres études*. Paris: Seuil, 1982. p. 76–93. Citado na página 104.
- SADKI, H. *Contribution a une etude syntaxique de la categorie de l’adjectif en arabe*. Tese (Doutorado) — Paris 7, 1993. Citado na página 23.
- SANTOS, M. *Descrição dos predicados nominais com o verbo-suporte ter*. Tese (Doutorado) — Universidade Federal de São Carlos, 2015. Citado na página 21.
- SILVA, J.; OLIVEIRA, A. O adjetivo no português brasileiro contemporâneo. *Revista de Estudos da Linguagem*, v. 30, n. 2, p. 1056–1102, 2022. Citado na página 39.
- SIQUEIRA, A. *A concordância de gênero em construções predicativas adjetivais com o verbo ser no português brasileiro*. Dissertação (Mestrado) — Universidade Federal de Pernambuco, 2017. Citado na página 38.
- SKLAVOÚNOU, E. *Etude comparée de la nominalisation des adjectifs en grec moderne et en français*. Tese (Doutorado) — Paris 8, 1997. Citado 3 vezes nas páginas 23, 56 e 85.
- SMARSARO, A.; PICOLI, L. Verbos de base adjetiva com sufixo -ecer: uma descrição sintático-semântica para processamento automático de linguagem natural. In: *Estudos Linguísticos*. Vitória-ES: Ufes, PPGEL, 2016. p. 83–98. Citado na página 90.
- SUBIRATS-RÜGGERBERG, C. *Introducción a la sintaxis léxica del español*. Madrid: Iberoamericana Vervuert, 2001. Citado na página 80.
- SUDRÉ, T. *Efeitos gramaticais da classe semântica do modificador: o licenciamento e a interpretação dos adjetivos de grau relativos*. Dissertação (Mestrado) — Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2020. Citado na página 37.
- TALHADAS, R. *Semantic Role Labelling in European Portuguese*. Dissertação (Mestrado) — Universidade do Algarve, Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Faro, Portugal, 2014. Citado 2 vezes nas páginas 68 e 112.
- TOLONE, E. Analyse syntaxique à l’aide des tables du lexique-grammaire du français. *Linguisticae Investigationes*, John Benjamins, v. 35, n. 1, p. 147–151, 2012. Citado na página 23.
- VALE, O. *Expressões cristalizadas do português do Brasil: uma proposta de tipologia*. Tese (Doutorado) — Universidade Estadual Julio Mesquita Filho, 2001. Citado na página 21.
- VALETOPOULOS, F. *Les adjectifs prédicatifs en grec et en français: de l’analyse syntaxique à l’élaboration des classes sémantiques*. Tese (Doutorado) — Université Paris 13, 2003. Citado 6 vezes nas páginas 23, 43, 47, 51, 52 e 121.

VENDLER, Z. The grammar of goodness. *The Philosophical Review*, JSTOR, p. 446–465, 1963. Citado na página 39.

VENDLER, Z. *Adjectives and nominalizations*. Paris: Mouton, 1968. Citado 16 vezes nas páginas 21, 23, 39, 40, 42, 45, 46, 48, 52, 53, 54, 55, 56, 59, 102 e 104.

VIRGINIO, V. *A pragmática inerente das construções gramaticais: comparando adjetivos adverbiais e advérbios em -mente do português brasileiro*. Dissertação (Mestrado) — Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2020. Citado na página 38.

APÊNDICE A – Lista de adjetivos por classe

Esta lista contém todos os lemas de adjetivo que encontramos nesta pesquisa, inclusive os não predicativos (ANP) e regularmente derivados de verbos (V_{pp} , V_{nte} , V_{or} , V_{vel}), acompanhados de suas respectivas classificações.

abdominal ANP	acético ANP	aditivado V_{pp}
aberrante V_{nte}	acidental AQ0	aditivo AN2
aberto ANQ, AN0n, AN0, ANP, V_{pp}	acidentário ANP	adjacente AN2
abiótico ANP	ácido AN0, AN0n	adjetivo ANP
abissal AQ0, ANP	acinzentado V_{pp}	adjunto ANP
abjeto AQ0	acionário ANP	adjuvante AN2
abnegado AN0	acionista ANP	administrador V_{or}
abolicionista AN0	acolhedor V_{or}	administrativo ANP
abominável V_{vel}	aconchegante AQN	admirador V_{or}
abortivo AN0	aconselhável AQ2	admirável AQ0
abraçado V_{pp}	acoplado V_{pp}	admissional ANP
abrangente V_{nte}	acordante V_{nte}	admissível V_{vel}
abrasivo AN0	açoriano AN0, ANP	adoçante V_{nte}
abrupto AQ0	acre AN0	adolescente AN0, ANP
absolutista AN0, ANP	acreano AN0, ANP	adorável AQN
absoluto AQ0, AN0, ANP	acrescente AN2	adotante V_{nte}
absolutório ANP	acrílico ANP	adotivo ANP
absorto ANQ	acrítico ANQ	adquirente V_{nte}
absorvedor V_{or}	acrobático AN0	adrenal ANP
absorvente V_{nte}	açucareiro ANP	adriático ANP
abstrato AQ0, ANP	acumulativo ANP	adsorvente V_{nte}
absurdo AQ0	acusador V_{or}	adstringente V_{nte}
abundante V_{nte}	acusatório AN0, ANP	adstrito V_{pp}
abusivo AQN	acústico ANP	aduanheiro ANP
acachapante V_{nte}	adamantino AN0, AN0n	adúltero AN0
acadêmico AN0, ANP	adaptador V_{or}	adulto AQ0, AN0, ANP
aceitável V_{vel}	adaptativo AQN	adutor V_{or}
aceite V_{pp}	adaptável V_{vel}	adventista AN0, ANP
aceito V_{pp}	adepto ANQ	adverbial ANP
acelerador V_{or}	adequado AQ2	adverso AN2
aceso V_{pp}	adesivo ANP	advocático ANP
acessível V_{vel}	adicional AN2	aéreo ANP, AN0
acessível AQN	adicto ANQ	aeróbico ANP
acessório ANQ	adimplente V_{nte}	aeróbio ANP
	adiposo ANP	aerodinâmico ANP

aeroespacial ANP	agrotóxico ANP	alvejante V_{-nte}
aeronáutico ANP	agudo AN0	alveolar ANP
aeroporto ANP	ajudante V_{-nte}	alvinegro AN0, ANP
aeroviário ANP	ajustável V_{-vel}	alvirrubro AN0h, AN0n, ANP
afável AQN	alagoano AN0, ANP	alviverde AN0, ANP
afegão AN0, ANP	alano AN0, ANP	alvo AN0
aferente V_{-nte}	alarmante V_{-nte}	amado V_{pp}
afetivo AN2, ANP	alarmista AQ0	amante V_{-nte}
afeto ANQ	albano AN0, ANP	amanteigado V_{pp}
afetuoso AN2	albino AN0	amapaense AN0, ANP
afirmativo AQ0, AN0, ANP	alcalino AN0	amarelo AN0
afritivo AQN	alcançável V_{-vel}	amargo AQN, AN0
afrito ANQ, AN0	alcoólico AN0, ANP	amargoso AN0
afluente AN0, V_{-nte}	aleatório AQ0	amarronzado V_{pp}
afoito ANQ	alegórico AQN	amável AQN
africano AN0, ANP	alegre AN0, AN0n	amazonense AN0, ANP
afro ANP	alemão AN0, ANP	amazônico ANP
afrodescendente V_{-nte}	alérgico ANQ, AN2, ANP	ambicioso AQ0
afro-descendente V_{-nte}	alexandrino AN0, ANP	ambiental ANP
afrodisíaco AN0	alfabético ANP	ambíguo AQ0
aftoso ANP	alfabetizador V_{-or}	ambivalente AQ0, ANQ
agarrado V_{pp}	alfandegário ANP	ambulante ANP
ágil AN0	alfanumérico ANP	ambulatorial ANP
aglomerante V_{-nte}	algébrico ANP	ambulatorio ANP
aglutinador V_{-or}	algorítmico ANP	ameaçador V_{-or}
aglutinante V_{-nte}	alheio AN2	ameno AN0n, AN0
agnóstico AN0, ANP	alienador V_{-or}	americano AN0
agonizante V_{-nte}	alienante V_{-nte}	ameríndio AN0, ANP
agostinho ANP	alienígena ANP	amigável AQN
agostiniano AN0, ANP	alimentador V_{-or}	amigo ANQ
agradável AQN	alimentar ANP	amistoso AN2
agrário AN0, ANP	alimentício ANP	amniótico ANP
agravante V_{-nte}	almo ANP	amoral AQ0
agregado V_{pp}	alopático ANP	amorfo AN0
agressivo AQN	alpino AN0, ANP	amoroso AQN, ANP
agreste AN0, AN0n	alquímico ANP	amortecedor V_{-or}
agrícola ANP	altaneiro AN0	amostral ANP
agricultável V_{-vel}	alternado V_{pp}	amplificador V_{-or}
agridoce AN0, AQN	alternativo AQ2, ANP	amplo AN0
agro ANP	alterno AN2	anabólico ANP
agroalimentar ANP	alteroso AN0	anacrônico AQ0
agroecológico ANP	altivo AN0	anaeróbico ANP
agroflorestal ANP	alto AN0, AN0h, ANP	anaeróbico ANP
agroindustrial ANP	alucinante V_{-nte}	anafilático ANP
agronômico ANP	alucinógeno AN0	anal ANP
agropecuário ANP	alusivo AN2	analgésico AN0
agroquímico ANP	aluvial ANP	analítico AN0, ANP

analógico AN0n, AN0	antenupcial ANP	antropocêntrico AQ0
análogo AQ2	anterior AQ2	antropofágico AN0, ANP
anão ANP	anti ANP	antropológico ANP
anárquico AN0	antiaderente ANP	antropométrico ANP
anarquista AN0, ANP	antiaéreo ANP	antroposófico ANP
anatômico ANP	antialérgico AN0	anual AN0
ancestral ANP	antibacteriano AN0, ANP	anualizado V_{pp}
ancião AN0, ANP	antibiótico ANP	anuento V_{nte}
andante V_{nte}	anticapitalista AN0	anulatório ANP
andino AN0, ANP	anticoagulante V_{nte}	anunciante V_{nte}
andreense AN0, ANP	anticomunista AN0	aórtico ANP
andrógeno ANP	anticonvulsivante ANP	apache AN0, ANP
andrógino AN0	anticorrosivo AN0	apaixonante V_{nte}
anelar ANP	anticrime ANP	aparador V_{or}
anêmico AN0, ANP	antidemocrático AQ0	aparecidense AN0, ANP
anencéfalo AN0	antidepressivo ANP	aparente V_{nte}
anestésico AN0	antidoping ANP	apartidário AN0
anexo AN2	antiecológico AQ0	apático AN2
anfíbio ANP	antiético AQN	apavorante V_{nte}
angelical AN0	antifascista AN0, ANP	apelante V_{nte}
angélico ANP	antifúngico AN0	apelativo AQN
angelino AN0	antigo AN0n, AN0, ANP	apenso AN2
anglicano AN0, ANP	anti-higiênico AQ0	aperitivo ANP
angola ANP	anti-hipertensivo ANP	apertado ANQ, AN0n, AN0, V_{pp}
angolano AN0, ANP	anti-imperialista AN0, ANP	apetitoso AQ0
angular ANP	anti-inflamatório ANP	apical ANP
angustiante V_{nte}	antijurídico AQ0	apícola ANP
anidro AN0	antimanicomial ANP	aplicador V_{or}
animado AN0, V_{pp} , V_{pp}	antimicrobiano ANP	aplicável V_{vel}
animador V_{or}	anti-motivacional AQN	apocalíptico AQ0
animal AN0, ANP	antioxidante AN0	apócrifo AN0
animalesco AN0	antiparasitário ANP	apoiador V_{or}
anímico ANP	antipático AQN	apolar AN0
aniversariante V_{nte}	antireligioso AQ0	apolítico AN0, ANP
anodizado V_{pp}	antirracista AN0, ANP	apologético AN2
anômalo AQ0	antirretroviral ANP	apostólico ANP
anônimo AN0	antisséptico AN0	aprazível AQ2
anormal AQ0	antissocial AQ0	apreciador V_{or}
anquilosante V_{nte}	antitérmico ANP	apreciável V_{vel}
ansioso ANQ, AN0	antitóxico AN0	apreensivo AN0, AN0, ANQ
antagônico AQ2	antitruste ANP	aprendente V_{nte}
antártico ANP	antiviral ANP	apresentador V_{or}
antecedente V_{nte}	antivírus ANP	apresentável V_{vel}
antecessor V_{or}	antológico AN0, ANP	apressado V_{pp}
antecipado V_{pp}	antonino ANP	aprimorado V_{pp}
antecipatório AN2	antrópica ANP	apropriado AQ2, V_{pp}
antenido V_{pp}	antrópico ANP	aproveitador V_{or}

aproveitável V_{-vel}	arrasador V_{-or}	astronômico ANP, AN0
aproximado V_{pp}	arrebatador V_{-or}	astuto AQ0
apto ANQ	arredio ANQ	atacante V_{-nte}
aquático ANP	arrepiente V_{-nte}	ateísta AN0, ANP
aquaviário ANP	arrogante AQN	atemporal ANP
aquecedor V_{-or}	arroxeado V_{pp}	atencioso AQN
aquícola AN0, ANP	arrumado V_{pp}	ateniense AN0, ANP
aquífero ANP	arteiro AN0	atentatório AQN
aquisitivo ANP	arterial ANP	atento ANQ
aquoso ANP	artesanal AN0	atenuante V_{-nte}
árabe AN0, ANP	artesiano ANP	aterrador V_{-or}
arábico ANP	articulador ANP	aterrorizante V_{-nte}
arábio AN0, ANP	articular ANP	ateu AN0, ANP
araçá ANP	artificial AN0, AQ0	atinente AN2
aracajuano AN0, ANP	artístico AN0, ANP	atípico AQ0
arbitral ANP	ascendente V_{-nte}	atirador V_{-or}
arbitrário AQ0	ascético AN0	atitudinal ANP
arbóreo ANP	ascórbico ANP	ativado V_{pp}
arbustivo ANP	asfáltico ANP	ativista ANP
arcaico ANP, AN0n, AQ0	asfixiante V_{-nte}	ativo ANQ, AN0, ANP
arcano ANP	asiático AN0, ANP	atlântico ANP
ardente AN0, ANP, V_{-nte}	asmático AN0, ANP	atleticano AN0, ANP
ardiloso AQ0	aspirador V_{-or}	atletico AN0, ANP
ardoroso AN0	aspirante V_{-nte}	atmosférico ANP
arenoso AN0	asqueroso AQN	atômico ANP
argelino AN0, ANP	assassino ANP	atônito AN0
argentino AN0, ANP	assente AQN, ANQ	atópico AN0, ANP
argiloso AN0	asséptico AN0	atóxico AN2
argumentativo ANP	assertivo AQ0	atraente V_{-nte}
arguto AN0	assessor ANP	atrativo AQN
ariano AN0h, AN0, AN0, ANP	assexuado AN0	atrevido AQ0
arisco AN0	assíduo AN2	atrial ANP
aristocrático AN0, ANP	assimétrico AN2	atribuível V_{-vel}
aristotélico AN0, ANP	assinante V_{-nte}	atroz AQN
aritmético ANP	assíncrono AN2	atuador V_{-or}
armamentista AN0	assintomático AN0	atual ANP, AN0
armênio AN0, ANP	assírio AN0, ANP	atuante V_{-nte}
aromático ANP	assistencial ANP	atuarial ANP
aromatizante V_{-nte}	assistencialista AN0	audacioso AQ0
arqueológico ANP	assistente ANP	audaz AQ0
arquetípico AN2	assistivo ANP	audiovisual ANP
arquidiocesano ANP	associativo ANP	auditivo AN0, ANP
arquitetônico ANP	assombroso AQN	auditor V_{-or}
arquitetural ANP	assustador V_{-or}	audível AQN
arquivado V_{pp}	astral ANP	auricular ANP
arquivístico ANP	astrofísico ANP	ausente AN2
arraigado V_{pp}	astrológico ANP	auspicioso AQ2

austero AN0	azulino AN0h, AN0, ANP	bauruense AN0
austral ANP	babaca AQN	bávaro AN0, ANP
australiano AN0, ANP	babão AN0, AN2	beato AN2
austriaco AN0, ANP	babelônico AN0, ANP	bêbado AN0
autárquico ANP	babelônio AN0, ANP	bege AN0n, AN0
autêntico AQ0, AN0	bacana AQ2	belga AN0, ANP
autista AN0, ANP	bacteriano ANP	bélico ANP
autobiográfico ANP	bactericida AN0	belicoso AQ0
autoconfiante V_{nte}	bacteriológico ANP	beligerante AN0
autocrático AN0	bagunceiro AN0	belo AQ0, ANP
autóctone AN2	baiano AN0, ANP	bem-humorado AN0
autodenominado V_{pp}	baio ANP	bem-intencionado AN0
autodestrutivo AQ0	baixo AN0, AQN	bem-sucedido AN0
autodidata ANP	bajeense AN0, ANP	bem-vindo AQ2
autoimune ANP	baldo AN2	bendito ANP
automático AN0, ANP	balístico ANP	beneditino AN0, ANP
automobilístico ANP	balizador V_{or}	beneficente AQ2
automotivo ANP	balsâmico ANP	benéfico AQ2
automotor ANP	báltico AN0, ANP	benemérito AN0
autonivelante V_{nte}	bambo AN0	benevolente AQN
autonômico ANP	banal AQ0	benigno AN2, ANP
autônomo ANQ, ANP	banana AN0	bento ANP
autoral AN2	bananeiro ANP	berrante V_{nte}
autoritário AQN	bancário ANP	bestial AQN
autorizador V_{or}	bandido ANP	betuminoso ANP
autossômico ANP	banguela AN0	bianual AN0
autossuficiente ANQ	barato AQ0	bíblico AQ0, ANP
autossustentável V_{vel}	bárbaro ANP, AQ2, AQN	bibliográfico ANP
auto-suficiente V_{nte}	barbudo AN0	bicolor AN0
auxiliador V_{or}	bariátrico ANP, AN0	bicudo AN0n, AN0
auxiliar AQ2	barraqueiro AN0	bidimensional AN0
avaliador V_{or}	barrento AN0	bidirecional ANP
avaliativo ANP	barroco AN0, ANP	bienal AN0
avarandado V_{pp}	barroso AN0	bifásico ANP
avassalador AQ2	barulhento AN0	bilateral ANP
aventureiro AN0	basal ANP	biliar ANP
avesso ANQ, ANP	basco AN0, ANP	bilíngue AN0, ANP
aviador V_{or}	basculante ANP	bilionário AN0, ANP
aviário ANP	básico AQ2, ANP	bimestral AN0
avícola ANP	basilar AQ2	binacional ANP
aviltante V_{nte}	bastante V_{nte}	binário ANP
avulso AN0	basto ANP	binomial ANP
axial ANP	batalhador V_{or}	binômio ANP
axilar ANP	batedor V_{or}	bioativo ANP
axiológico AQ0, ANP	batente V_{nte}	biodegradável V_{vel}
azedo AN0, AN0n	batismal ANP	biodinâmico ANP
azul AN0	batista AN0, ANP	biográfico AN2

biológico AQ0, ANP	braquial ANP	calamitoso AQN
biomecânico ANP	brasileiro AN0, ANP	calcário AN0
biomédico ANP	brasiliano AN0, ANP	calculador V_{-or}
biométrico ANP	brasiliense AN0, ANP	calculista AN0
biônico AN0, AN0	bravio AN0, AN0n	cálido AN0, AN0h
biopsicossocial ANP	bravo AN0, AN0n	californiano AN0, ANP
bioquímico ANP	breve AN0	calmante ANP
biotecnológico ANP	brilhante AQ0, V_{-nte}	calmo AN0, AN0n
biótico ANP	brilhoso AN0	calórico AN0, ANP
bipolar ANP, AN0	brincalhão AN0	calorífico ANP
bisonho AQ0	britânico AN0, ANP	caloroso AN0
bissexto ANP	bronco AN0	calunioso AQN
bissexual AN0, ANP	brônquico ANP	calvinista AN0, ANP
biturbo ANP	brumado V_{pp}	calvo AN0, ANQ
bizantino AN0, ANP, AQ0	brusco AQ0	camarada AN2, AN0
bizarro AQ0	brutal AQN	camaronês AN0, ANP
blogueiro ANP	bruto AN0, ANP	cambaleante V_{-nte}
bloqueador V_{-or}	bubônico ANP	cambial ANP
blumenauense AN0, ANP	bucal ANP	cambiante V_{-nte}
bobo AQ0	bucólico AN0	caminhante V_{-nte}
boçal AQ0	budista AN0, ANP	campal AN0
boêmio AN0	búlgaro AN0, ANP	campeão ANQ
bolchevique AN0, ANP	burguês AN0, ANP	campeiro AN0, ANP
bolivariano AN0, ANP	burocrático AQ0, ANP	campesino AN0, ANP
boliviano AN0, ANP	burro AN0	campestre ANP
bolsista ANP	buscador V_{-or}	campino AN0
bolsonarista AN0, ANP	cabal AQ2	campo-grandense AN0, ANP
bom AQ2, AN2	cabalístico AN0, ANP	camponês ANP
bombástico AQ0	cabano AN0, ANP	canadense AN0, ANP
bondoso AN0	cabeça AN0	canalha AQN
bonito AQ0	cabeludo AN0, AN0n	cancerígeno AQ0, ANP
boquiaberto AN0, AN0	cabisbaixo AN0	canceroso AN0, ANP
borbulhante V_{-nte}	cabível AQ2	candango AN0, ANP
bordô AN0, ANP	caboclo AN0, ANP	candente AN0
boreal ANP	caçador ANP	cândido AN0
borracho AN0	cacaueira ANP	cangaceiro ANP
bósnio AN0, ANP	cadastral ANP	canhoto AN0, ANP
botafoquense AN0, ANP	cadavérico AN0	canibal AN0, ANP
botânico ANP	cadeirante AN0	canino ANP
botulínico ANP	cadente V_{-nte}	canonical ANP
bovino ANP	caduco AN0, AN0n, ANQ	canônico AN0
brabo AQ0	caeté AN0, ANP	cansativo AQN
braçal ANP	cafeeiro ANP	cantante V_{-nte}
bragantino AN0, AN0, ANP	cafona AQ0	caótico AQ0
bramante V_{-nte}	caiçara AN0, ANP	capacitivo ANP
branco AN0n, AN0, ANP	caipira AN0, ANP	capaz ANQ, AQ0
brando AN0, ANP	calabrês AN0, ANP	capenga AN0

capilar ANP, AN0	cartilaginoso ANP	cefálico ANP
capixaba AN0, ANP	cartográfico ANP	cego AN0, AN0n
caprichoso AN0	cartorário ANP	celebrante <i>V_{-nte}</i>
caprino ANP	cartorial ANP	célebre AN0
captador <i>V_{-or}</i>	caruaruense AN0, ANP	célere AQ0
capuchinho AN0, ANP	casado <i>V_{pp}</i>	celeste ANP
caramelo AN0	casamenteiro AN0, ANP	celestial AN0, ANP
caraterístico AQN	cascavel ANP	celestino ANP
caraterizador <i>V_{-or}</i>	cascudo AN0, ANQ	celetista AN0
carbônico ANP	caseiro AN0, AN0n, ANP	celíaco AN0, ANP
carbonífero ANP	casmurro AN0	celta AN0, ANP
carcerário ANP	castanho AN0	celular ANP
carcinogênico AN2	casto AN0	celulósico ANP
cardã ANP	castrense ANP	cênico ANP
cardeal ANP	casual AN0, AQ0	cenográfico AN0, ANP
cardíaco AN0, ANP	casuístico AN0	censitário ANP
cardinal ANP	catalisador <i>V_{-or}</i>	centenário AN0
cardiológico ANP	catalítico ANP	centesimal ANP
cardiopata AN0	catalográfico ANP	centígrado ANP
cardiopulmonar ANP	catarino ANP	central AQ2, ANP
cardiorrespiratório ANP	catártico AQN	centralizador <i>V_{-or}</i>
cardiovascular ANP	catastrófico AQ2, AN0	centrífugo ANP
careca AN0, AN0n, ANQ	catedral ANP	centro-americano AN0
careiro AN0	catedrático ANP, ANQ	cerâmico ANP
carente ANQ	categorial ANP	cereal ANP
careta AQ0	categórico ANP, AQ0, AN0	cerebral AN0, ANP
cargueiro ANP	catequético ANP	cerebrovascular ANP
caribe ANP	catiônico ANP	cerimonial ANP
caribenho AN0, ANP	cativante <i>V_{-nte}</i>	certeiro AQ0
caricato AQ0	cativo AN2	certificador <i>V_{-or}</i>
caridoso AQN	catódico ANP	certo AQ0, AQ0, AQN, ANQ, ANP
carijó AN0, ANP	católico AN0	cervical ANP
carinhoso AQN	caudal ANP	cesáreo ANP
carioca AN0, ANP	caudaloso AN0n, AN0	cesariano ANP
cariri ANP	causal ANP	cessante <i>V_{-nte}</i>
carismático AN0	cáustico AN0n, AN0	cético ANQ
caritativo AN2	cautelar ANP	chamado <i>V_{pp}</i>
carmesim AN0	cauteloso AQ0	chamativo AQ0
carnal ANP	cavado AN0	chapecoense AN0, ANP
carnavalesco ANP, AN0	cavaleiro ANP	charmoso AQN
cárneo ANP	cavalheiro AQN	chato AQN
carnívoro AN0, ANP	cavernoso AN0n, AN0	cheio AN0, ANQ, AN0
carnudo AN0	cavo AN0	cheiroso AN0
caro AQ0, AQN, ANP	caxiense AN0, ANP	chileno AN0, ANP
carolino ANP	cearense AN0, ANP	chinês AN0, ANP
carreteiro ANP	cedente <i>V_{-nte}</i>	chique AQ0
cartesiano AN0, ANP	cediço AQN	

chocante V_{nte}	civilista AN0, ANP	coloidal ANP
choco AN0	civilizacional ANP	colombiano AN0, ANP
choroso AN0	civilizador V_{or}	colonial ANP
chulo AQ0	civilizatório AQN, ANP	colonialista AN0, ANP
chuvoso AN0	clandestino AN0	colonizador V_{or}
ciático ANP	clarividente AQ0	coloquial AN0
cibernético ANP	claro AQ0, AN0	colorretal ANP
cicatricial ANP	clássico AQ0, ANP	colossal AN0
cicatrizante V_{nte}	classificador V_{or}	comandante V_{nte}
cíclico AN0	classificatório ANP	combatente V_{nte}
ciclístico ANP	claustrófóbico AQN, AN0	combativo AQN
ciclovitário ANP	clemente AN2	combinatório ANP
cidadão ANP	clerical AN0, ANP	combustível V_{vel}
ciente ANQ	climático ANP	combustível ANP, V_{vel}
científico AQ0, ANP	climatológico ANP	comemorativo AN2
cigano AN0, ANP	clínico ANP	comercial ANP
ciliar ANP	clonal ANP	comercializável V_{vel}
cilíndrico AN0	clorado V_{pp}	comerciante ANP
cinemático ANP	clorídrico ANP	comestível V_{vel}
cinematográfico ANP	coadjuvante AN2	cômico AQ0
cinético ANP	coator ANP	cominatório ANP
cínico AQ0	coaxial AN2	comissivo ANP
cintilante V_{nte}	coberto V_{pp}	cômodo AQN
cinzento AN0	cobrador V_{or}	comovente V_{nte}
cioso ANQ	coclear ANP	compactado V_{pp}
circadiano ANP	coercitivo ANP	compacto AN0
circense ANP	coerente AQ2	companheiro AN0
circulante V_{nte}	coesivo ANP	comparativo ANP
circular AN0	coesos AQN	comparável V_{vel}
circulatório ANP	cofundador V_{or}	compassivo AQN
circundante V_{nte}	cogente AQ2	compatível V_{vel}
circunstanciado V_{pp}	cognitivo ANP	compatível AQ2
circunstancial AQ0, ANP	coincidente V_{nte}	compatriota AN2
circunvizinho AN2	coitado ANP	compensador V_{or}
cirúrgico AN0, ANP	colaborador V_{or}	compensatório AQN
cisgênero AN0, ANP	colaborativo ANP, AN2	competente ANQ, ANP
cisplatino AN0, ANP	colante V_{nte}	competidor V_{or}
cístico ANP	colateral ANP, AN2	competitivo AN0, ANP
citadino AN0, ANP	coleccionável V_{vel}	complacente AQN
citogenético ANP	colegiado ANP	complementar AQ2
citológico ANP	colegial ANP	completo AN0, AN0, ANP
citoplasmático ANP	colendo ANP	complexo AQ0, ANP
cítrico AN0, ANP	coletâneo ANP	complicado AQ0, AQ2, V_{pp}
ciumento AN2	coletivo ANP	complicador V_{or}
cível ANP	coletor ANP	componente V_{nte}
cívico ANP	cólico ANP	comportamental ANP
civil ANP, AN2	coliforme ANP	composicional ANP

compósito ANP	concretista AN0	conjuntivo ANP
compositor <i>V_{-or}</i>	concreto AN0, AQ0	conjunto AN2
comprador <i>V_{-or}</i>	condenatório ANP	conjuntural ANP
compreensível <i>V_{-vel}</i>	condenável <i>V_{-vel}</i>	conquistador <i>V_{-or}</i>
compreensivo ANP, AN2	condensador <i>V_{-or}</i>	consanguíneo AN2
compressivo ANP	condescendente <i>V_{-nte}</i>	consciente ANQ, AQN, AN0, ANP
compressor <i>V_{-or}</i>	condicionador <i>V_{-or}</i>	consecutivo AN2
comprido AN0	condicional AQ2, ANP	consequente AN2
comprimido <i>V_{pp}</i>	condicionante <i>V_{-nte}</i>	consensual AQN
comprobatório AQ2	condizente <i>V_{-nte}</i>	consentâneo AQ2
comprometedor <i>V_{-or}</i>	condominial ANP	consequente AQ2, AQ0
compromissado <i>V_{pp}</i>	conducente <i>V_{-nte}</i>	conservador AQ0, AN0, ANP
compromissário AN2	condutivo ANP, AN2	conservante <i>V_{-nte}</i>
compromissório ANP	condutor <i>V_{-or}</i>	conservatório ANP
comprovante <i>V_{-nte}</i>	conectivo ANP	considerável <i>V_{-vel}</i>
compulsivo ANQ	conexo AQN	consignável <i>V_{-vel}</i>
compulsório AQ2	confederativo ANP	consistente AQ2, AN0
computacional ANP	conferente <i>V_{-nte}</i>	consoante AN2
comum AQ0	confessional ANP, AN0	consolador <i>V_{-or}</i>
comunal ANP	confesso ANP	consonante <i>V_{-nte}</i>
comunicacional ANP	confiante <i>V_{-nte}</i>	conspiratório AQ0
comunicador <i>V_{-or}</i>	confiável <i>V_{-vel}</i>	constante AQ0, <i>V_{-nte}</i>
comunicante <i>V_{-nte}</i>	confidencial AQ0	constitucional AQ0, ANP
comunicativo AN0	confidente AN2	constituente ANP, <i>V_{-nte}</i>
comunista AN0, AQ0, ANP	configurador <i>V_{-or}</i>	constitutivo AQN
comunitário ANP	configurável <i>V_{-vel}</i>	constrangedor <i>V_{-or}</i>
côncavo AN0	confinante <i>V_{-nte}</i>	constritivo ANP
concebível <i>V_{-vel}</i>	confirmatório AQ2	construtivo AQ2
concedente <i>V_{-nte}</i>	conflitante <i>V_{-nte}</i>	construtor <i>V_{-or}</i>
conceitual AN0, ANP	conflituoso AQN	consular ANP
concentrador <i>V_{-or}</i>	conforme AN2	consulente <i>V_{-nte}</i>
concêntrico ANP	confortante <i>V_{-nte}</i>	consultivo ANP
concernente <i>V_{-nte}</i>	confortável <i>V_{-vel}</i>	consumerista ANP
concessionário AN2	confortável AQN, AN0	consumidor <i>V_{-or}</i>
concessivo AN2	confrontante <i>V_{-nte}</i>	consumista AN0
conciliador <i>V_{-or}</i>	confuso AQN, AN0	consumível <i>V_{-vel}</i>
conciliar ANP	congelante <i>V_{-nte}</i>	contábil ANP
conciliatório AN2	congênere AN2	contact ANP
conciso AN0	congénito ANP	contador <i>V_{-or}</i>
concludente <i>V_{-nte}</i>	congestivo ANP	contagante <i>V_{-nte}</i>
concluinte <i>V_{-nte}</i>	congregacional ANP	contagioso AN0, AQN
conclusivo AQ2	congruente AQ2	contaminante <i>V_{-nte}</i>
concluso AN0, AN2	conhecedor <i>V_{-or}</i>	contemplativo AN0, AN0n
concomitante <i>V_{-nte}</i>	conhecido <i>V_{pp}</i>	contemporâneo AN2
concordante <i>V_{-nte}</i>	cônico AN0	contencioso AN0, AN0n
concorde AN2	conivente AN2, ANP	contente AN0
concorrencial ANP	conjugal ANP	

conterrâneo AN2	corante V_{nte}	creditório ANP
contestador V_{or}	cor-de-rosa AN0	credor V_{or}
contextual ANP	cordial AQN	crédulo ANQ
contíguo AN2	coreográfico ANP	cremoso AN0
continental ANP	corintiano AN0, ANP	crente AN0, ANP, V_{nte}
continente V_{nte}	córneo ANP	crepuscular AN0, ANP
contingencial AN2	coronariano ANP	crescente V_{nte}
contingente AQ2	coronário ANP	cretino AQN
continuado ANP, V_{pp}	corporal ANP	criacionista AN0, ANP
contínuo AN0	corporativista AN0	criador ANP
contraceptivo ANP	corporativo AN0, ANP	criativo AQ0
contraditório AQ2	corpóreo ANP	criciumense AN0, ANP
contraproducente AQ2	correcional ANP	criminal ANP
contrário ANQ	correlato AN2	criminológico ANP
contrastante V_{nte}	corrente AQ0, ANP	criminoso AQN
contratante V_{nte}	correspondente V_{nte}	crioulo AN0, ANP
contratual ANP	corresponsável ANQ	criptoativo ANP
contribuinte V_{nte}	corretivo ANP	criptográfico ANP
contributivo AQ2	correto AQN, AQ0	cristalino AN0, ANP
controlador V_{or}	corriqueiro AQ0	cristão AN0, AQ0, ANP
controlável V_{vel}	corrompido V_{pp}	crístico AN0, ANP
controverso AQ0, AQ0	corrosivo AN2	criterioso AQ0
contumaz AQ0	corrupto AN0	crítico ANQ, AQ2
contundente AQ2, V_{nte}	corruptor V_{or}	crível V_{vel}
convalescente V_{nte}	curso AN0, ANP	croata AN0, ANP
convencional AQ0	cortante V_{nte}	crocante AN0
conveniente V_{nte}	cortês AQN	cromático ANP
convergente V_{nte}	cortical ANP	cromatográfico ANP
conversacional ANP	corumbaense AN0, ANP	cromossômico ANP
conversível ANP, V_{vel}	cosmético ANP	crônico AN0
converso ANP	cósmico ANP	cronológico ANP
conversor V_{or}	cosmológico ANP	cropped ANP
convexo AN0	cosmopolita AN0	cru AN0
convicto ANQ, ANP	costal ANP	crucial AQ2
convidativo AQ2	costeiro ANP	cruel AQN
convincente V_{nte}	costumeiro AQ0	crustáceo ANP
convivente V_{nte}	cotidiano, quotidiano AQ0	cruzeirense AN0, ANP
convocatório ANP	country ANP	cubano AN0, ANP
convulsivo AN0, AN0n, ANP	covalente ANP	cúbico AN0, ANP
cooperativista AN0, ANP	covarde AQ0, AQN	cuiabano AN0, ANP
cooperativo AN2, ANP	coxa-branca AN0, ANP	cuidadoso AQ0
coordenador ANP	coxo AN0	culinário ANP
copiador V_{or}	craniano ANP	culminante V_{nte}
copioso AN0	craniofacial ANP	culposo ANP
corajoso AQ0	crasso AN0	cult AQ0
coral ANP	credencial ANP	cultivado V_{pp}
coralino ANP	creditício ANP	culto AQ0

cultural AQ0, ANP	decorrente V_{-nte}	deontológico ANP
cúmplice ANQ	decrecente V_{-nte}	departamental ANP
cumpridor V_{-or}	dedutível V_{-vel}	dependente V_{-nte}
cumulativo AN2	dedutivo ANP	deplorável V_{-vel}
curativo AQN	defeituoso AN0	depoente V_{-nte}
curatorial ANP	defensável AQ0	depositante V_{-nte}
curável V_{-vel}	defensivo AN2	depreciativo AQN
curdo AN0, ANP	defensor V_{-or}	depressivo AQN, AN0
curioso AQN, ANQ	deferente V_{-nte}	deprimente V_{-nte}
curitibano AN0, ANP	defeso AQN	derivado V_{pp}
curricular ANP	deficiente AN0, AN0n	derivativo AN2
curto AN0	deficitário AN0	dermatológico ANP
cururu ANP	definido V_{pp}	dérmico ANP
curvilíneo AN0	definidor V_{-or}	desaconselhável V_{-vel} , AQ2
curvo AN0	definitivo AQ0	desafeto AN2
custódio ANP	defunto AN0, AN0n	desafetuoso AN2
customizável V_{-vel}	degenerativo ANP	desafiador V_{-or}
custoso AQN	degradante V_{-nte}	desafiante V_{-nte}
cutâneo ANP	delator V_{-or}	desagradável V_{-vel} , AQN
dácio AN0, ANP	deletério AQN	desanimador V_{-or}
dado V_{pp}	delgado AN0, ANP	desarmônico AQN
damasceno AN0, ANP	deliberativo ANP	desarmonioso AQN
dançante AN0, ANP, V_{-nte}	delicado AQN, AQN, AN0	desastrado AN0
dançarino ANP	delicioso AQN	desastroso AQ2
daninho AQN	delimitador V_{-or}	desatencioso AQN
danoso AQN	delineador V_{-or}	desatento ANQ
dantesco AN0	delinquente V_{-nte}	desativado V_{pp}
dativo ANP	delirante AQN, V_{-nte}	desbalanceado V_{pp}
debatedor V_{-or}	delitivo ANP	desbravador V_{-or}
débil AN0	delituoso ANP	descalço AN0
debilitante V_{-nte}	demagógico AQ0	descartável V_{-vel}
debutante V_{-nte}	demandante V_{-nte}	descendente V_{-nte}
decadencial ANP	demarcatório ANP	descente V_{-nte}
decadente V_{-nte}	demasiado AQ0	descolorante V_{-nte}
decenal ANP	demente AN0	descompromissado V_{pp}
decente AQ0	democrata AN0, ANP	descomunal AN0
decíduo ANP	democrático AQ0	desconcertante V_{-nte}
decimal ANP	democratizante V_{-nte}	desconexo AQN
decisivo AQ2	demográfico ANP	desconfortável V_{-vel} , AQN, AN0
decisório ANP	demolidor V_{-or}	descongestionante V_{-nte}
declarante V_{-nte}	demoníaco AQ0	descontente AN0
declarativo ANP	demonstrativo AQ2	descontextualizado V_{pp}
declaratório ANP	demorado AQ0	descontínuo AN0
declinante V_{-nte}	denso AN0	descortês AQN
decorador V_{-or}	dental ANP	descrente V_{-nte}
decorativo AN0	dentário ANP	descriterioso AQ0
decoroso AQ0	denunciante V_{-nte}	descritivo AN2

descriptor V_{-or}	desprezível AQN	didático AQN
desejante V_{-nte}	desproveitoso AQ2	dielétrico ANP
desejável AQ2	desregulado V_{pp}	dietético ANP
desejoso ANQ, AQ0	desrespeitoso AQN	difamatório AQN
deselegante V_{-nte} , AQN	destacável V_{-vel}	diferencial ANP
desembaçador V_{-or}	destoante V_{-nte}	diferente V_{-nte}
desempregado V_{pp}	destro AN0, ANQ	difícil AQ0
desencadeador V_{-or}	destruidor V_{-or}	difícultoso AQ0
desencadeante V_{-nte}	destrutivo AQN	difuso AN0
desengordurante V_{-nte}	desumano AQN	difusor V_{-or}
desentupidor V_{-or}	desumilde AQ0	digestível V_{-vel}
desenvolvedor V_{-or}	desvantajoso AQ2	digestivo ANP
desenvolvido V_{pp}	desviante V_{-nte}	digestório ANP
desenvolvimentista AN0	desvirtuoso AQ0	digital AN0, ANP
desértico AN0, ANP	detalhado V_{pp}	digitalizador V_{-or}
desesperado ANQ, V_{pp}	detalhista AN0	digno ANQ, AQN
desesperador V_{-or}	detentor V_{-or}	dilacerante V_{-nte}
desesperançoso ANQ, AQ0	determinado ANP	dileto AN2
desestabilizador V_{-or}	determinante AQ2	diligente AQ0
desestimulante V_{-nte}	determinista AQ0, ANP	dimensional ANP
desfavorável V_{-vel} , ANQ, AQ2	determinístico AN0	diminuto AN0
desgastante V_{-nte}	detestável AQN	dinamarquês AN0, ANP
desgostoso AN0, AQN	detetável V_{-vel}	dinâmico AN0, ANP
desigual AN0	devasso AQ0	diocesano AN0, ANP
desinfetante V_{-nte}	devastador V_{-or}	diplomático AQN, ANP
desinteligente AQ0	devedor ANP, V_{-or}	direcionador V_{-or}
desinteressante V_{-nte}	devido AQ2	direcional ANP
desistente V_{-nte}	devocional ANP	direitista AN0, ANP
desleal AQN	devolutivo ANP	direito AQN, ANP
deslizante V_{-nte}	devoluto AN0	diretivo ANP
deslumbrante V_{-nte}	devorador V_{-or}	direto AN0, ANP
desmontável V_{-vel}	devoto ANQ	diretor ANP
desmotivacional AQN	diabético AN0	diretório ANP
desnecessário AQ2	diabólico AQN	diretor-superintendente V_{-nte}
desnudo V_{pp}	diaconal ANP	dirigível V_{-vel}
desobediente V_{-nte}	diacrônico ANP	discente ANP
desodorante V_{-nte}	diafragmático ANP	disciplinador V_{-or}
desolador V_{-or}	diagnóstico ANP	discordante V_{-nte}
desonesto AQN	diagonal AN2	discrepante V_{-nte}
desonroso AQ0	dialético AN0	discreto AQ0, ANP
despertador V_{-or}	dialógico ANP, AN0	discricionário AQN
desperto AN0	diamantino ANP	discriminante V_{-nte}
desportivo ANP	dianteiro ANP	discriminatório AQN
despótico AN2, ANP	diário AN0	discursivo ANP
desprazeroso AQN	diarreico ANP	discutível V_{-vel}
despreparado V_{pp}	diastólico ANP	disforme AN0
despretensioso AQ0	dicotômico AN0	disfuncional AQ0

díspar AQ2	dolorido AQN, AN0	editável V_{-vel}
dispendido V_{pp}	doloroso AQN	editorial ANP
dispendioso AQ0	doloso ANP	educacional ANP
dispensável V_{-vel}	doméstico AN0, ANP	educador V_{-or}
dispersivo AN0, AN2	dominador V_{-or}	educativo AQN
disperso AN0, AN0n	dominante V_{-nte}	efêmero AN0
displacente AQN	domingueiro ANP	efervescente V_{-nte}
disponível V_{-vel}	dominial ANP	efésio ANP
disponível ANQ	dominical ANP	efetivado V_{pp}
dispositivo ANP	dominicano AN0, ANP	efetivo AQ2, ANP
disputado V_{pp}	dório AN0, ANP	eficaz AQ2
disruptivo AQN	dormente V_{-nte}	eficiente AQ2
dissertativo ANP	dorsal ANP	efluente V_{-nte}
dissidente V_{-nte}	douradense AN0, ANP	efusivo AN0
dissonante V_{-nte}	douto ANQ	egreu ANP
distal AN2	doutoral ANP	egípcio AN0, ANP
distante AN2, ANQ	doutrinador V_{-or}	egocêntrico AQ0
distintivo AN2	doutrinal ANP	egoísta AQN
distinto AQ2	doutrinário AQN	egrégio ANP
distópico AQ0	draconiano AN2	elástico AN0
distribuidor V_{-or}	dramático AQ0, AQ0, ANP	elegante AQN
distributivo ANP	dramatúrgico ANP	elegível V_{-vel}
distrital ANP	drástico AQN	eleito V_{pp}
distrófico ANP	drenante V_{-nte}	eleitoral ANP
ditatorial AN0	dual ANP	eleitoreiro AQ0
diurético ANP	dualista AN0, ANP	elementar AQ0, AQ2
diurno ANP	dúbio AQ0	eletivo AN2, ANP
diuturno AN0	dubitável AQ0	elétrico AN0, ANP
divergente V_{-nte}	duradouro AN0	eletrizante AQ0
diverso ANP	durante V_{-nte}	eletroacústico ANP
divertido AQN, V_{pp}	durável AN0	eletroeletrônico ANP
divino AQ2, ANP	duro AQ0, AQN, AN0, AN0h, ANP	eletrolítico ANP
divisível V_{-vel}	duvidoso AQ0	eletromagnético ANP
divisor V_{-or}	eclesial ANP	eletromecânico ANP
divisório ANP	eclesiástico ANP	eletrônico ANP
divo AN0	eclético AN0, AN0n	eletroquímico ANP
divulgador V_{-or}	ecológico AQ0, ANP	eletrostático ANP
dobrável V_{-vel}	econométrico ANP	eletrotécnico ANP
doce AN0, AQN, ANP	econômico AQ0, ANP	elevado V_{pp}
docente ANP	ecossistêmico ANP	elevador V_{-or}
dócil AN0	ectópico ANP	elevatório ANP
documental ANP	ecumênico AN0, ANP	eliminatório ANP
documentário ANP	edáfico ANP	elíptico AN0, AN2
doente AN0	edafoclimáticas ANP	elitista AQ0
doentio AQ0	edificante V_{-nte}	elogiável V_{-vel}
dogmático AQ0, AQ0, ANP	edifício ANP	elogioso AQN
doido AN0, ANQ		eloquente AQ0

elucidativo AQ2	enganoso AQN	equitativo AQN
emancipatório AN2	engenhoso AQ0	equivalente V_{-nte}
embaraçoso AQN	engraçado AQ0	equivoco AQ0
embargante V_{-nte}	enigmático AQ0	erétil ANP
emblemático AQ2	enjoativo AQN	ereto AN0
embolado V_{pp}	enorme AN0	ergométrico ANP
embrionário ANP, AN0	enriquecedor V_{-or}	ergonômico AN0, ANP
emergencial AQ0, ANP	ensolarado AN0	eritematoso AN0
emergente V_{-nte}	ensurdecador V_{-or}	ermo AN0
emérito ANP	entediante V_{-nte}	erógeno ANP
eminente AQ0	enteral ANP	erosivo AN0
emissor V_{-or}	entomológico ANP	erótico AQ0
emitente V_{-nte}	entorpecente V_{-nte}	errado AQN, AQ0, V_{pp}
emo AN0, ANP	entrado V_{pp}	errante V_{-nte}
emocional AN0, ANP	entrante V_{-nte}	errático AN0
emocionante V_{-nte}	entreaberto V_{pp}	errôneo AQ0
emoliente AN0	entregador V_{-or}	erudito AN0, ANP
emotivo AQN, AN0	entregue V_{pp}	esbelto AN0
empático AN2	entreguista AN0	escabroso AQ0
empírico AQ0	entupido V_{pp}	escalável V_{-vel}
empolgante V_{-nte}	entusiasmante V_{-nte}	escaldante V_{-nte}
empreendedor ANP	entusiasta ANQ	escamoso AN0, AN0
empregado V_{pp}	enunciador V_{-or}	escandaloso AQ0
empregatício ANP	enunciativo ANP	escandinavo AN0, ANP
empresarial ANP	envolto AN2	escapo AN2
emprestado V_{pp}	envolvente AQN	escarlate AN0
encantador V_{-or}	envolvido V_{pp}	escasso AN0
encefálico ANP	enxadrista ANP	escatológico AQ0, AN0, ANP
encíclico ANP	enxuto AN0	esclarecedor V_{-or}
enciclopédico AN0, ANP	enzimático ANP	escocês AN0, ANP
encorajador V_{-or}	eólico ANP	escolar ANP
endêmico AN2	epidêmico ANP	escolástico AN0, ANP
endinheirado V_{pp}	epidemiológico ANP	escondido V_{pp}
endócrino ANP	epidérmico ANP, AN0	eskorregadio AN0n, AN0
endodôntico ANP	epífito AN2	eskorreito AQ0
endógeno AN2	epigenético ANP	eskorvista AN0
endometrial ANP	epilético AN0, ANP	eskorvo ANQ, ANP
endoscópico ANP	episcopal AN0, ANP	eskorvente V_{-nte}
endotelial ANP	episódico AN0	eskorito V_{pp}
endovenoso ANP	epistemológico ANP	eskorotal ANP
energético AN2, ANP	epitelial ANP	eskoroto AQN
enérgico AN2	equânime AQN, AN0	eskorupuloso AQ0
energizante V_{-nte}	equatorial ANP	eskorutório ANP
enfadonho AQN	equatoriano AN0, ANP	eskorutural AN0, ANP
enfático AQ0	equestre ANP	eskoruro AN0, ANP
enfermo AN0	equidistante AN2	eskoruso AN0
enganador V_{-or}	equino ANP	eskorúxulo AQ0

esférico AN0	espúrio AQ0, AN0, AN0n, ANP	estreito AN0
esfoliante V_{nte}	esquelético AN0, ANP	estressante V_{nte}
esfuziante V_{nte}	esquemático AQ0	estridente AN0
esguio AN0	esquerdista AN0, ANP	estrito AN2
eslavo AN0, ANP	esquerdo ANP, AN0	estruondoso AN0, AQ0
esloveno AN0, ANP	esquisito AQ0	estrutural ANP
esmagador V_{or}	esquivo AN0	estruturante V_{nte}
esmeraldino AN0	esquizofrênico AN0, AQ0, ANP	estudantil ANP
esnobe AQN	essencial AQ2	estudioso AN0
esofágico ANP	estabilizador V_{or}	estupefato AN0
esotérico AN0	estabilizante V_{nte}	estupendo AQ2
espacial ANP	estacional ANP	estúpido AQ0
espaçoso AN0n, AN0	estacionário AN0, ANP	estuprador V_{or}
espalhafatoso AQ0	estadual ANP	esvoaçante V_{nte}
espanhol AN0, ANP	estadunidense AN0, ANP	etário ANP
espantoso AQN	estafante V_{nte}	etéreo ANP
esparso AN0	estapafúrdio AQ0	etérico ANP
espartano AN0, ANP	estarrecedor V_{or}	eternal AN0
especial AQN, ANP	estatal ANP	eterno AN0
especialista ANP	estático ANP, AN0	ético AQN, ANP
específico AN2, ANQ	estatístico AQ0, ANP	etílico ANP, AN0
espectador ANP	estatizante V_{nte}	etimológico ANP
espectral ANP	estatutário ANP	etiológico ANP
espectroscópico ANP	estável AN0, ANP	etíope AN0, ANP
especulativo AQ0	estelar ANP, AN0	etnográfico ANP
esperado V_{pp}	estéreo ANP	eucarístico ANP
esperançoso ANQ, AQ0	estereoscópico ANP	euclidiano ANP
espermático ANP	estéril AN0, AN0n, AQ2	eufórico AQ0, AN0
esperto AQ0	esterlino ANP	eugênico AN0
espassante V_{nte}	estético AQ0, ANP	eurocêntrico AQN
espesso AN0	estilístico ANP	européu AN0, ANP
espetacular AQ2	estiloso AQ0	evangélico AN0, ANP
espinal ANP	estimador V_{or}	evangelizador V_{or}
espinhal ANP	estimativo ANP	evaporativo ANP
espinhoso AN0, AQ0	estimulador V_{or}	evasivo AQ0
espírita AN0, ANP	estimulante V_{nte}	eventual AN0
espírito-santense AN0, ANP	estocástico ANP	evidente AQ0
espiritual AN0, ANP	estoico AN0, ANP	evitável V_{vel}
espiritualista AN0, ANP	estomacal ANP	evolucionário ANP
espirituoso AQ0, ANP	estomático ANP	evolutivo ANP
esplêndido AQ2	estonteante V_{nte}	examinador ANP
esplendoroso AQ2	estradeiro AN0, ANP	exato AQ0, ANP
esponjoso AN0	estrangeiro AN0, ANP	exauriente V_{nte}
espontâneo AQ0	estranho AQN	exaustivo ANP, AQN
esporádico AN0	estratégico AQ2	exausto AN0
esportivo ANP, AN0	estratosférico AN0, ANP	excedente V_{nte}
espumante V_{nte}	estreante V_{nte}	excelente AQ2, V_{nte}

excelso AN0	explícito AQ0	fácil AQ0
excêntrico ANP, AQ0	explorador V _{-or}	facilitador V _{-or}
excepcional AQ2	exploratório ANP, AN0	factível AQ0
excessivo AQ2	explosivo AN0n, AN0	factual AQ0
excitante V _{-nte}	exponencial ANP	facultativo AQ2
excludente V _{-nte}	exportador V _{-or}	facundo AN0
exclusivo AN0, AN2, ANQ, ANP	expositivo ANP	fahrenheit ANP
excruciante V _{-nte}	expressionista AN0, ANP	fajuto AN0
executante V _{-nte}	expressivo AQ0, AN0	fake AQ0
executável V _{-vel}	expresso AQ0, ANP	falacioso AQ0, AQ0
executivo ANP	expropriatório ANP	falante AN0, V _{-nte}
executor V _{-or}	extemporâneo AQ0	falastrão AN0
executório ANP	extensionista ANP	falciforme ANP
exegético ANP	extensível V _{-vel}	falho AQ0
exemplar AQ2	extenso AN0	fálico AN0
exemplificativo AQ2	extensor V _{-or}	falimentar ANP
exequendo ANP	extenuante V _{-nte}	falível V _{-vel}
exequente V _{-nte}	exterior AN2, ANP	falso AQ0, AQ0, AN0, AN0n
exequível AQ0	externo AN2, ANP	faltante V _{-nte}
exibidor V _{-or}	extintivo ANP	falto AN2
exigente AN2, V _{-nte}	extinto V _{pp}	faltoso AN2, AN0, AN0n
exigível V _{-vel}	extintor V _{-or}	famigerado ANQ
exíguo AN0	extra AN0	familiar AQN, AN2, ANP
exímio AN0	extracelular ANP	faminto ANQ
existencial ANP	extraconjugal ANP	famoso AN0
existencialista AN0, ANP	extracontratual ANP	fanático ANQ
existente V _{-nte}	extracurricular ANP	fantasioso AQ0
exitoso AQ2	extrajudicial ANP	fantasmagórico AQ0
exógeno AN2	extraordinário AQ2	fantástico AQ2
exorbitante AQ0	extrapatrimonial ANP	faraônico AN0, ANP
exordial AQ2, ANP	extraterrestre ANP	farejador V _{-or}
exótico AQ0	extrativista AN0, ANP	fariseu AN0, ANP
expansionista AN0	extrativo ANP	farmacêutico ANP
expansível V _{-vel}	extrator V _{-or}	farmacocinético ANP
expansivo AN0	extravagante AQ0	farmacológico ANP
expedicionário ANP	extremista AQ0	farsante V _{-nte}
expediente V _{-nte}	extremo AQ0, AN0	farto AN0, AN2
expedito AN0	extrínseco AN2	fascinante V _{-nte}
experencial ANP	extrovertido AN0	fascista AN0, ANP, AQ0
experiente ANQ	exuberante AN0	fashionista AN0
experimentador V _{-or}	exultante V _{-nte}	fatal AQN, AQ0
experimental AN0, ANP	fabricante V _{-nte}	fático ANP
expetorante V _{-nte}	fabril ANP	fático-probatório ANP
expiatório ANP	fabuloso AQ2	fatídico AQN
expiratório ANP	faceiro AN0	fatigante V _{-nte}
explicativo AN2, ANP	faceto AN0	fatorial ANP
explicável V _{-vel}	facial ANP	fausto ANP

favelado AN0, ANP	fétido AN0	fitossanitário ANP
favorável ANQ, AQ2	feudal ANP	fitoterápico ANP
favorito AN2, AQN	fibroso AN0	fixador <i>V_{-or}</i>
fazendário ANP	ficcional ANP	fixo AN2, AN0
febril AN0	fictício AQ0	flácido AN0
fecal ANP	ficto AN0	flagrante AQ0
fechado ANQ, AN2, AN0n, AN0, ANP, <i>V_{pp}</i>	fidalgo ANP	flamejante <i>V_{-nte}</i>
fecundo AN0, AQ2	fidedigno AQ0	flamengo AN0, ANP
federal ANP	fiduciário ANP	flamenguista AN0, ANP
federalista AN0, ANP	fiel ANQ	flexível AN0, AN2, AQ0
federativo ANP	figueirense AN0, ANP	flexor <i>V_{-or}</i>
fedorento AN0	figurante ANP, <i>V_{-nte}</i>	floral ANP
feio AQ0	figurativo AN2	florentino AN0
feirante ANP	filamentoso AN0	florescente <i>V_{-nte}</i>
feirense AN0, ANP	filantrópico ANP	florestal ANP
feiticeiro ANP	filarmônico ANP	flórido ANP
feito <i>V_{pp}</i>	filial ANP	florístico ANP
felino ANP	filipino AN0, ANP	fluente ANQ, <i>V_{-nte}</i>
feliz AN0, ANP, AQ2	filmico ANP	fluídico ANP
felizardo AN0	filogenético ANP	fluido AQ0
felpudo AN0	filosofal ANP	fluorescente AN0
fêmeo ANP	filosófico AN0, ANP	flutuante <i>V_{-nte}</i>
feminino AN0, AN0n, ANP	filtrante <i>V_{-nte}</i>	fluvial ANP
feminista AN0, ANP	final ANP	focal ANP
femoral ANP	finalista AN2	fofo AN0, AQN
fenício AN0, ANP	finalístico ANP	fofoqueiro AN0
fenólico ANP	finalizador <i>V_{-or}</i>	fogoso AN0
fenológico ANP	financeiro ANP	folclórico AQ0, ANP
fenomenal AQ2	financiador <i>V_{-or}</i>	folhoso AN0
fenomenológico ANP	financiável <i>V_{-vel}</i>	foliar ANP
fenotípico ANP	financista ANP	fólico ANP
fera ANQ	findo AN0	folicular ANP
fermentativo AN0	finito AN0	folk ANP
fero AN0	finlandês AN0, ANP	fomentador <i>V_{-or}</i>
feroz AN0	fino AN0, AQN	fonético ANP
ferrenho AN0, AN0n, ANP	firme AN0n, AN0	fônico ANP
férreo ANP	fiscal ANP	fonográfico ANP
ferroso ANP	fiscalizador <i>V_{-or}</i>	fonológico ANP
ferroviário ANP	fiscalizatória ANP	fontano ANP
fértil AN0n, AN0, ANP	físico ANP	forasteiro ANP
fertilizante <i>V_{-nte}</i>	físico-químico ANP	forçoso AQ2
fervente <i>V_{-nte}</i>	fisiológico AQ0, AQ0, ANP	forense ANP
fervoroso AN0	fisiopatológico ANP	formador <i>V_{-or}</i>
festeiro AN0	fisioterapêutico ANP	formal AN0, ANP
festivo AN0, AN0n, ANP	fisioterápico ANP	formalista AN0
fetal ANP	fito AN2	formatado <i>V_{pp}</i>
	fitoquímico ANP	formativo AQN

formidável AQ2	fronteiriço AN2	ganancioso AQ0
formoso AQ0	fronteiro AN2	ganhador V_{-or}
fornecedor V_{-or}	frouxo AN0, AN0n	garantidor V_{-or}
forrageiro ANP	frustrante V_{-nte}	garantista AN0, ANP
forro AN0	frutífero AQ2, AN0	garço AN0
fortalecedor V_{-or}	frutuoso AQ2	gasoso AN0
forte AN0	fugaz AN0	gastão AN0, AN2
fortuito AQ0	fugidio AN0	gasto V_{pp}
fosco AN0	fugitivo AN2	gástrico ANP
fosforescente V_{-nte}	fulcral AQ2	gastrintestinal ANP
fosfórico AN0, ANP	fulgurante V_{-nte}	gastroesofágico ANP
fóssil ANP	fulminante V_{-nte}	gastrointestinal ANP
fotoelétrico ANP	fumante V_{-nte}	gastronômico ANP
fotogênico AN0	fumegante V_{-nte}	gaúcho AN0, ANP
fotográfico ANP	funcional AQ0, ANP	gay AN0, AQ0, ANP
fotoluminescente V_{-nte}	funcionalista AN0, ANP	geek AN2, ANP
fotossintético ANP	fundacional AN2	gelatinoso AN0
fotovoltáico ANP	fundador ANP	gélido AN0n, AN0
fracionário ANP	fundamental AQ2	gêmeo AN2
fraco AN0	fundamentalista ANQ	genealógico ANP
frágil AN0	fundante V_{-nte}	generalista ANP
fragmentário AN0	fundiário ANP	generalizante V_{-nte}
fragoso ANP	fundo AN0	genérico AQ0
francês AN0, ANP	fúnebre AN0, AQ0, ANP	generoso AQN
franciscano AN0, ANP	funeral ANP	genético AQ0, ANP
franco AQN, ANP	funerário ANP	gengival ANP
franqueador V_{-or}	funesto AQ0	genial AQ0
franzino AN0	fungicida AN0	gênico ANP
fraternal AN2, ANP	fúngico ANP	genital ANP
fraterno AN2, ANP	furioso AN0, AN0n	genômico ANP
fraudulento AQ0	furtivo AN0	genotípico ANP
freático ANP	fusco AN0	gentil AQN
freelance ANP	fusível V_{-vel}	gentio AN0
frenético AN0	futebolístico ANP	genuíno AQ0, AQ0
frequentador V_{-or}	fútil AQ0	geodésico ANP
frequente AQ0	futurista AN0	geofísico ANP
frescal ANP	futurístico AN0	geográfico ANP
fresco AN0, AN0n	futuro ANP	geológico ANP
freudiano AN0, ANP	fuzzy ANP	geométrico ANP
friburguense AN0, ANP	gago AN0	geomorfológico ANP
frigorífico ANP	galáctico ANP	geopolítico ANP
frio AN0, AQN, AN0n	galante AN2	geoquímico ANP
frisante V_{-nte}	galego AN0, ANP	georgiano AN0, ANP
frito V_{pp}	galês AN0, ANP	geotécnico ANP
frívolo AQ0	galileu AN0, ANP	geotérmico ANP
frondoso AN0	galopante V_{-nte}	geracional ANP
frontal AN2, ANP	gamer AN0	gerador V_{-or}

geral ANP, AQ0	gramatical ANP	harmônico AQN
gerenciador <i>V_{-or}</i>	gramático ANP	harmonioso AQN
gerencial ANP	gramíneo ANP	havaiano AN0, ANP
gerenciável <i>V_{-vel}</i>	gram-negativo ANP	hebraico ANP
geriátrico ANP, AN0	grande AN0, ANP	hediondo AQ0
germânico AN0, ANP	grandioso AQ0	hedonista AN0
germano ANP, AN0	graneleiro ANP	hegeliano AN0, ANP
germinativo ANP	granulométrico ANP	hegemônico AQ0
gestacional ANP	gratificante AQN	helênico AN0, ANP
gestante AN2	grátis AQ0	heleno AN0, ANP
gestor ANP	grato AN2, ANP, AQ0	helicoidal ANP
gestual AN0, ANP	gratuito AQ0, ANP	helvécio AN0
gigante AN0	graúdo AN0, AN0n	hematológico ANP
gigantesco AN0	gravador <i>V_{-or}</i>	hemodinâmico ANP
ginasial ANP	grave AN0, AQ0, ANP	hemolítico ANP
ginástico ANP	gravídico ANP	hemorrágico ANP
ginecológico ANP	grávido AN2	hepático ANP
girante <i>V_{-nte}</i>	gravimétrico ANP	herbáceo AN0, ANP
giratório AN0	gravitacional ANP	herbal AN0, ANP
gírio ANP	gravoso AQ0	herbívoro AN0
glacial ANP, AN0n, AN0	graxo ANP	herculano ANP
gladiador ANP	gregário AN0	hercúleo ANP
glamouroso AQ0	grego AN0, ANP	hereditário ANP
glandular ANP	gregoriano ANP	herege AN0
glauco AN0	gremista AN0, ANP	herético AQ0
glicêmico ANP	grevista ANP	hermenêutico ANP
glicólico ANP	gringo AN0, ANP	hermético AN0
global ANP	gripal ANP	heroico AQ0
globalizante <i>V_{-nte}</i>	grisalho AN0	hesitante <i>V_{-nte}</i>
glomerular ANP	gritante AQ0	heterodoxo AQ0
glorioso AQ0	grosseiro AQN	heterogêneo AN0
glúteo ANP	grosso AN0, AQN	heterônimo ANP
gnóstico AN0, ANP	grotesco AQN	heterossexual AN0, ANP
gordo AN0, AN0n, ANP	grupal ANP	heurístico ANP
gorducho AN0	guaicuru AN0, ANP	hexadecimal ANP
gorduroso AN0	guarani AN0, ANP	hexagonal ANP
gostoso AQN	guerreiro ANP	hialurônico ANP
gótico AN0, ANP	guerrilheiro ANP	híbrido ANP
governador <i>V_{-or}</i>	guloso ANQ	hidratante <i>V_{-nte}</i>
governamental ANP	gustativo ANP	hidráulico ANP
governante <i>V_{-nte}</i>	hábil AQ2, ANP	hidrelétrico ANP
governativo ANP	habitacional ANP	hídrico ANP
governista AN0, ANP	habitante <i>V_{-nte}</i>	hidrodinâmico AN0, ANP
gracioso AQ0	habitável <i>V_{-vel}</i>	hidroelétrico ANP
gradativo AN0	habitual AQ0	hidrofílico AN0
gradual ANP	haitiano AN0, ANP	hidrofóbico AN0
gráfico AN0, ANP	hardcore AQ0	hidrográfico ANP

hidrológico ANP	hondurenho AN0, ANP	igualitário AQN
hidromineral ANP	honesto AQN	ilegal AQ0
hidropônico ANP	honorário ANP	ilegítimo AQ0
hidrossolúvel AN0	honorífico ANP	ilegível V_{-vel}
hidrostático ANP	honroso AQ0	ileso ANQ
hidroviário ANP	horário ANP	ilhéu AN0, ANP
hierárquico ANP	horizontal AN0	ilícito AQ0
hígido AN0, AN0n	hormonal ANP	ilimitado V_{pp}
higiênico AQ0	horrendo AQN	ilógico AQ0, AN0, AN0n
hilarante AQ0	horripilante V_{-nte}	iluminador V_{-or}
hilário AQ0	horrível AQN	iluminista AN0, ANP
hindu AN0, ANP	horroroso AQN	ilusório AQ0
hiperativo AN0, AN0n	hortifrutigranjeiro ANP	ilustrador V_{-or}
hiperbólico AQ0, AN0	hospitalar ANP	ilustrativo AQ2
hipersônico ANP	hospitaleiro AN2	ilustre AN0
hipertensivo AN0, AN0n, ANP	hostil AQN	imaculado V_{pp}
hipertenso AN0	hoteleiro ANP	imagético AN0, ANP
hipertrófico ANP	humanista AN0	imaginário AN0
hípico ANP	humanístico ANP	imaginativo AN0, AN0n
hipnótico AQN, ANP	humanitário AQN, ANP	imaginável V_{-vel}
hipnotizante V_{-nte}	humano AQN, ANP	imanente AN2
hipócrita AQ0	húmico ANP	imaturo AQ0, AN0
hipoglicemiante V_{-nte}	humilde AQ0	imbatível V_{-vel}
hipossuficiente AN0	humilhante V_{-nte}	imbecil AQ0
hipotecário ANP	humorado AN0, V_{pp}	imediatista AQ0
hipotético AQ0	humorístico ANP	imediato AN2, AQ0
hippie AN0, ANP	húngaro AN0, ANP	imemorial AN0
hispânico AN0, ANP	ianque AN0, ANP	imenso AN0
histológico ANP	ibérico AN0, ANP	imensurável V_{-vel}
histopatológico ANP	icônico AQ0, ANP	imersivo ANP
histórico AQ0, AQ0, ANP	iconográfico ANP	imerso AN2
historiográfico ANP	ideal AQ0	imigrante V_{-nte}
hodierno AN0, ANP	idealista AQ0	imigratório ANP
holandês AN0, ANP	idealizador V_{-or}	iminente AQ0
holístico ANP	idêntico AQ2	imobiliário ANP
hollywoodiano AN0, ANP	identificador V_{-or}	imobilizador V_{-or}
holográfico AN0, ANP	identificável V_{-vel}	imoral AQ0
homeopático ANP	identitário AN2, AN0, ANP	imortal AN0
homérico AN0, ANP	ideológico AQ0, ANP	imotivado V_{pp}
homicida ANP	idílico AQ0	imovel V_{-vel}
homoafetivo AN0, ANP	idiomático ANP	imóvel AN0, AN0
homofóbico AQN	idiopático ANP	impaciente ANQ, AN0
homogêneo AN2	idiota AQ0	impactante V_{-nte}
homologatório ANP	idôneo AQN	impagável AQ0, V_{-vel}
homólogo AQ2	idoso AN0, ANP	imparcial AQ0
homônimo AN2	ignorante AQ0, AQN, V_{-nte}	impassível AN2, V_{-vel} , ANQ
homossexual AN0, ANP	igual AQ2	impecável AN0

impeditivo AQ2	impróprio AQ2	inaugural ANP
impenetrável V_{-vel}	improrrogável V_{-vel}	inauspicioso AQ2
impenhorável V_{-vel}	improvável V_{-vel} , AQ0	inautêntico AQ0, AN0
impensado V_{pp}	improvido V_{pp}	incabível V_{-vel}
impensável V_{-vel}	imprudente V_{-nte} , AQ0	incalculável V_{-vel}
imperante V_{-nte}	impugnante V_{-nte}	incandescente V_{-nte}
imperativo AQ2	impulsionador V_{-or}	incansável V_{-vel}
impercetível V_{-vel}	impulsivo AQ0	incapacitante V_{-nte}
impendível AQ0	impune AN2, AN0	incapaz ANQ
imperdoável V_{-vel}	impuro AQ0, AN0, AN0n	incauteloso AQ0
imperfeito AQ2	imputável V_{-vel}	incauto AQ0
imperial ANP	imundo AN0	incendiário AN0
imperialista AN0, ANP	imune ANQ, ANP	incentivado V_{pp}
imperioso AQ2	imunitário ANP	incerto AQ0, AQ0, ANQ
impermanente V_{-nte} , AN0	imunizante V_{-nte}	incessante V_{-nte}
impermeabilizante V_{-nte}	imunobiológico ANP	incestuoso AN0, ANP
impermeável V_{-vel}	imunológico ANP	incidental AQ0
impertinente V_{-nte} , AQ2	imunossupressor V_{-or}	incidente V_{-nte}
impessoal AQ0	imutável V_{-vel}	incipiente AQ0
impetrante V_{-nte}	inabalável V_{-vel}	incisivo AQ0, ANP
impetuoso AQN	inábil AQ2	inciso ANP
impiedoso AQN	inacabado V_{pp}	inclemente V_{-nte} , AN2
implacável AN2	inaceitável V_{-vel}	inclusivo AQN
implausível AQ0	inacessível V_{-vel}	incluso AN2, AQ2
implícito AQ0	inacreditável V_{-vel}	incoerente AQ2
imponente AN0	inadequado AQ2	incoeso AQN
impontual AN0	inadiável V_{-vel}	incofidente ANP
impopular AQ0	inadimplente AN2	incógnito AQ0
importado V_{pp}	inadmissível V_{-vel}	incolor AN0
importador V_{-or}	inafastável V_{-vel}	incólume ANQ
importante V_{-nte}	inafável AQN	incomensurável V_{-vel}
impositivo AQ2, AN0	inafiançável V_{-vel}	incômodo AQN
impossível V_{-vel}	inalatório ANP	incomparável V_{-vel}
impossível V_{-vel} , AQ0	inalcançável V_{-vel}	incompatível V_{-vel} , AQ2
impotente V_{-nte} , AQ2	inalienável V_{-vel}	incompetente V_{-nte} , ANQ
impraticável V_{-vel}	inalterado V_{pp}	incompleto AN0, AN0
impreciso AN0	inalterável V_{-vel}	incompreendido V_{pp}
imprescindível V_{-vel}	inambíguo AQ0	incompreensível V_{-vel}
imprescritível V_{-vel}	inanimado V_{pp} , AN0	incompreensivo AN2
impressionante V_{-nte}	inaplicável V_{-vel}	incomum AQ0
impressionista AN0, ANP	inapropriado AQ2	incomunicável V_{-vel}
impresso AN2, V_{pp}	inapto ANQ	inconcebível V_{-vel}
imprestável AN0	inarredável V_{-vel}	inconciliável V_{-vel}
imprevisível V_{-vel}	inatingível V_{-vel}	inconclusivo AQ2
imprevisto V_{pp}	inato AQN	inconcluso AN0
improcedente V_{-nte}	inaudito AQ0	inconcreto AN0
improdutivo V_{pp} , AQ2	inaudível V_{-vel} , AQN	incondicionado V_{pp}

incondicional AQ2	independente V_{-nte}	inegociável V_{-vel}
inconfessável V_{-vel}	indescritível V_{-vel}	inelegível V_{-vel}
inconfidente AN0	indesejável V_{-vel} , AQ2	inepto ANQ
inconformado V_{pp}	indestrutível V_{-vel}	inequívoco AQ0
inconfundível V_{-vel}	indetetável V_{-vel}	inercial ANP
incongruente V_{-nte} , AQ2	indevido AQ2	inerente AQ2
inconsciente ANP, V_{-nte} , ANQ, AQN, AN0	indexado V_{pp}	inerte AN0
inconsequente AQ0	indiano AN0, ANP	inescapável V_{-vel}
inconsistente AQ2, AN0	indicador V_{-or}	inescrupuloso AQ0
inconstante V_{-nte} , AQ0	indicativo AQ2	inesgotável V_{-vel}
inconstitucional AQ0	indiciário ANP	inesquecível V_{-vel}
incontável V_{-vel}	indiferenciado V_{pp}	inestimável V_{-vel}
incontestável V_{-vel}	indiferente ANQ, V_{-nte}	inevitável V_{-vel}
inconteste AQ0	indigenista ANP	inexato AQ0
incontido V_{pp}	indigente AN2	inexequível V_{-vel} , AQ0
incontinente V_{-nte}	indigesto AQN	inexigível V_{-vel}
incontornável V_{-vel}	indigno ANQ, AQN	inexistente V_{-nte}
incontrolável V_{-vel}	indireto ANP	inexorável AQ0, AQ2, AN0
incontroverso AQ0, AQ0	indiscreto AQ0	inexperiente ANQ
inconvenção AQ0	indiscutível V_{-vel}	inexplicado V_{pp}
inconvicto ANQ	indisfarçável V_{-vel}	inexplicável V_{-vel}
incorporador V_{-or}	indispensável V_{-vel}	inexplícito AQ0
incorreto AQN, AQ0	indisponível V_{-vel} , ANQ	inexplorado V_{pp}
incorrigível V_{-vel}	indissociável V_{-vel}	inexpressivo AQ0, AN0
incorruptível V_{-vel}	indissolúvel V_{-vel}	infactível AQ0
incrédulo ANQ	indistinto AQ2	infalível V_{-vel}
incremental ANP	individual ANP, AN0	infame AQN
incriminador V_{-or}	individualista AN0	infantil AQ0, ANP
incrível V_{-vel}	indivisível V_{-vel}	infecioso ANP
incrível AQ2	indizível V_{-vel}	infecto AN2
incubador V_{-or}	indócil AN0	infectocontagioso ANP
inculto AQ0	indolente AN0	infeliz AN0, AQ2
incurável V_{-vel}	indolor AQN	inferior AQ2
indébito ANP	indomável V_{-vel}	infernal AN0
indecente V_{-nte} , AQ0	indonésio AN0, ANP	infértil AN0n, AN0
indecifrável V_{-vel}	indubitável AQ0	infestante V_{-nte}
indeciso ANQ	indulgente V_{-nte}	infetante V_{-nte}
indecoroso AQ0	industrial ANP	infiel ANQ
indefectível AN0	indutivo AN2, ANP	infindável V_{-vel}
indensável V_{-vel} , AQ0	indutor V_{-or}	infinito AN0, AN0
indefeso AN2	inebriante V_{-nte}	inflacionário ANP
indefinido V_{pp}	inérito AQ0	inflamatório ANP, AN0
indelével V_{-vel}	inefável AQ0	inflamável V_{-vel}
indelicado AQN	inefetivo AQ2	inflável V_{-vel}
indenizatório ANP	ineficaz AQ2	inflexível V_{-vel} , AN0, AN2
indenizável V_{-vel}	ineficiente AQ2	influenciador V_{-or}
	inegável V_{-vel}	influyente V_{-nte}

infográfico ANP	inoportuno AQ2	instintivo AQ0, ANP
informacional ANP	inorgânico AN0	institucional AN0, ANP
informal ANP, AN0	inortodoxo AQ0	instituidor V_{-or}
informante V_{-nte}	inóspito AN2	instituinte V_{-nte}
informativo AQN	inovador AQ0	instrucional ANP
informe AN0	inox ANP	instrumental AQ2
infracional ANP	inoxidável V_{-vel}	instrutivo AQ2
infraconstitucional ANP	inquebrável V_{-vel}	instrutor V_{-or}
infravermelho ANP	inquestionável V_{-vel}	instrutório ANP
infrequente AQ0	inquietante V_{-nte}	insubmisso AN2
infringente V_{-nte}	inquieto AN0	insubsistente V_{-nte}
infrutífero AQ2, AN0	inquisitivo AN0, ANP	insubstituível V_{-vel}
infundado AQ0, AQ0	inquisitorial ANP	insuficiente V_{-nte} , AQ2
ingente V_{-nte}	insaciável V_{-vel}	insular AN0n, AN0
ingênuo AQ0	insalubre AQ0	insulínico ANP
inglês AN0, ANP	insanável V_{-vel}	insuperável V_{-vel}
inglório AQ0	insano AQ0	insuportável V_{-vel}
ingrato AQN, AN2, ANP, AQ0	insatisfatório AQ2	insurgente V_{-nte}
ingressante V_{-nte}	insatisfeito AN0	insuscetível V_{-vel} , ANQ
inguinal ANP	insaturado V_{pp}	insuspeito AQ0
inhumano AQN	inscrito V_{pp}	insustentável V_{-vel}
inibidor V_{-or}	inseguro ANQ, AN2, AQ0	intacto AN0
inibitório AN2	insensato AQ0	integrador V_{-or}
inicial ANP	insensível ANQ	integral AN2, AN0, ANP
iniciático ANP	inseparável V_{-vel}	integralista AN0, ANP
inidôneo AQN	inserto AN2	integrante V_{-nte}
inigualável V_{-vel}	inservível V_{-vel}	integrativo ANP
inimaginável V_{-vel}	inseticida ANP	inteiriço AN0
inimigo ANQ	insidioso AN0	inteiro AN0
inimputável V_{-vel}	insigne ANQ	intelectual AN0, ANP
ininteligível V_{-vel} , AQ0	insignificante AQ2	inteligente AQ0
inintencional AQ0	insincero AQN	inteligível AQ0
ininterrupto AN0	insinuante V_{-nte}	intempestivo AN0, AQ0
iníquo AQN	insípido AN0n, AN0	intencional AQ0
injetável ANP, V_{-vel}	insistente V_{-nte}	intensivo ANP, AN2, AN0
injetor V_{-or}	insolente V_{-nte}	intenso AQN
injurioso AQN	insólito AQ0	interamericano ANP
injustiçado V_{pp}	insondável V_{-vel}	interativo AN0n, AN0
injustificável V_{-vel}	insone AN0	interbancário ANP
injusto AQN	insosso AQ0	intercambiável V_{-vel}
inocente AQ0, ANQ	inspetor V_{-or}	interclube ANP
inócuo AQ2	inspirador V_{-or}	intercontinental ANP
inodoro AN0	inspiratório ANP	intercorrente V_{-nte}
inofensivo AQ0	instalador V_{-or}	intercultural ANP
inominado V_{pp}	instantâneo AQ0	interdependente V_{-nte}
inominável V_{-vel}	instante V_{-nte}	interdisciplinar ANP
inoperante V_{-nte}	instável V_{-vel} , AN0	interessante V_{-nte}

interessante V_{-nte}	intocado V_{pp}	invicto AN0
interesseiro AN0	intocável V_{-vel}	inviolável V_{-vel}
interestadual ANP	intolerante AN2	invisível V_{-vel}
interestelar ANP	intolerável V_{-vel}	involuntário ANP
interferente V_{-nte}	intracelular ANP	iônico ANP
intergaláctico ANP	intracraniano ANP	ionizante V_{-nte}
intergeracional ANP	intrafamiliar ANP	iraniano AN0, ANP
intergovernamental ANP	intramuscular ANP	iraquiano AN0, ANP
interino ANP	intransferível V_{-vel}	irrelevante AQ2
interinstitucional ANP	intransigente V_{-nte}	irlandês AN0, ANP
interior AN2	intransitável V_{-vel}	irônico AQ0
interiorano AN0	intransponível V_{-vel}	irracional AQ0
interlocutório ANP	intraocular ANP	irradiante V_{-nte}
intermediário AN0, AN2	intravenoso ANP	irrazoável AQ0
intermédio ANP	intrépido ANQ	irreal AQ0
interminável V_{-vel}	intrigante V_{-nte}	irrealista AQ0, AN0, AN0n
interministerial ANP	intrínseco AQ2	irreconciliável V_{-vel}
intermitente AN0	introdutório AN2	irreconhecível V_{-vel}
intermunicipal ANP	introspectivo AN0, ANP	irrecorrível V_{-vel}
internacional ANP	intrusivo AN0	irrecuperável V_{-vel}
internacionalista AN0	intuitivo AQN, AN0	irrecusável V_{-vel}
interno AN2, ANP	inumerável V_{-vel}	irreduzível ANQ, V_{-vel}
interpessoal ANP	inúmero ANP	irrefutável V_{-vel}
interplanetário ANP	inusitado AQ0	irregular AQ0, AN0
interpretativo ANP	inútil AQ2	irrelevante V_{-nte}
interprofissional ANP	inválido AN0, AQ2	irreligioso AQ0
inter-religioso ANP	invariante V_{-nte}	irremediável V_{-vel}
interrogativo ANP	invariável V_{-vel}	irrenunciável V_{-vel}
interrompido V_{pp}	invasivo AQN	irreparável V_{-vel}
interruptivo AN0	invasor V_{-or}	irrepreensível V_{-vel}
interruptor V_{-or}	invejável V_{-vel}	irrequieto AN0
intersetorial ANP	invejoso AN2	irresistível V_{-vel}
intersticial ANP	invencível V_{-vel}	irresponsável V_{-vel} , AQ0
intersubjetivo ANP	inventariante V_{-nte}	irretocável V_{-vel}
intertemporal ANP	inventivo AN0	irretratável V_{-vel}
interurbano ANP	inventor V_{-or}	irreverente AN0
intervencionista AN0	inverídico AQ0	irreversível V_{-vel}
interveniente V_{-nte}	invernal ANP	irrevogável V_{-vel}
interventivo ANP	inverossímil AQ0	irrisório AQ0
interventor V_{-or}	inverso AN2	irritante V_{-nte}
intervertebral ANP	inversor V_{-or}	irritável AN0, V_{-vel}
intestinal ANP	invertido AN0	isento ANQ, AN0
intestino ANP	investidor V_{-or}	islamita AN0, ANP
intimidador V_{-or}	investigador V_{-or}	islandês AN0, ANP
intimidante V_{-nte}	investigativo ANP	isolado ANP, V_{pp}
intimista AN0	investigatório ANP	isômero ANP
íntimo AN2, ANP	inviável V_{-vel} , AQ2	isométrico ANP

isonômico AQN	laboratorial ANP	leguminoso ANP
isotérmico ANP	laborioso AQ0	leiteiro ANP
isotônico AN2	lacaniano AN0, ANP	leitor ANP
isotópico ANP	lacônico AN0	leitoso AN0
isquêmico ANP	lacrimal ANP	lendário AQ0
israelense AN0, ANP	lacrimejante V_{nte}	lenhoso AN0
israelita AN0, ANP	lacrimogêneo ANP	leniente V_{nte}
italiano AN0, ANP	lactante V_{nte}	lento AN0
itálico ANP	lactente V_{nte}	leonino AN0, ANP
iterativo ANP	lácteo ANP	lerdo AN0
itinerante ANP	láctico ANP	lésbico AN0, ANP
ituano AN0, ANP	lacustre ANP	lesivo AQN
iugoslavo AN0, ANP	lagunar ANP	leso AN0
jacobino AN0, ANP	laico ANP	letal AQN
jamaicano AN0, ANP	lamentável V_{vel}	letivo ANP
japonês AN0, ANP	lançador V_{or}	letrado V_{pp}
jeca AQ0	lancinante V_{nte}	levantador V_{or}
jesuítico ANP	laparoscópico ANP	leve AN0, AN0
jocoso AQ0	laranja AN0	leviano AQ0
jogador V_{or}	largo AN0	lexical ANP
jogável V_{vel}	laríngeo ANP	léxico ANP
jordaniano AN0	larval ANP	libanês AN0, ANP
jornalístico ANP	larvícida ANP	liberal AQ0, ANP
jovem AN0	lascivo AN0	liberalizante V_{nte}
jovial AN0	lastimável V_{vel}	liberatório ANP
judaico ANP	latejante V_{nte}	libertador V_{or}
judeu AN0, ANP	latente AQ0	liberto ANQ, ANQ
judicante ANP	lateral ANP	libidinoso AQ0
judicial ANP	lático ANP	líbrio AN0, ANP
judiciário ANP	latifundiário ANP	lício AN0, ANP
jugador ANP	latino AN0, ANP	licitante V_{nte}
juliano ANP	latino-americano AN0, ANP	licitatório ANP
junino ANP	lato ANP	lícito AQ0
júnior ANP	laurentino AN0, ANP	líder ANQ
junto AN2	lavável V_{vel}	lídio AN0, ANP
jurídico ANP	lavrador V_{or}	lido V_{pp}
jurisdicional ANP	laxante V_{nte}	ligeiro AN0
jurisprudencial ANP	leal AN2	légio AN0, ANP
justiceiro ANP	ledo ANP	lilás AN0
justificativo AQ2	legal AQ2, AQ0, ANP	límbico ANP
justificável V_{vel}	legalista AN0	liminar ANP
justo AQN, AN0	legendário AN0	limitador V_{or}
kantiano AN0, ANP	legiferante V_{nte}	limitante V_{nte}
labial ANP	legislador V_{or}	limítrofe AN2
labiríntico AN0, ANP	legislativo ANP	limpador V_{or}
laboral ANP	legítimo AQ0	límpido AQ0, AN0
laborativo ANP	legível V_{vel}	limpo AN0, AQN

lindeiro AN2	lucrativo AQN	mal-humorado AN0
lindo AQN	lúgubre AN0	malicioso AQN
linear AQ0	luminescente V_{-nte}	maligno AQN
linfático ANP	luminoso AN0	mal-intencionado AN0
linfoide ANP	luminotécnico ANP	malsucedido AN0
lingual ANP	lunar ANP	maluco AN0, ANQ
linguístico ANP	lusitano AN0, ANP	malvado AQN
lioofilizado V_{pp}	lusófono AN0, ANP	mamário ANP
lipídica ANP	lustroso AN0	mambembe AN0, ANP
lipídico ANP	lutador ANP	mamífero ANP
lipossolúvel AN0	lúteo ANP	manancial ANP
líquido AN0, ANP	luterano AN0, ANP	manco AN0
lírico AN0, ANP	luxuoso AN0	mandamental ANP
liso AN0, AN0h	macabro AQ0	mandante V_{-nte}
literal AN0	macedônio AN0, ANP	mandibular ANP
literário ANP	machista AQN	maneiro AQ2
lítico ANP	macho AN0, AN0n	manente V_{-nte}
litigante V_{-nte}	maciço AN0	manhoso AN0
litigioso ANP, AN0	macio AN0	maníaco ANQ, AN0
litoral ANP	maçônico ANP	manifestante V_{-nte}
litorâneo ANP	macroeconômico ANP	manifesto AQ0
lituânio AN0, ANP	macroscópico ANP	manipulador V_{-or}
litúrgico ANP	maculoso ANP	manipulável V_{-vel}
livre ANQ, ANQ, ANP	madeireiro ANP	maniqueísta AQ0
livre-docente V_{-nte}	maduro AQ0, AN0	manso AN0
livreiro ANP	mafioso AN0, ANP	mantenedor V_{-or}
local ANP	mágico AQ0, ANP	manual AN0
locatício ANP	magistral AQ2	manufatureiro ANP
locomotivo ANP	magnânimo AQN	maquiador V_{-or}
locomotor V_{-or}	magnético AN0n, AN0, ANP	maquiavélico AN0
logarítmico ANP	magnífico AQ2	marajoara AN0, ANP
lógico AQ0, AN0, AN0n, ANP	magno ANP	maranhense AN0, ANP
logístico ANP	magrelo AN0	maravilhoso AQ2
loiro AN0	magro AN0, AN0n, ANP	marcador V_{-or}
lombar ANP	maia AN0, ANP	marcante V_{-nte}
londrinense AN0, ANP	maior ACOMP	marcial ANP
londrino AN0, ANP	maiúsculo ANP, AN0	marciano AN0, ANP
longevo AN0	majestoso AN0	marginal AN2
longínquo AN0n, AN0	majoritário ANP	mariano ANP
longitudinal ANP	mala AN0	mariliense AN0, ANP
longo AN0	malaio AN0, ANP	marinho ANP
loreno AN0, ANP	malandro AN0	marital ANP
lotérico ANP	maldito ANP	marítimo ANP
louco ANQ, AN0	maldoso AQN	maroto AQ0
louvável AQ2	maleável AN0, AQ0	marroquino AN0, ANP
lubrificante V_{-nte}	maléfico AQN	marxista AN0, ANP
lúcido AQ0, AN0	malévolo AN2	mascavo ANP

masculino AN0, AN0n, ANP	melancólico AQN, AN0	micro ANP
másculo AQ0	melhor ACOMP	microbiano ANP
massacrante <i>V_{-nte}</i>	melódico AN0, ANP	microbiológico ANP
massivo AN0	melodioso AN0	microeconômico ANP
mastigatório ANP	meloso AN0, AQ0	microrregional ANP
matador <i>V_{-or}</i>	memorável AQN	microscópico ANP, AN0
matemático AQ0, ANP	memorial ANP	midiática ANP
material AN0, ANP	meningocócico ANP	midiático ANP, AN0
materialista AN0, ANP	menor ACOMP	mieloide ANP
maternal AN2, ANP	mensageiro ANP	migrante <i>V_{-nte}</i>
materno ANP, AN0	mensal AN0	migratório ANP
matinal ANP, AN0	menstrual ANP	milagroso AQ2
mato-grossense AN0, ANP	mensurável <i>V_{-vel}</i>	milenar AN0
matoso AN0	mental ANP	miliciano ANP
matricial ANP	mentiroso AN0	milimétrico AN0, ANP
matrimonial ANP	mercadológico ANP	milionário AN0, ANP
matriz ANP	mercante ANP	militante ANP, <i>V_{-nte}</i>
matutino ANP	mercantil ANP	militar ANP
mau AN2, AQ2	mercantilista AN0, ANP	mimético ANP
maué AN0, ANP	mercenário ANP	mimoso AN0, ANP
mauricinho AN0	merecedor <i>V_{-or}</i>	mineiro AN0, ANP
maxilar ANP	meridiano ANP, AQ0	minerador ANP
máximo ANP	meridional ANP	mineral ANP
mecanicista AN0	meritório AQ2, ANP	mineralógico ANP
mecânico AN0, ANP	mero ANP	minguante ANP, <i>V_{-nte}</i>
mecatrônico ANP	mesquinho AQ0	minimalista AN0
mediador <i>V_{-or}</i>	messiânico AN0, ANP	mínimo AN0, ANP
medial AN2	mestiço AN2	ministerial ANP
mediano AN0	metabólico ANP	ministrante <i>V_{-nte}</i>
mediante <i>V_{-nte}</i>	metafísico ANP	minoritário AN0
mediato ANP	metafórico AQ2	minucioso AN0
medicamentoso ANP	metálico AN0	minúsculo AN0
medicinal ANP	metalinguístico ANP	miocárdico ANP
médico ANP	metalúrgico ANP	míope AN0, AQ0
médico-legal ANP	metamórfico ANP	mirabolante AN0
medidor <i>V_{-or}</i>	metastático ANP	miraculoso AQ0
medieval ANP	meteórico ANP, AN0	mirim ANP
médio AN0, ANP	meteorológico ANP	miscigenado AN0
mediocre AQ0	meticuloso AN2	miserável AN0
meditativo ANP, AN0, AN0n	metódico AN0	misericordioso AQN
mediterrâneo AN0, ANP	metodista AN0, ANP	mísero AN0, ANP
mediúnico ANP, AN0	metodológico ANP	misógino AN2
medonho AQN	métrico ANP	míssil ANP
medroso AN0	metrológico ANP	missionário ANP
medular ANP	metropolitano AN0, ANP	missioneiro AN0, ANP
megalomaniaco AQ0	metroviário ANP	misterioso AN0
meigo AN0	mexicano AN0, ANP	místico ANP

misto ANP	monótono AQ0	multifuncional AN0
misturador V_{-or}	monstro ANQ	multilateral ANP
mítico AN0	monstruoso AQN	multilíngue AN0, AN0n
mitigador V_{-or}	montanhoso AN0	multimídia ANP
mitocondrial ANP	montano ANP	multimilionário AN0
mitológico ANP	monumental AQ0	multimodal ANP
mitral ANP	mor ANP	multinacional ANP
miúdo AN0	morador V_{-or}	multinível ANP
mnemônico ANP	moral AQ0, ANP	multiplicador V_{-or}
mobiliário ANP	moralista AQ0	múltiplo ANP
mobilizador V_{-or}	moralizante V_{-nte}	multiprofissional ANP
moçambicano AN0, ANP	moratório ANP	multissetorial ANP
modal ANP	mórbido AQ0	multitarefa AN0
moderado V_{pp}	mordaz AN0	mundano AN0
moderador V_{-or}	mordedor V_{-or}	mundial ANP
modernista AQ0	moreno AN0, AN0	municipal ANP
modernizador V_{-or}	morfológico ANP	municipalista AN0
moderno AQ0, ANP	moribundo AN0	munícipe AN2
modesto AQ0	morno AN0, AN0n	mural ANP
módico AN0	moroso AQ0	murcho AN0, AN0
modificador V_{-or}	mortal AN0, AQN	muscular ANP
modificativo ANP	mortífero AN2	musculoso AN0
modificável V_{-vel}	morto AN0	museológico ANP
modular ANP	mortuário ANP	musical AN0, ANP
mogol ANP	mosaico ANP	mutável V_{-vel}
moicano AN0, ANP	motivacional AQN	mutual ANP
molar ANP	motivado V_{pp}	mútuo AN2
mole AN0, AN0, AQ0	motivador V_{-or}	nacional AN2, ANP
molecular ANP	motor ANP	nacionalista AN0, ANP
molhado V_{pp}	motriz AN2	nadador V_{-or}
momentâneo AN0	mouro AN0, ANP	nagô AN0, ANP
monárquico AN0, ANP	movediço ANP, AN0	nanico AN0, ANP
monástico ANP	movel V_{-vel}	napoleônico ANP
monetário ANP	móvel AN0, ANP	napolitano AN0, ANP
mongol AN0, ANP	moveleiro ANP	narcisista AQ0, ANP
mono ANP	mucoso ANP	narrador V_{-or}
monocrático AN0	muçulmano AN0, ANP	narrativo ANP
monocromático AN0	mudo AN0, AN0n	nasal ANP
monocular AN0	mulato AN0	nascente ANP
monofásico ANP	mulherengo AN0	natal ANP
monogâmico AN0, ANP	multicêntrico ANP	natalense AN0, ANP
monográfico ANP	multicultural ANP	natalício ANP
monolítico ANP	multidimensional ANP	natalino ANP
monômero ANP	multidisciplinar ANP	nativista AN0, ANP
monoparental ANP	multifacetado AN0	nativo AN2, ANP
monopolista AN2, ANP	multifatorial ANP	nato ANP
monoteísta AN0, ANP	multiforme AN0	natural ANP, AQ0, AN2, AN0

náutico ANP	níveo AN0	obrigatório AQ2
naval ANP	nobre AQN, ANP	obsceno AQ0
navarro AN0, ANP	nocivo AQ2	obsuro AQ0, AN0
navegador <i>V_{-or}</i>	nodal ANP	observacional ANP
navegante <i>V_{-nte}</i>	nodular ANP	observador <i>V_{-or}</i>
navegável <i>V_{-vel}</i>	nojento AQN, AN0	observável <i>V_{-vel}</i>
nazareno AN0, ANP	nômade AN0, ANP	obsessivo ANQ
nazista AN0, ANP	nominal ANP	obsoleto AQ0
nebuloso AQ0	nominativo ANP	obstétrico ANP
necessário AQ2	nonato ANP	obstrutivo AN2
necrótico AN0, ANP	nordestino AN0, ANP	obtusos AQ0, ANP
nefasto AQ2	nórdico AN0, ANP	óbvio AQ0
negativo AQ2, AN0, AN0n	normal AQ0	ocasional AQ0
negligente AQN	normando AN0, ANP	oceânico ANP
negocial ANP	normativo AQ2, AN0	oceanográfico ANP
negociável <i>V_{-vel}</i>	norte ANP	ocidental AN0, ANP
negreiro ANP	norteador <i>V_{-or}</i>	ocioso AQ0
negro AN0, AN0n, ANP	norte-americano AN0, ANP	oclusal ANP
nelore ANP	norueguês AN0, ANP	oco AN0
nematoide ANP	nostálgico AQN, AN2	ocorrente <i>V_{-nte}</i>
neoclássico ANP, AN0	notarial ANP	octogonal AN0
neoliberal AN0, ANP	notável ANP	ocular ANP
neonatal ANP	noticioso ANP	ocultista AN0, ANP
neonazista AN0, ANP	noto ANP	oculto AQN
neopentecostal AN0, ANP	notório AQ0	ocupacional ANP
neoplásico ANP	noturno AN0, ANP	ocupante <i>V_{-nte}</i>
neozelandês AN0, ANP	nova-iorquino AN0, ANP	odioso AQN
nerd AN2, ANP	novel AN0	odontológico ANP
nervoso AN0, AQ0, ANP	novo AN0, AQ0, ANP	ofegante <i>V_{-nte}</i>
neural ANP	novorizontino AN0, ANP	ofensivo AQN
neurológico ANP	nu AN0, ANP	ofertante <i>V_{-nte}</i>
neuromuscular ANP	núbio AN0, ANP	off-line AN2, AN0, ANP
neuronal ANP	nuclear ANP	offshore ANP
neuropático ANP	nucleico ANP	oficial AQ0, ANP
neurótico ANQ, ANP	nulo ANP, AN0	oftálmico ANP
neutralizante <i>V_{-nte}</i>	numérico ANP	oftalmológico ANP
neutro AN2, AN0, ANP	numeroso AN0	ofuscante <i>V_{-nte}</i>
nevrálgico AQ2, ANP	nupcial ANP	oitocentista ANP
newtoniano ANP	nutricional ANP	ok AQ2
nigeriano AN0, ANP	nutriente <i>V_{-nte}</i>	oleaginoso ANP
nipônico AN0, ANP	nutritivo AQ0	oleico ANP
nítido AN0, AQ0	obediente <i>V_{-nte}</i>	oleoso AN0
nítrico ANP	obeso AN0	olfativo AN0, ANP
nitrogenado ANP	objetivo AQ0, AN0	oligárquico AN0, ANP
nitroso ANP	oblíquo AN2, AN0, ANP	olímpico ANP
nível <i>V_{-vel}</i>	obrador <i>V_{-or}</i>	olímpio AN0, ANP
nivelador <i>V_{-or}</i>	obrigacional ANP	omissivo ANP

omisso AQN	original AQ0, AN0, AN2, ANP	palpebral ANP
oncológico ANP	originário AN2	palpitante V_{-nte}
ondulatório ANP	oriundo AN2	pan-americano ANP
oneroso AQ0	ornamental ANP	pancreático ANP
onipotente AN0	orofacial ANP	pandêmico ANP
onipresente AN0	orquestral ANP	panorâmico ANP
onírico ANP	ortodôntico ANP	pantanosos AN0
onisciente AN0	ortodoxo AQ0	papal ANP
onívoro AN0	ortogonal AN2	papudo AN0
on-line AN0, AN2, ANP	ortográfico ANP	par ANP
ontológico ANP	ortopédico ANP	parabólico AN0
opaco AN0	oscilador V_{-or}	paradigmático AQ2
opcional AQ0	oscilante V_{-nte}	paradisíaco AN0
operacional AN0, AQ0, ANP	osmótico ANP	parado V_{pp}
operador V_{-or}	ósseo ANP	paradoxal AQN
operante V_{-nte}	ostensivo AN0, ANP	paraense AN0, ANP
operário ANP	osteomuscular ANP	paraguaio AN0, ANP
operativo AQ0	ótico ANP	paraibano AN0, ANP
operatório ANP	otimista AN0	paralelo AQ2, AN2
opíáceo ANP	ótimo AQ2	paralímpico ANP
opinativo AN0	otomano AN0, ANP	paralisante V_{-nte}
oponente V_{-nte}	outorgante V_{-nte}	paralítico AN0
oportunista AQ0	oval AN0	paramétrico ANP
oportuno AQ2	ovariano ANP	parametrizado V_{pp}
oposicionista AN2, ANP	ovino ANP	paramilitar ANP
opressivo AQN	oxidante V_{-nte}	paranaense AN0, ANP
opressor V_{-or}	oxidativo ANP	paranoico AQ0, ANP
optante V_{-nte}	pacato AN0	paranormal AN0, ANP
optativo AQ0	paciente AN0	paraplégico AN0
opulento AN0	pacificador V_{-or}	parasitário AN2, ANP
oral ANP	pacífico AN0, AQ0, ANQ	parasitológico ANP
orante V_{-nte}	pactual ANP	parcial ANP, AQ0
oratório ANP	pagador V_{-or}	parco AN0
orbital ANP	pagante V_{-nte}	pardo AN0, AN0n
orçamentário ANP	pago V_{pp}	parelho AN2
ordeiro AN0	paisagístico ANP	parental ANP
ordenador V_{-or}	palaciano AN0, ANP	parenteral ANP
ordinal ANP	palatável AQN, V_{-vel}	parietal ANP
ordinário AQ0	palatino ANP	parisiense AN0, ANP
orgânico AN0, AQ0	paleontológico ANP	paritário AN0
organizacional ANP	palestino AN0, ANP	parlamentar ANP
organizador V_{-or}	palhaço AN0, ANP	parlamentarista AN0, ANP
organizativo ANP	paliativo AQ0, ANP	parmesão ANP, AN0
organoléptico ANP	pálido AN0	paroquial AN0, ANP
orgulhoso AN0, AQN	palmar AQ0, ANP	parrudo AN0
orientador V_{-or}	palmeirense AN0, ANP	participante V_{-nte}
oriental AN0, ANP	palpável AQ0, V_{-vel}	participativo AN0, ANP

partícipe AN2	pedetista AN0, ANP	performativo AN0, ANP
particulado ANP	pediátrico ANP	perfurante <i>V_{-nte}</i>
particular AN2	pedinte <i>V_{-nte}</i>	pericial ANP
partidário ANQ, ANP	pedófilo AN0	periférico AN0, ANP
parturiente <i>V_{-nte}</i>	pedregoso AN0	perigoso AQN
pascal ANP	peemedebista AN0, ANP	perimetral ANP
pascoal ANP	pegado AN0, AN2	perinatal ANP
passageiro AN0	pegajoso AN0, AN2	perineal ANP
passante <i>V_{-nte}</i>	pego <i>V_{pp}</i>	periódico AN0
passional AN0	peitoral ANP	periodontal ANP
passível ANQ	peitado AN0	perito ANQ
passivo AN2, AN0, ANP	pejorativo AQN	peritoneal ANP
pastoral ANP	pelado AN0	permanente AN0
pastoril AN0, ANP	pelotense AN0, ANP	permeável <i>V_{-vel}</i>
pastoso AN0	peludo AN0	permissionário AN2
patagônio AN0, ANP	pélvico ANP	permissivo AN2
patelar ANP	penal ANP	pernambucano AN0, ANP
patente AQ0	pendente AQ0, <i>V_{-nte}</i>	pernicioso AQN
paternal AN2	pendular ANP	perpendicular AN2
paternalista AQ0	penetrante <i>V_{-nte}</i>	perpétuo ANP
paterno ANP, AN0	penhorável <i>V_{-vel}</i>	perplexo AN0
patético AQ0	peniano ANP	persa AN0, ANP
patogênico AN2	penitencial ANP	persecutório ANP
patológico AQ0, ANP	penitenciário ANP	perseverante <i>V_{-nte}</i>
patriarcal AN0	penitente <i>V_{-nte}</i>	pérsico ANP
patricinha AN0, ANP	penoso AQN	persistente <i>V_{-nte}</i>
patrício AN2	pensador <i>V_{-or}</i>	personalista AN0
patrimonial ANP	pensante <i>V_{-nte}</i>	personalizável <i>V_{-vel}</i>
patrimonialista AN0	pensativo AN0	perspectivo ANP
pátrio ANP	pentavalente <i>V_{-nte}</i>	perspicaz AQ0
patriota AQ0	pentecostal ANP, AN0	persuasivo AQN
patriótico AQ0	péptico ANP	pertencente <i>V_{-nte}</i>
patrocinador <i>V_{-or}</i>	pequenino AN0	pertinente AQ2
patronal ANP	pequeno AN0	perturbador <i>V_{-or}</i>
paulatino AN0	pequeno-burguês AN0	peruano AN0, ANP
paulistano AN0, ANP	percentual ANP	perverso AQN
pavoroso AQN	perceptivo AN2	pesado AN0, AQ0, <i>V_{pp}</i>
pecador <i>V_{-or}</i>	percetível <i>V_{-vel}</i>	pescador ANP
pecaminoso AQ0	percutâneo ANP	pesqueiro ANP
peco AN0	perdedor <i>V_{-or}</i>	pessimista AQ0
peçonhento AN0n, AN0	perdido AN0, <i>V_{pp}</i>	peçoal AQN, ANP
pecuário ANP	perecível <i>V_{-vel}</i>	petebista AN0, ANP
peculiar AQN	peregrino ANP	petista AN0, ANP
pecuniário ANP	peremptório AQ2	petitório ANP
pedagógico AQN	perene AN0	pétreo AN0, ANP
pedante <i>V_{-nte}</i>	perfeito AQ2	petroleiro ANP
pedestre AN0, ANP	performático AN0, ANP	petrolífero ANP

petroquímico ANP	pobre AN2	portentoso AN0
petulante V_{nte}	poderoso AQ2	porto-alegrense AN0, ANP
piauiense AN0, ANP	podre AN0n, AN0	portuário ANP
picante AN0, AQ0	poente V_{nte}	português AN0, ANP
picareta AQN	poético AQ0, ANP	pós-apocalíptico ANP
pichador V_{or}	polaco AN0, ANP	pós-colonial ANP
pictórico AN0, ANP	polar ANP, AN0	posicional ANP
piedoso AQN	polegar ANP	positivista AN0, ANP
piegas AQ0	polêmico AQ0	positivo AQ2, AN0
pífilo AQ0	policial ANP	pós-moderno AN0, ANP
pilantra AN2	policlínico ANP	pós-natal ANP
piloso AN0, ANP	poliesportiva ANP	pós-operatório ANP
piloto ANP	poliesportivo ANP	pós-parto ANP
pineal ANP	polifônico ANP	possante AN0
pink AN0	poligonal AN0	possessivo AN2, ANP
pintado V_{pp}	polimérico ANP	possessório ANP
pio AN0	polinizador V_{or}	possível AQ0, ANP
pioneiro ANQ	polinomial ANP	possuidor V_{or}
pior ACOMP	polissêmico AN0	possvel V_{vel}
piramidal AN0	politécnico ANP	postal ANP
pirata AN0	político ANP	posterior AN2
pirotécnico AN0, ANP	polivalente AN0	postição AN0
pisoteado V_{pp}	polonês AN0, ANP	pós-traumático ANP
pitoresco AQ0	polpudo AN0	postulante V_{nte}
pituitário ANP	poltrão AN0	postulatório ANP
pivotante V_{nte}	poluente V_{nte}	póstumo ANP
placentário ANP	poluidor V_{or}	postural ANP
plácido AN0, AN0n	pomposo AQ0	potássico ANP
planejador V_{or}	ponderal ANP	potável ANP
planetário ANP	pontiagudo AN0	potencial ANP
plano AN0	pontifício ANP	potente AQ2
plasmático ANP	pontual AN0, ANP	potiguar AN0, ANP
plástico AN0, ANP	pontudo AN0	pragmático AQ0, ANP
plastificante V_{nte}	pop AN0, ANP	praticante V_{nte}
platônico AN0, ANP	populacional ANP	praticável V_{vel}
plausível AQ0	popular AQ0, ANP	prático AQ0, ANP
plebeu ANP	populista AN0	prazeroso AQN
plenário ANP	populoso AN0	pré-adolescente AN0, ANP, V_{nte}
pleno AN2, ANP	porcentual ANP	precário AQ0
pleural ANP	porco AQ0	precatório ANP
plural AN0	pornô ANP	precedente V_{nte}
pluralista AN0	pornográfico AQ0	precioso AQ2
plurianual ANP	poroso AN0	precípua AQN
pluvial ANP	portador V_{or}	preciso AQ2, AN0
pluviométrico ANP	portante V_{nte}	precluso AN0
pneumático ANP	portátil AN0	precoce AQ0, ANP
pneumocócico ANP	portenho AN0, ANP	preconceituoso AQN

precursor ANQ	presidiário ANP	procedimental ANP
predador V_{-or}	preso V_{pp}	processador V_{-or}
predatório AN0	prestador V_{-or}	processante V_{-nte}
predial ANP	prestante V_{-nte}	processual ANP
predileto AN2	prestativo AN2	procurador ANP
predisponente V_{-nte}	prestes ANQ	prodígio ANQ
preditivo AQ2	prestigioso AQ0	prodigioso AQ0
predominante V_{-nte}	presto AN0	pródigo AQ0
pré-eleitoral ANP	presumido AN0	produtivo AQ2, ANP
pré-escolar ANP	presumível V_{-vel}	produtor V_{-or}
preexistente V_{-nte}	presunçoso AQ0	proeminente AN0
pré-existente V_{-nte}	pretendente V_{-nte}	profano AQ0
preferencial AQ2	pretensioso AQ0	profético AQ2, ANP
preferível AQ2	pretenso ANQ, ANP	proficiente AN0
pré-frontal ANP	pretérito ANP	proficuo AQ2
pregador V_{-or}	preto AN0, AN0n, ANP	profilático ANP
pregresso ANP	prevalecente V_{-nte}	profissional AQ0, ANP
preguiçoso AQ0	prevalente V_{-nte}	profissionalizante ANP
pré-histórico ANP	preventivo AQN	profundo AN0, AQ0
pré-hospitalar ANP	pré-vestibular ANP	prognóstico AN2
prejudicial AQ2	previdente V_{-nte}	programático ANP
prematureo AQ0	prévio AN2	programável V_{-vel}
pré-menstrual ANP	previsível V_{-vel}	progressista AN0
premente AQ2	primário AQ0, ANP	progressivo ANP
premium ANP	primevo AN0	proibitivo AQ2, ANQ
premonitório AQ2	primitivo AN0, AN0n	projetivo ANP
pré-natal ANP	primo ANP	projetual ANP
prenhe AN2	primogênito ANP	proletário AN0, ANP
prensado V_{pp}	primordial AQ2	prolífico AQ2, AN0
preocupante V_{-nte}	primoroso AQ2	prolixo AQ0
pré-operatório ANP	principal ANP	promíscuo AN0
preparador V_{-or}	principiante V_{-nte}	promissor AQ2
preparativo AQ2	prioritário AQ2	promissório ANP
preparatório AQ2	prisco ANP	promitente V_{-nte}
preponderante V_{-nte}	prisional ANP	promocional ANP
prepotente AQ0	prisoneiro ANQ	promotor V_{-or}
pré-processual ANP	prismático AN0, ANP	promovente V_{-nte}
pré-sal ANP	privado ANP	promovido V_{pp}
presbital ANP	privatista AN0	prono ANP
prescricional ANP	privativo AN2	pronominal ANP
prescritivo AN2	proativo AQ0	pronto ANQ, ANP
presencial AN0, ANP	probabilístico ANP	propedêutico AQ2
presente AN2, ANP	probante V_{-nte}	propenso ANQ
preservativo AN2	probatório ANP	propício AQ2
presidencial ANP	problemático AQ2	proponente V_{-nte}
presidencialista AN0	probo AQ0	proporcional AN2
presidente V_{-nte}	procedente V_{-nte}	proposita AQ2

propositivo AN0	psicossomático ANP	querido AN2
propositor <i>V_{-or}</i>	psicotécnico ANP	questionador <i>V_{-or}</i>
próprio AQ2, AQN, ANP	psicoterápico ANP	questionável <i>V_{-vel}</i>
propulsor <i>V_{-or}</i>	psicótico AN0, ANP	quieto AN0
prorrogável <i>V_{-vel}</i>	psicotrópico ANP	quilométrico AN0, ANP
prosaico AQ0, ANP	psiquiátrico ANP	químico ANP
prospectivo ANP	psíquico ANP	quimioterápico ANP
próspero AQ0	pubiano ANP	quinquenal ANP
prostático ANP	púbico ANP	quintiliano ANP
protecionista AN2	publicitário ANP	quinzenal AN0
proteico AN0	público ANP, AN0, AQ0	quite AN2
protelatório ANP	pueril AQ0, ANP	rabudo AN0
protestante AN0, ANP	puérpera AN0	rabugento AN0
protético ANP	puerperal ANP	rachado <i>V_{pp}</i>
protetivo AN2, AN2	pujante AN0	racial ANP
protetor <i>V_{-or}</i>	pulmonar ANP	racional AQ0, ANP
protocolar AQ0, AN0	pulpar ANP	racionalista AN0, ANP
protozoário ANP	pulsante <i>V_{-nte}</i>	racista AQN
protuberante <i>V_{-nte}</i>	pulsional ANP	radiador <i>V_{-or}</i>
provável <i>V_{-vel}</i>	pulverizador <i>V_{-or}</i>	radial ANP
provável AQ0	pungente <i>V_{-nte}</i>	radiante AN0, <i>V_{-nte}</i>
proveitoso AQ2	punitivo ANP	radical AQ0, ANP
provençal AN0, ANP	punível <i>V_{-vel}</i>	radicular ANP
proveniente <i>V_{-nte}</i>	purificador <i>V_{-or}</i>	radioativo AN0
providencial AQ2	purificante <i>V_{-nte}</i>	radiofônico AN0, ANP
provincial ANP	puritano AQ0, AN0, ANP	radiográfico ANP
provinciano AN0, ANP	puro AN0, AN0n, ANP	radiológico ANP
provisório AN0	púrpura AN0	raivoso AN0, AN0n
provocador <i>V_{-or}</i>	purulento AN0	ralo AN0
provocante <i>V_{-nte}</i>	puta ANP	rancoroso AN2
provocativo AQN	puto AN0	randômico AN0
proximal AN2	puxa-saco AN2	rápido AQ0
próximo AN2, ANQ, ANP	quadrado AN0n, AN0	raro AQ0
prudencial AQ0	quadrangular AN0n, AN0, ANP	rasante <i>V_{-nte}</i>
prudente AQ0	quadrático ANP	raso AN0, AQ0
pseudônimo ANP	quadrienal AN0	rasteiro AQN, ANP
psicanalítico ANP	quadrimestral AN0	rastejante <i>V_{-nte}</i>
psicoativo AN0	quádruplo ANP	rastreador <i>V_{-or}</i>
psicodélico AN0, ANP	qualificador <i>V_{-or}</i>	razoável <i>V_{-vel}</i>
psicodinâmico ANP	qualitativo ANP	razoável AQ0, AQ2
psicofísico ANP	quântico ANP	reaberto <i>V_{pp}</i>
psicológico ANP	quantitativo ANP	reacional AN2
psicométrico ANP	quaternário ANP	reacionário AQ0
psicomotor ANP	quebradiço AN0	reagente <i>V_{-nte}</i>
psicopata AN0, ANP	quedo AN0	real AQ0, ANP
psicopatológico ANP	queniano AN0, ANP	realista AQ0, AN0, AN0n, ANP
psicossocial ANP	quente AN0, AN0n	realístico AQ0, AN0

realizador V_{-or}	reflexivo ANP, AN0	renomado AN0
realizável V_{-vel}	reflexo ANP	renovador V_{-or}
reativo AN2	reformador V_{-or}	renovável V_{-vel}
reator V_{-or}	reformista AN2	rentável AQN
rebelde AN0	refratário ANQ	rente AN2
recalcitrante V_{-nte}	refrativo ANP	reparador V_{-or}
recarregável V_{-vel}	refrescante V_{-nte}	reparatório ANP
recebedor V_{-or}	refrigerante ANP	repelente V_{-nte}
recente AN0	regenerador V_{-or}	repente V_{-nte}
receoso ANQ	regenerativo AN0	repentino AQ0
receptivo ANQ	regente V_{-nte}	repetido V_{pp}
receptor V_{-or}	regimental ANP	repetidor V_{-or}
recessivo AN0, AN2, ANP	régio ANP, AN0	repetitivo AQ0
reciclável V_{-vel}	regional ANP	repleto AN2
recifense AN0, ANP	regionalista AN0	repositório ANP
recipiente V_{-nte}	registrador V_{-or}	representacional ANP
recíproco AQN	registral ANP	representativo AQ2
reclamante V_{-nte}	regrado V_{pp}	repressivo AN2
reclamatório ANP	regressivo ANP	repressor V_{-or}
reclinável V_{-vel}	regulador V_{-or}	reprodutivo ANP
recluso AN2	regulamentador V_{-or}	reprodutor V_{-or}
recombinante V_{-nte}	regulamentar ANP	reprográfico ANP
recomendado V_{pp}	regular AQ0, AQ2, AN0, ANP	reprovável V_{-vel}
recomendável AQ2	regulatório ANP	réptil ANP
recompensador V_{-or}	regulável V_{-vel}	reptiliano AN0, ANP
reconfortante V_{-nte}	reinante V_{-nte}	republicano AN0, ANP
reconhecível V_{-vel}	reincidente V_{-nte}	repugnante V_{-nte}
reconstrutor V_{-or}	reivindicatório ANP	repulsivo AQN
reconvinte V_{-nte}	rejuvenescedor V_{-or}	requerente V_{-nte}
recorde ANP	relacional ANP	requisitante V_{-nte}
recorrente AQ0	relativista AN0, ANP	rescisório ANP
recreativo ANP	relativo AQ2, ANP	residencial ANP
recuperável V_{-vel}	relaxante V_{-nte}	residente ANP, V_{-nte}
recursal ANP	reles ANP	residual ANP
recursivo AN0	relevante AQ2	residuário ANP
redentor V_{-or}	religioso AQ0, ANP	resíduo V_{-vel}
redentorista AN0	relutante V_{-nte}	resiliente AN0
redistributivo ANP	reluzente V_{-nte}	resinoso AN0
redondo AN0	remanescente V_{-nte}	resistente V_{-nte}
redox ANP	remetente V_{-nte}	resistivo AN2
reducionista AQ0	remissivo AN2, ANP, AN0	resolutivo AN2
redundante AQ0	remoto AN2, ANP	resoluto ANQ
reduzidor V_{-or}	removível V_{-vel}	resolvido V_{pp}
reembolsável V_{-vel}	remuneratório ANP	respectivo ANP
referente V_{-nte}	renal ANP	respeitante V_{-nte}
refletivo AN2, AN2, AN0	renascentista AN0, ANP	respeitável AN0, V_{-vel}
refletor V_{-or}	renitente V_{-nte}	respeitoso AQN

respirador ANP	revoltante V_{-nte}	rubro AN0n, AN0
respiratório ANP	revolto AN0, AN0	rubro-negro ANP, AN0
respirável V_{-vel}	revolucionário AQ0	rude AQN
resplandecente V_{-nte}	ribeirinho AN0, ANP	rudimentar AQ0, AN0n, AN0
respondente V_{-nte}	rico AN2	rugoso AN0
responsável V_{-vel}	ridículo AQ0	ruidoso AN0, AQ0
responsável ANQ, AQ0, V_{-vel}	rígido AN0, AQ0	ruim AQ2, AN2
responsivo AN2	rigoroso AQ0, AN0	ruivo AN0
responsvel V_{-vel}	rijo AN0	ruminal ANP
ressonante V_{-nte}	risível V_{-vel}	ruminante V_{-nte}
restante ANP	risonho AN0	rupestre ANP
restaurador V_{-or}	ríspido AN2	rural ANP
restaurativo ANP	rítmico AN0, ANP	russo AN0, ANP
restritivo AQ0	ritual ANP	rústico AN0
restrito ANQ, AQN, AQ2	ritualístico AN0, ANP	sabático ANP
resultante V_{-nte}	rival AN2	sabedor V_{-or}
retal ANP	robótico AN0, ANP	sábio AQ0
retangular AN0	robotizado V_{pp}	saboroso AQN
retângulo ANP	robusto AN0n, AN0	sacerdotal ANP
reticente ANQ	rochoso ANP	sacramental ANP
retificador V_{-or}	rodante V_{-nte}	sacrificial AQ0
retilíneo AN0	rodoviário ANP	sacro ANP
reto AN0	roedor V_{-or}	sádico AQN
retórico AQ0, ANP	rolante V_{-nte}	sadio AQ2, AN0
retornável V_{-vel}	roliço AN0	sagaz AQ0
retransmissor V_{-or}	românico ANP	sainte V_{-nte}
retrátil ANP	romano AN0, ANP	salarial ANP
retributivo ANP	romântico AQ0, ANP	salesiano AN0, ANP
retrô AN0	romeiro ANP	salgado AN0, AQ0
retroativo ANP	romeno AN0, ANP	salicílico ANP
retrógrado AQ0	rompido V_{pp}	saliente AQ0, AN0, AN0n
retrospectivo ANP	rondonense AN0, ANP	salino ANP
retrovisor ANP	rondoniense AN0, ANP	salivar ANP
retumbante V_{-nte}	roqueiro AN0, ANP	salobro AN0
reumático AN0, ANP	roraimense AN0, ANP	salso AN0
reumatoide ANP	rosa AN0	saltitante V_{-nte}
reutilizável V_{-vel}	rosé ANP	salubre AQ0
revel AN2	róseo AN0	salutar AQ2
revelador V_{-or}	rotacional ANP	salvador V_{-or}
revendedor V_{-or}	rotador ANP	salva-vidas ANP
reverendo ANP	rotariano AN0, ANP	samaritano AN0, ANP
reverente V_{-nte}	rotativo AN0, ANP	sambista ANP
reversível V_{-vel}	rotatório ANP	sancionador V_{-or}
reverso AN2	rotineiro AQ0	sancionatório ANP
revigorante V_{-nte}	roto AN0	saneador V_{-or}
revisional ANP	rouco AN0	sangrento AN0
revisto V_{pp}	roxo AN0, ANP	sanguíneo AN0, ANP

sanguinolento AN0n, AN0	selvagem AN0, AN0n, ANP	sexista AQN
santário ANP	semafórico ANP	sexuado AN0, ANP
santa-cruzens AN0, ANP	semanal AN0	sexual ANP, AN0
santanense AN0, ANP	semântico ANP	sexy AQ0
santareno AN0, ANP	semelhante <i>V_{-nte}</i>	siamês ANP
santificante <i>V_{-nte}</i>	semestral AN0	siberiano AN0, ANP
santista AN0, ANP	semiaberto ANP	siciliano AN0, ANP
santo AN0, ANP	semicondutor ANP	siderúrgico ANP
são AN0	seminal AQ2, ANP	sigiloso AQ0
são-paulino AN0, ANP	seminovo AN0	significante AQ2
sarcástico AQN	seminu AN0	significativo AQ2
sardenho AN0, ANP	semiótico ANP	silábico ANP
satânico AQ0	semipresencial ANP	silencioso AN0, AN0n
satírico AN0	semovente <i>V_{-nte}</i>	silente ANQ
satisfatório AQ2	senciente AN0	silviano ANP
satisfeito AN0	senil AN0	simbiótico ANP
saturnino AN0, ANP	sênior ANP	simbólico AQ2, ANP
saudavel <i>V_{-vel}</i>	senoidal AN0	simétrico AN2
saudável AQ0, AN0	sensacional AQ2	similar AQ2
saudoso ANQ, AQN	sensacionalista AQ0	simpático AQN, ANQ
sazonal AN0	sensato AQ0	simpatizante <i>V_{-nte}</i>
sebáceo ANP	sensitivo AN2	simples AQ0, AN0
secador <i>V_{-or}</i>	sensível ANQ, AQN	simplista AQ0
secante <i>V_{-nte}</i>	sensorial AN0, AN0n, ANP	simplório AQ0
seccional ANP	sensual AQ0	simulador <i>V_{-or}</i>
seco AN0, AN2	sentimental AN0, ANP	simultâneo AN2
secreto AQ0	separado <i>V_{pp}</i>	sinalizador <i>V_{-or}</i>
sectário AN0	separador <i>V_{-or}</i>	sináptico ANP
secular ANP	separatista AN0	sincero AQN, ANQ
secundário AQ0	séptico ANP	sincrético AN0
secundarista ANP	sequenciado <i>V_{pp}</i>	sincrônico AN2, ANP
securitário ANP	sequencial ANP	síncrono AN2, ANP
sedativo AN2	sequestrador <i>V_{-or}</i>	sindical ANP
sedentário AN0	sereno AN0, AN0n	sindicalista ANP
sedento ANQ	seresteiro ANP	sinérgico AQN
sedimentar ANP	sergipano AN0, ANP	sinfônico ANP
sedoso AN0	serial ANP	singelo AQ0
sedutor <i>V_{-or}</i>	sérico ANP	singular AQ0
seguidor <i>V_{-or}</i>	sério AQ0, AQ0	sinistro AQ0, ANP
seguinte ANP	serrano AN0, ANP	sinodal AN0, ANP
segurador <i>V_{-or}</i>	sertanejo AN0, ANP	sinônimo AQ2
seguro ANQ, AN2, AQ0	servente <i>V_{-nte}</i>	sinótico ANP
selador <i>V_{-or}</i>	servil AN2	sinovial ANP
selante <i>V_{-nte}</i>	sérvio AN0, ANP	sintático ANP
seletivo AN0, ANP	setentrional AN0, ANP	sintético AN0, AQ0
seleto AN0, AN0	setorial ANP	sintomático AQ2
seletor <i>V_{-or}</i>	severo AN2	sinuoso AQ0, AN0

sinusal ANP	solúvel V_{-vel}	subtropical ANP
sírio AN0, ANP	solvente V_{-nte}	suburbano AN0, ANP
sísmico ANP	somático ANP	subutilizado V_{pp}
sistemático AN0, ANP	somatório ANP	subversivo AQN
sistêmico ANP	sombrio AQ0	sucessivo AN2
sistino ANP	sonhador V_{-or}	sucessor V_{-or}
sistólico ANP	sônico ANP	sucessório ANP
sisudo AN0	sonolento AN0, AN0n	sucinto AQ0
sito AN2	sonoro AN0, ANP	sucroalcooleiro ANP
situacional ANP	sórdido AQN	sucroenergético ANP
skatista ANP	soriano AN0	suculento AN0
skinny ANP	sorocabano AN0, ANP	sucumbencial ANP
só AN0	sorológico ANP	sucumbente V_{-nte}
soberano AN0	soropositivo AN2	sucursal ANP
soberbo AQ2, AQ0	sorrateiro AN0	sudoríparo ANP
sobralense AN0, ANP	sorridente AN0	sueco AN0, ANP
sobredito V_{pp}	soteropolitano AN0, ANP	suficiente AQ2
sobrenatural AQ0, ANP	soturno AN0	sufocante V_{-nte}
sobressalente V_{-nte}	soviético AN0, ANP	sugestivo AQ2
sobrevivente V_{-nte}	suave AN0, AQ0	suicida AQ0
sóbrio AN0, AN0n, AQ0	subalterno AN2	suíço AN0, ANP
social ANP, AN0	subaquático ANP	suíno ANP
social-democrata AN0, ANP	subatômico ANP	sujeito ANQ
socialista AN0, ANP	subclínico ANP	sujo AN0, AQN
sociável AN0	subcontratado V_{pp}	sul-africano AN0, ANP
societário ANP	subcutâneo ANP	sul-americano AN0, ANP
socioambiental ANP	subdesenvolvido V_{pp}	sul-coreano AN0, ANP
socioassistencial ANP	súbito AN0	sulfúrico ANP
sociocultural ANP	subjacente V_{-nte}	sulino AN0, ANP
socioeconômico ANP	subjetivo AQ0	sulista AN0, ANP
sociolinguístico ANP	sublime AQ0	sul-mato-grossense AN0, ANP
sociológico ANP	subliminar AQ0	sumário AN0
socrático AN0, ANP	submarino ANP	suntuoso AN0
sódico ANP	submerso V_{pp}	superavitário AN0
sofredor V_{-or}	submisso AN2	superesportivo ANP
sofrível AQ0, V_{-vel}	subnacional ANP	superficial AN0, AQ0
solado V_{pp}	subscrito V_{pp}	supérfluo AQ2
solar AN0, ANP	subsecutivo ANP	superimportante V_{-nte}
soldador V_{-or}	subsequente AN2	superior AQ2
solene ANP, AQ0	subserviente AN2	superlativo AN0, ANP
solicitante V_{-nte}	subsidiário AN2	supersônico AN0
solícito ANQ	substancial AQ2, AN0	supersticioso AQ0
solidário AQN	substantivo ANP	supervalorizado V_{pp}
sólido AN0	substituível V_{-vel}	superveniente V_{-nte}
solitário AQ0, AN0	substitutivo AN2	supino ANP
solteiro AN0	substituto AN2	suplementar AN2
solto AN0, V_{pp}	subterrâneo AN0, ANP	suplente V_{-nte}

supletivo AN2	tecnicista AN0, ANP	térmico ANP
suplicante V_{-nte}	técnico AN0, ANP	terminal ANP
suportável V_{-vel}	técnico-administrativo ANP	terminativo AN2
suposto V_{pp}	técnico-científico ANP	terminológico ANP
supramencionado V_{pp}	tecnocrático AN0, ANP	termodinâmico ANP
supranacional ANP	tecnológico AN0, AN0n, ANP	termoelétrico ANP
suprapartidário ANP	tectônico ANP	termogênico ANP
supremo AN0, ANP	tedioso AQN	termoplástico ANP
supressivo ANP	tegumentar ANP	terno AQN
surdo AN0, AN0n	teimoso AN0	terreno ANP
surpreendente V_{-nte}	telefônico ANP	térreo ANP
surpreso AN0	telegráfico ANP, AN0	terrestre ANP
surreal AQ0	teleológico AN0, ANP	territorial ANP
surrealista AN0, AQ0	telepático AN0, ANP	terrível AQ2
suscetível ANQ	telescópico ANP	terrorista ANP
suspeito AQ0	televisado V_{pp}	terroso AN0
suspensivo ANP	televisivo ANP	testamentário ANP
suspenso ANP	telúrico ANP	testemunhal ANP
sustentável AQ0	temático ANP	testicular ANP
tabagista AN0, ANP	temente V_{-nte}	tetraplégico AN0
tabu AQ0	temerário AQ0	têxtil ANP
tabular ANP	temeroso AQN, ANQ	textual ANP
tacanho AQ0	temível V_{-vel}	tibetano AN0, ANP
tácito ANP	temperado AN0, V_{pp}	tibial ANP
tailandês AN0, ANP	temperamental AN0	tifoide ANP
talentoso ANQ	tempestivo AQ0	tímido AN0, AN0n
talonário ANP	tempestuoso AN0n, AN0	tinto ANP
tamanho ANP	templário ANP	típico AQ0
tamoio AN0, ANP	temporal ANP	tipográfico ANP
tangencial AN2	temporão AN0	tipológico ANP
tangente V_{-nte}	temporário AN0	tirânico AQN
tangível AQ0	temporomandibular ANP	tireoide ANP
tântrico ANP	tenaz AN0, AN0	tireoidiano ANP
tapa-buraco ANP	tendencioso AQ0, ANQ	tiririca AN0
taquigráfico ANP	tendente V_{-nte}	tirolês AN0, ANP
tardio ANP	tenebroso AQ0	titulado V_{pp}
tarifário ANP	tenro AN0, ANP	titular ANP
tártaro AN0, ANP	tenso AN0, AQ0	titulável V_{-vel}
tático AQ0, ANP	tensor ANP	tocante V_{-nte}
tátil ANP, AN0, AN0n	tentador AQ0	tocantim AN0, ANP
taurino AN0, ANP	tênuo AN0	tocantinense AN0, ANP
taxativo ANQ, AQ0	teológico ANP	todo-poderoso AN0
taxonômico ANP	teórico AN0, ANP	tolerante AN2, V_{-nte}
tcheco AN0, ANP	terapêutico AQ0	tolerável V_{-vel}
teatral AN0, ANP	terciário ANP	tomador V_{-or}
techno ANP	termal ANP	tombense AN0, ANP
tecidual ANP	termelétrico ANP	tomográfico ANP

tonal ANP	transferível V_{-vel}	tripartite ANP
tônico ANP	transformacional ANP	tríplice ANP
tonificante V_{-nte}	transformador V_{-or}	tripulante V_{-nte}
tonto AQ0, AN0	transfronteiriço ANP	triste AQN, AN0
tópico ANP	transgênero AN0, ANP	tristonho AN0
topográfico ANP	transgênico AN0	triunfal AN0
topológico ANP	transgressor V_{-or}	triunfante V_{-nte}
torácico ANP	transiente AN0	trivalente V_{-nte}
torcedor V_{-or}	transitivo ANP	trivial AQ0
tormentoso AQN	transitório AN0	trocável V_{-vel}
torpe AQ0, AN0	translacional ANP	trófico ANP
torrencial AN0	translúcido AN0	troiano AN0, ANP
tórrido AN0	transmissível V_{-vel}	tropical ANP
torto AN0	transmissor V_{-or}	trópico ANP
tortuoso AQ0, AN0	transnacional ANP	truculento AN2
torturador V_{-or}	transparente AN0, AQ0, AQ0	tuberculoso AN0
torturante AQN	transportador V_{-or}	tubular AN0
toscano AN0, ANP	transversal AN2	tucano AN0, AN0, ANP
tosco AN0, AQ0	transverso AN2	tumoral ANP
total ANP	trapezoidal AN0	tupi-guarani AN0, ANP
totalitário AQN	traqueal ANP	tupinambá AN0, ANP
totalizante V_{-nte}	traseiro ANP	tupiniquim AN0, ANP
tóxico AN2, AQN	tratável V_{-vel}	turbinado V_{pp}
toxicológico ANP	trator ANP	turbodiesel ANP
trabalhador V_{-or}	traumático AQN	turbulento AN0
trabalhista ANP	traumatizante V_{-nte}	turco AN0, ANP
trabalhoso AQ0	travel V_{-vel}	turístico AN0, ANP
tradicional AQ0, AN0	travesso AN0	turvo AN0
tradicionalista AN0	treinador V_{-or}	tutelar ANP
tradutor V_{-or}	tremendo AN0	tutorial ANP
tradutório ANP	trêmulo AN0	uberabense AN0, ANP
traficante V_{-nte}	trepador V_{-or}	ubíquo AN0
trágico AQN	triangular AN0	ucraniano AN0, ANP
traíçoeiro AQN	tribal ANP	ufanista AN2
traidor V_{-or}	tributário ANP, AN2	ufológico ANP
tranquilizador V_{-or}	tributarista ANP	ulcerativo ANP
tranquilizante V_{-nte}	tributável V_{-vel}	ulterior AN2
tranquilo ANQ, AQ0, AN0	tricolor AN0, ANP, AN0n	ultraconservador AN0
trans ANP	tridimensional AN0	ultrajante V_{-nte}
transacional ANP	trienal ANP	ultraliberal AN0
transamazônico ANP	trifásico ANP	ultramarino ANP
transatlântico ANP	trigêmeo ANP	ultravioleta ANP
transbordante V_{-nte}	trigonométrico ANP	ululante V_{-nte}
transcendental AQ0	trigueiro AN0, ANP	umbandista AN0, ANP
transcultural ANP	trimestral AN0	umbilical ANP
transdisciplinar ANP	trino ANP	umectante V_{-nte}
transeunte V_{-nte}	trinômio ANP	úmido AN0

unânime ANQ, AQN	valente AN0, <i>V_{-nte}</i>	venturo ANP
unicelular AN0	válido AQ2	venturoso AN2
único AN0, ANP	valioso AQ2	verbal ANP
unidimensional AN0, AN0n	valorativo ANP	verdadeiro AQ0, AQ0, ANP
unidirecional ANP	valeroso AQ2	verde AN0n, AN0, ANP
unificador <i>V_{-or}</i>	valvar ANP	verde-escuro AN0
uniforme AN0	valvulado AN0	verdejante <i>V_{-nte}</i>
unigênito AN2	vanguardista AQ0	vergonhoso AQ0
unilateral ANP	vantajoso AQ2	verídico AQ0
unipessoal ANP	vão AQ0	verificável <i>V_{-vel}</i>
unissex AN0	vaqueiro ANP	vermelho AN0n, AN0
uníssono AQN, ANQ	varejista ANP	vernáculo ANP
unitário ANP	variado AN0	vero AQ0
universal AN0, ANP	variante <i>V_{-nte}</i>	verossímil AQ0
universalista AN0, ANP	variavel <i>V_{-vel}</i>	versátil AQ0
universitário ANP	variável AN0	vertebrado AN0
unívoco AQN, ANQ	vário ANP	vertebral ANP
uno AN0	vascaíno AN0, ANP	vertente ANP
urbanista ANP	vascular ANP	vertical AN0
urbanístico ANP	vasodilatador <i>V_{-or}</i>	vertiginoso AQ0
urbanizador <i>V_{-or}</i>	vasto AN0	vesgo AN0
urbano AN0, ANP	vaticano ANP	vesical ANP
uretral ANP	vazante <i>V_{-nte}</i>	vespertino ANP
urgente AQ0	vazio AN2	vestibular ANP
urinário ANP	védico ANP	vestível <i>V_{-vel}</i>
urológico ANP	veemente AQ0	veterinário ANP
uruguaiano AN0, ANP	vegano AN0, AN0n, ANP	vetorial ANP
uruguaio AN0, ANP	vegetal ANP	vetusto AN0
usável <i>V_{-vel}</i>	vegetariano AN0, AN0n, ANP	vexatório AQN
usual AQ0	vegetativo ANP	viajante AN0
uterino ANP	veicular ANP	viário ANP
útil AQ2	veleiro ANP	viavel <i>V_{-vel}</i>
utilitário ANP	velho AN0, ANP	viável AQ2
utilitarista AN0, ANP	veloz AN0	vibracional ANP
utilizável <i>V_{-vel}</i>	venal ANP	vibrador <i>V_{-or}</i>
utópico AQ0, AQ0	vencedor <i>V_{-or}</i>	vibrante AN0, <i>V_{-nte}</i>
vacante <i>V_{-nte}</i>	vendedor ANP	vibratório AN0
vacilante <i>V_{-nte}</i>	venenoso AN2, AN0	vicente <i>V_{-nte}</i>
vacinal ANP	venerável <i>V_{-vel}</i>	vicentino AN0, ANP
vácuo AN0	venéreo ANP	viciante <i>V_{-nte}</i>
vadio AN0	veneziano AN0, ANP	vicinal ANP
vagabundo AN0, AN0n	venezuelano AN0, ANP	vicioso AQ0, ANP
vagaroso AN0	venoso ANP	viçoso AN0, ANP
vaginal ANP	ventilador <i>V_{-or}</i>	vidente ANP
vago AQ0, ANQ	ventoso AN0	vietnamita AN0, ANP
vaidoso AN0	ventral ANP	vigente <i>V_{-nte}</i>
valentão AN2	ventricular ANP	vigilante AN2

vigoroso AQ0	visionário AQ0	vocal ANP
vil AQN	visitante V_{nte}	volante ANP
vincendo AN0	visível V_{vel}	volátil AN0n, AN0
vinculante V_{nte}	vistoso AN0	volitivo ANP
vinculativo ANP	visual ANP, AN0	volumétrico ANP
vindouro AN0	vital AQ2, ANP	volumoso AN0
vingador ANP, V_{or}	vitalício ANP	voluntário ANP
vingativo AN2	vitamínico ANP	volúvel AN0
vinícola ANP	vitivinícola ANP	voraz ANQ
vinílico ANP	vitoriano ANP	votante V_{nte}
vintage AN0	vitorioso AN0	votuporanguense AN0, ANP
violador V_{or}	vítreo AN0, ANP	vulcânico ANP, AN0
violento AQN	viúvo AN0	vulgar AQ0
violeta AN0	vivaz AN0	vulnerável ANQ
viral ANP	vivencial ANP	vultoso AN0
vira-lata ANP, AN0	vivente V_{nte}	xiita AN0, ANP, AQ0
virgem AN0, AN0n	vivido AN0, V_{pp}	zebuíno ANP
virginal AN0	vívido AN2, AN0	zeloso AN2
viril AQ0	vivo AN0	zen AN0
virtual ANP	vizinho AN2	zika, zica AQ0
virtuoso AQ0	voador ANP	zonal ANP
virulento AN0n, AN0	vocabular ANP	zoológico ANP
visceral ANP, AN0	vocacionado V_{pp}	zootécnico ANP
viscoso AN0n, AN0	vocacional ANP, AQ0	zulu AN0, ANP

APÊNDICE B – Lista de nomes apropriados

A lista a seguir contém cada um dos nomes apropriados identificados nesta pesquisa, em ordem alfabética, e os adjetivos que podem se aplicar a eles, seguidos de sua classe formal.

- **ação/efeito:** abortivo AN0, abrasivo AN0, adjuvante AN2, afrodisíaco AN0, alucinógeno AN0, analgésico AN0, anestésico AN0, antialérgico AN0, antibacteriano AN0, anticorrosivo AN0, antifúngico AN0, antioxidante AN0, antisséptico AN0, bactericida AN0, cáustico AN0n, corrosivo AN2, emoliente AN0, energético AN2, erosivo AN0, fermentativo AN0, fungicida AN0, hipertensivo AN0n, magnético AN0n, psicoativo AN0, refletivo AN2, regenerativo AN0, sedativo AN2, tóxico AN2.
- **andar/perna:** bambo AN0, coxo AN0, manco AN0.
- **aparência:** abjeto AQ0, adamantino AN0n, adaptativo AQN, adequado AQ2, admirável AQ0, adorável AQN, afetivo AQN, agradável AQN, aleatório AQ0, alteroso AN0, altivo AN0, ambivalente AQ0, anacrônico AQ0, análogo AQ2, andrógino AN0, angelical AN0, animalesco AN0, anômalo AQ0, apelativo AQN, aprazível AQ2, apropriado AQ2, apto ANQ, arquetípico AN2, artificial AQ0, asqueroso AQN, assombroso AQN, atrativo AQN, audaz AQ0, avassalador AQ2, bacana AQ2, bárbaro AQ2, belo AQ0, bisonho AQ0, bizarro AQ0, bobo AQ0, bom AQ2, brilhoso AN0, bucólico AN0, cadavérico AN0, cafona AQ0, caótico AQ0, capaz ANQ, caprichoso AN0, careta AQ0, caricato AQ0, carnavalesco AN0, casual AN0, catastrófico AQ2, cauteloso AQ0, cavernoso AN0, chamativo AQ0, charmoso AQN, chique AQ0, coerente AQ2, coeso AQN, cômico AQ0, cômodo AQN, compatível AQ2, complementar AQ2, complicado AQ2, comum AQ0, concorde AN2, conexo AQN, conforme AN2, confortável AQN, confuso AQN, congruente AQ2, consistente AQ2, consoante AN2, contraditório AQ2, controverso AQ0, convencional AQ0, convidativo AQ2, corriqueiro AQ0, cristalino AN0, crítico AQ2, cuidadoso AQ0, curioso AQN, decente AQ0, decisivo AQ2, defensável AQ0, delgado AN0, delicioso AQN, delirante AQN, demasiado AQ0, demoníaco AQ0, depressivo AQN, descomunal AN0, desejável AQ2, determinante AQ2, detestável AQN, devasso AQ0, diabólico AQN, digno ANQ, digno AQN, dileto AN2, discreto AQ0, díspar AQ2, disruptivo AQN, distante ANQ, distinto AQ2, divertido AQN, divino AQ2, divo AN0, duvidoso AQ0, eclético AN0n, efetivo AQ2, elegante AQN, embaraçoso AQN, emblemático AQ2, emo AN0, enfadonho AQN, engraçado AQ0, enjoativo AQN, envolto AN2, envolvente AQN, enxuto AN0, erótico AQ0, escabroso AQ0, escandaloso AQ0, escatológico

AQ0, escroto AQN, escultural AN0, esdrúxulo AQ0, esguio AN0, esmeraldino AN0, espalhafatoso AQ0, espantoso AQN, especial AQN, espetacular AQ2, esplêndido AQ2, esplendoroso AQ2, esquisito AQ0, estapafúrdio AQ0, estelar AN0, estético AQ0, estiloso AQ0, estranho AQN, estrondoso AQ0, estupendo AQ2, excelente AQ2, excelso AN0, excêntrico AQ0, excepcional AQ2, excessivo AQ2, exemplar AQ2, exemplificativo AQ2, exímio AN0, exitoso AQ2, exótico AQ0, expressivo AQ0, extraordinário AQ2, extravagante AQ0, exuberante AN0, fabuloso AQ2, falho AQ0, faltar AN2, faltoso AN2, famigerado ANQ, familiar AQN, famoso AN0, fantasmagórico AQ0, fantástico AQ2, fashionista AN0, favorável AQ2, feminino AN0, fenomenal AQ2, fino AQN, flácido AN0, folclórico AQ0, formal AN0, formidável AQ2, formoso AQ0, fosco AN0, fotogênico AN0, fraudulento AQ0, frívolo AQ0, fulcral AQ2, funesto AQ0, fútil AQ0, futurístico AN0, gay AQ0, genial AQ0, geriátrico AN0, glamouroso AQ0, glorioso AQ0, gostoso AQN, gracioso AQ0, grandioso AQ0, hardcore AQ0, harmônico AQN, harmonioso AQN, heterodoxo AQ0, hilariante AQ0, hilário AQ0, hipnótico AQN, histórico AQ0, hodierno AN0, homólogo AQ2, honroso AQ0, horrendo AQN, horrível AQN, horroroso AQN, humilde AQ0, icônico AQ0, idêntico AQ2, idílico AQ0, igual AQ2, ilusório AQ0, ilustrativo AQ2, imaginativo AN0n, impagável AQ0, impecável AN0, imperdível AQ0, imponente AN0, imundo AN0, incendiário AN0, incluso AQ2, incólume ANQ, incrível AQ2, indefectível AN0, indicativo AQ2, indigente AN2, infantil AQ0, inferior AQ2, inovador AQ0, insólito AQ0, insosso AQ0, intimista AN0, inusitado AQ0, isento ANQ, jeca AQ0, jocoso AQ0, jovial AN0, legal AQ2, legítimo AQ0, leitoso AN0, lenhoso AN0, libidinoso AQ0, lindo AQN, livre ANQ, louvável AQ2, lustroso AN0, luxuoso AN0, macabro AQ0, magnético AN0, magnífico AQ2, majestoso AN0, mambembe AN0, maneiro AQ2, maravilhoso AQ2, maroto AQ0, masculino AN0, másculo AQ0, mau AQ2, mauricinho AN0, mediano AN0, medonho AQN, memorável AQN, meritório AQ2, metafórico AQ2, metropolitano AN0, midiático AN0, miraculoso AQ0, misterioso AN0, modernista AQ0, moderno AQ0, modesto AQ0, monótono AQ0, monumental AQ0, mórbido AQ0, motivacional AQN, mundano AN0, natural AQ0, negativo AQ2, nítido AN0, nojento AQN, normal AQ0, nostálgico AQN, obsceno AQ0, obtuso AQ0, oculto AQN, odioso AQN, ofensivo AQN, ok AQ2, opaco AN0, opulento AN0, ordinário AQ0, orgulhoso AQN, original AQ0, ostensivo AN0, ótimo AQ2, pacato AN0, paradigmático AQ2, paradisíaco AN0, paradoxal AQN, passível ANQ, patético AQ0, pavoroso AQN, pecaminoso AQ0, peculiar AQN, penoso AQN, perfeito AQ2, performático AN0, persuasivo AQN, pertinente AQ2, pétreo AN0, picante AQ0, pictórico AN0, pitoresco AQ0, pleno AN2, pobre AN2, polêmico AQ0, pomposo AQ0, porco AQ0, pornográfico AQ0, portentoso AN0, positivo AQ2, potente AQ2, prazeroso AQN, predileto AN2, preditivo AQ2, preferencial AQ2, preferível AQ2, prematuro AQ0, prestes ANQ, prestigioso AQ0, pretensioso AQ0, primoroso AQ2,

prisioneiro ANQ, problemático AQ2, proeminente AN0, profano AQ0, propenso ANQ, propício AQ2, próprio AQ2, prosaico AQ0, próximo ANQ, pueril AQ0, puritano AQ0, razoável AQ2, realista AN0n, realístico AN0, refratário ANQ, régio AN0, regular AQ0, regular AQ2, relevante AQ2, repetitivo AQ0, repleto AN2, representativo AQ2, repulsivo AQN, respeitoso AQN, restrito ANQ, retrô AN0, ridículo AQ0, risonho AN0, romântico AQ0, roto AN0, rudimentar AQ0, rudimentar AN0n, rudimentar AN0, ruim AQ2, rústico AN0, saliente AN0, salutar AQ2, satânico AQ0, satisfatório AQ2, seminal AQ2, sensacional AQ2, sensível AQN, sensual AQ0, sexy AQ0, sigiloso AQ0, significante AQ2, significativo AQ2, simbólico AQ2, simétrico AN2, similar AQ2, simples AN0, simplório AQ0, sinérgico AQN, singelo AQ0, singular AQ0, sinistro AQ0, sinônimo AQ2, soberbo AQ2, sobrenatural AQ0, sóbrio AN0n, sofrível AQ0, sombrio AQ0, sórdido AQN, suave AQ0, subversivo AQN, suficiente AQ2, sugestivo AQ2, sujeito ANQ, suntuoso AN0, superior AQ2, surreal AQ0, suscetível ANQ, suspeito AQ0, tendencioso ANQ, tenebroso AQ0, tenro AN0, tenso AQ0, tentador AQ0, terrível AQ2, terroso AN0, típico AQ0, torturante AQN, tosco AN0, tosco AQ0, tradicional AQ0, traumático AQN, triste AQN, turvo AN0, único AN0, uniforme AN0, uno AN0, urbano AN0, valioso AQ2, valoroso AQ2, vanguardista AQ0, vantajoso AQ2, vergonhoso AQ0, viçoso AN0, vintage AN0, viril AQ0, vistoso AN0, vital AQ2, vítreo AN0, vívido AN2, vulgar AQ0, vulnerável ANQ, zika, zica AQ0.

- **boca:** banguela AN0, sorridente AN0.
- **cabeça:** aéreo AN0, cabeludo AN0, calvo AN0, careca AN0.
- **cabelo:** grisalho AN0, loiro AN0, moreno AN0, ruivo AN0
- **capacidade:** autossuficiente ANQ, onipotente AN0.
- **capital:** bilionário AN0, milionário AN0.
- **cargo:** biônico AN0.
- **cheiro:** acre AN0, apazível AQ2, bacana AQ2, bárbaro AQ2, bom AQ2, cheiroso AN0, cítrico AN0, dileto AN2, díspar AQ2, enjoativo AQN, espetacular AQ2, esplêndido AQ2, esplendoroso AQ2, estupendo AQ2, excelente AQ2, excepcional AQ2, extraordinário AQ2, fabuloso AQ2, fantástico AQ2, fedorento AN0, fenomenal AQ2, fétido AN0, formidável AQ2, herbal AN0, homólogo AQ2, horrendo AQN, incrível AQ2, inodoro AN0, legal AQ2, magnífico AQ2, maneiro AQ2, maravilhoso AQ2, medonho AQN, ok AQ2, ótimo AQ2, perfeito AQ2, primoroso AQ2, ruim AQ2, sensacional AQ2, soberbo AQ2, suave AQ0, terrível AQ2.

- **classe/condição econômica:** aristocrático AN0, afluyente AN0, burguês AN0, desigual AN0, miserável AN0, mísero AN0, palaciano AN0, pequeno-burguês AN0, pobre AN2, proletário AN0, rico AN2.
- **clima:** agreste AN0n, chuvoso AN0, ensolarado AN0, glacial AN0n, temperado AN0, tempestuoso AN0n, tórrido AN0.
- **comportamento:** aberto AN0, abjeto AQ0, abnegado AN0, abrupto AQ0, absorto ANQ, absurdo AQ0, abusivo AQN, acadêmico AN0, ácido AN0, aconchegante AQN, acrobático AN0, acusatório AN0, adamantino AN0, adaptativo AQN, adequado AQ2, admirável AQ0, adorável AQN, adúltero AN0, adulto AQ0, adventista AN0, aéreo AN0, afável AQN, afetivo AN2, afeto ANQ, afetuoso AN2, aflitivo AQN, ágil AN0, agostiniano AN0, agradável AQN, agrário AN0, agressivo AQN, agreste AN0, alcoólico AN0, aleatório AQ0, alegre AN0, alheio AN2, altaneiro AN0, alteroso AN0, altivo AN0, amargo AQN, amável AQN, ambicioso AQ0, ambíguo AQ0, ambivalente AQ0, ameno AN0, amigável AQN, amistoso AN2, amoroso AQN, anacrônico AQ0, analítico AN0, analógico AN0, análogo AQ2, anárquico AN0, anarquista AN0, andrógino AN0, angelical AN0, anglicano AN0, animalesco AN0, anômalo AQ0, antagonístico AQ2, anti-imperialista AN0, anticapitalista AN0, anticomunista AN0, antidemocrático AQ0, antifascista AN0, antigo AN0, antijurídico AQ0, antipático AQN, antirracista AN0, antissocial AQ0, antropocêntrico AQ0, antropofágico AN0, apartidário AN0, apático AN2, apelativo AQN, apolítico AN0, apologético AN2, aprazível AQ2, apropriado AQ2, apto ANQ, aquícola AN0, arbitrário AQ0, arcaico AQ0, ardente AN0, ardiloso AQ0, ardoroso AN0, arisco AN0, aristocrático AN0, arquetípico AN2, arredio ANQ, arrogante AQN, arteiro AN0, artificial AQ0, artístico AN0, asqueroso AQN, assertivo AQ0, assíduo AN2, assistencialista AN0, assombroso AQN, astuto AQ0, atencioso AQN, ativo ANQ, ativo AN0, atrativo AQN, atrevido AQ0, atroz AQN, audacioso AQ0, audaz AQ0, austero AN0, autista AN0, autocrático AN0, autodestrutivo AQ0, autônomo ANQ, autoritário AQN, auxiliar AQ2, avassalador AQ2, aventureiro AN0, azedo AN0, babaca AQN, babão AN2, bacana AQ2, bagunceiro AN0, baixo AQN, banana AN0, bárbaro AQ2, bárbaro AQN, barraqueiro AN0, barulhento AN0, basilar AQ2, batista AN0, beato AN2, belicoso AQ0, beligerante AN0, belo AQ0, bem-humorado AN0, bem-intencionado AN0, bem-sucedido AN0, bem-vindo AQ2, beneditino AN0, beneficente AQ2, benéfico AQ2, benevolente AQN, benigno AN2, bestial AQN, bicudo AN0, bipolar AN0, bisonho AQ0, bizarro AQ0, bobo AQ0, boçal AQ0, boêmio AN0, bolivariano AN0, bolsonarista AN0, bom AQ2, bom AN2, bombástico AQ0, bondoso AN0, brando AN0, bravio AN0, bravo AN0, brilhante AQ0, brincalhão AN0, bronco AN0, brusco AQ0, brutal AQN, bruto AN0, bucólico AN0, budista AN0, burocrático AQ0, burro AN0, cabal AQ2, cabeça AN0, cabisbaixo AN0, cabível AQ2, caduco AN0, cafona AQ0, calculista

AN0, cálido AN0, h calmo AN0, caloroso AN0, calunioso AQN, calvinista AN0, camarada AN2, canalha AQN, cândido AN0, canibal AN0, cansativo AQN, caótico AQ0, capaz ANQ, caprichoso AN0, capuchinho AN0, careta AQ0, caricato AQ0, caridoso AQN, carinhoso AQN, carismático AN0, caritativo AN2, carnavalesco AN0, carnívoro AN0, caro AQN, casamenteiro AN0, caseiro AN0, casmurro AN0, casto AN0, casual AN0, casuístico AN0, catastrófico AQ2, catastrófico AN0, católico AN0, cáustico AN0, cauteloso AQ0, cavalheiro AQN, cavernoso AN0, célere AQ0, celestial AN0, central AQ2, cerebral AN0, certo AQ0, certo AQN, chamativo AQ0, charmoso AQN, chato AQN, chique AQ0, chulo AQ0, cínico AQ0, cirúrgico AN0, citadino AN0, ciumento AN2, civil AN2, civilista AN0, clemente AN2, clerical AN0, coadjuvante AN2, coerente AQ2, coeso AQN, cogente AQ2, colaborativo AN2, colonialista AN0, combativo AQN, cômico AQ0, cômodo AQN, companheiro AN0, compassivo AQN, compatível AQ2, competitivo AN0, complacente AQN, complementar AQ2, complexo AQ0, complicado AQ0, complicado AQ2, compreensivo AN2, comum AQ0, comunicativo AN0, comunista AN0, comunista AQ0, concessivo AN2, conciliatório AN2, concorde AN2, conexo AQN, confessional AN0, confidente AN2, conflituoso AQN, conforme AN2, confortável AQN, confuso AQN, congruente AQ2, conivente AN2, consciente AQN, consensual AQN, consequente AQ0, conservador AQ0, conservador AN0, consistente AQ2, consoante AN2, conspiratório AQ0, constante AQ0, construtivo AQ2, consumista AN0, contemplativo AN0, contencioso AN0, contente AN0, contraditório AQ2, contributivo AQ2, controverso AQ0, contumaz AQ0, contundente AQ2, convencional AQ0, convidativo AQ2, cooperativista AN0, cooperativo AN2, corajoso AQ0, cordial AQN, corporativista AN0, corporativo AN0, correto AQN, corriqueiro AQ0, corrupto AN0, cortês AQN, cosmopolita AN0, costumeiro AQ0, covarde AQ0, covarde AQN, crasso AN0, crente AN0, crepuscular AN0, cretino AQN, criativo AQ0, criminoso AQN, cristão AN0, cristão AQ0, crístico AN0, criterioso AQ0, crítico AQ2, crucial AQ2, cruel AQN, cuidadoso AQ0, cult AQ0, culto AQ0, cúmplice ANQ, curioso AQN, custoso AQN, daninho AQN, danoso AQN, decente AQ0, decisivo AQ2, decoroso AQ0, defensável AQ0, defensivo AN2, deletério AQN, delicado AQN, delicioso AQN, delirante AQN, demagógico AQ0, demasiado AQ0, demente AN0, democrata AN0, democrático AQ0, demoníaco AQ0, demorado AQ0, depreciativo AQN, depressivo AQN, depressivo AN0, desastrado AN0, desastroso AQ2, descomunal AN0, desejável AQ2, desenvolvimentista AN0, desleal AQN, despótico AN2, desprezível AQN, destrutivo AQN, detalhista AN0, determinante AQ2, detestável AQN, devasso AQ0, devoto ANQ, diabólico AQN, dialógico AN0, didático AQN, difamatório AQN, difícil AQ0, digital AN0, digno ANQ, digno AQN, dileto AN2, diligente AQ0, dinâmico AN0, diocesano AN0, diplomático AQN, direitista AN0, direito AQN, discreto AQ0, discriminatório AQN, díspar AQ2, dispendioso AQ0, disperso AN0, displicente AQN, disruptivo AQN,

distante ANQ, distinto AQ2, ditatorial AN0, divertido AQN, divino AQ2, divo AN0, doce AQN, dócil AN0, doentio AQ0, dogmático AQ0, doido AN0, dolorido AQN, doloroso AQN, doméstico AN0, doutrinário AQN, draconiano AN2, dramático AQ0, drástico AQN, dualista AN0, dúvida AQ0, duro AQ0, duro AQN, duvidoso AQ0, ecológico AQ0, econômico AQ0, ecumênico AN0, educativo AQN, efetivo AQ2, eficaz AQ2, eficiente AQ2, efusivo AN0, egocêntrico AQ0, egoísta AQN, elegante AQN, eleitoreiro AQ0, elementar AQ2, elétrico AN0, eletrizante AQ0, elitista AQ0, eloquente AQ0, elucidativo AQ2, embaraçoso AQN, emblemático AQ2, emo AN0, emocional AN0, emotivo AQN, empático AN2, enérgico AN2, enfadonho AQN, enfático AQ0, enganoso AQN, engenhoso AQ0, engraçado AQ0, enigmático AQ0, enjoativo AQN, entreguista AN0, envolto AN2, envolvente AQN, episcopal AN0, equânime AQN, equitativo AQN, erótico AQ0, errado AQN, errático AN0, escabroso AQ0, escamoso AN0, escandaloso AQ0, escatológico AQ0, escolástico AN0, escoregadio AN0, escravista AN0, escravo ANQ, escroto AQN, escrupuloso AQ0, escuso AN0, esdrúxulo AQ0, esnobe AQN, esotérico AN0, espaçoso AN0, espalhafatoso AQ0, espantoso AQN, especial AQN, esperto AQ0, espetacular AQ2, espinhoso AQ0, espírita AN0, espiritual AN0, espiritualista AN0, espirituoso AQ0, esplêndido AQ2, esplendoroso AQ2, espontâneo AQ0, esportivo AN0, espúrio AN0, esquemático AQ0, esquerdista AN0, esquerdo AN0, esquisito AQ0, esquivo AN0, esquizofrênico AN0, essencial AQ2, estapafúrdio AQ0, estável AN0, estelar AN0, estiloso AQ0, estoico AN0, estradeiro AN0, estranho AQN, estratégico AQ2, estrito AN2, estrondoso AQ0, estudioso AN0, estupefato AN0, estupendo AQ2, estúpido AQ0, ético AQN, étlico AN0, eugênico AN0, eurocêntrico AQN, evangélico AN0, evasivo AQ0, exaustivo AQN, excelente AQ2, excelso AN0, excêntrico AQ0, excepcional AQ2, excessivo AQ2, exclusivo AN0, exemplar AQ2, exemplificativo AQ2, exigente AN2, exímio AN0, exitoso AQ2, exótico AQ0, expansionista AN0, expansivo AN0, experimental AN0, explícito AQ0, explosivo AN0, expressivo AQ0, expressivo AN0, extraordinário AQ2, extrativista AN0, extravagante AQ0, extremista AQ0, extremo AQ0, extrovertido AN0, exuberante AN0, fabuloso AQ2, faceto AN0, facundo AN0, falante AN0, falastrão AN0, falho AQ0, falso AN0, falso AN2, faltoso AN2, faltoso AN0, famigerado ANQ, familiar AQN, famoso AN0, fantasioso AQ0, fantasmagórico AQ0, fantástico AQ2, fascista AN0, fascista AQ0, fatal AQN, fatídico AQN, favorável AQ2, fechado AN0, feminino AN0, feminista AN0, fenomenal AQ2, fermentativo AN0, fero AN0, feroz AN0, ferrenho AN0, fervoroso AN0, festeiro AN0, festivo AN0, fiel ANQ, filosófico AN0, fino AQN, firme AN0, fisiológico AQ0, flexível AN2, fofo AQN, fofoqueiro AN0, fogo AN0, folclórico AQ0, formal AN0, formidável AQ2, formoso AQ0, forte AN0, frágil AN0, franciscano AN0, franco AQN, fraternal AN2, fraterno AN2, fraudulento AQ0, frenético AN0, frequente AQ0, fresco AN0, frio AQN, frívolo AQ0, frouxo AN0, frutuoso AQ2, fugidio AN0, fulcral AQ2, funcional

AQ0, fundamental AQ2, fundamentalista ANQ, fúnebre AN0, funesto AQ0, furioso AN0, furtivo AN0, fútil AQ0, galante AN2, ganancioso AQ0, garantista AN0, gastão AN0, gastão AN2, gay AN0, gay AQ0, gélido AN0, generoso AQN, genial AQ0, gentil AQN, gentio AN0, genuíno AQ0, geriátrico AN0, gestual AN0, glacial AN0, glamouroso AQ0, glorioso AQ0, gnóstico AN0, gostoso AQN, governista AN0, gracioso AQ0, grandioso AQ0, gratificante AQN, grato AN2, gregário AN0, grosseiro AQN, grosso AQN, grotesco AQN, hábil AQ2, habitual AQ0, hardcore AQ0, harmônico AQN, harmonioso AQN, hedonista AN0, herbívoro AN0, herege AN0, herético AQ0, hermético AN0, heroico AQ0, heterodoxo AQ0, homossexual AN0, higiênico AQ0, hilariante AQ0, hilário AQ0, hindu AN0, hiperativo AN0, hipnótico AQN, hipócrita AQ0, hipossuficiente AN0, hippie AN0, histórico AQ0, hodierno AN0, homoafetivo AN0, homofóbico AQN, homólogo AQ2, honesto AQN, honroso AQ0, horrendo AQN, horrível AQN, horroroso AQN, hospitaleiro AN2, hostil AQN, humanista AN0, humanitário AQN, humano AQN, humilde AQ0, humorado AN0, icônico AQ0, idealista AQ0, idêntico AQ2, identitário AN0, ideológico AQ0, idílico AQ0, idiota AQ0, idôneo AQN, ignorante AQ0, ignorante AQN, igual AQ2, igualitário AQN, ilusório AQ0, ilustrativo AQ2, imaginativo AN0, imbecil AQ0, imediatista AQ0, impagável AQ0, impassível AN2, impecável AN0, imperdível AQ0, imperialista AN0, impessoal AQ0, impetuoso AQN, implacável AN2, imponente AN0, impositivo AN0, imprestável AN0, impulsivo AQ0, impuro AQ0, imundo AN0, incauto AQ0, incendiário AN0, incestuoso AN0, incisivo AQ0, inclusivo AQN, incluso AQ2, incólume ANQ, inconfidente AN0, incrível AQ2, indefectível AN0, indicativo AQ2, indigente AN2, indigesto AQN, individual AN0, individualista AN0, indolente AN0, inepto ANQ, inexorável AQ2, inexorável AN0, infame AQN, infantil AQ0, inferior AQ2, infernal AN0, inflamatório AN0, informativo AQN, ingênuo AQ0, ingrato AQN, iníquo AQN, injurioso AQN, inocente AQ0, inócuo AQ2, inofensivo AQ0, inovador AQ0, inquieto AN0, inquisitivo AN0, insano AQ0, insidioso AN0, insípido AN0, insólito AQ0, insosso AQ0, instintivo AQ0, institucional AN0, instrumental AQ2, instrutivo AQ2, insular AN0, intelectual AN0, inteligente AQ0, inteligível AQ0, intempestivo AN0, intenso AQN, interativo AN0, interesseiro AN0, interruptivo AN0, intervencionista AN0, intimista AN0, intrépido ANQ, introspectivo AN0, intrusivo AN0, intuitivo AN0, inusitado AQ0, invasivo AQN, invejoso AN2, inventivo AN0, irrequieto AN0, irreverente AN0, irritável AN0, isento ANQ, isento AN0, isonômico AQN, israelita AN0, jacobino AN0, jeca AQ0, jocoso AQ0, jovial AN0, judeu AN0, justo AQN, laborioso AQ0, lascivo AN0, leal AN2, legal AQ2, legal AQ0, legalista AN0, legítimo AQ0, lendário AQ0, lerdo AN0, lésbico AN0, leso AN0, letal AQN, leve AN0, leviano AQ0, liberal AQ0, libidinoso AQ0, ligeiro AN0, limpo AQN, linear AQ0, livre ANQ, livre ANQ, lógico AN0, louco AN0, louvável AQ2, lúcido AQ0, luterano AN0, luxuoso AN0, macabro AQ0, machista AQN, macho AN0, maduro

AQ0, mafioso AN0, mágico AQ0, magistral AQ2, magnânimo AQN, magnético AN0, magnífico AQ2, majestoso AN0, mal-humorado AN0, mal-intencionado AN0, mala AN0, malandro AN0, maldoso AQN, maleável AQ0, maléfico AQN, malévolos AN2, malicioso AQN, maligno AQN, malsucedido AN0, maluço AN0, malvado AQN, mambembe AN0, maneiro AQ2, manhoso AN0, maníaco AN0, maniqueísta AQ0, manso AN0, maquiavélico AN0, maravilhoso AQ2, marginal AN2, maroto AQ0, marxista AN0, masculino AN0, másculo AQ0, materialista AN0, maternal AN2, materno AN0, matinal AN0, mau AN2, mau AQ2, mauricinho AN0, mediano AN0, medíocre AQ0, meditativo AN0, medonho AQN, megalomaníaco AQ0, meigo AN0, melancólico AN0, meloso AQ0, memorável AQN, mentiroso AN0, mercantilista AN0, meritório AQ2, mesquinho AQ0, messiânico AN0, metafórico AQ2, metucioso AN2, metódico AN0, metodista AN0, metropolitano AN0, midiático AN0, milagroso AQ2, mimoso AN0, minimalista AN0, minoritário AN0, minucioso AN0, míope AQ0, miraculoso AQ0, miserável AN0, misericordioso AQN, misógino AN2, misterioso AN0, modernista AQ0, moderno AQ0, modesto AQ0, mole AN0, monárquico AN0, monocrático AN0, monogâmico AN0, monopolista AN2, monótono AQ0, monstruoso AQN, monumental AQ0, moral AQ0, moralista AQ0, mórbido AQ0, mordaz AN0, moroso AQ0, mortal AQN, mortífero AN2, morto AN0, motivacional AQN, muçulmano AN0, mulherengo AN0, multifacetado AN0, multitarefa AN0, mundano AN0, murcho AN0, nacionalista AN0, narcisista AQ0, nativista AN0, natural AQ0, nazista AN0, nebuloso AQ0, necessário AQ2, nefasto AQ2, negativo AQ2, negativo AN0, negligente AQN, neoliberal AN0, neonazista AN0, nervoso AN0, neurótico ANQ, neutro AN2, nevralgico AQ2, nobre AQN, nocivo AQ2, nojento AQN, nojento AN0, nômade AN0, normal AQ0, normativo AN0, nostálgico AQN, noturno AN0, novel AN0, objetivo AN0, oblíquo AN0, obsceno AQ0, obscuro AQ0, obsessivo ANQ, obsoleto AQ0, obtuso AQ0, ocultista AN0, oculto AQN, odioso AQN, ofensivo AQN, ok AQ2, oligárquico AN0, omissos AQN, onívoro AN0, opinativo AN0, oportunista AQ0, oportuno AQ2, opressivo AQN, opulento AN0, ordeiro AN0, ordinário AQ0, orgulhoso AQN, original AQ0, ortodoxo AQ0, ostensivo AN0, otimista AN0, ótimo AQ2, pacato AN0, paciente AN0, pacífico AN0, palatável AQN, palhaço AN0, paradigmático AQ2, paradoxal AQN, paranoico AQ0, parcial AQ0, paroquial AN0, participativo AN0, passional AN0, passível ANQ, passivo AN2, passivo AN0, pastoril AN0, paternal AN2, paternalista AQ0, paterno AN0, patético AQ0, patológico AQ0, patrimonialista AN0, patriota AQ0, patriótico AQ0, pavoroso AQN, pecaminoso AQ0, peço AN0, peçonhento AN0, peculiar AQN, pedagógico AQN, pedestre AN0, pedófilo AN0, pegajoso AN2, pejorativo AQN, penoso AQN, pensativo AN0, pentecostal AN0, pequeno-burguês AN0, perceptivo AN2, perdido AN0, perfeito AQ2, performático AN0, performativo AN0, perigoso AQN, permissivo AN2, pernicioso AQN, personalista AN0, perspicaz AQ0, persuasivo AQN, pertinente

AQ2, perverso AQN, pesado AQ0, pessimista AQ0, picante AQ0, picareta AQN, piedoso AQN, piegas AQ0, pífilo AQ0, pilantra AN2, pio AN0, pitoresco AQ0, plácido AN0, platônico AN0, pleno AN2, pluralista AN0, pobre AN2, poderoso AQ2, podre AN0, poético AQ0, polêmico AQ0, polivalente AN0, poltrão AN0, pomposo AQ0, pontual AN0, pop AN0, populista AN0, porco AQ0, pornográfico AQ0, portentoso AN0, pós-moderno AN0, positivista AN0, positivo AQ2, positivo AN0, possessivo AN2, potente AQ2, pragmático AQ0, prazeroso AQN, precioso AQ2, preciso AQ2, preciso AN0, precoce AQ0, preconceituoso AQN, precursor ANQ, predatório AN0, predileto AN2, preferencial AQ2, preferível AQ2, preguiçoso AQ0, prejudicial AQ2, prematuro AQ0, prepotente AQ0, prescritivo AN2, prestativo AN2, prestes ANQ, prestigioso AQ0, presumido AN0, presunçoso AQ0, pretensioso AQ0, preventivo AQN, primitivo AN0, primordial AQ2, primoroso AQ2, prioritário AQ2, prisioneiro ANQ, privatista AN0, proativo AQ0, problemático AQ2, probo AQ0, prodigioso AQ0, pródigo AQ0, produtivo AQ2, profano AQ0, profético AQ2, profícuo AQ2, profissional AQ0, profundo AQ0, progressista AN0, prolífico AQ2, prolixo AQ0, promíscuo AN0, promissor AQ2, propenso ANQ, propício AQ2, propositivo AN0, próprio AQ2, prosaico AQ0, protecionista AN2, protestante AN0, protetivo AN2, protocolar AN0, proveitoso AQ2, providencial AQ2, provinciano AN0, provocativo AQN, próximo ANQ, prudente AQ0, psicodélico AN0, psicopata AN0, psicótico AN0, pueril AQ0, pujante AN0, puritano AQ0, puritano AN0, puro AN0, puxa-saco AN2, quadrado AN0, quadrangular AN0, quedo AN0, quieto AN0, rabugento AN0, racional AQ0, racista AQN, radiante AN0, radical AQ0, raivoso AN0, rancoroso AN2, rápido AQ0, raso AQ0, rasteiro AQN, razoável AQ0, razoável AQ2, reacionário AQ0, reativo AN2, rebelde AN0, recíproco AQN, recluso AN2, recorrente AQ0, reducionista AQ0, reformista AN2, refratário ANQ, régio AN0, regular AQ0, regular AQ2, relativista AN0, relevante AQ2, religioso AQ0, rentável AQN, repentino AQ0, repetitivo AQ0, repleto AN2, representativo AQ2, repressivo AN2, republicano AN0, repulsivo AQN, resiliente AN0, resolutivo AN2, resoluto ANQ, respeitoso AQN, responsável AQ0, responsivo AN2, restritivo AQ0, restrito ANQ, reticente ANQ, retrô AN0, retrógrado AQ0, revel AN2, revolto AN0, revolucionário AQ0, ridículo AQ0, rígido AQ0, rigoroso AQ0, risonho AN0, ríspido AN2, ritualístico AN0, robótico AN0, romântico AQ0, rotariano AN0, rotineiro AQ0, rude AQN, rudimentar AQ0, rudimentar AN0, ruidoso AQ0, ruim AQ2, ruim AN2, rústico AN0, sábio AQ0, sádico AQN, sadio AQ2, sagaz AQ0, salesiano AN0, saliente AN0, salutar AQ2, sanguíneo AN0, sanguinolento AN0, santo AN0, são AN0, sarcástico AQN, satânico AQ0, satírico AN0, satisfatório AQ2, saturnino AN0, seco AN2, sectário AN0, sedentário AN0, seletivo AN0, seletor AN0, selvagem AN0, seminal AQ2, senil AN0, sensacional AQ2, sensacionalista AQ0, sensato AQ0, sensível AQN, sensual AQ0, sentimental AN0, separatista AN0, sereno AN0, sério AQ0, servil AN2, severo AN2, sexista AQN,

sexuado AN0, sexual AN0, sexy AQ0, sigiloso AQ0, significante AQ2, silencioso AN0, similar AQ2, simpático AQN, simpático ANQ, simples AN0, simplista AQ0, simplório AQ0, sincero AQN, síncrono AN2, sinérgico AQN, singelo AQ0, singular AQ0, sinistro AQ0, sinodal AN0, sinônimo AQ2, sinuoso AQ0, sistemático AN0, sisudo AN0, soberbo AQ2, soberbo AQ0, sobrenatural AQ0, sóbrio AN0, sóbrio AQ0, social AN0, social-democrata AN0, socialista AN0, sociável AN0, sofrível AQ0, solar AN0, solene AQ0, solícito ANQ, solidário AQN, solitário AN0, solto AN0, sombrio AQ0, sórdido AQN, sorrateiro AN0, soturno AN0, suave AQ0, subalterno AN2, sublime AQ0, subliminar AQ0, submisso AN2, subserviente AN2, subversivo AQN, suficiente AQ2, sugestivo AQ2, suicida AQ0, sujeito ANQ, sujo AQN, superficial AQ0, supérfluo AQ2, superior AQ2, supersticioso AQ0, supremo AN0, surreal AQ0, suscetível ANQ, suspeito AQ0, sustentável AQ0, tabagista AN0, tacanho AQ0, tangível AQ0, tático AQ0, tátil AN0, teatral AN0, tecnicista AN0, tecnocrático AN0, tecnológico AN0, tedioso AQN, teimoso AN0, temerário AQ0, temperamental AN0, tempestuoso AN0, tenaz AN0, tendencioso AQ0, tendencioso ANQ, tenebroso AQ0, tenso AQ0, tentador AQ0, terno AQN, terrível AQ2, tímido AN0, típico AQ0, tirânico AQN, todo-poderoso AN0, tonto AQ0, torpe AQ0, torturante AQN, tosco AQ0, totalitário AQN, tóxico AQN, trabalhoso AQ0, tradicional AQ0, tradicional AN0, tradicionalista AN0, traíçoeiro AQN, tranquilo AN0, transcendental AQ0, transparente AQ0, traumático AQN, travesso AN0, tributário AN2, triste AQN, truculento AN2, tucano AN0, ufanista AN2, ultraconservador AN0, ultraliberal AN0, único AN0, unidimensional AN0, uniforme AN0, uno AN0, urbano AN0, útil AQ2, utilitarista AN0, utópico AQ0, vadio AN0, vagabundo AN0, vago AQ0, vaidoso AN0, valente AN0, valioso AQ2, valoroso AQ2, vanguardista AQ0, vantajoso AQ2, vão AQ0, veemente AQ0, veloz AN0, venenoso AN0, verdadeiro AQ0, verde AN0, vergonhoso AQ0, versátil AQ0, vibrante AN0, vicioso AQ0, vigilante AN2, vigoroso AQ0, vil AQN, vingativo AN2, violento AQN, vira-lata AN0, virginal AN0, viril AQ0, virtuoso AQ0, virulento AN0, visceral AN0, viscoso AN0, vital AQ2, vivaz AN0, vívido AN2, vívido AN0, volátil AN0, volúvel AN0, vulcânico AN0, vulgar AQ0, xiita AN0, xiita AQ0, zeloso AN2, zen AN0, zika, zica AQ0.

- **composição:** argiloso AN0, calcário AN0, eclético AN0n, fibroso AN0, filamentoso AN0, fosfórico AN0, heterogêneo AN0, homogêneo AN2, inteiriço AN0, inteiro AN0, maciço AN0, metálico AN0, orgânico AN0, plástico AN0, puro AN0n, sanguinolento AN0n, terroso AN0, unicelular AN0, variado AN0.
- **consistência:** cremoso AN0, crocante AN0, duro AN0, elástico AN0, firme AN0n, frouxo AN0n, leitoso AN0, maleável AN0, meloso AN0, mole AN0, murcho AN0, pastoso AN0, pegajoso AN0, ralo AN0, rígido AN0, rijo AN0, tenaz AN0, tenro AN0, viscoso AN0n.

- **cor:** alvirrubro AN0n, alvo AN0, amarelo AN0, azul AN0, azulino AN0, bege AN0n, bicolor AN0, bordô AN0, branco AN0n, caramelo AN0, carmesim AN0, castanho AN0, cinzento AN0, claro AN0, cor-de-rosa AN0, escarlata AN0, escuro AN0, fluorescente AN0, fusco AN0, garço AN0, glauco AN0, incolor AN0, laranja AN0, leitoso AN0, lilás AN0, monocromático AN0, moreno AN0, negro AN0n, nível AN0, pálido AN0, pardo AN0n, pink AN0, preto AN0n, púrpura AN0, rosa AN0, róseo AN0, roxo AN0, rubro AN0n, transparente AN0, tricolor AN0n, trigueiro AN0, verde AN0n, verde-escuro AN0, vermelho AN0n, vermelho AN0, violeta AN0.
- **cor de pele:** alvo AN0, branco AN0, claro AN0, escuro AN0, moreno AN0, negro AN0, pardo AN0, preto AN0.
- **corpo:** acrobático AN0, adolescente AN0, adulto AN0, alérgico ANQ, alérgico AN2, ancião AN0, anêmico AN0, atlético AN0, bambo AN0, bariátrico AN0, barroso AN0, cadeirante AN0, canceroso AN0, cardíaco AN0, casto AN0, celíaco AN0, cheio AN0, cheio AN0, comprido AN0, convulsivo AN0, coxo AN0, curvilíneo AN0, débil AN0, deficiente AN0, defunto AN0, delgado AN0, delicado AN0, diabético AN0, doente AN0, dolorido AN0, duro AN0, eletivo AN2, enfermo AN0, enxuto AN0, epilético AN0, esbelto AN0, escultural AN0, esguio AN0, esquelético AN0, estático AN0, estéril AN0, exausto AN0, faminto ANQ, febril AN0, fecundo AN0, fértil AN0, fixo AN2, flácido AN0, flexível AN0, fofo AN0, fofoso AN0, forte AN0, fraco AN0, frágil AN0, franzino AN0, gestante AN2, gordo AN0, gorducho AN0, grávido AN2, hígido AN0, hipertensivo AN0, hipertenso AN0, idoso AN0, ileso ANQ, imerso AN2, imóvel AN0, imune ANQ, indefeso AN2, inerte AN0, intacto AN0, inteiro AN0, inválido AN0, jovem AN0, largo AN0, limpo AN0, magrelo AN0, magro AN0, manco AN0, minúsculo AN0, mole AN0, monumental AQ0, moribundo AN0, morno AN0, mortal AN0, musculoso AN0, novo AN0, nu AN0, obeso AN0, oleoso AN0, paralítico AN0, paraplégico AN0, parrudo AN0, peitudo AN0, pelado AN0, peludo AN0, prenhe AN2, presente AN2, proporcional AN2, quente AN0, rabudo AN0, resiliente AN0, reumático AN0, rígido AN0, robusto AN0, roliço AN0, sadio AN0, são AN0, saudável AN0, seco AN0, seguro AN2, seminu AN0, sexual AN0, sinuoso AN0, sujo AN0, tenro AN0, tetraplégico AN0, tolerante AN2, torpe AN0, torto AN0, transversal AN2, trêmulo AN0, úmido AN0, velho AN0, vertebrado AN0, virgem AN0, vivido AN0, vivo AN0.
- **crença/pensamento:** abolicionista AN0, adventista AN0, agnóstico AN0, agostiniano AN0, ambivalente ANQ, anarquista AN0, anglicano AN0, anti-imperialista AN0, aristotélico AN0, armamentista AN0, ateu AN0, ateu AN0, batista AN0, beato AN2, bolchevique AN0, bolsonarista AN0, budista AN0, calvinista AN0, capuchinho AN0, cartesiano AN0, catastrófico AN0, católico AN0, clerical AN0,

colonialista AN0, comunista AN0, conservador AN0, contrário ANQ, criacionista AN0, cristão AN0, crítico ANQ, democrata AN0, escolástico AN0, espírita AN0, espiritualista AN0, esquerdista AN0, evangélico AN0, existencialista AN0, fascista AN0, federalista AN0, feminista AN0, franciscano AN0, freudiano AN0, funcionalista AN0, gnóstico AN0, governista AN0, hegeliano AN0, heterodoxo AQ0, hindu AN0, hippie AN0, humanista AN0, iluminista AN0, imperialista AN0, integralista AN0, intelectual AN0, internacionalista AN0, intuitivo AN0, isento AN0, islamita AN0, israelita AN0, jacobino AN0, judeu AN0, kantiano AN0, lacaniano AN0, liberal AQ0, lógico AN0, luterano AN0, marxista AN0, metodista AN0, minimalista AN0, monárquico AN0, monocrático AN0, monopolista AN2, monoteísta AN0, muçulmano AN0, municipalista AN0, nacionalista AN0, nazista AN0, negativo AN0, neoliberal AN0, neonazista AN0, neopentecostal AN0, ocultista AN0, parlamentarista AN0, pedetista AN0, peemedebista AN0, petebista AN0, petista AN0, platônico AN0, pluralista AN0, positivista AN0, presidencialista AN0, protestante AN0, provinciano AN0, quadrangular AN0, republicano AN0, salesiano AN0, social-democrata AN0, socialista AN0, socrático AN0, teleológico AN0, tradicionalista AN0, tucano AN0, ultraconservador AN0, ultraliberal AN0, umbandista AN0, universalista AN0, utilitarista AN0, xiita AN0.

- **curso:** caudaloso AN0n.
- **desempenho/habilidade/qualidade:** adequado AQ2, animal AN0, apazível AQ2, apropriado AQ2, avassalador AQ2, bacana AQ2, bárbaro AQ2, bem-vindo AQ2, benéfico AQ2, bom AQ2, capenga AN0, caprichoso AN0, catastrófico AQ2, desastroso AQ2, díspar AQ2, divino AQ2, douto ANQ, efetivo AQ2, eficaz AQ2, eficiente AQ2, espetacular AQ2, esplêndido AQ2, esplendoroso AQ2, estelar AN0, estupendo AQ2, excelente AQ2, excelso AN0, excepcional AQ2, exemplar AQ2, exímio AN0, exitoso AQ2, experiente ANQ, extraordinário AQ2, fabuloso AQ2, fajuto AN0, fantástico AQ2, fenomenal AQ2, formidável AQ2, fraco AN0, hábil AQ2, homólogo AQ2, impecável AN0, incrível AQ2, inepto ANQ, legal AQ2, louvável AQ2, magistral AQ2, magnífico AQ2, mambembe AN0, maneiro AQ2, maravilhoso AQ2, mau AQ2, mediano AN0, médio AN0, medonho AQN, milagroso AQ2, monstro ANQ, ok AQ2, ótimo AQ2, perfeito AQ2, potente AQ2, precário AQ0, primoroso AQ2, prodígio ANQ, proficiente AN0, promissor AQ2, razoável AQ2, regular AQ2, rudimentar AN0n, ruim AQ2, salutar AQ2, satisfatório AQ2, sensacional AQ2, soberano AN0, soberbo AQ2, superior AQ2, supremo AN0, surreal AQ0, talentoso ANQ, terrível AQ2, todo-poderoso AN0, vagabundo AN0n.
- **dieta:** vegano AN0, vegetariano AN0.

- **discurso:** abjeto AQ0, abolicionista AN0, abrupto AQ0, absolutista AN0, abstrato AQ0, absurdo AQ0, abusivo AQN, acadêmico AN0, ácido AN0, acessível AQN, aconchegante AQN, acusatório AN0, adamantino AN0, adaptativo AQN, adequado AQ2, admirável AQ0, adorável AQN, adulto AQ0, adventista AN0, afável AQN, afetivo AN2, afeto ANQ, afetuoso AN2, afirmativo AN0, aflitivo AQN, aflito AN0, agnóstico AN0, agostiniano AN0, agradável AQN, agressivo AQN, alarmista AQ0, aleatório AQ0, alegórico AQN, alheio AN2, altaneiro AN0, alteroso AN0, ativo AN0, amargo AQN, amável AQN, ambicioso AQ0, ambíguo AQ0, ambivalente AQ0, ameno AN0, amigável AQN, amistoso AN2, amoroso AQN, anacrônico AQ0, analítico AN0, análogo AQ2, anárquico AN0, anarquista AN0, angelical AN0, anglicano AN0, animalesco AN0, anômalo AQ0, antagônico AQ2, anti-imperialista AN0, anticapitalista AN0, anticomunista AN0, antidemocrático AQ0, antifascista AN0, antigo AN0, antijurídico AQ0, antipático AQN, antirracista AN0, antissocial AQ0, antropocêntrico AQ0, antropofágico AN0, apartidário AN0, apático AN2, apelativo AQN, apocalíptico AQ0, apolítico AN0, apologético AN2, aprazível AQ2, apropriado AQ2, apto ANQ, arbitrário AQ0, arcaico AQ0, ardente AN0, ardiloso AQ0, ardoroso AN0, arguto AN0, arisco AN0, aristocrático AN0, aristotélico AN0, armamentista AN0, arquetípico AN2, arredio ANQ, arrogante AQN, artificial AQ0, artístico AN0, asqueroso AQN, assente ANQ, assertivo AQ0, assistencialista AN0, assombroso AQN, astuto AQ0, ateu AN0, atencioso AQN, ateu AN0, ativo ANQ, atrativo AQN, atrevido AQ0, atroz AQN, atual AN0, audacioso AQ0, audaz AQ0, audível AQN, austero AN0, autêntico AQ0, autocrático AN0, autoritário AQN, auxiliar AQ2, avassalador AQ2, azedo AN0, babaca AQN, bacana AQ2, baixo AQN, banana AN0, bárbaro AQ2, bárbaro AQN, barraqueiro AN0, barulhento AN0, basilar AQ2, batista AN0, beato AN2, belicoso AQ0, beligerante AN0, bem-humorado AN0, bem-intencionado AN0, bem-sucedido AN0, bem-vindo AQ2, beneditino AN0, beneficente AQ2, benéfico AQ2, benevolente AQN, benigno AN2, bestial AQN, bicudo AN0, bilíngue AN0, bipolar AN0, bisonho AQ0, bizarro AQ0, bobo AQ0, boçal AQ0, bolchevique AN0, bolivariano AN0, bolsonarista AN0, bom AQ2, bom AN2, bombástico AQ0, bondoso AN0, brando AN0, bravio AN0, bravo AN0, breve AN0, brilhante AQ0, brincalhão AN0, bronco AN0, brusco AQ0, brutal AQN, bruto AN0, bucólico AN0, budista AN0, burocrático AQ0, burro AN0, cabal AQ2, cabeça AN0, cabisbaixo AN0, cabível AQ2, caduco AN0, cafona AQ0, calculista AN0, cálido AN0, h calmo AN0, caloroso AN0, calunioso AQN, calvinista AN0, camarada AN2, canalha AQN, cândido AN0, cansativo AQN, caótico AQ0, capaz ANQ, caprichoso AN0, capuchinho AN0, careta AQ0, caricato AQ0, caridoso AQN, carinhoso AQN, carismático AN0, carnavalesco AN0, cartesiano AN0, casto AN0, casual AN0, casuístico AN0, catastrófico AQ2, catastrófico AN0, categórico AN0, católico AN0, caudaloso AN0, cáustico AN0, cauteloso AQ0, cavalheiro AQN, cavernoso AN0,

celestial AN0, central AQ2, cerebral AN0, certo AQ0, certo AQN, céptico ANQ, chamativo AQ0, charmoso AQN, chato AQN, chulo AQ0, cínico AQ0, cirúrgico AN0, cidadão AN0, ciumento AN2, civil AN2, civilista AN0, clemente AN2, clerical AN0, coadjuvante AN2, coerente AQ2, coeso AQN, cogente AQ2, colaborativo AN2, colonialista AN0, coloquial AN0, combativo AQN, cômico AQ0, cômodo AQN, companheiro AN0, compassivo AQN, compatível AQ2, competitivo AN0, complacente AQN, complementar AQ2, complexo AQ0, complicado AQ0, complicado AQ2, compreensivo AN2, comum AQ0, comunista AN0, comunista AQ0, concessivo AN2, conciliatório AN2, conciso AN0, concorde AN2, concretista AN0, conexo AQN, confessional AN0, conflituoso AQN, conforme AN2, confortável AQN, confortável AN0, confuso AQN, confuso AN0, congruente AQ2, conivente AN2, consciente AQN, consensual AQN, conseqüente AQ0, conservador AQ0, conservador AN0, consistente AQ2, consoante AN2, conspiratório AQ0, constante AQ0, construtivo AQ2, consumista AN0, contemplativo AN0, contencioso AN0, contente AN0, contraditório AQ2, contrário ANQ, contributivo AQ2, controverso AQ0, contundente AQ2, convencional AQ0, convidativo AQ2, cooperativista AN0, corajoso AQ0, cordial AQN, corporativista AN0, corporativo AN0, correto AQN, corriqueiro AQ0, cortês AQN, cosmopolita AN0, costumeiro AQ0, covarde AQ0, covarde AQN, crasso AN0, crente AN0, cretino AQN, criacionista AN0, criativo AQ0, criminoso AQN, cristão AN0, cristão AQ0, crístico AN0, criterioso AQ0, crítico ANQ, crítico AQ2, crucial AQ2, cruel AQN, cuidadoso AQ0, cult AQ0, culto AQ0, curioso AQN, daninho AQN, danoso AQN, decente AQ0, decisivo AQ2, decoroso AQ0, defensável AQ0, defensivo AN2, deletério AQN, delicado AQN, delicioso AQN, delirante AQN, demagógico AQ0, demasiado AQ0, demente AN0, democrata AN0, democrático AQ0, demoníaco AQ0, demorado AQ0, depreciativo AQN, depressivo AQN, depressivo AN0, desastroso AQ2, descomunal AN0, desejável AQ2, desenvolvimentista AN0, desleal AQN, despótico AN2, desprezível AQN, destrutivo AQN, detalhista AN0, determinante AQ2, determinista AQ0, detestável AQN, devasso AQ0, devoto ANQ, diabólico AQN, dialético AN0, dialógico AN0, dicotômico AN0, didático AQN, difamatório AQN, difícil AQ0, digno ANQ, digno AQN, dileto AN2, dinâmico AN0, diocesano AN0, diplomático AQN, direitista AN0, direito AQN, direto AN0, discreto AQ0, discriminatório AQN, díspar AQ2, disperso AN0, displicente AQN, disruptivo AQN, distante ANQ, distinto AQ2, ditatorial AN0, divertido AQN, divino AQ2, divo AN0, doce AQN, dócil AN0, doentio AQ0, dogmático AQ0, doido AN0, dolorido AQN, doloroso AQN, douto ANQ, doutrinarista AQN, draconiano AN2, dramático AQ0, drástico AQN, dualista AN0, dúbio AQ0, duro AQ0, duro AQN, duvidoso AQ0, ecológico AQ0, ecumênico AN0, educativo AQN, efetivo AQ2, eficaz AQ2, eficiente AQ2, efusivo AN0, egocêntrico AQ0, egoísta AQN, elegante AQN, eleitoreiro AQ0, elementar AQ2, elétrico AN0, eletrizante AQ0, elitista AQ0, elogioso AQN,

eloquente AQ0, elucidativo AQ2, embaraçoso AQN, emblemático AQ2, emocional AN0, emotivo AQN, emotivo AN0, empático AN2, enciclopédico AN0, enérgico AN2, enfadonho AQN, enfático AQ0, enganoso AQN, engenhoso AQ0, engraçado AQ0, enigmático AQ0, enjoativo AQN, entreguista AN0, entusiasta ANQ, envolto AN2, envolvente AQN, enxuto AN0, episcopal AN0, equânime AQN, equitativo AQN, erótico AQ0, errado AQN, errático AN0, errôneo AQ0, erudito AN0, escabroso AQ0, escamoso AN0, escandaloso AQ0, escatológico AQ0, escatológico AN0, escolástico AN0, escorregadio AN0, escravista AN0, escravo ANQ, escroto AQN, escrupuloso AQ0, escuso AN0, esdrúxulo AQ0, esnobe AQN, esotérico AN0, espalhafatoso AQ0, espantoso AQN, especial AQN, especulativo AQ0, esperto AQ0, espetacular AQ2, espinhoso AQ0, espírita AN0, espiritual AN0, espiritualista AN0, espirituoso AQ0, esplêndido AQ2, esplendoroso AQ2, espontâneo AQ0, espúrio AN0, esquemático AQ0, esquerdista AN0, esquisito AQ0, esquivo AN0, esquizofrênico AN0, essencial AQ2, estapafúrdio AQ0, estelar AN0, estoico AN0, estranho AQN, estratégico AQ2, estrito AN2, estrondoso AQ0, estupefato AN0, estupendo AQ2, estúpido AQ0, ético AQN, eufórico AN0, eugênico AN0, eurocêntrico AQN, evangélico AN0, evasivo AQ0, exaustivo AQN, excelente AQ2, excelso AN0, excêntrico AQ0, excepcional AQ2, excessivo AQ2, exclusivo AN0, exemplar AQ2, exemplificativo AQ2, exigente AN2, exímio AN0, existencialista AN0, exitoso AQ2, exótico AQ0, expansionista AN0, experimental AN0, explícito AQ0, explosivo AN0, expressivo AQ0, expressivo AN0, extemporâneo AQ0, extraordinário AQ2, extrativista AN0, extravagante AQ0, extremista AQ0, extremo AQ0, exuberante AN0, fabuloso AQ2, faceto AN0, facundo AN0, falacioso AQ0, falastrão AN0, falho AQ0, falso AN0, faltoso AN2, faltoso AN2, famigerado ANQ, familiar AQN, famoso AN0, fantasioso AQ0, fantasmagórico AQ0, fantástico AQ2, fascista AN0, fascista AQ0, fatídico AQN, favorável ANQ, favorável AQ2, fechado ANQ, federalista AN0, feminista AN0, fenomenal AQ2, fero AN0, feroz AN0, ferrenho AN0, fervoroso AN0, fidedigno AQ0, fiel ANQ, filosófico AN0, fino AQN, firme AN0, fisiológico AQ0, flexível AN2, fofo AQN, fofoqueiro AN0, fogoso AN0, folclórico AQ0, formal AN0, formalista AN0, formidável AQ2, formoso AQ0, forte AN0, fraco AN0, frágil AN0, franciscano AN0, franco AQN, fraternal AN2, fraterno AN2, fraudulento AQ0, frenético AN0, freudiano AN0, frio AQN, frívolo AQ0, frouxo AN0, frutuoso AQ2, fugidio AN0, fulcral AQ2, funcionalista AN0, fundamental AQ2, fundamentalista ANQ, fúnebre AN0, funesto AQ0, furioso AN0, furtivo AN0, fútil AQ0, futurista AN0, galante AN2, ganancioso AQ0, garantista AN0, gay AQ0, gélido AN0, genérico AQ0, generoso AQN, genial AQ0, gentil AQN, gentio AN0, genuíno AQ0, geriátrico AN0, gestual AN0, glacial AN0, glamouroso AQ0, glorioso AQ0, gnóstico AN0, gostoso AQN, governista AN0, gracioso AQ0, gráfico AN0, grandioso AQ0, grato AN2, grosseiro AQN, grosso AQN, grotesco AQN, hábil AQ2, hardcore AQ0, harmônico AQN, harmonioso AQN, hedonista

AN0, hegeliano AN0, herege AN0, herético AQ0, hermético AN0, heterodoxo AQ0, hilariante AQ0, hilário AQ0, hindu AN0, hiperbólico AQ0, hipnótico AQN, hipócrita AQ0, hipossuficiente AN0, hippie AN0, histórico AQ0, hodierno AN0, homérico AN0, homofóbico AQN, homólogo AQ2, honesto AQN, honroso AQ0, horrendo AQN, horrível AQN, horroroso AQN, hospitaleiro AN2, hostil AQN, humanista AN0, humanitário AQN, humano AQN, humilde AQ0, humorado AN0, icônico AQ0, idealista AQ0, idêntico AQ2, identitário AN0, ideológico AQ0, idílico AQ0, idiota AQ0, idôneo AQN, ignorante AQ0, ignorante AQN, igual AQ2, igualitário AQN, iluminista AN0, ilusório AQ0, ilustrativo AQ2, imagético AN0, imaginativo AN0, imbecil AQ0, imediatista AQ0, impagável AQ0, impassível AN2, impecável AN0, imperdível AQ0, imperialista AN0, impessoal AQ0, impetuoso AQN, implacável AN2, imponente AN0, impositivo AN0, imprestável AN0, impulsivo AQ0, impuro AQ0, imundo AN0, incauto AQ0, incendiário AN0, incisivo AQ0, inclusivo AQN, incluso AQ2, incólume ANQ, inconfidente AN0, incrível AQ2, indefectível AN0, indefeso AN2, indicativo AQ2, indigente AN2, indigesto AQN, individual AN0, individualista AN0, inepto ANQ, inexorável AQ2, inexorável AN0, infame AQN, infantil AQ0, inferior AQ2, infernal AN0, inflamatório AN0, informativo AQN, ingênuo AQ0, ingrato AQN, inimigo ANQ, iníquo AQN, inocente AQ0, inócuo AQ2, inofensivo AQ0, inovador AQ0, inquieto AN0, inquisitivo AN0, insano AQ0, insidioso AN0, insípido AN0, insólito AQ0, insosso AQ0, institucional AN0, instrumental AQ2, instrutivo AQ2, integralista AN0, intelectual AN0, inteligente AQ0, inteligível AQ0, intempestivo AN0, intenso AQN, interativo AN0, interesseiro AN0, internacionalista AN0, interruptivo AN0, intervencionista AN0, intimista AN0, intrépido ANQ, introspectivo AN0, intrusivo AN0, intuitivo AN0, inusitado AQ0, invasivo AQN, invejoso AN2, inventivo AN0, irredutível ANQ, irreverente AN0, irritável AN0, isento ANQ, isento AN0, isonômico AQN, israelita AN0, jacobino AN0, jeca AQ0, jocoso AQ0, jovial AN0, judeu AN0, justo AQN, kantiano AN0, lacaniano AN0, lacônico AN0, lascivo AN0, leal AN2, legal AQ2, legal AQ0, legalista AN0, legítimo AQ0, lerdo AN0, leso AN0, letal AQN, leve AN0, leviano AQ0, liberal AQ0, libidinoso AQ0, ligeiro AN0, limpo AQN, linear AQ0, lírico AN0, literal AN0, livre ANQ, livre ANQ, lógico AN0, louco AN0, louvável AQ2, lúcido AQ0, luterano AN0, macabro AQ0, machista AQN, macho AN0, maduro AQ0, mafioso AN0, mágico AQ0, magistral AQ2, magnânimo AQN, magnético AN0, magnífico AQ2, majestoso AN0, mal-humorado AN0, mal-intencionado AN0, mala AN0, malandro AN0, maldoso AQN, maleável AQ0, maléfico AQN, malévolos AN2, malicioso AQN, maligno AQN, malsucedido AN0, maluco AN0, malvado AQN, mambembe AN0, maneiro AQ2, manhoso AN0, maniqueísta AQ0, manso AN0, maquiavélico AN0, maravilhoso AQ2, marginal AN2, maroto AQ0, marxista AN0, másculo AQ0, materialista AN0, maternal AN2, materno AN0, mau AN2, mau AQ2, mauricinho AN0, mecanicista AN0, mediano AN0, medíocre AQ0, meditativo AN0,

medonho AQN, megalomaniaco AQ0, meigo AN0, melancólico AN0, meloso AQ0, memorável AQN, mentiroso AN0, mercantilista AN0, meritório AQ2, mesquinho AQ0, messiânico AN0, metafórico AQ2, metucioso AN2, metódico AN0, metodista AN0, midiático AN0, mimoso AN0, minimalista AN0, minoritário AN0, minucioso AN0, míope AQ0, miraculoso AQ0, miserável AN0, misericordioso AQN, misógino AN2, misterioso AN0, modernista AQ0, moderno AQ0, modesto AQ0, mole AN0, monárquico AN0, monocrático AN0, monopolista AN2, monoteísta AN0, monótono AQ0, monstruoso AQN, monumental AQ0, moral AQ0, moralista AQ0, mórbido AQ0, mordaz AN0, moroso AQ0, morto AN0, motivacional AQN, muçulmano AN0, multifacetado AN0, multilíngue AN0, mundano AN0, municipalista AN0, murcho AN0, nacionalista AN0, narcisista AQ0, nativista AN0, natural AQ0, nazista AN0, nebuloso AQ0, necessário AQ2, nefasto AQ2, negativo AQ2, negativo AN0, negligente AQN, neoliberal AN0, neonazista AN0, neopentecostal AN0, nervoso AN0, neutro AN2, nevrálgico AQ2, nobre AQN, nocivo AQ2, nojento AQN, nojento AN0, normal AQ0, normativo AN0, nostálgico AQN, nostálgico AN2, novel AN0, objetivo AN0, oblíquo AN0, obsceno AQ0, obscuro AQ0, obsoleto AQ0, obtuso AQ0, ocultista AN0, odioso AQN, ofensivo AQN, ok AQ2, oligárquico AN0, omissivo AQN, opinativo AN0, oportunista AQ0, oportuno AQ2, oposicionista AN2, opressivo AQN, ordinário AQ0, orgulhoso AQN, original AQ0, ortodoxo AQ0, ostensivo AN0, otimista AN0, ótimo AQ2, pacato AN0, paciente AN0, pacífico AN0, palatável AQN, palhaço AN0, paradigmático AQ2, paradoxal AQN, paranoico AQ0, parcial AQ0, parlamentarista AN0, paroquial AN0, partidário ANQ, passional AN0, passível ANQ, pastoril AN0, paternal AN2, paternalista AQ0, paterno AN0, patético AQ0, patrimonialista AN0, patriota AQ0, patriótico AQ0, pavoroso AQN, pecaminoso AQ0, peço AN0, peçonhento AN0, peculiar AQN, pedagógico AQN, pedestre AN0, pedetista AN0, pedófilo AN0, peemedebista AN0, pegajoso AN2, pejorativo AQN, penoso AQN, pensativo AN0, pentecostal AN0, pequeno-burguês AN0, perceptivo AN2, peremptório AQ2, perfeito AQ2, performático AN0, performativo AN0, perigoso AQN, permissivo AN2, pernicioso AQN, perplexo AN0, personalista AN0, perspicaz AQ0, persuasivo AQN, pertinente AQ2, perverso AQN, pesado AQ0, pessimista AQ0, petebista AN0, petista AN0, picante AQ0, picareta AQN, piedoso AQN, piegas AQ0, pífilo AQ0, pilantra AN2, pio AN0, pitoresco AQ0, plácido AN0, platônico AN0, pleno AN2, pluralista AN0, pobre AN2, poderoso AQ2, podre AN0, poético AQ0, polêmico AQ0, polivalente AN0, poltrão AN0, pomposo AQ0, pop AN0, populista AN0, pornográfico AQ0, portentoso AN0, pós-moderno AN0, positivista AN0, positivo AQ2, positivo AN0, possessivo AN2, potente AQ2, pragmático AQ0, prazeroso AQN, precioso AQ2, preciso AQ2, preciso AN0, precoce AQ0, preconceituoso AQN, precursor ANQ, predileto AN2, preferencial AQ2, preferível AQ2, prejudicial AQ2, prematuro AQ0, premonitório AQ2, prepotente AQ0, prescritivo AN2, presidencialista AN0,

prestativo AN2, prestes ANQ, prestigioso AQ0, presumido AN0, presunçoso AQ0, pretensioso AQ0, primitivo AN0, primordial AQ2, primoroso AQ2, prioritário AQ2, prisioneiro ANQ, privatista AN0, proativo AQ0, problemático AQ2, probo AQ0, prodigioso AQ0, pródigo AQ0, produtivo AQ2, profano AQ0, profético AQ2, profícuo AQ2, profissional AQ0, profundo AQ0, progressista AN0, prolífico AQ2, prolixo AQ0, promissor AQ2, propenso ANQ, propício AQ2, propositivo AN0, próprio AQ2, prosaico AQ0, protecionista AN2, protestante AN0, protetivo AN2, protocolar AN0, proveitoso AQ2, providencial AQ2, provocativo AQN, próximo ANQ, prudente AQ0, psicodélico AN0, psicopata AN0, psicótico AN0, pueril AQ0, pujante AN0, puritano AQ0, puritano AN0, puro AN0, puxa-saco AN2, quadrado AN0, quadrangular AN0, rabugento AN0, racional AQ0, racionalista AN0, racista AQN, radiante AN0, radical AQ0, raivoso AN0, rancoroso AN2, rápido AQ0, raso AQ0, rasteiro AQN, razoável AQ0, razoável AQ2, reacionário AQ0, realista AQ0, realista AN0, reativo AN2, rebelde AN0, recíproco AQN, reducionista AQ0, redundante AQ0, refletivo AN0, reflexivo AN0, reformista AN2, refratário ANQ, régio AN0, regular AQ0, regular AQ2, relativista AN0, relevante AQ2, religioso AQ0, repentino AQ0, repetitivo AQ0, repleto AN2, representativo AQ2, repressivo AN2, republicano AN0, repulsivo AQN, resiliente AN0, resolutivo AN2, resolutivo ANQ, respeitoso AQN, responsável AQ0, responsivo AN2, restritivo AQ0, restrito ANQ, reticente ANQ, retórico AQ0, retrô AN0, retrógrado AQ0, revel AN2, revolto AN0, revolucionário AQ0, ridículo AQ0, rígido AQ0, rigoroso AQ0, risonho AN0, ríspido AN2, robótico AN0, romântico AQ0, rotariano AN0, rotineiro AQ0, rude AQN, rudimentar AQ0, rudimentar AN0, ruidoso AQ0, ruim AQ2, ruim AN2, rústico AN0, sábio AQ0, sádico AQN, sadio AQ2, sagaz AQ0, salesiano AN0, saliente AN0, salutar AQ2, sanguíneo AN0, sanguinolento AN0, santo AN0, são AN0, sarcástico AQN, satânico AQ0, satírico AN0, satisfatório AQ2, saturnino AN0, seco AN2, sectário AN0, selvagem AN0, seminal AQ2, senil AN0, sensacional AQ2, sensacionalista AQ0, sensato AQ0, sensível AQN, sensual AQ0, sentimental AN0, separatista AN0, sereno AN0, sério AQ0, servil AN2, severo AN2, sexista AQN, sexy AQ0, significante AQ2, silencioso AN0, silente ANQ, similar AQ2, simpático AQN, simpático ANQ, simples AQ0, simples AN0, simplista AQ0, simplório AQ0, sincero AQN, sincero ANQ, síncrono AN2, sinérgico AQN, singelo AQ0, singular AQ0, sinistro AQ0, sinodal AN0, sinônimo AQ2, sintético AQ0, sinuoso AQ0, sistemático AN0, sisudo AN0, soberbo AQ2, soberbo AQ0, sobrenatural AQ0, sóbrio AN0, sóbrio AQ0, social-democrata AN0, socialista AN0, socrático AN0, sofrível AQ0, solene AQ0, solícito ANQ, solidário AQN, solto AN0, sombrio AQ0, sórdido AQN, sorrateiro AN0, soturno AN0, suave AQ0, subalterno AN2, subjetivo AQ0, sublime AQ0, subliminar AQ0, submisso AN2, subserviente AN2, subversivo AQN, sucinto AQ0, suficiente AQ2, sugestivo AQ2, suicida AQ0, sujeito ANQ, sujo AQN, superficial AQ0, supérfluo AQ2, superior AQ2, supersticioso AQ0, supremo

AN0, surreal AQ0, suscetível ANQ, suspeito AQ0, sustentável AQ0, tacanho AQ0, tangível AQ0, tático AQ0, taxativo ANQ, teatral AN0, tecnicista AN0, tecnocrático AN0, tecnológico AN0, tedioso AQN, teimoso AN0, telegráfico AN0, teleológico AN0, temerário AQ0, temperamental AN0, tempestuoso AN0, tenaz AN0, tendencioso AQ0, tendencioso ANQ, tenebroso AQ0, tenso AN0, tenso AQ0, tentador AQ0, teórico AN0, terno AQN, terrível AQ2, tímido AN0, típico AQ0, tirânico AQN, todo-poderoso AN0, tonto AQ0, torpe AQ0, torturante AQN, tosco AQ0, totalitário AQN, tóxico AQN, tradicional AQ0, tradicional AN0, tradicionalista AN0, traíçoeiro AQN, tranquilo AN0, transcendental AQ0, transparente AQ0, traumático AQN, travesso AN0, tributário AN2, triste AQN, triste AN0, truculento AN2, tucano AN0, ufanista AN2, ultraconservador AN0, ultraliberal AN0, umbandista AN0, unânime ANQ, unânime AQN, único AN0, unidimensional AN0, uniforme AN0, uníssonos ANQ, universalista AN0, unívoco ANQ, uno AN0, urbano AN0, útil AQ2, utilitarista AN0, utópico AQ0, vagabundo AN0, vago AQ0, vaidoso AN0, valente AN0, valioso AQ2, valoroso AQ2, vanguardista AQ0, vantajoso AQ2, vão AQ0, veemente AQ0, veloz AN0, venenoso AN0, verdadeiro AQ0, verde AN0, vergonhoso AQ0, vibrante AN0, vicioso AQ0, vigoroso AQ0, vil AQN, vingativo AN2, violento AQN, vira-lata AN0, viril AQ0, virulento AN0, visceral AN0, visionário AQ0, vital AQ2, vivaz AN0, vívido AN2, vívido AN0, volátil AN0, volúvel AN0, vulcânico AN0, vulgar AQ0, xiita AN0, xiita AQ0, zeloso AN2, zen AN0, zika, zica AQ0.

- **doença:** assintomático AN0, atópico AN0, contagioso AN0, crônico AN0.
- **espessura/grossura:** delgado AN0, espesso AN0, fino AN0, grosso AN0.
- **etnia:** ameríndio AN0, apache AN0, basco AN0, caeté AN0, carijó AN0, curdo AN0, eslavo AN0, fenício AN0, galego AN0, guaicuru AN0, guarani AN0, maia AN0, marajoara AN0, maué AN0, miscigenado AN0, moicano AN0, mouro AN0, nagô AN0, navarro AN0, provençal AN0, tamoio AN0, tártaro AN0, tocantim AN0, tucano AN0, tupi-guarani AN0, tupinambá AN0, tupiniquim AN0, zulu AN0.
- **fabricação:** artesanal AN0, caseiro AN0n.
- **formato:** amorfo AN0, cavo AN0, cilíndrico AN0, circular AN0, cônico AN0, convexo AN0, cúbico AN0, curvilíneo AN0, curvo AN0, disforme AN0, elíptico AN0, esférico AN0, fálico AN0, hiperbólico AN0, octogonal AN0, oval AN0, parabólico AN0, piramidal AN0, plano AN0, poligonal AN0, pontiagudo AN0, pontudo AN0, prismático AN0, quadrado AN0n, quadrangular AN0n, redondo AN0, regular AN0, retangular AN0, retilíneo AN0, reto AN0, roliço AN0, senoidal AN0, sinuoso AN0, tortuoso AN0, trapezoidal AN0, triangular AN0, tridimensional AN0, tubular AN0.

- **frequência:** anual AN0, bianual AN0, bienal AN0, bimestral AN0, cíclico AN0, diário AN0, episódico AN0, eventual AN0, mensal AN0, periódico AN0, quadrienal AN0, quadrimestral AN0, quinzenal AN0, sazonal AN0, semanal AN0, semestral AN0, trimestral AN0.
- **lâmina:** cego AN0n.
- **lugar:** adjacente AN2, campal AN0, contíguo AN2, distante AN2, equidistante AN2, exterior AN2, externo AN2, frontal AN2, fronteiro AN2, interno AN2, junto AN2, limítrofe AN2, lindeiro AN2, longínquo AN0n, ortogonal AN2, paralelo AN2, perpendicular AN2, posterior AN2, próximo AN2, remoto AN2, rente AN2, setentrional AN0, subterrâneo AN0, tangencial AN2, transversal AN2, vizinho AN2.
- **mente:** aberto ANQ, abnegado AN0, abolicionista AN0, absolutista AN0, absorto ANQ, acadêmico AN0, acessível AQN, ácido AN0, aconchegante AQN, adamantino AN0, adaptativo AQN, adicto ANQ, adorável AQN, adúltero AN0, adulto AQ0, adventista AN0, aéreo AN0, afável AQN, afeto ANQ, afetuoso AN2, aflitivo AQN, aflito ANQ, aflito AN0, afoito ANQ, agnóstico AN0, agostiniano AN0, agradável AQN, agressivo AQN, agreste AN0, aleatório AQ0, alegre AN0, alérgico ANQ, alheio AN2, altaneiro AN0, alteroso AN0, altivo AN0, amável AQN, ambicioso AQ0, ambivalente AQ0, ambivalente ANQ, ameno AN0, amigável AQN, amigo ANQ, amistoso AN2, amoroso AQN, analítico AN0, analógico AN0, análogo AQ2, anárquico AN0, anarquista AN0, andrógino AN0, angelical AN0, anglicano AN0, animalesco AN0, ansioso ANQ, ansioso AN0, antagonístico AQ2, anti-imperialista AN0, anticapitalista AN0, anticomunista AN0, antidemocrático AQ0, antifascista AN0, antigo AN0, antipático AQN, antirracista AN0, antropocêntrico AQ0, antropofágico AN0, apartidário AN0, apático AN2, apolítico AN0, apreensivo AN0, apreensivo AN0, apreensivo ANQ, apropriado AQ2, apto ANQ, arcaico AQ0, ardente AN0, ardiloso AQ0, ardoroso AN0, arguto AN0, arisco AN0, aristocrático AN0, aristotélico AN0, armamentista AN0, arquetípico AN2, arredio ANQ, arrogante AQN, arteiro AN0, artístico AN0, asqueroso AQN, assertivo AQ0, assíduo AN2, assistencialista AN0, assombroso AQN, astuto AQ0, ateuista AN0, atencioso AQN, atento ANQ, ateu AN0, ativo ANQ, ativo AN0, atônito AN0, atroz AQN, audacioso AQ0, audaz AQ0, auditivo AN0, austero AN0, autista AN0, autocrático AN0, autônomo ANQ, autoritário AQN, avesso ANQ, azedo AN0, babaca AQN, bacana AQ2, bagunceiro AN0, baixo AQN, banana AN0, bárbaro AQ2, bárbaro AQN, barraqueiro AN0, batista AN0, beato AN2, bêbado AN0, beligerante AN0, bem-humorado AN0, bem-intencionado AN0, beneditino AN0, benevolente AQN, bestial AQN, bicudo AN0, bipolar AN0, bisonho AQ0, bizarro AQ0, bobo AQ0, boêmio AN0, bolchevique AN0, bolivariano AN0,

bolsonarista AN0, bom AQ2, bom AN2, bondoso AN0, borracho AN0, brando AN0, bravo AN0, bravo AN0, brilhante AQ0, brincalhão AN0, bronco AN0, brutal AQN, bruto AN0, bucólico AN0, budista AN0, burocrático AQ0, burro AN0, cabeça AN0, cabisbaixo AN0, caduco AN0, calculista AN0, cálido AN0, h calmo AN0, caloroso AN0, calunioso AQN, calvinista AN0, camarada AN2, canalha AQN, cândido AN0, caótico AQ0, capaz ANQ, caprichoso AN0, capuchinho AN0, carente ANQ, careta AQ0, caridoso AQN, carinhoso AQN, carismático AN0, caritativo AN2, carnavalesco AN0, caro AQN, cartesiano AN0, casto AN0, casual AN0, casuístico AN0, catastrófico AN0, cativo AN2, católico AN0, cáustico AN0, cauteloso AQ0, cavalheiro AQN, cavernoso AN0, celestial AN0, cerebral AN0, certo ANQ, cético ANQ, cheio AN0, cheio AN0, choroso AN0, chulo AQ0, ciente ANQ, cínico AQ0, cioso ANQ, cirúrgico AN0, citadino AN0, ciumento AN2, civil AN2, civilista AN0, claustrofóbico AN0, clemente AN2, clerical AN0, coerente AQ2, coeso AQN, colaborativo AN2, colonialista AN0, combativo AQN, companheiro AN0, compassivo AQN, compatível AQ2, competitivo AN0, complementar AQ2, completo AN0, complexo AQ0, complicado AQ2, compreensivo AN2, compulsivo ANQ, comum AQ0, comunista AN0, comunista AQ0, concessivo AN2, concorde AN2, concretista AN0, conexo AQN, conflituoso AQN, conforme AN2, confortável AN0, confuso AQN, confuso AN0, congruente AQ2, conivente AN2, consciente ANQ, consciente AQN, consciente AN0, conservador AQ0, conservador AN0, consistente AQ2, consoante AN2, conspiratório AQ0, constante AQ0, consumista AN0, contemplativo AN0, contencioso AN0, contente AN0, contraditório AQ2, contrário ANQ, convencional AQ0, convicto ANQ, convidativo AQ2, cooperativista AN0, corajoso AQ0, cordial AQN, corporativista AN0, corporativo AN0, correto AQN, corrupto AN0, cosmopolita AN0, covarde AQ0, crédulo ANQ, crente AN0, cretino AQN, criacionista AN0, criativo AQ0, criminoso AQN, cristão AN0, cristão AQ0, crístico AN0, cruel AQN, cuidadoso AQ0, culto AQ0, curioso AQN, curioso ANQ, decente AQ0, deficiente AN0, delicado AQN, delicado AN0, delirante AQN, demente AN0, democrata AN0, demoníaco AQ0, depressivo AN0, descomunal AN0, desejoso ANQ, desenvolvimentista AN0, desesperado ANQ, desgostoso AN0, desleal AQN, desperto AN0, desprezível AQN, destrutivo AQN, detalhista AN0, determinante AQ2, detestável AQN, devasso AQ0, devoto ANQ, diabólico AQN, dialético AN0, dialógico AN0, dicotômico AN0, didático AQN, difamatório AQN, digital AN0, digno ANQ, dinâmico AN0, diocesano AN0, diplomático AQN, direitista AN0, díspar AQ2, dispersivo AN0, disperso AN0, disruptivo AQN, distante ANQ, distinto AQ2, ditatorial AN0, divino AQ2, divo AN0, doce AQN, dócil AN0, doente AN0, doentio AQ0, dogmático AQ0, doido AN0, doido ANQ, douto ANQ, draconiano AN2, dualista AN0, dúvida AQ0, duvidoso AQ0, eclético AN0, ecumênico AN0, efusivo AN0, egocêntrico AQ0, egoísta AQN, elétrico AN0, elitista AQ0, emo AN0, emocional AN0, emotivo AN0, empático AN2, enciclopédico AN0, enfadonho

AQN, engenhoso AQ0, enigmático AQ0, entreguista AN0, entusiasta ANQ, envolto AN2, episcopal AN0, equânime AQN, equânime AN0, equitativo AQN, errático AN0, erudito AN0, escabroso AQ0, escatológico AN0, escolástico AN0, escorregadio AN0, escravista AN0, escravo ANQ, escroto AQN, escrupuloso AQ0, escuso AN0, esnobe AQN, esotérico AN0, espantoso AQN, especial AQN, especulativo AQ0, esperançoso ANQ, esperto AQ0, espírita AN0, espiritual AN0, espiritualista AN0, espirituoso AQ0, esplêndido AQ2, esplendoroso AQ2, espontâneo AQ0, esportivo AN0, esquemático AQ0, esquerdista AN0, esquizofrênico AN0, estável AN0, estoico AN0, estranho AQN, estratégico AQ2, estrito AN2, estudioso AN0, estupefato AN0, estupendo AQ2, estúpido AQ0, ético AQN, etílico AN0, eufórico AN0, eugênico AN0, eurocêntrico AQN, evangélico AN0, exausto AN0, excelente AQ2, excelso AN0, excêntrico AQ0, excepcional AQ2, exclusivo AN0, exemplar AQ2, exemplificativo AQ2, exigente AN2, exímio AN0, existencialista AN0, exótico AQ0, expansionista AN0, expansivo AN0, experimental AN0, explícito AQ0, explosivo AN0, expressivo AQ0, extraordinário AQ2, extravagante AQ0, extremista AQ0, extremo AQ0, extrovertido AN0, fabuloso AQ2, faceiro AN0, faceto AN0, facundo AN0, falho AQ0, falta AN2, faltoso AN2, famigerado ANQ, familiar AQN, familiar AN2, faminto ANQ, fanático ANQ, fantasmagórico AQ0, fantástico AQ2, farto AN0, fascista AN0, fascista AQ0, favorável AQ2, fechado ANQ, fechado AN0, federalista AN0, feliz AN0, feminino AN0, feminista AN0, fenomenal AQ2, fero AN0, feroz AN0, ferrenho AN0, fervoroso AN0, festeiro AN0, festivo AN0, fiel ANQ, filosófico AN0, fino AQN, firme AN0, fisiológico AQ0, flexível AN2, fofo AQN, fofoqueiro AN0, fogoso AN0, formal AN0, formalista AN0, forte AN0, fraco AN0, frágil AN0, franciscano AN0, franco AQN, fraternal AN2, fraterno AN2, frenético AN0, fresco AN0, freudiano AN0, frio AQN, frívolo AQ0, frouxo AN0, fugidio AN0, funcionalista AN0, fundamentalista ANQ, fúnebre AN0, funesto AQ0, furioso AN0, furtivo AN0, fútil AQ0, futurista AN0, ganancioso AQ0, garantista AN0, gélido AN0, generoso AQN, genial AQ0, gentil AQN, gentio AN0, genuíno AQ0, geriátrico AN0, glacial AN0, gnóstico AN0, governista AN0, gracioso AQ0, grandioso AQ0, grato AN2, grosso AQN, grotesco AQN, guloso ANQ, hardcore AQ0, harmônico AQN, harmonioso AQN, hedonista AN0, hegeliano AN0, herege AN0, herético AQ0, hermético AN0, heterodoxo AQ0, hindu AN0, hiperativo AN0, hippie AN0, hodierno AN0, homofóbico AQN, homólogo AQ2, honesto AQN, horrendo AQN, horrível AQN, horroroso AQN, hospitaleiro AN2, hostil AQN, humanista AN0, humanitário AQN, humano AQN, humilde AQ0, humorado AN0, idealista AQ0, idêntico AQ2, identitário AN0, ideológico AQ0, idílico AQ0, idiota AQ0, ignorante AQ0, ignorante AQN, igual AQ2, igualitário AQN, iluminista AN0, imaginativo AN0, imbecil AQ0, impaciente ANQ, impassível AN2, imperialista AN0, impessoal AQ0, impetuoso AQN, implacável AN2, imponente AN0, impositivo AN0, imprestável AN0, impulsivo AQ0, impuro

AQ0, imundo AN0, incauto AQ0, incestuoso AN0, inclusivo AQN, incluso AQ2, incólume ANQ, inconfidente AN0, incrível AQ2, indeciso ANQ, indefectível AN0, indefeso AN2, indiferente ANQ, indigente AN2, individual AN0, individualista AN0, indolente AN0, inepto ANQ, inexorável AN0, infantil AQ0, inferior AQ2, infernal AN0, inflamatório AN0, ingênuo AQ0, ingrato AQN, inimigo ANQ, iníquo AQN, inocente AQ0, inofensivo AQ0, inovador AQ0, inquieto AN0, inquisitivo AN0, insano AQ0, insidioso AN0, insólito AQ0, insone AN0, insosso AQ0, institucional AN0, insular AN0, intacto AN0, integralista AN0, intelectual AN0, inteligente AQ0, inteligível AQ0, intempestivo AN0, interesseiro AN0, intervencionista AN0, íntimo AN2, intrépido ANQ, introspectivo AN0, intuitivo AN0, inusitado AQ0, invejoso AN2, inventivo AN0, irrequieto AN0, irreverente AN0, irritável AN0, isento ANQ, isento AN0, isonômico AQN, israelita AN0, jacobino AN0, jeca AQ0, jocoso AQ0, jovem AN0, jovial AN0, judeu AN0, justo AQN, kantiano AN0, lacanianista AN0, lascivo AN0, leal AN2, legalista AN0, lerdo AN0, leso AN0, leve AN0, leviano AQ0, liberal AQ0, liberto ANQ, liberto ANQ, libidinoso AQ0, ligeiro AN0, limpo AQN, linear AQ0, livre ANQ, livre ANQ, lógico AN0, longínquo AN0, louco ANQ, louco AN0, louvável AQ2, lúcido AQ0, lúcido AN0, luterano AN0, macabro AQ0, machista AQN, macho AN0, maduro AQ0, mafioso AN0, magnânimo AQN, magnético AN0, magnífico AQ2, majestoso AN0, mal-humorado AN0, mal-intencionado AN0, malandro AN0, maldoso AQN, maleável AQ0, maléfico AQN, malévolo AN2, malicioso AQN, maligno AQN, maluco AN0, maluco ANQ, malvado AQN, mambembe AN0, maneiro AQ2, manhoso AN0, maníaco ANQ, maníaco AN0, maniqueísta AQ0, manso AN0, maquiavélico AN0, maravilhoso AQ2, marginal AN2, maroto AQ0, marxista AN0, masculino AN0, materialista AN0, maternal AN2, materno AN0, mau AN2, mauricinho AN0, mecanicista AN0, medíocre AQ0, meditativo AN0, mediúnico AN0, medonho AQN, medroso AN0, megalomaníaco AQ0, meigo AN0, melancólico AN0, meloso AQ0, mentiroso AN0, mercantilista AN0, mesquinho AQ0, messiânico AN0, metafórico AQ2, metódico AN0, metodista AN0, metropolitano AN0, mimoso AN0, minimalista AN0, minucioso AN0, miserável AN0, misericordioso AQN, misógino AN2, misterioso AN0, modernista AQ0, moderno AQ0, modesto AQ0, mole AN0, monárquico AN0, monocrático AN0, monopolista AN2, monoteísta AN0, monstruoso AQN, moral AQ0, moralista AQ0, mórbido AQ0, mordaz AN0, morto AN0, muçulmano AN0, mulherengo AN0, multifacetado AN0, mundano AN0, municipalista AN0, murcho AN0, musical AN0, nacionalista AN0, narcisista AQ0, nativista AN0, natural AQ0, nazista AN0, nebuloso AQ0, negativo AN0, negligente AQN, neoliberal AN0, neonazista AN0, neopentecostal AN0, nervoso AN0, neurótico ANQ, neutro AN2, nobre AQN, nojento AQN, nojento AN0, normal AQ0, normativo AN0, nostálgico AN2, noturno AN0, novel AN0, objetivo AN0, oblíquo AN0, obscuro AQ0, obsessivo ANQ, obsoleto AQ0, obtuso AQ0, ocultista AN0, oculto

AQN, odioso AQN, olfativo AN0, oligárquico AN0, onisciente AN0, opinativo AN0, oportunista AQ0, opositorista AN2, opressivo AQN, ordinário AQ0, orgulhoso AN0, original AQ0, ostensivo AN0, otimista AN0, pacato AN0, paciente AN0, pacífico AN0, palhaço AN0, paradoxal AQN, paranoico AQ0, paranormal AN0, parcial AQ0, parlamentarista AN0, paroquial AN0, partidário ANQ, passional AN0, passível ANQ, passivo AN2, pastoril AN0, paterno AN0, patético AQ0, patrimonialista AN0, patriota AQ0, patriótico AQ0, pecaminoso AQ0, peço AN0, peçonhento AN0, peculiar AQN, pedestre AN0, pedetista AN0, pedófilo AN0, peemedebista AN0, pensativo AN0, pentecostal AN0, pequeno-burguês AN0, perceptivo AN2, perdido AN0, perfeito AQ2, permissivo AN2, perplexo AN0, personalista AN0, perspicaz AQ0, persuasivo AQN, pertinente AQ2, perverso AQN, pessimista AQ0, petebista AN0, petista AN0, picareta AQN, piedoso AQN, piegas AQ0, pilantra AN2, pio AN0, pitoresco AQ0, plácido AN0, platônico AN0, pleno AN2, pluralista AN0, pobre AN2, poderoso AQ2, podre AN0, poético AQ0, polivalente AN0, poltrão AN0, pomposo AQ0, populista AN0, pornográfico AQ0, portentoso AN0, pós-moderno AN0, positivista AN0, positivo AN0, potente AQ2, pragmático AQ0, prazeroso AQN, pré-adolescente AN0, precoce AQ0, preconceituoso AQN, precursor ANQ, predileto AN2, preferível AQ2, preguiçoso AQ0, prepotente AQ0, presente AN2, presidencialista AN0, prestativo AN2, prestes ANQ, presumido AN0, presunçoso AQ0, pretensioso AQ0, primitivo AN0, primoroso AQ2, prisioneiro ANQ, privatista AN0, proativo AQ0, problemático AQ2, probo AQ0, prodigioso AQ0, pródigo AQ0, profano AQ0, profundo AQ0, progressista AN0, promíscuo AN0, pronto ANQ, propenso ANQ, propício AQ2, propositivo AN0, prosaico AQ0, próspero AQ0, protecionista AN2, protestante AN0, protetivo AN2, protocolar AN0, provinciano AN0, próximo ANQ, prudente AQ0, psicodélico AN0, psicopata AN0, psicótico AN0, pueril AQ0, pujante AN0, puritano AQ0, puritano AN0, puro AN0, puto AN0, quadrado AN0, quadrangular AN0, rabugento AN0, racional AQ0, racionalista AN0, racista AQN, radiante AN0, radical AQ0, raivoso AN0, rancoroso AN2, rápido AQ0, raso AQ0, rasteiro AQN, razoável AQ0, razoável AQ2, reacionário AQ0, realista AQ0, realista AN0, rebelde AN0, receoso ANQ, receptivo ANQ, recíproco AQN, refletivo AN0, reflexivo AN0, reformista AN2, refratário ANQ, régio AN0, regular AQ0, regular AQ2, relativista AN0, relevante AQ2, religioso AQ0, repleto AN2, representativo AQ2, repressivo AN2, republicano AN0, resiliente AN0, resolutivo AN2, resolutivo ANQ, responsável AQ0, restritivo AQ0, restrito ANQ, retrô AN0, retrógrado AQ0, revel AN2, revoltado AN0, revolucionário AQ0, rígido AQ0, rigoroso AQ0, risonho AN0, robótico AN0, romântico AQ0, roqueiro AN0, rotariano AN0, rude AQN, rudimentar AQ0, rudimentar AN0, ruim AQ2, ruim AN2, rústico AN0, sábio AQ0, sádico AQN, sagaz AQ0, salesiano AN0, saliente AN0, salutar AQ2, sanguíneo AN0, sanguinolento AN0, santo AN0, são AN0, satânico AQ0, satírico AN0, satisfeito

AN0, saturnino AN0, saudável AN0, saudoso ANQ, sectário AN0, sedento ANQ, seguro ANQ, seguro AN2, seletivo AN0, selvagem AN0, seminal AQ2, senil AN0, sensacionalista AQ0, sensato AQ0, sensitivo AN2, sensível ANQ, sensorial AN0, sentimental AN0, separatista AN0, sereno AN0, sério AQ0, servil AN2, sexista AQN, sexual AN0, similar AQ2, simpático ANQ, simples AN0, simplório AQ0, sinérgico AQN, singelo AQ0, singular AQ0, sinistro AQ0, sinodal AN0, sinônimo AQ2, sinuoso AQ0, sistemático AN0, sisudo AN0, soberbo AQ2, soberbo AQ0, sobrenatural AQ0, sóbrio AN0, sóbrio AQ0, social-democrata AN0, socialista AN0, socrático AN0, solar AN0, solene AQ0, solícito ANQ, solidário AQN, solitário AN0, solto AN0, sombrio AQ0, sonolento AN0, sórdido AQN, sorrateiro AN0, soturno AN0, suave AN0, suave AQ0, subalterno AN2, subjetivo AQ0, submisso AN2, subserviente AN2, subversivo AQN, suficiente AQ2, sujeito ANQ, sujo AQN, superficial AQ0, superior AQ2, supersticioso AQ0, supremo AN0, surpreso AN0, surreal AQ0, suscetível ANQ, suspeito AQ0, sustentável AQ0, tangível AQ0, tático AQ0, tecnicista AN0, tecnocrático AN0, tecnológico AN0, tedioso AQN, teimoso AN0, teleológico AN0, temerário AQ0, temeroso ANQ, temperamental AN0, tempestuoso AN0, tenaz AN0, tendencioso AQ0, tendencioso ANQ, tenebroso AQ0, tenso AN0, tenso AQ0, terno AQN, terrível AQ2, tímido AN0, tirânico AQN, todo-poderoso AN0, tonto AQ0, tonto AN0, torpe AQ0, torpe AN0, tóxico AQN, tradicional AQ0, tradicional AN0, tradicionalista AN0, traíçoeiro AQN, tranquilo ANQ, tranquilo AN0, transparente AQ0, travesso AN0, tributário AN2, triste AN0, tristonho AN0, truculento AN2, tucano AN0, ufanista AN2, ultraconservador AN0, ultraliberal AN0, umbandista AN0, único AN0, unidimensional AN0, uniforme AN0, universalista AN0, uno AN0, urbano AN0, utilitarista AN0, utópico AQ0, vagabundo AN0, vaidoso AN0, valente AN0, valoroso AQ2, vanguardista AQ0, vão AQ0, vazio AN2, veloz AN0, venenoso AN0, verdadeiro AQ0, verde AN0, vicioso AQ0, vigilante AN2, vigoroso AQ0, vingativo AN2, violento AQN, vira-lata AN0, virginal AN0, virtuoso AQ0, virulento AN0, visceral AN0, visionário AQ0, visual AN0, vivaz AN0, vívido AN0, vivo AN0, volátil AN0, volúvel AN0, voraz ANQ, vulgar AQ0, vulnerável ANQ, xiita AN0, xiita AQ0, zeloso AN2, zen AN0.

- **nacionalidade:** afegão AN0, albano AN0, alemão AN0, americano AN0, angolano AN0, argelino AN0, argentino AN0, australiano AN0, bolivariano AN0, brasileiro AN0, britânico AN0, búlgaro AN0, camaronês AN0, canadense AN0, chileno AN0, chinês AN0, colombiano AN0, croata AN0, cubano AN0, dinamarquês AN0, dominicano AN0, egípcio AN0, equatoriano AN0, esloveno AN0, espanhol AN0, estadunidense AN0, estrangeiro AN0, etíope AN0, filipino AN0, finlandês AN0, francês AN0, galês AN0, georgiano AN0, grego AN0, haitiano AN0, holandês AN0, hondurenho AN0, húngaro AN0, ianque AN0, indiano AN0, indonésio AN0, inglês AN0, iraniano

AN0, iraquiano AN0, irlandês AN0, islandês AN0, israelense AN0, italiano AN0, iugoslavo AN0, jamaicano AN0, japonês AN0, jordaniano AN0, libanês AN0, líbio AN0, lituânio AN0, lusitano AN0, macedônio AN0, malaio AN0, marroquino AN0, mexicano AN0, moçambicano AN0, mongol AN0, neozelandês AN0, nigeriano AN0, nipônico AN0, norueguês AN0, palestino AN0, paraguaio AN0, peruano AN0, polaco AN0, polonês AN0, queniano AN0, russo AN0, sérvio AN0, sírio AN0, soviético AN0, sueco AN0, sul-africano AN0, sul-coreano AN0, tailandês AN0, tcheco AN0, turco AN0, ucraniano AN0, uruguaiano AN0, uruguaio AN0, venezuelano AN0, vietnamita AN0.

- **obra:** barroco AN0, conceitual AN0, concretista AN0, experimental AN0, expressionista AN0, finalista AN2, futurista AN0, hermético AN0, homérico AN0, impressionista AN0, neoclássico AN0, pop AN0, psicodélico AN0, regionalista AN0, surrealista AN0, teórico AN0.
- **olhos:** cego AN0, míope AN0, vesgo AN0.
- **orçamento:** apertado AN0.
- **orientação sexual:** bissexual AN0, heterossexual AN0, homossexual AN0.
- **origem:** açoriano AN0, acreano AN0, afegão AN0, africano AN0, agrário AN0, alagoano AN0, alano AN0, albano AN0, alemão AN0, alexandrino AN0, alpino AN0, amapaense AN0, amazonense AN0, americano AN0, ameríndio AN0, análogo AQ2, andino AN0, andreense AN0, angelino AN0, angolano AN0, apache AN0, aparecidense AN0, árabe AN0, arábio AN0, aracajuano AN0, argelino AN0, argentino AN0, ariano AN0, ariano AN0, armênio AN0, asiático AN0, assírio AN0, ateniense AN0, australiano AN0, austríaco AN0, autóctone AN2, babilônico AN0, babilônio AN0, baiano AN0, bajeense AN0, báltico AN0, basco AN0, bauruense AN0, bávaro AN0, belga AN0, bizantino AN0, blumenauense AN0, bolivariano AN0, boliviano AN0, bósnio AN0, bragantino AN0, brasileiro AN0, brasileiro AN0, brasiliense AN0, britânico AN0, búlgaro AN0, cabano AN0, caboclo AN0, caeté AN0, caigara AN0, caipira AN0, calabrês AN0, californiano AN0, camaronês AN0, campeiro AN0, campesino AN0, campino AN0, campo-grandense AN0, canadense AN0, capixaba AN0, caribenho AN0, carijó AN0, carioca AN0, caruaruense AN0, caxiense AN0, cearense AN0, celta AN0, centro-americano AN0, chapecoense AN0, chileno AN0, chinês AN0, cigano AN0, cisplatino AN0, cidadão AN0, clandestino AN0, colombiano AN0, corso AN0, corumbaense AN0, criciumense AN0, crioulo AN0, croata AN0, cubano AN0, cuiabano AN0, curdo AN0, curioso AQN, curitibano AN0, dácio AN0, damasceno AN0, determinante AQ2, dinamarquês AN0, dispar AQ2, distinto AQ2, dominicano AN0, dório AN0, douradense AN0, egípcio AN0, equatoriano AN0,

escandinavo AN0, escocês AN0, eslavo AN0, esloveno AN0, espanhol AN0, espartano AN0, especial AQN, espírito-santense AN0, estadunidense AN0, estrangeiro AN0, estranho AQN, etíope AN0, europeu AN0, excepcional AQ2, fariseu AN0, favelado AN0, feirense AN0, fenício AN0, figueirense AN0, filipino AN0, finlandês AN0, fino AQN, flamengo AN0, florentino AN0, francês AN0, friburguense AN0, galego AN0, galês AN0, galileu AN0, gaúcho AN0, georgiano AN0, germânico AN0, germano AN0, gótico AN0, grego AN0, gringo AN0, guaicurú AN0, guarani AN0, haitiano AN0, havaiano AN0, helênico AN0, heleno AN0, helvécio AN0, hispânico AN0, holandês AN0, homólogo AQ2, hondurenho AN0, humilde AQ0, húngaro AN0, ianque AN0, ibérico AN0, idêntico AQ2, igual AQ2, ilhéu AN0, indiano AN0, indonésio AN0, inglês AN0, interiorano AN0, iraniano AN0, iraquiano AN0, irlandês AN0, islandês AN0, israelense AN0, italiano AN0, ituíano AN0, iugoslavo AN0, jamaicano AN0, japonês AN0, jordaniano AN0, latino AN0, latino-americano AN0, laurentino AN0, legal AQ0, legítimo AQ0, libanês AN0, líbio AN0, lício AN0, lídio AN0, lígio AN0, lituânio AN0, londrinense AN0, londrino AN0, loreno AN0, lusitano AN0, macedônio AN0, maia AN0, malaio AN0, marajoara AN0, maranhense AN0, marciano AN0, mariliense AN0, marroquino AN0, mato-grossense AN0, maué AN0, mediterrâneo AN0, metropolitano AN0, mexicano AN0, mineiro AN0, minoritário AN0, missioneiro AN0, misterioso AN0, moçambicano AN0, modesto AQ0, moicano AN0, mongol AN0, mouro AN0, nacional AN2, nagô AN0, napolitano AN0, natalense AN0, nativo AN2, natural AN2, navarro AN0, nazareno AN0, neozelandês AN0, nigeriano AN0, nipônico AN0, nordestino AN0, nórdico AN0, normando AN0, norte-americano AN0, norueguês AN0, nova-iorquino AN0, novorizontino AN0, núbio AN0, ocidental AN0, olímpio AN0, oriental AN0, oriundo AN2, otomano AN0, palestino AN0, paraense AN0, paraguaio AN0, paraibano AN0, paranaense AN0, parisiense AN0, parmesão AN0, pastoril AN0, patagônio AN0, paulistano AN0, pelotense AN0, periférico AN0, pernambucano AN0, persa AN0, peruano AN0, piauiense AN0, pirata AN0, polaco AN0, polonês AN0, portenho AN0, porto-alegrense AN0, português AN0, potiguar AN0, provençal AN0, provinciano AN0, queniano AN0, recifense AN0, representativo AQ2, reptiliano AN0, ribeirinho AN0, romano AN0, romeno AN0, rondonense AN0, rondoniense AN0, roraimense AN0, russo AN0, samaritano AN0, santanense AN0, santareno AN0, santista AN0, sardenho AN0, sergipano AN0, serrano AN0, sertanejo AN0, sérvio AN0, siberiano AN0, siciliano AN0, similar AQ2, sinônimo AQ2, sírio AN0, sobralense AN0, soriano AN0, sorocabano AN0, soteropolitano AN0, soviético AN0, suburbano AN0, sueco AN0, suíço AN0, sul-africano AN0, sul-americano AN0, sul-coreano AN0, sul-mato-grossense AN0, sulino AN0, sulista AN0, tailandês AN0, tamoio AN0, tártaro AN0, tcheco AN0, tibetano AN0, tirolês AN0, tocantim AN0, tocantinense AN0, tombense AN0, toscano AN0, troiano AN0, tucano AN0, tupi-guarani AN0, tupinambá AN0, tupiniquim AN0,

turco AN0, uberabense AN0, ucraniano AN0, uniforme AN0, uno AN0, urbano AN0, uruguaiano AN0, uruguaio AN0, veneziano AN0, venezuelano AN0, vicentino AN0, vietnamita AN0, votuporanguense AN0, zulu AN0.

- **ouvidos:** surdo AN0.
- **pés:** descalço AN0.
- **pele:** albino AN0, alvo AN0, branco AN0, claro AN0, eritematoso AN0, escamoso AN0, escuro AN0, flácido AN0, liso AN0, moreno AN0, negro AN0, oleoso AN0, pálido AN0, pardo AN0, preto AN0.
- **pênis:** duro AN0, ereto AN0, flácido AN0, mole AN0.
- **peso:** leve AN0, pesado AN0.
- **Ph:** ácido AN0n, alcalino AN0, neutro AN0.
- **posição:** diagonal AN2, ereto AN0, horizontal AN0, oblíquo AN2, vertical AN0.
- **preço:** barato AQ0, careiro AN0, caro AQ0, módico AN0, salgado AQ0.
- **pulmão:** tuberculoso AN0.
- **profundidade:** fundo AN0, profundo AN0, raso AN0.
- **quantidade/valor:** alto AN0, baixo AN0, copioso AN0, distante AN2, escasso AN0, estratosférico AN0, hipossuficiente AN0, limítrofe AN2, mínimo AN0, polpudo AN0, próximo AN2, superavitário AN0, superlativo AN0, torrencial AN0, vasto AN0.
- **ritmo:** dançante AN0.
- **relevo:** montanhoso AN0.
- **rosto:** barbudo AN0, bege AN0, boquiaberto AN0, choroso AN0, pálido AN0, papudo AN0, rubro AN0, sorridente AN0, vermelho AN0.
- **sabor:** ácido AN0n, acre AN0, agriçoce AN0, amargo AN0, amargoso AN0, apazível AQ2, azedo AN0n, bacana AQ2, bárbaro AQ2, bom AQ2, cítrico AN0, delicioso AQN, dileto AN2, díspar AQ2, doce AN0, enjoativo AQN, espetacular AQ2, esplêndido AQ2, esplendoroso AQ2, estupendo AQ2, excelente AQ2, excepcional AQ2, extraordinário AQ2, fabuloso AQ2, fantástico AQ2, fenomenal AQ2, formidável AQ2, gostoso AQN, herbal AN0, homólogo AQ2, horrendo AQN, incrível AQ2, insípido AN0n, insosso AQ0, legal AQ2, magnífico AQ2, maneiro AQ2, maravilhoso AQ2, medonho AQN, ok AQ2, ótimo AQ2, perfeito AQ2, picante AN0, primoroso AQ2, ruim AQ2, saboroso AQN, salgado AN0, salso AN0, sensacional AQ2, soberbo AQ2, suave AQ0, succulento AN0, terrível AQ2.

- **som/voz:** agudo AN0, aprazível AQ2, audível AQN, bacana AQ2, bárbaro AQ2, bom AQ2, choroso AN0, dileto AN2, díspar AQ2, enjoativo AQN, espetacular AQ2, esplêndido AQ2, esplendoroso AQ2, estridente AN0, estrondoso AN0, estupendo AQ2, excelente AQ2, excepcional AQ2, extraordinário AQ2, fabuloso AQ2, fantástico AQ2, fenomenal AQ2, formidável AQ2, gago AN0, grave AN0, homólogo AQ2, horrendo AQN, incrível AQ2, legal AQ2, magnífico AQ2, maneiro AQ2, maravilhoso AQ2, medonho AQN, melódico AN0, melodioso AN0, monótono AQ0, mudo AN0, mudo AN0n, ok AQ2, ótimo AQ2, perfeito AQ2, primoroso AQ2, rouco AN0, ruidoso AN0, ruim AQ2, sensacional AQ2, soberbo AQ2, sonoro AN0, terrível AQ2.
- **tamanho:** altaneiro AN0, alto AN0, amplo AN0, baixo AN0, colossal AN0, compacto AN0, comprido AN0, curto AN0, descomunal AN0, diminuto AN0, enorme AN0, estreito AN0, extenso AN0, finito AN0, gigante AN0, gigantesco AN0, grande AN0, imenso AN0, infinito AN0, longo AN0, massivo AN0, mediano AN0, médio AN0, microscópico AN0, mínimo AN0, minúsculo AN0, miúdo AN0, monumental AQ0, nanico AN0, pequenino AN0, pequeno AN0, portátil AN0, proporcional AN2, quilométrico AN0, tremendo AN0, vasto AN0.
- **temperatura:** cálido AN0, frio AN0, gélido AN0n, glacial AN0n, morno AN0, quente AN0, tórrido AN0, vulcânico AN0.
- **tempo:** arcaico AN0n, centenário AN0, comprido AN0, consecutivo AN2, contemporâneo AN2, curto AN0, distante AN2, duradouro AN0, efêmero AN0, eternal AN0, eterno AN0, extemporâneo AQ0, extenso AN0, finito AN0, fugaz AN0, imediato AN2, imemorial AN0, infinito AN0, longo AN0, milenar AN0, momentâneo AN0, passageiro AN0, perene AN0, permanente AN0, posterior AN2, prévio AN2, primitivo AN0n, provisório AN0, próximo AN2, quilométrico AN0, recente AN0, remoto AN2, simultâneo AN2, síncrono AN2, subsequente AN2, sucessivo AN2, sumário AN0, temporão AN0, temporário AN0, transitório AN0, vetusto AN0, vindouro AN0.
- **textura:** aprazível AQ2, bacana AQ2, bárbaro AQ2, bom AQ2, crocante AN0, dileto AN2, díspar AQ2, enjoativo AQN, escamoso AN0, espetacular AQ2, esplêndido AQ2, esplendoroso AQ2, esponjoso AN0, estupendo AQ2, excelente AQ2, excepcional AQ2, extraordinário AQ2, fabuloso AQ2, fantástico AQ2, felpudo AN0, fenomenal AQ2, fofo AN0, formidável AQ2, gelatinoso AN0, homólogo AQ2, horrendo AQN, incrível AQ2, legal AQ2, liso AN0, macio AN0, magnífico AQ2, maneiro AQ2, maravilhoso AQ2, medonho AQN, ok AQ2, ótimo AQ2, perfeito AQ2, primoroso AQ2, rugoso AN0, ruim AQ2, sedoso AN0, sensacional AQ2, soberbo AQ2, suave AQ0, terrível AQ2.

- **uso:** acessório ANQ, aconselhável AQ2, adequado AQ2, aprazível AQ2, apropriado AQ2, auspicioso AQ2, auxiliar AQ2, avassalador AQ2, bacana AQ2, bárbaro AQ2, básico AQ2, basilar AQ2, bem-vindo AQ2, beneficente AQ2, benéfico AQ2, bom AQ2, cabal AQ2, cabível AQ2, catastrófico AQ2, cenográfico AN0, central AQ2, cogente AQ2, complicado AQ2, compulsório AQ2, conclusivo AQ2, construtivo AQ2, contingente AQ2, contraproducente AQ2, contributivo AQ2, contundente AQ2, convidativo AQ2, crítico AQ2, crucial AQ2, curativo AQN, decisivo AQ2, decorativo AN0, desastroso AQ2, desejável AQ2, determinante AQ2, devido AQ2, díspar AQ2, divino AQ2, efetivo AQ2, eficaz AQ2, eficiente AQ2, elementar AQ2, específico ANQ, espetacular AQ2, esplêndido AQ2, esplendoroso AQ2, essencial AQ2, estéril AQ2, estratégico AQ2, estupendo AQ2, excelente AQ2, excepcional AQ2, excessivo AQ2, exclusivo ANQ, exemplar AQ2, exitoso AQ2, exordial AQ2, extraordinário AQ2, fabuloso AQ2, facultativo AQ2, fantástico AQ2, favorável AQ2, fecundo AQ2, feliz AQ2, feminino AN0n, fenomenal AQ2, forçoso AQ2, formidável AQ2, frutífero AQ2, frutuoso AQ2, fulcral AQ2, fundamental AQ2, futurístico AN0, homólogo AQ2, horrendo AQN, horrível AQN, impeditivo AQ2, imperativo AQ2, imperioso AQ2, impositivo AQ2, incrível AQ2, inexorável AQ2, inócuo AQ2, instrumental AQ2, instrutivo AQ2, intuitivo AQN, legal AQ2, louvável AQ2, magistral AQ2, magnífico AQ2, maligno AQN, maneiro AQ2, manual AN0, maravilhoso AQ2, masculino AN0n, mau AQ2, medonho AQN, milagroso AQ2, miraculoso AQ0, necessário AQ2, nefasto AQ2, negativo AQ2, nevralgico AQ2, nocivo AQ2, normativo AQ2, obrigatório AQ2, ok AQ2, ótimo AQ2, peremptório AQ2, perfeito AQ2, pertinente AQ2, poderoso AQ2, positivo AQ2, potente AQ2, precioso AQ2, preciso AQ2, preferencial AQ2, prejudicial AQ2, premente AQ2, preparativo AQ2, preparatório AQ2, primordial AQ2, primoroso AQ2, prioritário AQ2, problemático AQ2, produtivo AQ2, profícuo AQ2, proibitivo AQ2, prolífico AQ2, propedêutico AQ2, propício AQ2, proposital AQ2, próprio AQ2, proveitoso AQ2, providencial AQ2, público AN0, razoável AQ2, recomendável AQ2, regular AQ2, relevante AQ2, ruim AQ2, salutar AQ2, satisfatório AQ2, seminal AQ2, sensacional AQ2, significante AQ2, soberbo AQ2, substancial AQ2, suficiente AQ2, supérfluo AQ2, terrível AQ2, unissex AN0, útil AQ2, válido AQ2, valioso AQ2, valoroso AQ2, vantajoso AQ2, viável AQ2, vital AQ2.
- **velocidade:** ágil AN0, demorado AQ0, frenético AN0, lento AN0, lerdo AN0, ligeiro AN0, presto AN0, rápido AQ0, supersônico AN0, vagaroso AN0, veloz AN0.
- **veneno:** peçonhento AN0n.

APÊNDICE C – Matriz léxico-gramatical dos adjetivos predicativos

Lema	Neg	Classe	Exemplo	Vop=Ser	Vop=Estar	Vop=Imp Adj	N0=Hum	N0=Hum	N0=QueFind	N0=QueFind	N0=Vim	Nap = Comportamento	Nap = Origem	Nap = Discurso	Nap = Aparência	Nap = Menção	Sig	Prep	N1=Hum	N1=Hum	N1=QueFind	N1=QueFind	N1=Vim	N1=Vim	N0=ND	SRI	Sin	Adj-n	Adj-v	Adj-ND	Seu Adj	Seu NegAdj	F0 ser Adj para com N1	F0 Vcop Adj para N0	ObjRet	Subst	Modorais				
amigável		ANQ	Fazer isso é amigável para com a Maria.	+	+	+	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	AGENT-CAUSE	para com, com, para	+	+	-	-	-	-	-	BENEFICIARY	-	amigo, amizade		+	+	+	+	+	+	+	+	+			
amigo		ANQ	O João é amigo de fazer isso. (=gosta de fazer)	+	-	+	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	EXPERIENCER-VOL	de	-	+	-	-	-	+	+	OBJECT-F	-			+	-	-	-	-	-	-	-	-			
amistoso		ANZ	O João é amistoso para com a Maria. / O João está amistoso para com a Maria. / O comportamento do João é amistoso.	+	+	+	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	OBJECT-GEN	com, para, para com	+	+	-	-	-	-	-	BENEFICIARY	-			+	-	-	-	-	-	-	-	-			
amorfo		ANO	Essa substância é amorfa. / Essa substância está amorfa.	+	+	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	formato	OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		+	-	-	-	-	-	-	-	-		
amoroso		AQN	O João fazer isso é amoroso para com a Maria. / O tamanho desse objeto é amplo. / O tamanho desse objeto está amplo.	+	+	+	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	AGENT-OBJECT	para com, com, para	+	+	-	-	-	-	-	BENEFICIARY	-	N0 tratar N1 com amor.		+	-	-	+	-	-	+	+	+			
amplo		ANO	Que o João faça isso é anacrônico.	+	+	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	tamanho	OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	N0 ter muita amplitude.		+	-	-	-	-	-	-	-	-		
anacrônico		AQO	Essa substância é analgésica.	+	+	+	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	efeito	AGENT-OBJECT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	N0 ser de um anacronismo.		+	+	-	+	+	+	+	+	+		
analgésico		ANO	O João é muito analítico. / O João está muito analítico. / A mente do João é muito analítica.	+	-	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	AGENT-EXPERIENCER-OBJECT-MESSAGE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	N0 fazer análises.	N0 analgesiar.	+	-	-	-	-	-	-	-	+		
analógico		ANOn	Esse objeto é analógico.	+	-	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		+	-	-	-	-	-	-	-	-		
análogo		ANO	O João é muito analógico. / O João está muito analógico. / O comportamento do João é analógico. (= não usa novas tecnologias)	+	+	+	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		+	-	-	-	-	-	-	-	-		
análogo		AQZ	Que o João faça isso é análogo a que a Maria faça aquilo.	+	-	-	+	-	+	+	+	+	+	+	+	+	OBJECT-F	a	+	+	-	+	+	-	+	-	CO-OBJECT	+	analogia		+	-	-	-	-	-	-	-	-		
anárquico		ANO	O João é anárquico. / Essa obra é anárquica.	+	+	+	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		+	-	-	-	-	-	-	-	-	
anarquista		ANO	O João é anarquista. / Essa atitude é anarquista.	+	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	EXPERIENCER-OBJECT-MESSAGE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	N0 seguir o anarquismo.		-	+	-	-	-	-	-	-	-	
ancião		ANO	O João é ancião. / Esse objeto é ancião. / O João está ancião. / Esse objeto está ancião.	+	+	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	corpo	OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	N0=Nhum ser um ancião.		-	-	-	-	-	-	-	-	-	
andino		ANO	O João é andino. / Esse produto é andino.	+	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	+	+	OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-		
andreense		ANO	O João é andreense. / Esse produto é andreense.	+	-	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	+	OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-		
andrógino		ANO	O João é andrógino. / Essa roupa é andrógina. / O João está andrógino. / Essa roupa está andrógina.	+	+	+	+	+	-	-	-	-	-	-	+	+	OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	N0 ter uma androginia. / N0 ser de uma androginia.		+	+	-	-	-	-	-	-	-	
anêmico		ANO	O João é anêmico. / O João está anêmico. / O corpo do João está anêmico.	+	+	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	corpo	OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	N0 ter anemia.		+	+	-	-	-	-	-	-	-	
anencéfalo		ANO	O João é anencéfalo.	+	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	N0 ter anencefalia.		+	-	-	-	-	-	-	-	-	
anestésico		ANO	Essa substância é anestésica. / Esse objeto é anexo a esse objeto. / Esse objeto está anexo a esse objeto.	+	-	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	efeito	CAUSE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	N0 fazer anestesia.	N0 anestésicar.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
anexo		ANZ	O João é angelical. / Esse objeto é angelical.	+	+	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	OBJECT-GEN	a	-	+	-	-	-	-	-	-	OBJECT-GEN	-	N0 ser um anexo de N1.	N0 se anexar a N1.	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
angelical		ANO	O João é angelino. / Esse produto é angelino. (= de Los Angeles)	+	+	+	+	-	-	-	-	-	-	-	+	+	OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
angelino		ANO	O João é anglicano. / Essa prática é anglicana.	+	-	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
anglicano		ANO	O João é angolano. / Esse produto é angolano.	+	-	-	+	-	-	-	-	-	-	-	+	+	OBJECT-MESSAGE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	
angolano		ANO	Essa substância é anidra. / Essa substância está anidra.	+	+	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
anidro		ANO	Esse ser é animado. (= ter animacidade)	+	-	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
animado	in	ANO	O João é animal. / O João está animal. / Isso é animal. / Isso está animal. (= muito bom, divertido)	+	+	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	tho, habilidade,	OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
animal		ANO	O João é animalesco. / O comportamento do João é animalesco.	+	+	+	+	+	-	-	-	-	-	-	+	+	AGENT-OBJECT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	N0=Nhum ser como um animal.		+	-	-	-	-	-	-	-	-	
animalesco		ANO	Que o João faça isso é anômalo. / O João é anônimo. / Essas informações são anônimas. / O João está anônimo. / Essas informações estão anônimas.	+	+	-	+	+	-	+	+	+	+	+	+	+	OBJECT-F	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	N0 ser uma anomalia.		+	+	-	-	-	+	+	+	+	
anômalo		AQO	O João está anônimo. / Essas informações são anônimas.	+	+	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	N0 ter anonimidade. / N0 ter uma ansiedade para N1. / N0 ser de uma ansiedade para N1. / N0 estar com ansiedade para N1.		+	-	-	-	-	-	-	-	-	
anônimo		ANO	O João está ansioso para que a Maria faça isso. / O João está ansioso por que a Maria faça isso. / A mente do João está ansiosa.	+	+	+	+	-	-	-	-	-	-	+	-	-	EXPERIENCER-VOL	para, por	+	+	-	+	-	+	-	-	OBJECT-F	-	-	N0 ter ansiedade para N1.	N0 ansiar N1	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-
ansioso		ANQ	O João é ansioso. / O João está ansioso. / A mente do João está ansiosa. (=com ansiedade patológica)	+	+	+	+	-	-	-	-	-	-	+	-	-	EXPERIENCER-OBJECT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		+	+	-	-	-	-	-	-	-	
ansioso		ANO	Que o João faça isso é antagonístico a fazer aquilo.	+	-	-	+	+	-	-	-	-	-	+	+	+	OBJECT-F	a, com	+	+	-	-	-	+	-	-	CO-OBJECT	+	N0 tem um antagonismo com N1.	N0 antagonizar N1.	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
antagônico		AQZ	Esse evento é antecipatório daquele evento. / Fazer isso é anterior a fazer aquilo. / O João é anti-imperialista. / Essa ideia é anti-imperialista.	+	-	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	OBJECT-F	de	+	+	-	-	-	+	-	-	OBJECT-F	-	-	N0 seguir o anti-imperialismo.	N0 anteceder N1.	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-
antecipatório		ANZ	Essa substância é antialérgica. / Essa substância é antibacteriana.	+	-	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	efeito	EXPERIENCER-OBJECT-CAUSE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
anti-imperialista		ANO	O João é antecapitalista. / Essa ideia é antecapitalista.	+	-	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	efeito	CAUSE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
antialérgico		ANO	O João é anticomunista. / Essa ideia é anticomunista.	+	-	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	efeito	EXPERIENCER-OBJECT-MESSAGE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
antibacteriano		ANO	O João é anticomunista. / Essa ideia é anticomunista.	+	-	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	efeito	EXPERIENCER-OBJECT-MESSAGE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
anticapitalista		ANO	O João é anticomunista. / Essa ideia é anticomunista.	+	-	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	efeito	EXPERIENCER-OBJECT-MESSAGE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
anticomunista		ANO	O João é anticomunista. / Essa ideia é anticomunista.	+	-	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	efeito	EXPERIENCER-OBJECT-MESSAGE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Lema	Neg	Class	Exemplo	Vop=Ser	Vop=Estar	Vop=Imp Adj	NO=Hum	NO=Hum	NO=QueF=Subj	NO=QueF=Ind	Nap = Comportamento	Nap = Virt	Nap = Apeleia	Nap = Mente	Nap = Discurs	Nap = Origem	Nap = Outros	Srg	Prep	N1=Hum	N1=Hum	N1=QueF=Subj	N1=QueF=Ind	N1=Virt	N1=Virt	N1=Virt	Srg	Sin	Adj-n	Adj-v	Adj-NO	Seu Adj	Seu NegAdj	F0 ser Adj para com N1	F0 Vcop Adj para N1	Objetivos	Modificadores				
asqueroso		AQN	Que o João faça isso é asqueroso para com a Maria.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	-		AGENT-CAUSE	para com, com	+	+	-	-	-	-	-	VICTIM	-	N0 Vopc asco em N1.			+	+	+	+	+	-				
assente		AQN	Que o João fez isso é assente nesse princípio. / Que o João fez isso está assente nesse princípio.	+	+	-	+	+	+	+	+	+	+	+	+	-		OBJECT-GEN	em	-	+	-	-	-	-	OBJECT-GEN	-	-		NO se assentar em N1.			-	-	-	-	-	-			
assente		ANQ	O João e a Maria são assentes em afirmar isso. / O João e a Maria estão assentes em afirmar isso. (= unânime)	+	+	-	+	+	+	+	+	+	+	+	+	-		OBJECT-GEN	em	-	+	-	-	-	+	+	OBJECT-F	-	-				+	-	-	-	-	-			
asséptico		ANO	Esse obieto é asséptico. / Esse obieto está asséptico.	+	+	-	+	+	+	+	+	+	+	+	+	-		OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	N0 ter uma assertividade. / N0 ser de uma assertividade.			+	-	-	-	-	-				
assertivo		AQO	Fazer isso é assertivo.	+	-	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	-		AGENT-OBJECT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			+	-	-	+	+	+	+			
assíduo		AN2	O João é assíduo dessa atividade. / O João é assíduo nessa atividade. / O João é assíduo a essa atividade. / O João está assíduo dessa atividade. / O João está assíduo nessa atividade.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	-		AGENT-OBJECT	a, de, em	-	+	-	-	-	-	OBJECT-GEN	-	-	N0 ter assiduidade em N1. / N0 ser de uma assiduidade em N1.			+	-	-	-	-	-	+			
assintomático		ANO	Essa doença é assintomática. / Essa doença está assintomática. / O João é assintomático. / O João está assintomático.	+	+	-	+	+	+	+	+	+	+	+	+	-	doença	OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	N0 não ter sintomas.			+	-	-	-	-	-	-		
assírio		ANO	O João é assírio. / Esse artefato é assírio.	+	-	-	+	+	+	+	+	+	+	+	+	-		OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-						-	-	-	-			
assistencialist		ANO	O João é assistencialista. / Esse projeto é assistencialista.	+	-	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	-		OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	N0 seguir o assistencialismo. N0 ser um assombro para N1. / N0 Vopc assombro em N1.			+	+	-	-	-	-	-		
assombroso		AQN	Que o João faça isso é assombroso para a Maria.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	-		AGENT-CAUSE	para	+	-	-	-	-	-	EXPERIENCER-	-	-	N0 seguir o ateísmo. N0 dar atenção a N1.	NO assombrar N1.			+	+	-	+	-	-	+	-	
astronômico		ANO	Esse número é astronômico. / Esse número está astronômico. (=muito alto)	+	+	-	+	+	+	+	+	+	+	+	+	-		OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			+	-	-	-	-	-	-	-		
astuto		AQO	Fazer isso é astuto.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	-		AGENT-OBJECT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	N0 ter uma astúcia. / N0 ser de uma astúcia.			+	-	-	+	+	-	+	+	+
ateísta		ANO	O João é ateísta. / Essa ideia é ateísta.	+	-	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	-	crença	AGENT-OBJECT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-						-	-	-	-		
atencioso	des	AQN	Fazer isso é atencioso para com a Maria.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	-		AGENT-OBJECT	para com, com, para	+	+	-	-	-	-	-	BENEFICIARY	-	-	N0 dar atenção a N1.			+	-	+	+	-	+	+	+	
ateniense		ANO	O João é ateniense. / Esse produto é ateniense.	+	-	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	-		OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-						-	-	-	-			
atentatório		AQN	Fazer isso é atentatório à Maria. / Fazer isso é atentatório contra a Maria. / Fazer isso é atentatório a esse princípio. / Fazer isso é atentatório contra esse princípio. / Fazer isso é atentatório desse princípio. / Fazer isso é atentatório para	+	-	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-		CAUSE	a, de, contra, para	+	+	-	-	-	-	-	VICTIM	-	-	N0 fazer um atentado contra N1.	NO atentar contra N1.			+	-	-	-	-	-	-	-
atento	des	ANQ	O João está atento a que a Maria fez isso. / O João é atento a que a Maria fez isso.	+	+	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-		EXPERIENCER-GEN	a	+	+	+	+	+	+	OBJECT-F	-	-	N0 prestar atenção a N1	NO se atentar a N1			+	-	+	-	-	-	-	-	
ateu		ANO	O João é ateu. / O pensamento do João é ateu.	+	-	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	-	insamento, crer	EXPERIENCER-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-						-	-	-	-	-		
atínente		AN2	Esse fato é atínente àquele fato. / Esse fato é atínente ao João.	+	-	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-		OBJECT-GEN	a	+	+	-	-	-	-	OBJECT-GEN	-	-					+	-	-	-	-	-	-	-	
ativo		ANQ	Isso é ativo em fazer isso. / O João é ativo em fazer isso. / Isso está ativo em fazer isso. / O João está ativo em fazer isso. / O João é ativo. / O João está ativo. / O comportamento do João é bastante ativo.	+	+	+	+	+	-	-	-	+	+	-	+	-		OBJECT-GEN	em	-	+	-	-	-	+	+	OBJECT-F	-	-				+	-	-	-	-	-	-	-	
ativo		ANO	O João é atlético. / O João está atlético. / O corpo do João é atlético.	+	+	+	+	-	-	-	-	+	+	-	-	-		OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-						-	-	-	-	-	
atleticano		ANO	O João é atlético. / O João está atlético. / O corpo do João é atlético.	+	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-		OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-						-	-	-	-	-	
atlético		ANO	O João está atônito. / A mente do João está atônita.	+	-	+	+	-	-	-	-	-	+	-	-	-	corpo	OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	atleta			+	-	-	-	-	-	-	-	
atônito		ANO	O João é atópico. / A doença do João é atópica.	+	-	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	doença	EXPERIENCER-OBJECT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-						-	-	-	-	-		
atrativo		AQN	Que a Maria faça isso é atrativo para o João.	+	+	+	+	+	-	+	-	+	+	-	+	-		AGENT-CAUSE	para	+	-	-	-	-	-	EXPERIENCER-	-	-	N0 ter atopia. N1 ter atração por N0. / N0 Vopc atração em N1. N0 ter um atrevimento. / N0=Hum ser um atrevimento. / N0=Hum ser um atrevimento. / N0=Hum ser um atrevido.	NO atrair N1			+	-	-	-	-	-	+	-	
atrevido		AQO	Fazer isso é atrevido.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	-		AGENT-OBJECT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				+	+	-	+	+	+	+		
atroz		AQN	Que o João faça isso é atroz para com a Maria.	+	+	+	+	+	-	+	-	+	+	-	+	-		AGENT-CAUSE	para com, com, para	+	-	-	-	-	-	VICTIM	-	-	N0 ter uma audácia. / N0 ser de uma audácia para com N1.			+	+	-	+	-	-	+	+	-	
atual		ANO	O João é muito atual. / Esse livro é bastante atual. / O João está muito atual. / Esse livro está bastante atual. (=atualizado)	+	+	+	+	+	-	-	-	-	-	-	+	-		OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	atualizar			-	-	-	-	-	-	-	+	
audacioso		AQO	Que o João faça isso é audacioso.	+	+	+	+	+	-	+	-	+	+	-	+	-		AGENT-OBJECT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	N0 ter uma audácia. / N0 ser de uma audácia. / N0=Hum ser uma audácia.			+	-	-	+	+	+	+	+	+

|--|

[illegible]

Lema	Neg	Classe	Exemplo	Vop=Ser	Vop=Estar	Vop=Imp Adj	NO=Hum	NO=QueFind	NO=QueSubj	NO=SeFind	NO=Virt	Nap = Comportamento	Nap = Mérito	Nap = Aparência	Nap = Discurso	Nap = Origem	Nap = Outros	Srg	Prep	N1=Hum	N1=Hum	N1=QueFind	N1=QueSubj	N1=SeFind	N1=Virt	N1=Virt	Srg	Sim	Adj-n	Adj-v	Adj-n	Seu Adj	Seu NegAdj	FO ser Adj para com N1	FO Vcop Adj para N1	ObjReis	ModoReis			
bolivariano		AN0	O João é bolivariano. / Essa ideia é bolivariana.	+	-	+	+	-	-	-	-	-	+	+	+	+	nacionalidade	EXPERIENCER-OBJECT-MESSAGE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	N0 seguir o bolivarianismo.		-	+	-	-	-	-	-			
boliviano		AN0	O João é boliviano. / Esse produto é boliviano.	+	-	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	+		OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			-	-	-	-	-	-			
bolsonarista		AN0	O João é bolsonarista. / Essa ideia é bolsonarista.	+	-	+	+	-	-	-	-	-	+	+	+	+	nsamento, filiação, cheiro, sabor, som, textura, habilidade, uso, qualidade	EXPERIENCER-OBJECT-MESSAGE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			-	-	-	-	-	-			
bom		AQ2	Que o João faz isso é bom para que a Maria faça aquilo.	+	+	+	+	+	+	+	-	+	+	+	+	+		AGENT-CAUSE	para	+	+	-	+	+	-	-	-	-	BENEFICIARY	-			+	-	-	+	-	+	+	
bom		AN2	O João é bom para com a Maria.	+	-	+	+	-	-	-	-	-	+	+	-	+		AGENT-OBJECT	para com, com, para	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	BENEFICIARY	-	N0 ter uma bondade para com N1. / N0 ser de uma bondade para com N1.		+	-	-	-	-	-	
bombástico		AQ0	Fazer isso é bombástico.	+	+	+	+	-	-	-	-	+	+	-	+	-		AGENT-OBJECT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			+	+	-	-	-	-		
bondoso		AN0	O João é bondoso. / O João está bondoso. / O comportamento do João é bondoso. / Que o João faça isso é bonito. / Que o João faça isso está bonito.	+	+	+	+	-	-	-	-	+	+	-	+	-		OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			+	-	-	-	-	-		
bonito		AQ0	O João é bonito.	+	+	-	+	-	+	-	+	-	-	-	-	-		OCCURRENCE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			+	-	-	+	-	+	-	
boquiaberto		AN0	O João está boquiaberto. / O rosto do João está boquiaberto.	-	+	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	rosto	EXPERIENCER-OBJECT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	N0 estar de boca aberta.		-	-	-	-	-	-		
boquiaberto		AN0	O João é muito boquiaberto. (= falante)	+	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-		OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			+	-	-	-	-	-		
bordô		AN0	A cor desse objeto é bordô. / A cor desse objeto está bordô.	+	+	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	cor	OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			-	-	-	-	-	-		
borracho		AN0	O João é borracho. / O João está borracho. / A mente do João está horracha.	+	+	-	+	-	-	-	-	-	+	-	-	-		EXPERIENCER-OBJECT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			-	+	-	-	-	-		
bósnio		AN0	O João é bósnio. / Esse produto é bósnio.	+	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	+		OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			-	-	-	-	-	-		
botafoguense		AN0	O João é botafoguense.	+	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			-	+	-	-	-	-		
brabo		AQ0	Fazer isso é brabo. (= difícil, desafiador / legal?)	+	-	-	+	-	-	-	-	+	-	-	-	-		OBJECT-F	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			-	-	-	-	+	+		
bragantino		AN0	O João é bragantino. (=torcedor do bragantino)	+	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			-	-	-	-	-	-		
bragantino		AN0	O João é bragantino. / Esse produto é bragantino. (= de Braeana ou Braeana Paulista)	+	-	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	+		OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			-	-	-	-	-	-		
branco		AN0n	A cor desse objeto é branca. / A cor desse objeto está branca.	+	+	-	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	cor	OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			+	-	-	-	-	-		
branco		AN0	O João é branco. / A pele do João é branca.	+	-	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	cor de pele	OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			-	+	-	-	-	-		
brando		AN0	O João é brando. / O João está brando. / O comportamento do João é brando.	+	+	+	+	-	-	-	-	-	+	+	-	+		OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	N0 ter uma brandura. / N0 ser de uma brandura.		+	-	-	-	-	-	-	
brasileiro		AN0	A Maria é brasileira. / Esse objeto é brasileiro.	+	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	+	nacionalidade	OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			-	-	-	-	-	-		
brasiliano		AN0	O João é brasileiro. / Esse produto é brasileiro.	+	-	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	+		OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			-	-	-	-	-	-		
brasiliense		AN0	O João é brasiliense. / Esse produto é brasiliense.	+	-	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-		OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			-	-	-	-	-	-		
bravio		AN0	O João é bravio. / O João está bravio. / A mente do João está hravia.	+	+	+	+	-	-	-	-	+	+	-	+	-		EXPERIENCER-OBJECT-MESSAGE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			+	-	-	-	-	-	-	
bravio		AN0n	O mar está bravio. / Esse mar é bravio.	+	+	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-		OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			+	-	-	-	-	-	-	
bravo		AN0	O João é bravo. / O João está bravo. / A mente do João está brava.	+	+	-	+	-	-	-	-	-	+	+	-	+		EXPERIENCER-OBJECT-MESSAGE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	N0 ter uma brabeza. / N0 ser de uma brabeza.		+	-	-	-	-	-	-	
bravo		AN0n	Essa situação é brava. / Essa situação está brava. (=cruel)	+	+	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-		OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	N0 ter uma brabeza. / N0 ser de uma brabeza.		+	-	-	-	-	-	-	
breve		AN0	Esse acontecimento é breve. / O João é breve. / O discurso do João é breve.	+	-	+	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	duração	TIME-DURATION	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			+	-	-	-	-	-	+	
brilhante		AQ0	Que o João faça isso é brilhante.	+	+	+	+	-	+	+	+	+	+	-	+	-		AGENT-OBJECT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			+	-	-	+	+	+	+	
brilhoso		AN0	Esse objeto é brilhoso. / Esse objeto está brilhoso.	+	+	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-		OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	N0 ter muito brilho.	N0 brilhar muito.	+	-	-	-	-	-	-	
brincalhão		AN0	O João é brincalhão. / O João está muito brincalhão. / O comportamento do João é brincalhão.	+	+	+	+	-	-	-	-	+	+	-	+	-		OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			+	+	-	-	-	-	-
britânico		AN0	O João é britânico. / Esse produto é britânico.	+	-	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	+	nacionalidade	OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			-	-	-	-	-	-	
bronco		AN0	O João é bronco. / O João está bronco. / O comportamento do João é bronco.	+	+	+	+	-	-	-	-	-	+	+	-	+		OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	N0 ser um bronco.		+	+	-	-	-	-	-
brusco		AQ0	Fazer isso é brusco.	+	-	+	+	-	-	-	-	+	+	-	+	-		OBJECT-F	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			+	-	-	+	+	+	-
brutal		AQN	Fazer isso é brutal para com a Maria.	+	-	+	+	-	-	-	-	+	+	-	+	-		AGENT-CAUSE	para com, com, para	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	N0 ser uma brutalidade para com N1. / N0 ser de uma brutalidade para com N1.		+	+	+	-	-	+	+	-
bruto		AN0	O João é bruto. / O comportamento do João é bruto. / O João está bruto.	+	+	+	+	-	-	-	-	-	+	+	-	+		AGENT-OBJECT-MESSAGE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	N0 ser de uma brutalidade. / N0 ter uma brutalidade.		+	+	-	-	-	-	+
bucólico		AN0	O João é bucólico. / Esse lugar é bucólico.	+	-	-	+	-	-	-	-	-	+	+	+	-		OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			+	-	-	-	-	-	
budista		AN0	O João é budista. / Essa ideia é budista.	+	-	+	+	+	-	-	-	-	+	+	-	+	ença, pensamer	OBJECT-MESSAGE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			-	-	-	-	-	-	
búlgaro		AN0	O João é búlgaro. / Esse produto é búlgaro.	+	-	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	+	nacionalidade	OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			-	-	-	-	-	-		
burguês		AN0	O João é burguês.	+	-	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	classe	OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			-	-	-	-	-	-	
burocrático		AQ0	Fazer isso é burocrático.	+	+	+	+	+	-	-	-	+	+	+	-	+		AGENT-OBJECT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	N0 ter uma burocracia. / N0 ser de uma burocracia.		+	+	-	+	+	+	+

[illegible]

[illegible]

|--|

[illegible]

|--|

Lema	Neg	Classe	Exemplo	Vocp=Ser	Vocp=Adj	Vocp=Etar	N0=Hum	N0=Quefnd	N0=Quefsubj	N0=Seftnd	N0=Virt	Nap = Comportamento	Nap = Mente	Nap = Aparência	Nap = Discurso	Nap = Origem	Nap = Outros	SRO	Prep	N1=Hum	N1=Quefnd	N1=Quefsubj	N1=Seftnd	N1=Virtw	N1=Virtw	N0=NO	SRR	Sim	Adj-n	Adj-v	Adj NO	Seu Adj	F0 ser Adj para N=1	F0 ser Adj para N=0	F0 Vcop Adj para N=0	Objtais	Modotais
confortável	des	AQN	Que o João faça isso é confortável para a Maria. / Que o João faça isso está confortável para a Maria.	+	+	+	+	+	-	+	-	+	-	+	+	-		AGENT-CAUSE EXPERIENCER- OBJECT-MESSAGE	para com, com, para	+	-	-	-	-	-	-	EXPERIENCER- BENEFICIARY- VICTIM	-	N0 Vopc conforto para N1. / N0 Vopc conforto a N1.	N0 confortar N1	+	-	-	-	-	+	
confortável confuso	des	AN0 AQN	O João está confortável. / A mente do João está confortável. Que o João faça isso é confuso para a Maria.	-	+	-	+	+	-	-	-	+	-	+	+	-		AGENT-CAUSE EXPERIENCER- OBJECT-MESSAGE	-	-	-	-	-	-	-	EXPERIENCER- BENEFICIARY- VICTIM	-	N0 Vopc confusão em N1	N0 confundir N1	+	+	+	-	-	+		
confuso congênera		AN0 AN2	O João está confuso. / A mente do João está confusa. Esse objeto é congênera àquele objeto. / Esse objeto é congênera com aquele objeto.	-	+	-	+	+	-	-	-	-	+	-	+	-		OBJECT-GEN OBJECT-F	a, com com	-	+	-	-	-	-	-	CO-OBJECT CO-OBJECT	+	N0 ser do mesmo gênero que N1.	+	+	+	-	-	-		
congruente cônico conivente	in	AQ2 AN0 AN2	Que o João faça isso é congruente com a Maria fazer aquilo. A forma desse objeto é cônica. / Esse objeto está cônico. O João é conivente com essa situação. / Essa atitude é conivente com essa situação.	+	+	+	+	+	-	+	+	+	+	+	+	-	formato	OBJECT-GEN OBJECT-F	com com	+	+	-	-	+	+	-	CO-OBJECT CO-OBJECT	+	N0 ter congruência com N1. N0 ser um cone.	+	+	+	+	+	+		
				+	+	+	+	+	-	-	-	+	+	-	+	-		AGENT-OBJECT	com, para, para com	+	+	-	-	-	-	-	OBJECT-GEN	-	N1 ter a conivência de N0.	+	+	-	-	-	-		
conjunto consanguíneo		AN2 AN2	Esse objeto é conjunto àquele objeto. / Esse objeto está conjunto àquele objeto. / Esse objeto é conjunto com aquele objeto. / Esse objeto está conjunto com aquele objeto. O João é consanguíneo da Maria. / O João é consanguíneo com a Maria.	+	+	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-		OBJECT-GEN OBJECT-GEN	a, com com, de	-	+	-	-	-	-	-	CO-OBJECT CO-OBJECT	+	N0 estar em conjunção com N1. N0 ter consanguinidade com N1.	+		-	-	-	-	-	
consciente	in	ANQ	O João está consciente de que a Maria fez isso. / O João é consciente de que a Maria fez isso.	+	+	+	+	-	-	-	-	-	+	-	-	-		EXPERIENCER-GEN AGENT- EXPERIENCER- OBJECT	de	+	+	+	+	+	+	-	OBJECT-F	-	N0 ter consciência de N1	N conscientizar N0 de N1	+	+	-	-	-	-	
consciente consciente consecutivo consequente	in	AQN AN0 AN2 AN2	Fazer isso é consciente para com a Maria. (= moralmente correto) O João está consciente. / A mente do João está consciente. Esse acontecimento é consecutivo àquele acontecimento. Esse acontecimento é consequente àquele acontecimento. / Esse acontecimento é consequente daquele acontecimento.	+	+	+	+	+	-	-	+	+	+	+	+	-		EXPERIENCER-GEN TIME-CALENDAR	com, para, para com a	+	+	-	-	-	-	-	BENEFICIARY TIME-CALENDAR	-	N0 ter consciência para com N1. N0 ter consciência. N0 ter um conservadorismo. / N0 ser de um conservadorismo. / N0=Nhum ser um conservador.	+	+	+	+	+	+	+	
consensual		AQN	Que o João fez isso é consensual para esse grupo.	+	-	-	+	+	+	+	-	+	+	-	+	-		OCCURRENCE- OBJECT	para	+	-	-	-	-	-	-	AGENT-SPEAKER	-	N0 ser consenso para N1. / N0 ser um consenso para N1. / N1 dar consentimento de N0.	N1 consentir (com) N0.	+	+	-	-	-	-	
consentâneo		AQ2	Que o João faça isso é consentâneo com que a Maria faça aquilo. / Que o João faça isso é consentâneo àquela ideia. / Que o João faça isso é consentâneo daquela ideia. Que o João tenha feito isso é consequente de que a Maria tenha feito aquilo.	+	+	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-		OBJECT-F	a, com, de	-	+	-	+	-	+	-	OBJECT-F	+	-		-	-	+	-	+	+	
consequente consequente	in	AQ2 AQ0	Que o João faça isso é consequente. (= prudente)	+	-	-	+	+	+	+	+	-	-	-	-	-		OCCURRENCE AGENT-OBJECT	de	-	+	+	+	-	+	-	CAUSE	-	N0 ser consequência de N1		+	+	-	-	-	-	
				+	+	+	+	+	-	-	+	+	+	+	+	-		AGENT-OBJECT EXPERIENCER- OBJECT-MESSAGE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	N0 ter um conservadorismo. / N0 ser de um conservadorismo. / N0=Nhum ser um conservador.		+	+	+	+	+	+	
conservador		AQ0	Fazer isso é conservador.	+	+	+	+	+	-	-	+	+	+	+	+	-		AGENT-OBJECT EXPERIENCER- OBJECT-MESSAGE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			+	+	+	+	+	+
conservador		AN0	O João é conservador. / Essa proposta é conservadora. Que o João faça isso é consistente com que a Maria faça aquilo.	+	-	+	+	+	-	-	-	+	+	+	+	-	pensamento	AGENT-CAUSE EXPERIENCER- OBJECT-MESSAGE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			-	+	-	-	-	
consistente	in	AQ2	Que o João faça isso é consistente com que a Maria faça aquilo.	+	-	+	+	+	-	+	+	+	+	+	+	-		OBJECT-F	com	+	+	-	+	-	+	-	CO-OBJECT	+	N0 ter consistência com N1 N0 ter muita consistência. / N0 ser de muita consistência.		+	+	-	+	+	+	
consistente consoante	in	AN0 AN2	Esse molho é consistente. / Esse molho está consistente. Esse fato é consoante com aquele fato. / Esse fato é consoante àquele fato. / Esse fato está consoante com aquele fato. / Esse fato está consoante àquele fato.	+	+	-	+	+	-	-	-	+	+	+	+	-		OBJECT-GEN AGENT-OBJECT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	N0 ter consonância com N1. N0 ter uma constância. / N0 ser de uma constância. N0 ter constitucionalidade. / N0 ser de uma constitucionalidade.	N0 consoar com N1. conspirar	+	+	-	-	-	-
conspiratório		AQ0	Fazer isso é conspiratório.	+	-	+	+	+	-	-	+	+	+	+	+	-		OBJECT-GEN AGENT-OBJECT	a, com -	-	+	-	-	-	-	-	-	OBJECT-GEN	-	N0 ter constância com N1. N0 ter uma constância. / N0 ser de uma constância. N0 ter constitucionalidade. / N0 ser de uma constitucionalidade.	N0 consoar com N1. conspirar	+	+	-	-	-	-
constante	in	AQ0	Que isso aconteça é constante.	+	-	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	-		OCCURRENCE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	N0 ter constância com N1. N0 ter muita constância. / N0 ser de uma constância. N0 ter constitucionalidade. / N0 ser de uma constitucionalidade.		+	+	-	+	+	+
constitucional constitutivo	in	AQ0 AQN	Que o João faça isso é constitucional. Fazer isso é constitutivo desse fenômeno. Que o João faça isso é construtivo para que a Maria faça aquilo.	+	-	-	+	+	-	-	+	+	+	+	+	-		OBJECT-F OBJECT-F	- de	-	+	-	-	-	-	-	-	OBJECT-GEN	-	N0 ter constância com N1. N0 ter muita constância. / N0 ser de uma constância. N0 ter constitucionalidade. / N0 ser de uma constitucionalidade.	N0 consoar com N1. conspirar	+	+	-	-	-	-
construtivo consumista		AQ2 AN0	O João é consumista. / O João está consumista. / O comportamento do João é consumista.	+	+	+	+	+	-	-	-	+	+	+	+	-	uso	AGENT-CAUSE EXPERIENCER- OBJECT-MESSAGE	para	+	+	-	+	-	+	-	BENEFICIARY	-	N0 seguir o consumismo. / N0 fazer muito consumo.		+	+	-	+	-	+	
contagioso		AN0	Essa doença é contagiosa. / Essa doença está contagiosa. / O João é contagioso. / O João está contagioso.	+	+	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	doença	CAUSE CAUSE	- para	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	N0 fazer contágio de N1. N0 contagiar N1.		+	+	-	-	-	
contagioso		AQN	Fazer isso é contagioso para a Maria.	+	-	-	+	+	-	-	+	+	+	+	+	-		CAUSE CAUSE	- para	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	N0 fazer contágio de N1. N0 contagiar N1.		+	+	-	-	-	

Lema	Neg	Class	Exemplo	Vocap-Ser	Vocap-Adj	N0=Hum	N0=nHum	N0=QuefInd	N0=QuefSubj	N0=SeInfid	N0=VirtF	Nap = Complemento	Nap = Mente	Nap = Aparência	Nap = Discurso	Nap = Origem	Nap = Outros	SRL	Prep	N1=Hum	N1=nHum	N1=QuefInd	N1=QuefSubj	N1=SeInfid	N1=VirtHw	N0=ND	SRL	Sim	Adf-V	Adf-N	Adf-V	Adf NO	Sua Adif	F0 ser Adj para N=0	F0 ser Adj para com N=1	F0 Vcop Adj para N=0	Oblrais	Moodrais			
contemplativo		AN0	O João é contemplativo. / O João está contemplativo. / A mente do João está contemplativa.	+	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	EXPERIENCER-OBJECT-MESSAGE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	N0 fazer muita contemplação.		N0 contemplar muito.	+	-	-	-	-	-	-			
contemplativo		AN0n	Esse objeto é contemplativo. (= digno de contemplação)	+	-	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	NU=Nhum ser um contemporâneo de N1. / N0 ter contemporaneidade com N1.		Nx contemplar N0.	+	-	-	-	-	-	-		
contemporâneo contencioso		AN2 AN0	Esse acontecimento é contemporâneo àquele acontecimento. / Esse acontecimento é contemporâneo daquele acontecimento. / O João é contemporâneo da Maria. O João é contencioso. / O comportamento do João é contencioso.	+	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	tempo	TIME-CALENDAR	a, de	+	+	-	-	-	-	-	CO-TIME	+	-				+	-	-	-	-	-	-		
contencioso		AN0n	Esse assunto é contencioso.	+	-	+	+	-	-	-	-	+	+	-	-	-	-	AGENT-OBJECT OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				+	-	-	-	-	-	-	
contencioso	des	AN0	O João está contente. / O João é contente. / O coração do João está contente.	+	+	+	+	-	-	-	-	+	+	-	+	-	-	EXPERIENCER-OBJECT-MESSAGE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	N0 ter contentamento. / N0 ser de um contentamento. N0 ser um contrerrâneo de N1.		N0 contentar-se.	+	-	-	-	-	-	-	-	
contrerrâneo		AN2	O João é contrerrâneo da Maria. / Esse objeto é contrerrâneo daaquele objeto.	+	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	OBJECT-GEN	de	+	+	-	-	-	-	-	CO-OBJECT	+	-				+	-	-	-	-	-	-		
contiguo		AN2	Esse local é contiguo àquele local. / Esse local está contiguo àquele local.	+	+	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	lugar	LOCATIVE-PLACE OBJECT-GEN	a a	-	+	-	-	-	-	-	CO-LOCATIVE OBJECT-GEN	+	-	N0 ter contiguidade com N1. contingencialidade			+	-	-	-	-	-	-	-	
contingencial contigente		AN2 AQ2	Esse acontecimento é contingencial àquele acontecimento. Que o João faça isso é contigente para que a Maria faça aquilo.	+	-	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	CAUSE OBJECT-GEN OBJECT-F	para -	+	+	-	-	+	+	-	OBJECT-F	-	-				+	-	-	-	-	-	-	-	
continuo		AN0	Esse objeto é continuo.	+	-	+	+	-	+	-	+	-	-	-	-	-	uso	CAUSE OBJECT-GEN OBJECT-F	com	-	+	-	-	-	-	+	CO-OBJECT	+	-	N0 ter continuidade. N0 ter contradição com N1		N0 contradizer N1	+	+	-	-	+	+	+	+	
contraditório		AQ2	Fazer isso é contraditório com fazer aquilo.	+	-	+	+	-	-	+	+	+	+	+	-	-	-	CAUSE EXPERIENCER-MESSAGE	para a	+	+	-	+	-	+	-	VICTIM	-	-				+	-	-	+	-	-	+	+	
contraproduc		AQ2	Que o João faça isso é contraproductura para que a Maria faça aquilo.	+	+	-	+	-	+	-	+	-	-	-	-	-	uso	EXPERIENCER-MESSAGE	para a	+	+	-	+	-	+	-	OBJECT-F	-	-				+	-	-	-	-	-	-	-	
ente		ANQ	O João é contrário a que a Maria faça isso. / O João está contrário a que a Maria faça isso.	+	+	-	+	+	-	-	-	-	-	+	-	-	pensamento	AGENT-CAUSE	para a	+	+	-	+	-	+	-	BENEFICIARY	-	-	N0 ter contribuição para N1. N0 contribuir para N1.		N0 contribuir para N1.	+	-	-	-	-	-	-	-	
controverso	in	AQ0	Que o João tenha feito isso é controverso. / Que o João tenha feito isso está controverso.	+	-	-	+	-	+	-	+	-	-	-	-	-	uso	OCCURRENCE AGENT-OBJECT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	N0 ser uma controvérsia. N0 Vopc controvérsia			+	-	-	-	-	-	-	-	
controverso	in	AQ0	Fazer isso é controverso.	+	-	+	+	-	-	+	+	-	+	+	-	-	-	AGENT-OBJECT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			+	-	-	+	-	+	+	+	
contumaz		AQ0	Que o João faça isso é contumaz.	+	-	-	+	+	-	+	-	+	+	-	-	-	-	AGENT-OBJECT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			+	-	-	+	-	+	+	+	
contundente		AQ2	Que o João tenha feito isso é contundente para que a Maria faça aquilo.	+	+	+	+	-	+	-	+	+	-	-	-	-	uso	AGENT-CAUSE	para a	+	+	-	+	-	+	-	BENEFICIARY	-	-	N0 ter uma contundência para N1. / N0 ser de uma contundência para N1.			+	-	-	+	-	-	+	+	-
convencional		AQ0	Que o João faça isso é convencional.	+	+	+	+	+	-	+	-	+	+	+	+	-	-	AGENT-OBJECT-MESSAGE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	N0 ter uma convencionalidade. / N0 ser de um convencionalismo. / N0 ter uma convençõalidade. / N0 ter uma convencionalidade. / N0!=Nhum ser uma convenção.			+	-	-	-	-	-	-	-	
convexo	in	AN0	A forma desse objeto é convexe. / A forma desse objeto está convexa.	+	+	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	formato	OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	N0 ser de uma convexidade. / N0 ter uma convexidade.			+	-	-	-	-	-	-	-	
convicto		ANQ	O João é convicto do que a Maria fez isso. / O João está convicto de ue a Maria fez isso.	+	+	+	+	-	-	-	-	-	+	-	-	-	-	EXPERIENCER-GEN	de	-	+	+	+	+	+	-	OBJECT-F	-	-	N0 ter convicção de N1.			+	-	-	-	-	-	-	-	
convидativo		AQ2	Que o João faça isso é convidativo para que a Maria faça aquilo. / Que o João faça isso é convidativo para a Maria faça aquilo.	+	+	+	+	-	+	-	+	+	+	+	+	-	uso	AGENT-CAUSE	para, a	+	+	-	+	-	+	-	BENEFICIARY	-	-				+	-	-	-	-	-	+	-	
convulsivo		AN0	O João é convulsivo. / O João está convulsivo. / O corpo do João é convulsivo.	+	+	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	corpo	EXPERIENCER-OBJECT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	N0 ter convulsão.			-	-	-	-	-	-	-	-	
convulsivo		AN0n	Esse acontecimento é convulsivo. / Esse acontecimento está convulsivo. (=conturbado)	+	+	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			+	-	-	-	-	-	-	-	
cooperativista		AN0	O João é cooperativista. / Essa ideia é cooperativista. O João é cooperativo para com a Maria. / O comportamento do João é cooperativo para com a Maria.	+	-	+	+	-	-	-	-	+	+	-	+	-	-	EXPERIENCER-OBJECT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	N0 seguir o cooperativismo.			+	-	-	-	-	-	-	-	
cooperativo		AN2	O João é cooperativo para com a Maria.	+	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	AGENT-OBJECT	para com, com, para	+	+	-	-	-	-	-	-	BENEFICIARY	-	-	N0 ter cooperação com N1. N0 ter uma copiosidade. / N0 ser de uma copiosidade.			+	-	-	-	-	-	-	-
copioso		AN0	A quantidade desse objeto é copiosa.	+	-	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	quantidade	OBJECT-GEN OBJECT-GEN	- -	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			+	-	-	-	-	-	-	-	
cor-de-rosa		AN0	Esse objeto é cor-de-rosa. / Esse objeto está cor-de-rosa.	+	+	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	AGENT-OBJECT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	N0 ter uma coragem. / N0 ser de uma coragem. N0 ser de uma cordialidade com N1. / N0 ser uma cordialidade com N1.			+	-	-	+	-	-	+	+	-
corajoso		AQ0	Que o João faça isso é corajoso.	+	+	+	+	-	+	-	+	+	+	-	+	-	-	AGENT-OBJECT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			+	-	-	-	-	-	-	-	
cordial		AQN	Que o João faça isso é cordial para com a Maria.																																						
corintiano		AN0	O João é corintiano.	+	+	+	+	-	+	-	+	+	-	+	-	-	-	AGENT-CAUSE OBJECT-GEN	para com, com, para	+	-	-	-	-	-	-	BENEFICIARY	-	-				+	-	-	+	-	-	+	+	-
corporativista		AN0	O João é corporativista. / Essa prática é corporativista. / O João está corporativista. / Essa prática está corporativista.	+	+	+	+	+	-	-	-	+	+	-	+	-	-	OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	N0 seguir o corporoparativismo.			-	+	-	-	-	-	-	-	-

|--|

Lema	Neg	Classed	Exemplo	Vcop=Ser	Vcop=Estar	Vcop=Imp Adj	N0=Hum	N0=QueFind	N0=QueF=Adj	N0=QueFind	Nap = Comportamento	Nap = Viu	Nap = Aparência	Nap = Discurso	Nap = Origem	Nap = Outros	SRL	Prep	N1=Hum	N1=Hum	N1=QueF=Adj	N1=QueFind	N1=ViU	N0=NO	SRL	Sin	Adj-n	Adj-v	Adj NO	Seu Adj	F0 ser Adj para N-v0	F0 Vcop Adj para N-v0	ObjReal	ModoReal			
cristalino		AN0	Esse líquido é cristalino. / Esse líquido está cristalino.	+	+	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	+	-	-	-	-	-	-		
cristão		AN0	O João é cristão. / Essa ideia é cristã.	+	-	+	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
cristão		AQ0	Que o João faça isso é cristão.	+	-	+	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
cristico		AN0	O João é crístico. / Essa ideia é crística.	+	-	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
criterioso	des	AQ0	Que o João faça isso é criterioso.	+	-	+	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
crítico	a	ANQ	O João é crítico a que a Maria faça isso. Que o João faça isso é crítico para que a Maria faça aquilo. (= importante)	+	-	+	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	a	+	+	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
crítico		AQ2		+	-	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	para	+	+	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
croata		AN0	O João é croata. / Esse produto é croata.	+	-	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
crocante		AN0	Esse alimento é crocante. / Esse alimento está crocante.	+	+	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
			Essa doença é crônica. / Essa doença está crônica. / O João é crônico. / O João está crônico.	+	+	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
crônico		AN0		+	+	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
cru		AN0	Esse alimento está cru. / Esse alimento é cru.	+	+	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
crucial		AQ2	Que o João faça isso é crucial para que isso aconteça.	+	-	+	+	+	-	+	-	+	+	-	-	-	-	para	+	+	-	+	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
cruel		AQN	Que o João faça isso é cruel para com a Maria.	+	+	+	+	+	-	+	-	+	+	+	-	-	-	com, para, para com	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
cruzeirense		AN0	O João é cruzeirense.	+	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
cubano		AN0	O João é cubano. / Esse produto é cubano.	+	-	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
cúbico		AN0	A forma desse objeto é cúbica. / A forma desse objeto está cúbica.	+	+	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
cuibano		AN0	O João é cuiabano. / Esse produto é cuiabano.	+	-	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
cuidadoso		AQ0	Fazer isso é cuidadoso.	+	+	+	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
				+	+	+	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
cult		AQ0	Fazer isso é cult.	+	+	+	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
culto	in	AQ0	Fazer isso é culto.	+	+	+	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
				+	+	+	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
cultural		AQ0	Que o João faça isso é cultural.	+	-	-	+	-	+	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
cúmplice		ANQ	O João é cúmplice de que a Maria faça aquilo.	+	-	+	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	de	+	+	-	+	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
cumulativo		AN2	Esse benefício é cumulativo com aquele benefício. / Esse benefício é cumulativo àquele benefício.	+	-	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	com, a	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
curativo		AQN	Fazer isso é curativo para o João.	+	-	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	para	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
curdo		AN0	O João é curdo. / Esse produto é curdo.	+	-	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
curioso		AQN	Que o João faz isso é curioso para a Maria. U Joao esta curioso para que a Maria taça isso. / U Joao e curioso para que a Maria faça isso. / O João está curioso em que a Maria faça isso. / O João é curioso em que a Maria faça isso.	+	-	-	+	+	+	+	-	+	+	+	+	+	+	para	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
				+	+	+	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
curioso		ANQ	O João é curitibano. / Esse produto é curitibano.	+	-	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
curitibano		AN0	O tamanho desse objeto é curto. / O tamanho desse objeto está curto.	+	+	-	+	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
curto		AN0		+	+	-	+	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
curvilíneo		AN0	o formato desse objeto é curvilíneo. / O João é curvilíneo. / A forma desse objeto está curvilínea. / O João está curvilíneo.	+	+	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
curvo		AN0	A forma desse objeto é curva. / A forma desse objeto está curva.	+	+	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
custoso		AQN	Que o João faça isso é custoso para a Maria.	+	+	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
				+	+	+	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
dácio		AN0	O João é dácio. / Esse artefato é dácio.	+	-	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	para	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
damasceno		AN0	O João é damasceno. / Esse obieto é damasceno.	+	-	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
dancante		AN0	Essa música é dancante. / Essa música está dancante.	+	+	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
daninho		AQN	Fazer isso é daninho para o João. / Fazer isso é daninho para aquilo.	+	-	+	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	para	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

|--|

Lema	Neg	Classe	Exemplo	Vop=Ser	Vop=Estar	Vop=Imp Adj	NO-Hum	NO-QueFind	NO-QueFnd	Nap = Comportamento	Nap = Virt	Nap = Comportamento	Nap = Ment	Nap = Aparência	Nap = Discurso	Nap = Origem	Nap = Outros	Sng	Prep	N1-Hum	N1-Hum	N1=QueFind	N1=QueFnd	N1=Virt	N1=Virt	N1=Virt	Srt	Sin	Adj-n	Adj-v	Adj	Seu Adj	Seu NegAdj	FO ser Adj para com N1	FO Vcop Adj para N1	Subst	Objet	Modorais			
diário		AN0	A frequência dessa atividade é diária.	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	frequência	OCCURRENCE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	NO ocorrer a cada dia.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
dicotômico		AN0	O João é dicotômico. / O pensamento do João é dicotômico. / O João está dicotômico. / O pensamento do João está dicotômico.	+	+	+	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-		OBJECT-MESSAGE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	dicotomia	-	-	+	+	-	-	-	-	-	-	
didático		AQN	Que o João faça isso é didático para com a Maria.	+	+	+	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-		AGENT-CAUSE	com, para, para com	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	NO ser de um didatismo	-	-	+	-	+	-	-	-	+	+	
difamatório		AQN	Fazer isso é difamatório ao João. / Fazer isso é difamatório contra o João. / Fazer isso é difamatório a essa prática. / Fazer isso é difamatório contra essa prática.	+	-	+	+	+	-	-	-	-	+	+	-	-		AGENT-OBJECT	a, contra	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	NO fazer difamação contra N1.	-	NO difamar N1.	+	+	-	+	-	-	+	+	-
difícil		AQ0	Que o João faça isso é difícil. / Que o João faça isso está difícil.	+	+	+	+	+	-	-	-	-	+	+	-	-		OBJECT-F	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	NO ter uma dificuldade. / NO ser de uma dificuldade.	-	-	+	-	-	-	-	+	-	+	
difícultoso		AQ0	Que o João faça isso é dificultoso.	+	+	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-		OBJECT-F	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	NO ter dificuldades. / NO ser de uma dificuldade.	-	-	+	-	-	-	-	+	-	+	
difuso		AN0	Esse objeto é difuso. / Esse objeto está difuso. O João é digital. / O João está muito digital. / As práticas do João são muito digitais.	+	+	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-		OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	+	-	-	-	-	+	-	-		
digital		AN0	João são muito digitais.	+	+	+	+	+	-	-	-	-	+	+	-	-		OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
digno	in	ANQ	O João é digno de que a Maria faça isso. / Esse objeto é digno de que a Maria faça isso. / O João está digno de que a Maria faça isso. / Esse objeto está digno de que a Maria faça isso.	+	+	+	+	+	-	-	-	-	+	+	+	-		OBJECT-GEN	de	+	+	-	+	-	+	-	-	-	-	NO ter dignidade para com N1. / NO ser de uma dignidade para com N1. / Haver dignidade para com N1 em N0.	-	-	+	-	+	-	-	-	-	-	
digno	in	AQN	Que o João faça isso é digno para com a Maria. (~= correto)	+	-	+	+	+	-	+	+	-	+	+	-	-		AGENT-CAUSE	com, para, para com	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	NO ter dignidade para com N1. / NO ser de uma dignidade para com N1. / Haver dignidade para com N1 em N0.	-	-	+	-	+	-	+	+	+	-	
dileto		AN2	O João é dileto à Maria. / Esse assunto é dileto à Maria.	+	-	+	+	+	-	-	-	-	+	+	-	-	cheiro, sabor, som, textura	OBJECT-GEN	a	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	NO ter dileção por N0. / NO ter diligência. / NO ser de uma diligência.	-	-	+	-	+	-	-	-	-	-	
diligente		AQ0	Fazer isso é diligente.	+	+	+	+	+	-	-	-	+	+	-	-	-		AGENT-OBJECT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	NO ter diligência. / NO ser de uma diligência.	-	-	+	-	+	-	-	+	+	-	
diminuto		AN0	Esse objeto é diminuto. / Esse objeto está diminuto. / O João é diminuto. / O João está diminuto.	+	+	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	tamanho	OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	+	-	-	-	-	-	-	-		
dinamarquês		AN0	O João é dinamarquês. / Esse produto é dinamarquês. O João é dinâmico. / O João está dinâmico. / Esse objeto é dinâmico. / Esse objeto está dinâmico.	+	-	+	+	+	-	-	-	-	-	-	-	+	nacionalidade	OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
dinâmico		AN0	O João é dinâmico. / Esse objeto está dinâmico.	+	+	+	+	+	-	-	-	+	+	-	+	-		AGENT-OBJECT-MESSAGE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	+	-	-	-	-	-	-	-	+	
diocesano		AN0	O João é diocesano. / Essa ideia é diocesana.	+	-	+	+	+	-	-	-	-	+	+	-	+		OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	NO seguir a diocese. / NO ter uma diplomacia para com N1. / NO ser de uma diplomacia para com N1.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
diplomático		AQN	Fazer isso é diplomático para com a Maria.	+	+	+	+	+	-	-	-	+	+	+	-	-		AGENT-OBJECT-MESSAGE	com, para, para com	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	NO seguir a diocese. / NO ter uma diplomacia para com N1. / NO ser de uma diplomacia para com N1.	-	-	+	-	+	-	-	+	+	-	
direitista		AN0	O João é direito. / Essa ideia é direito.	+	-	+	+	+	-	-	-	+	+	-	+	-		EXPERIENCER-OBJECT-MESSAGE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	NO ter de direito.	-	-	+	+	-	-	-	-	-	-	
direito		AQN	Que o João faça isso é direito para com a Maria. (=certo)	+	-	+	+	+	-	+	+	-	+	+	-	-		AGENT-CAUSE	com, para, para com	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	NO ter de direito.	-	-	-	+	-	+	+	+	+	-	
direto		AN0	O João é direto. / A fala do João é direta. (= explícito)	+	+	+	+	+	-	-	-	-	-	-	+	-		AGENT-SPEAKER-MESSAGE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	
discreto	in	AQ0	Fazer isso é discreto.	+	+	+	+	+	-	-	-	+	+	-	+	+		AGENT-OBJECT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	NO ter discreção. / NO ser de uma discreção.	-	-	+	-	+	+	-	+	+	-	
discricionário		AQN	Fazer isso é discricionário ao João.	+	-	-	+	+	-	-	-	+	-	-	-	-		OBJECT-F	a	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	NO estar à discricão de N1 / NO ser discriminação para com N1.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
discriminatório		AQN	Que o João faça isso é discriminatório para com a Maria.	+	-	+	+	+	-	+	+	+	-	+	-	-		AGENT-OBJECT	para com, com, para	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	NO ter discriminação para com N1.	-	NO=Nhum discriminar N1.	+	-	+	-	-	+	+	-	
disforme		AN0	O João é disforme. / O João está disforme. / Esse objeto é disforme. / Esse objeto está disforme.	+	+	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	formato	OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	NO ter deformação.	-	NO se deformar.	+	+	-	-	-	-	-	-	
dispar		AQ2	Fazer isso é dispar de fazer aquilo.	+	+	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	cheiro, sabor, som, textura, habilidade, uso, qualidade	OBJECT-F	de, com	+	+	-	-	-	+	-	-	-	+	NO ter disparidade de N1.	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
dispendioso		AQ0	Fazer isso é dispendioso.	+	+	+	+	+	-	-	-	+	+	-	-	-		OBJECT-F	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	+	+	-	-	-	-	-	-	
dispersivo		AN0	O João é dispersivo. / O João está dispersivo. / A mente do João é dispersiva. / A mente do João está dispersiva. (= dispersão)	+	+	-	+	+	-	-	-	-	+	-	-	-		EXPERIENCER-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	NO ter dispersão. / NO Vcop dispersão em N1.	-	NO dispersar-se. / NO dispersar N1.	+	-	-	-	-	-	-	-	
dispersivo		AN2	Essa tarefa é dispersiva para a Maria.	+	-	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-		CAUSE	para	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	NO ter dispersão. / NO Vcop dispersão em N1.	-	NO dispersar-se. / NO dispersar N1.	+	-	-	-	-	-	-	-	
disperso		AN0	O João é disperso. / O João está disperso. / A mente do João está dispersa.	+	+	+	+	+	-	-	-	-	+	+	-	-		EXPERIENCER-OBJECT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	NO ter dispersão. / NO ter dispersão.	-	NO dispersar-se. / NO dispersar-se.	+	-	-	-	-	-	-	-		
disperso		AN0n	Esses objetos são dispersos. / Esses objetos estão dispersos.	+	+	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-		OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	NO ter dispersão. / NO ter dispersão.	-	NO dispersar-se. / NO dispersar-se.	+	-	-	-	-	-	-	-		
dispiciente		AQN	Que o João faça isso é dispiciente com a Maria. / Que o João faça isso é dispiciente com esse preceito.	+	+	+	+	+	-	+	+	-	-	+	-	-		AGENT-OBJECT	com	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	NO ter dispersão. / NO ter dispersão.	-	NO se disponibilizar para N1	+	+	-	+	-	-	+	+	
disponível	in	ANQ	O João está disponível para que a Maria faça isso. / Esse objeto está disponível para que a Maria faça isso.	-	+	+	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-		OBJECT-GEN	para	+	+	-	+	-	+	-	-	-	-	NO ter disponibilidade para N1.	-	NO se disponibilizar para N1	+	-	-	-	-	-	-	-	
disruptivo		AQN	Fazer isso é disruptivo para o João.	+	+	+	+	+	-	-	-	+	+	+	-	-		AGENT-CAUSE	para	+	+	-	+	-	+	-	-	-	-	NO Vcop disruptão em N1.	-	-	+	-	+	-	-	-	-	-	

[illegible]

[illegible]

Lema	Neg	Classe	Exemplo	Vop=Ser	Vop=Estar	Vop=Adj	NO=Hum	NO=Hum	NO=QueSubj	NO=QueFind	NO=Virt	Nap = Comportamento	Nap = Mente	Nap = Aparência	Nap = Discurso	Nap = Origem	Nap = Outros	SR0	Prep	N1=Hum	N1=Hum	N1=QueSubj	N1=QueFind	N1=Virt	N1=Virt	N1=Virt	SRL	Sim	Adi-n	Adi-v	Adi-NO	Seu NegAdi	Seu Adi	F0 ser Adj para com N=1	F0 ser Adj para N=0	Objetas	Modorais		
excelente		AQ2	Que o João faça isso é excelente para que a Maria faça aquilo.	+	+	+	+	+	-	-	+	+	+	+	+	-	cheiro, sabor, som, textura, habilidade, uso, qualidade, desempenho	AGENT-CAUSE	para	+	+	-	+	-	+	-	BENEFICIARY	-	N0 ter excelência para N1. / N0 ser de uma excelência pra N1.				+	-	-	+	+	+	
excelso		AN0	O João é excelso. / Esse objeto é excelso.	+	-	+	+	+	-	-	-	+	+	+	+	+	desempenho	OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				+	-	-	-	-	-		
excêntrico		AQ0	Fazer isso é excêntrico.	+	+	+	+	+	-	-	-	+	+	+	+	+	cheiro, sabor, som, textura, habilidade, uso, qualidade	AGENT-OBJECT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				+	+	-	-	-	-		
excepcional		AQ2	Que o João faça isso é excepcional para que a Maria faça aquilo.	+	+	+	+	+	-	+	-	+	+	+	+	+	uso	AGENT-CAUSE	para	+	+	-	+	-	+	-	BENEFICIARY	-	N0 ter excentricidade. / N0 ser de uma excentricidade. N0 ser de uma excepcionalidade para N1. / N0 ter uma excepcionalidade para N1.				+	-	-	+	-	+	+
excessivo		AQ2	Que o João faça isso é excessivo para que a Maria faça aquilo. Essa prática é exclusiva. / O João é muito exclusivo.	+	+	+	+	+	-	+	-	+	+	-	+	+	uso	AGENT-OBJECT	para	+	+	-	+	-	+	-	VICTIM	-	N01=Nhum ser um excesso para N1.	N0 exceder N.		+	+	-	+	-	+	+	
exclusivo		AN0	(=excludente) Essa característica é exclusiva do João. / Essa característica é exclusiva desse objeto. / Essa característica é exclusiva ao João. / Essa característica é exclusivo a esse objeto.	+	-	+	+	+	-	-	-	-	+	-	+	-		AGENT-CAUSE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-	-	-	-	-	-	
exclusivo		AN2	Essa característica é exclusiva do João. / Essa característica é exclusiva desse objeto. / Essa característica é exclusiva ao João. / Essa característica é exclusivo a esse objeto.	+	-	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-		OBJECT-GEN	a, de	+	+	-	-	-	-	-	OBJECT-GEN	-	N0 ter uma exclusividade. / N0 ser de uma exclusividade. N0 ter exclusividade para N1.				+	-	-	-	-	-	-
exclusivo exemplar		ANQ	Esse objeto é exclusivo para que o João faça isso.	+	-	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	uso, utilização	INSTRUMENT	para	+	+	-	+	-	+	-	OBJECT-F	-				+	-	-	-	-	-	-	
exemplificativ o		AQ2	Que o João faça isso é exemplificativo de que a Maria fez aquilo.	+	+	+	+	+	-	+	-	+	+	+	+	+	habilidade, desempenho	AGENT-CAUSE	para	+	+	-	+	-	+	-	BENEFICIARY	-	N0 ser um exemplo para N1.				+	-	-	+	-	+	+
exequível	in	AQ0	Que o João faça isso é exequível.	+	+	+	+	+	-	+	-	+	+	+	+	+		OCCURRENCE	de	-	+	+	+	-	+	-	OCCURRENCE	-	N0 ser um exemplo de N1. N0 ter exequibilidade. / N0 ser de uma exequibilidade.	N0 exemplificar N1.		+	-	-	-	-	-	-	
exigente		AN2	O João é exigente para com a Maria. / O João está exigente para com a Maria. / O comportamento do João é exigente.	+	+	+	+	+	-	-	-	+	+	-	+	-		AGENT-SPEAKER	com, para, para com	+	-	-	-	-	-	-	VICTIM-ADDRE	-	N0 fazer muitas exigências a N1.	N0 exigir muito de N1.		+	+	-	-	-	-	-	
exíguo		AN0	Esse tempo é exíguo. / Esse tempo está exíguo.	+	+	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-		OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				+	-	-	-	-	-	-	
exímio		AN0	O João é exímio. / O João está exímio. / Esse objeto é exímio. / Esse objeto está exímio.	+	+	+	+	+	-	-	-	+	+	+	+	+	habilidade, desempenho	AGENT-OBJECT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				+	-	-	-	-	-	+
existencialista		AN0	O João é existencialista. / Essa obra é existencialista.	+	-	+	+	+	-	-	-	-	+	-	+	-	pensamento	OBJECT-MESSAGE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-	-	-	-	-	-
exitoso		AQ2	Que o João faça isso é exitoso para que a Maria faça aquilo.	+	-	+	+	+	-	+	-	+	+	-	+	-	uso, desempenh	AGENT-CAUSE	para	+	+	-	+	-	+	-	BENEFICIARY	-	N0 seguir o existencialismo.				+	-	-	-	-	-	-
exógeno		AN2	Esse fator é exógeno a esse espaço.	+	-	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-		OBJECT-GEN	a	-	+	-	-	-	-	-	OBJECT-GEN	-	N0 ser de uma exorbitância. / N0 ter uma exorbitância.				+	-	-	-	-	-	-
exorbitante		AQ0	Que o João faça isso é exorbitante.	+	-	-	+	-	-	-	+	-	-	-	-	-		OCCURRENCE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				+	-	-	-	-	-	-	
exordial		AQ2	Fazer isso é exordial para fazer aquilo.	+	-	-	+	-	-	-	+	-	-	-	-	-	uso	CAUSE	para	-	+	-	+	-	+	-	BENEFICIARY	-				+	-	-	-	-	-	-	
exótico		AQ0	Fazer isso é exótico.	+	+	+	+	+	-	-	+	+	+	+	+	-		OBJECT-F	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				+	-	-	-	-	-	+
expansionista		AN0	O João é expansionista. / Essa ideia é expansionista.	+	+	+	+	+	-	-	-	+	+	-	+	-		EXPERIENCER-OBJECT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-	-	-	-	-	-
expansivo		AN0	O João é expansivo. / Os gestos do João são expansivos.	+	+	+	+	+	-	-	-	+	+	-	-	-		AGENT-OBJECT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				+	-	-	-	-	-	-
expedito		AN0	O João é expedito. / Esse procedimento é expedito.	+	-	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-		OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-	-	-	-	-	-
experiente	in	ANQ	O João é experiente em fazer isso. / O João está experiente em fazer isso.	+	+	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	desempenho	OBJECT-GEN	em	-	+	-	-	-	+	+	OBJECT-F	-	N0 ter experiência em N1. N0 ter um experimentalismo. / N0 ser de um experimentalismo.				+	-	+	-	-	-	-
experimental		AN0	Essa obra é experimental. / O João é experimental.	+	+	+	+	+	-	-	-	+	+	-	+	-	obra	OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				+	-	-	-	-	-	-
explicativo		AN2	Essa teoria é explicativa desse fenômeno. / Que o João fez isso é explícito. / Que o João fez isso está explícito.	+	-	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-		OBJECT-GEN	de	-	+	-	-	-	-	-	OBJECT-GEN	-	N0 fazer explicação de N1. N0 ter uma explicitude. / N0 ser de uma explicitude.	N0 explicar N1.		+	-	-	-	-	-	-	
explícito	in	AQ0	Essa prática é muito exploratória. (= predatório)	+	+	+	+	+	-	-	-	+	+	-	+	-		AGENT-OCCURRENCE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				+	-	-	+	+	+	+
exploratório		AN0n	Esse objeto é explosivo. / Esse objeto está explosivo.	+	+	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-		OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				+	-	-	-	-	-	-
explosivo		AN0	O João é explosivo. / O João está explosivo. / O comportamento do João é explosivo.	+	+	+	+	+	-	-	-	+	+	-	+	-		OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				+	-	-	-	-	-	-
expressionista		AN0	O João é expressionista. / Essa obra é expressionista.	+	-	+	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	obra	OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				+	-	-	-	-	-	-
expressivo	in	AQ0	Que o João tenha feito isso é expressivo.	+	-	+	+	+	-	+	-	+	+	+	+	-		AGENT-OCCURRENCE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				+	-	-	+	-	+	+
expressivo	in	AN0	O João é expressivo. / O João está expressivo. / O discurso do João é expressivo.	+	+	+	+	+	-	-	-	+	-	-	+	-		AGENT-OBJECT-MESSAGE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				+	-	-	-	-	-	-

																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																					</

[illegible]

Lema	des	Classe	Exemplo	Vop=Ser	Vop=Adj	Vop=Estar	NO=Hum	NO=entHum	NO=QuefInd	NO=QuefSubj	NO=SetInd	NO=SetSubj	Nap = Comportamento	NO=Virt	Nap = Aparência	Nap = Discurso	Nap = Origem	Nap = Outros	SNO	Prep	N1=Hum	N1=entHum	N1=QuefInd	N1=QuefSubj	N1=SetInd	N1=SetSubj	N1=VirtHum	N1=VirtHum	M=NO	SMT	Sim	Adj-n	Adj-v	Adj NO	Sua Adj	Sua NegAdj	F0 ser Adj para com N=1	F0 Vcop Adj para N=0	Objetas	ModoRetas		
favorável			Fazer isso é favorável para fazer aquilo. / Fazer isso é favorável a fazer aquilo.	+	+	-	+	-	+	-	+	-	+	-	+	-	+	uso	AGENT-CAUSE	para	+	+	-	+	-	-	-	-	BENEFICIARY-V	-	-		N0 favorecer N1	+	-	-	-	-	+			
favorito			Esse objeto é favorito do João. / A Maria é favorita do João. O João é favorito a receber esse prêmio. / O João é favorito para receber esse prêmio.	+	-	+	+	-	+	-	+	-	+	-	+	-	-		OBJECT-GEN	de	+	-	-	-	-	-	-	-	EXPERIENCER-F	-	N1 ter favoritismo por N0.				-	-	-	-	-	-		
favorito			O João está febril. / O corpo do João está febril.	+	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		OBJECT-GEN	a, para	-	+	-	-	-	-	+	-	OBJECT-F	-	-				-	-	-	-	-	-		
febril			O João é fechado para fazer isso. / O João está fechado para fazer isso. / O João é fechado a fazer isso. / O João está fechado a fazer isso.	+	+	-	+	+	-	-	-	-	-	-	+	-	+		EXPERIENCER-OBJECT	a, para	-	+	-	-	-	-	+	+	OBJECT-F	-	-		N0 se fechar a N1.	+	-	-	-	-	-	-		
fechado			O João está fechado com a Maria. (= tem um compromisso com).	-	+	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		OBJECT-GEN	com	-	+	+	-	-	-	-	-	OBJECT-GEN	-	-		N0 fechar com N1. N0 fechar.	-	-	-	-	-	-	-		
fechado			O tempo está fechado.	-	+	-	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-		OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			-	-	-	-	-	-	-		
fechado			O João é fechado. / O João está fechado. / A personalidade do João é fechada. (= introvertido).	+	+	+	+	+	-	-	-	-	+	+	-	-	-		OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-	-	-	-	-		
fecundo			Esse ser é fecundo. / Esse ser está fecundo. / A Maria é fecunda. / A Maria está fecunda.	+	+	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	corpo	OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		N0 ter fecundidade. / N0 ser de uma fecundidade.			+	-	-	-	-	-	-	
fecundo			O João fazer isso é fecundo para a Maria fazer aquilo.	+	-	-	-	+	-	-	+	-	-	-	-	-	-	uso	OBJECT-F	para	-	+	+	-	-	-	+	-	OBJECT-F	-	-	N0 ter fecundidade. / N0 ser de uma fecundidade.			+	-	-	-	-	-	+	
federalista			O João é federalista. / Essa ideia é federalista.	+	-	+	+	+	-	-	-	-	-	-	+	-	+		EXPERIENCER-OBJECT-MESSAGE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-	-	-	-	-		
fedorento			O cheiro desse objeto é fedorento. / O João é fedorento. / O cheiro desse objeto está fedorento. / O João está fedorento.	+	+	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	cheiro	OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		N0 ter fedor. / N0 ser de um fedor.			+	+	-	-	-	-	-	
feito			Que o João faça isso é feito. (= pouco aceitável socialmente)	+	-	-	-	+	-	+	-	+	-	-	-	-	-		OBJECT-F	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			+	-	+	-	+	+	+		
feirense			O João é feirense. / Esse produto é feirense. A Maria é feliz. / A Maria está feliz. / O coração da Maria está feliz.	+	-	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	+		OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-	-	-	-	-		
feliz	in		A textura desse objeto é felpuda. / A textura desse objeto está felpuda.	+	+	+	+	+	-	-	-	-	-	-	+	-	-	textura	OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		N0 ter felpas. N0 ter uma feminilidade. / N0 ser de uma feminilidade.			+	-	-	-	-	-	-	
feliz	in		Que o João faça isso é feliz para que a Maria faça aquilo	+	-	-	-	+	-	+	-	+	-	-	-	-	-	uso	AGENT-CAUSE	para	+	+	-	+	-	+	-	+	BENEFICIARY	-	-				+	-	-	+	-	+	+	
felizardo			O João é felizardo. / Essa obra é felizarda.	+	-	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-		OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				+	+	-	-	-	-	-	
felpudo			A textura desse objeto é felpuda. / A textura desse objeto está felpuda.	+	+	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	textura	OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		N0 ter felpas. N0 ter uma feminilidade. / N0 ser de uma feminilidade.			+	-	-	-	-	-	-	
feminino			O João é muito feminino. / O João está feminino. / O comportamento do João é feminino.	+	+	+	+	+	-	-	-	+	+	+	-	-	-		OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				+	-	-	-	-	-	-	
feminino			Esse produto é feminino.	+	-	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	uso	OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-	-	-	-	-	-	
feminista			O João é feminista. / Essa ideia é feminista.	+	-	+	+	+	-	-	-	+	+	-	+	-	+		EXPERIENCER-OBJECT-MESSAGE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-	-	-	-	-	-	
fenício			O João é fenício. / Esse artefato é fenício.	+	-	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	+	etnia	OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-	-	-	-	-	-	
fenomenal			Que o João faça isso é fenomenal para que a Maria faça aquilo.	+	-	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	+	etnia, lugar, som, textura, habilidade, uso, qualidade, desempenho	OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-	-	-	-	-	-	
fera			O João é fera em fazer isso. / O João está fera em fazer isso. / O João é fera para fazer isso. / O João está fera para fazer isso. (=muito hum em).	+	+	+	+	+	-	+	-	+	+	+	+	-	-		AGENT-CAUSE	para	+	+	-	+	-	+	-	+	BENEFICIARY	-	-				+	-	-	+	-	-	+	+
fermentativo			Essa substância é fermentativa.	+	+	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	efeito	OBJECT-GEN	em	-	+	-	-	-	-	+	+	OBJECT-F	-	-				-	-	-	-	-	-	-	-
fero			O João é fero. / O João está fero. / O comportamento do João está fero. (=feroz)	+	+	+	+	+	-	-	-	+	+	-	+	-	-		OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		N0 ter ferocidade. / N0 ser de uma ferocidade.			+	-	-	-	-	-	-
feroz			O João é feroz. / O João está feroz. / O comportamento do João é feroz.	+	+	+	+	+	-	-	-	+	+	-	+	-	-		OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				+	-	-	-	-	-	-	
ferrenho			O João é ferrenho. / O João está ferrenho. / O comportamento do João é ferrenho.	+	+	-	+	+	-	-	-	+	+	-	+	-	-		OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				+	-	-	-	-	-	-	-
ferrenho			Essa disputa é ferrenha. / Essa disputa está ferrenha.	+	+	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				+	-	-	-	-	-	-	-
fértil			Esse terreno é fértil. / Esse terreno está fértil.	+	+	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				+	-	-	-	-	-	-	-	
fértil	in		O João é fértil. / O João está fértil. / O corpo do João é fértil.	+	+	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	corpo	OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				+	-	-	-	-	-	-	-
fervoroso			O João é fervoroso. / O João está fervoroso. / Esse discurso é fervoroso. / Esse discurso está fervoroso.	+	+	+	+	+	-	-	-	-	+	+	-	+	-		AGENT-OBJECT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				+	-	-	-	-	-	-	+
festeiro			O João é festeiro. / O João está festeiro. / O comportamento do João é festeiro.	+	+	+	+	-	-	-	-	+	+	-	-	-	-		EXPERIENCER-OBJECT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				+	+	-	-	-	-	-	-
festivo			O João é muito festivo. / O João está muito festivo. / O comportamento do João é muito festivo.	+	+	+	+	+	-	-	-	-	+	+	-	-	-		OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				+	-	-	-	-	-	-	-
festivo			Esse lugar é muito festivo. / Esse lugar está muito festivo.	+	+	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		LOCATIVE-PLACE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				+	-	-	-	-	-	-	-
fétido			O João é fétido. / O cheiro do João é fétido. / O João está fétido. / O cheiro do João está fétido.	+	+	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	cheiro	OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				+	+	-	-	-	-	-	-
fibroso			Essa substância é fibrosa.	+	+	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	composição	OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-	-	-	-	-	-	-
fictício			Que o João fez isso é fictício.	+	-	-	+	+	+	+	+	+	-	-	-	-	-		OCCURRENCE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				+	-	-	-	-	-	-	+

[illegible]

Lema	Neg	Classif	Exemplo	Vop=Ser	Vop=Estar	Vop=Imp Adj	N0=Hum	N0=QueFnd	N0=QueFndj	N0=QueFnd	Nap = Comportamento	Nap = Vint	Nap = Sentid	Nap = Mente	Nap = Aparência	Nap = Discurso	Nap = Origem	Nap = Outros	Sng	Prep	N1=Hum	N1=Hum	N1=QueSubj	N1=QueFnd	N1=Sentid	N1=Vint	N0=NC	SRI	Sin	Adj-n	Adj-v	ModoSubj	ObjSubj	SubstSubj	Fo Vcop Adj para N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com N0	Fo ser Adj para com

[illegible]

																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																					</

																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																					</

[illegible]

|--|

																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																					</

[illegible]

[illegible]

|--|

																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																					</

[illegible]

[illegible]

[illegible]

|--|

[illegible]

Lema	Neg	Classe	Exemplo	Vocp=Ser	Vocp=Estar	Vocp=Imp Adj	N0=Hum	N0=Hum	N0=QueFind	N0=QueFind	Nap = Comportamento	Nap = Mente	Nap = Aparência	Nap = Discurso	Nap = Origem	Nap = Outros	Srg	Prep	N1=Hum	N1=Hum	N1=QueFind	N1=QueFind	N1=Virt	N1=Virt	N0=AD	Srl	Sim	Adj-n	Adj-v	Adj NO	Seu Adj	Seu NegAdj	FO ser Adj para com N1	FO Vcop Adj para N0	Subst	Modorais				
pensativo		AN0	O João é pensativo. / O João está pensativo. / A mente do João é pensativa.	+	+	+	+	+	-	-	-	+	+	-	-		EXPERIENCER-OBJECT-MESSAGE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	NO seguir o pentecostalismo.	NO=Nhum pensar muito.	+	-	-	-	-	-	-			
pentecostal		AN0	O João é pentecostal. / O pensamento do João é pentecostal. (=seguidor da igreja pentecostal).	+	-	+	+	+	-	-	-	+	+	-	-		OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
pequenino		AN0	O João é pequenino. / O João está pequenino. / O tamanho do João é pequenino.	+	+	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	tamanho	OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	+	-	-	-	-	-	-		
pequeno		AN0	O João é pequeno. / O João está pequeno. / O tamanho desse objeto é pequeno. / O tamanho desse objeto está pequeno.	+	+	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	tamanho	OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	NO ter uma pequenez. / NO ser de uma pequenez.	-	+	-	-	-	-	-	-		
pequeno-burguês		AN0	O João é pequeno-burguês. / Essa prática é pequeno-burguesa.	+	-	+	+	+	-	-	-	+	+	-	-	classe	EXPERIENCER-OBJECT-MESSAGE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	pequena burguesia	-	+	+	-	-	-	-	-		
perceptivo		AN2	O João é perceptivo com a Maria. / O João é perceptivo à Maria. / O João é perceptivo com essa situação. / O João é perceptivo a essa situação. / O João está perceptivo com a Maria. / O João está perceptivo à Maria. / O João está perceptivo com essa situação. / O João está perceptivo a essa situação.	+	+	+	+	-	-	-	-	+	+	-	-		EXPERIENCER-OBJECT	a, com	+	+	-	-	-	-	-	-	OBJECT-GEN	-	-	percepção	perceber	+	-	-	-	-	-	-	-	
perdido		AN0	O João é muito perdido. / O João está muito perdido. / O pensamento do João é muito perdido. (=confuso, distraído).	+	+	-	+	+	-	-	-	+	+	-	-		AGENT-OBJECT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	NO ser de uma peremptoriedade para N1. / NO ter peremptoriedade para N1.	NO se perder muito.	-	+	-	-	-	-	-	-	
peremptório		AQ2	Que o João faça isso é peremptório para que a Maria faça aquilo.	+	-	-	+	+	-	+	-	-	-	-	-	uso	AGENT-CAUSE-INSTRUMENT	para	+	+	-	+	-	+	-	-	BENEFICIARY	-	-	NO ter uma perenidade. / NO ser de uma perenidade.	-	+	-	-	+	-	+	+	+	
perene		AN0	Esse objeto é perene.	+	-	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-		OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	+	-	-	-	-	-	-	-		
perfeito	im	AQ2	Que a Maria faça isso é perfeito para que o João faça aquilo.	+	+	+	+	+	-	+	+	+	+	+	-	tempo (criar, saber, som, textura, habilidade, uso, qualidade, desempenho)	AGENT-CAUSE	para	+	+	-	+	-	+	-	-	BENEFICIARY-V	-	-	NO ser de uma perfeição para N1. / NO ter uma perfeição para N1.	-	+	-	-	+	-	+	+	+	
performático		AN0	O João é performático. / Essa apresentação é muito performática. / O João está performático. / Essa apresentação está muito performática.	+	+	+	+	+	-	-	-	+	+	-	-		AGENT-OBJECT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	NO ser de uma performance. / NO=Nhum fazer performance. / NO=Nhum fazer uma performance.	NO=Nhum fazer performance. / NO=Nhum fazer uma performance.	+	+	-	-	-	-	-	-	
performativo		AN0	O João é performativo. / O comportamento do João é performativo.	+	-	+	+	+	-	-	-	+	+	-	-		AGENT-OBJECT-MESSAGE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	NO=Nhum fazer uma performance. / NO=Nhum fazer uma performance.	NO=Nhum fazer uma performance. / NO=Nhum fazer uma performance.	+	-	-	-	-	-	-	-	
periférico		AN0	O João é periférico. / A origem do João é periférica. (=morador da periferia)	+	-	-	+	+	-	-	-	-	-	-	+		OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	NO ser da periferia. / NO ter perigo para N1. / NO ser de um perigo para N1. / NO ter uma periodicidade. / NO ser de uma periodicidade.	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
perigoso		AQN	Que o João faça isso é perigoso para a Maria.	+	-	+	+	+	-	+	+	+	-	-	-		AGENT-OBJECT	para	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	NO ter uma perenidade. / NO ser de uma perenidade.	-	+	-	-	-	-	-	+	-	
periódico		AN0	Esse evento é periódico. / Esse evento está periódico.	+	+	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	frequência	OCCURRENCE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	NO ter uma permanência. / NO ser de uma permanência.	NO permanecer.	+	-	-	-	-	-	-	-	
perito		ANQ	O João é perito em fazer isso.	+	-	+	+	+	-	-	-	-	-	-	-		OBJECT-GEN	em	-	+	-	-	-	+	+	+	+	+	NO ser um perito em N1.	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
permanente	im	AN0	O João é permanente. / Esse objeto é permanente. / O João está permanente. / Esse objeto está permanente.	+	+	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	tempo	OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	NO ter uma permanência. / NO ser de uma permanência.	NO permanecer.	+	-	-	-	-	-	-	-	
permissionário		AN2	O João é permissionário dessa empresa.	+	-	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-		OBJECT-GEN	de	+	-	-	-	-	-	-	-	OBJECT-GEN	-	-	NO ter permissão de N1.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
permissivo		AN2	O João é permissivo com a Maria. / O João é permissivo com esses acontecimentos. / O João está permissivo com a Maria. / O comportamento do João é permissivo.	+	+	+	+	+	-	-	-	+	+	-	-		AGENT-OBJECT-MESSAGE	com, a, para com	+	+	-	-	-	-	-	-	-	BENEFICIARY	-	-	NO ter uma permissividade com N1.	NO permitir muitas coisas.	+	+	-	-	-	-	-	-
pernambucano		AN0	O João é pernambucano. / Esse produto é pernambucano.	+	-	-	+	+	-	-	-	-	-	-	+		OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
pernicioso		AQN	Que o João faça isso é pernicioso para a Maria. / Que o João faça isso é pernicioso à Maria. / Que o João faça isso é pernicioso para a saúde. / Que o João faça isso é pernicioso à saúde.	+	+	+	+	+	-	+	+	+	-	-	-		AGENT-CAUSE	para, a	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	NO ter uma perniciosidade para N1. / NO ser de uma perniciosidade para N1.	-	+	+	-	+	-	+	+	-	
perpendicular		AN2	Esse local é perpendicular àquele local. / Esse local está perpendicular àquele local.	+	+	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	lugar	LOCATIVE-PLACE	a	-	+	-	-	-	-	-	-	-	+	NO ter uma perpendicularidade com N1.	-	+	-	-	-	-	-	-	-		
perplexo		AN0	O João está perplexo. / A mente do João está perplexa.	+	+	-	+	+	-	-	-	-	+	-	-		EXPERIENCER-OBJECT-MESSAGE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	NO ter uma perplexidade.	-	+	-	-	-	-	-	-	-	
persa		AN0	O João é persa. / Esse produto é persa.	+	-	-	+	+	-	-	-	-	-	-	+		OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
personalista		AN0	O João é personalista. / A atitude do João é personalista. / O João está personalista.	+	+	+	+	+	-	-	-	+	+	-	-		AGENT-OBJECT-MESSAGE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	NO ter um personalismo. / NO ser de um personalismo.	-	+	+	-	-	-	-	-	-	
perspicaz		AQ0	Que o João faça isso é perspicaz.	+	+	+	+	+	-	+	+	+	+	-	-		AGENT-OBJECT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	NO ter perspicácia. / NO ser de uma perspicácia.	-	+	-	+	+	-	+	+	+	

Lema	Class	Exemplo	Voap-Ser	Voap-Adj	Voap-Etar	NO-Hum	NO-QueInfid	NO-QueSubj	NO-QueInfid	NO-QueSubj	Nap = Comportamento	Nap = Virf	Nap = Mente	Nap = Aparência	Nap = Discurso	Nap = Origem	Nap = Outros	SRO	Prep	N1-Hum	N1-entHum	N1-QueInfid	N1-QueSubj	N1-ScInfid	N1-ScHum	N1-Virf	N1-Virf	N1-Virf	SRL	Sim	Adj-V	Adj-V	Adj-NO	Sem Adj	F0 ser Adj para N1	F0 ser Adj para N1	F0 ser Adj para N1	ModoRais	ObjRais						
persuasivo		AQN Que o João diga isso é persuasivo para com a Maria.																																											
pertinente	im	AQ2 Que o João faça isso é pertinente para que a Maria faça aquilo. / Que o João faça isso é pertinente a que a Maria faça aquilo.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	AGENT-CAUSE	para com, com	+	-	-	-	-	-	-	-	-	BENEFICIARY-V	-	N0 ter uma persuasão. / N0 ser de uma persuasão para com N1. / N0 ter pertinência para N1. / N0 ser de uma pertinência para N1.	-	N0 persuadir N1.	+	-	+	-	+	+	-	-				
		ANO O João é peruano. / Esse produto é peruano.	+	-	-	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	OBJECT-F	a, para	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	-	N0 ser de persuasão para com N1. / N0 ser uma perversidade para com N1. / N0 ter uma perversidade. / N0 ser um perverso.	-		+	+	+	+	+	+	+	-	-		
		AQN Que o João faça isso é perverso para com a Maria.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	AGENT-CAUSE	para com, com, para	+	-	-	-	-	-	-	-	-	VICTIM	-		-		+	+	-	+	-	+	+	-	-		
pesado		ANO O João é pesado. / O João está pesado. / Esse peso é pesado. / Esse peso está pesado.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	peso	OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	N0 ter muito peso.	-	N0 pesar muito.	+	-	-	-	-	-	-	-	-		
pesado		AQ0 Fazer isso é pesado.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+		AGENT-OBJECT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
pessimista		AQ0 Fazer isso é pessimista.	+	-	+	+	+	+	-	-	+	+	+	+	+	+	+		AGENT-OBJECT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	N0 ser de um pessimismo. / N0 ter um pessimismo.	-		+	+	-	+	+	-	+	+	-	-
peçoal		AQN Fazer isso é peçoal do João.	+	-	-	+	+	+	-	-	+	+	+	+	+	+	+		OBJECT-F	de	+	-	-	-	-	-	-	-	-	OBJECT-GEN	-		-		+	+	-	+	+	-	+	+	-	-	
petebista		ANO O João é petebista. / Essa ideia é petebista.	+	-	+	+	+	+	-	-	-	-	+	+	+	+	+	nsamento, filia	OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
petista		ANO O João é petista. / Essa ideia é petista.	+	-	+	+	+	+	-	-	-	-	+	+	+	+	+	nsamento, filia	OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
pétreo		ANO Esse objeto é pétreo. / Esse objeto estar pétreo.	+	+	-	+	+	+	-	-	-	-	+	+	+	+	+		OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
plaiuense		ANO O João é plaiuense. / Esse produto é plaiuense.	+	-	-	+	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	+		OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
picante		ANO Esse alimento é picante. / Esse alimento está picante.	+	+	-	+	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	sabor	OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
picareta		AQN Fazer isso é picareta para com a Maria.	+	-	+	+	+	+	-	+	-	+	+	+	+	+	+		AGENT-OBJECT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
pictórico		ANO O João é muito pictórico. / Essa obra é muito pictórica.	+	+	+	+	+	+	-	-	+	+	+	+	+	+	+		AGENT-OBJECT	para com, com, para	+	+	-	-	-	-	-	-	-	VICTIM	-	N0 ter picância. / N0 ser de uma picância.	-		+	+	-	+	-	+	+	-	-		
piedoso	im	AQN Que o João faça isso é piedoso para com a Maria.	+	-	+	+	+	+	-	-	-	-	+	+	+	+	+		OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
piegas		AQ0 Que o João faça isso é piegas.	+	+	+	+	+	+	-	+	+	+	+	+	+	+	+		AGENT-OBJECT	para com, com, para	+	-	-	-	-	-	-	-	-	BENEFICIARY-V	-	N0 ter piedade de N1. / N0 ser de uma piedade para com N1. / N0 ser de uma pieguice. / N0 ser de uma pieguice.	-		+	-	+	+	-	-	+	+	-	-	
		AQ0 Que o João faça isso é piffo.	+	-	+	+	+	+	-	+	-	+	+	+	+	+	+		AGENT-OBJECT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
piffo		AQ0 Que o João faça isso é piffo.	+	-	+	+	+	+	-	+	-	+	+	+	+	+	+		AGENT-OBJECT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
pilantha		AN2 O João é pilantha com a Maria. / O comportamento do João é pilantha com a Maria.	+	-	+	+	+	+	-	+	-	+	+	+	+	+	+		AGENT-OBJECT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
piloso		ANO Essa planta é pilosa.	+	-	-	+	+	+	-	-	-	-	+	+	+	+	+		MESSAGE	com, para com	+	-	-	-	-	-	-	-	-	VICTIM	-	N0 ser um pilantra com N1. / N0 fazer uma pilantragem com N1.	-		-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	
	pink	ANO A cor desse objeto é pink. / A cor desse objeto está pink.	+	+	-	+	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	cor	OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
	pio	ANO O João é pio. / O comportamento do João é pio.	+	-	+	+	+	+	-	-	-	+	+	+	+	+	+		OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
pioneiro		ANQ O João é pioneiro em fazer isso.	+	-	+	+	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-		OBJECT-GEN	em	-	+	-	-	-	-	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	-	-	
piramidal		ANO O formato desse objeto é piramidal. / O formato desse objeto está piramidal.	+	+	-	+	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	formato	OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
pirata		ANO Esse produto é pirata. (= falsificado)	+	-	-	+	+	+	-	-	-	-	-	-	-	+		OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
pirotécnico		ANO Essa atitude é pirotécnica. / Essa solução está muito pirotécnica. (= cosmética; superficial)	+	-	-	+	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-		OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
pitoresco		AQ0 Que o João faça isso é pitoresco.	+	-	+	+	+	+	-	+	+	+	+	+	+	+	+		AGENT-OBJECT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
plácido		ANO O João é plácido. / O João está plácido. / A mente do João está plácida.	+	+	+	+	+	+	-	-	-	+	+	+	+	+	+		EXPERIENCER-OBJECT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
plácido		ANOn Esse lugar é plácido. / Esse lugar está plácido.	+	+	+	+	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-		CAUSE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
plano		ANO A forma desse objeto é plana. / A forma desse objeto está plana.	+	+	-	+	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	formato	OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
plástico		ANO Esse objeto é plástico.	+	-	-	+	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	composição	OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
platônico		ANO O João é platônico. / Essa ideia é platônica.	+	-	+	+	+	+	-	-	-	+	+	+	+	+	+	pensamento	EXPERIENCER-OBJECT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
plausível	im	AQ0 Que o João faz isso é plausível.	+	+	+	+	+	+	-	-	-	+	+	+	+	+	+		OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
pleno		Esse objeto é pleno dessa característica. / Esse objeto está pleno dessa característica. / O João é pleno dessa característica. / O João está pleno dessa característica.	+	+	+	+	+	+	-	-	-	+	+	+	+	+	+		OCCURRENCE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
	AN2		+	+	+	+	+	+	-	-	-	+	+	+	+	+	+		OBJECT-GEN	de	-	+	-	-	-	-	-	-	-	OBJECT-GEN	-	N0 ter plenitude de N1.	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																					</

[illegible]

|--|

Lema	Neg	Class	Exemplo	Vcop=Ser	Vcop=Estar	Vcop=Adj	No=Hum	No=Hum	No=QueSubj	No=QueFind	No=Virt	Nap = Comportamento	Nap = Aparência	Nap = Discurso	Nap = Origem	Nap = Outros		SRO	Prep	N1=Hum	N1=Hum	N1=QueSubj	N1=QueFind	N1=Virt	N1=Virt	N1=Virt	SRT	Sin	Adj-n	Adj-v	Adj-NO	Seu NegAdj	F0 ser Adj para com N1	F0 Vcop Adj para N1	Objrais	Modorais			
racista		AQN	Fazer isso é racista para com o João.	+	+	+	+	+	-	-	-	+	+	+	-			OBJECT-F EXPERIENCER- OBJECT-MESSAGE	com, para, para com	+	-	-	-	-	-	-	VICTIM	-	N0 ter um racismo para com N1. / NO ser de um racismo para com N1.			+	+	+	-	-			
radiante		AN0	O João está radiante. / O João é radiante. / A mente do João é radiante. (= muito feliz)	+	+	+	+	+	-	-	-	+	+	+	-			AGENT-OBJECT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		+	-	-	-	-	-			
radical		AQ0	Fazer isso é radical.	+	+	+	+	+	-	-	-	+	+	+	-			OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		+	+	+	+	+	+			
radioativo		AN0	Essa substância é radioativa. / Essa substância está radioativa.	+	+	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-			OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		+	-	-	-	-	-			
radiofônico		AN0	Esse artista é radiofônico. / A música desse artista é radiofônica. (= radio-friendly)	+	-	+	+	+	-	-	-	-	-	-	-			OBJECT-GEN EXPERIENCER- OBJECT-MESSAGE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		+	-	-	-	-	-			
raivoso		AN0	O João é raivoso. / O João está raivoso. / O comportamento do João é raivoso.	+	+	+	+	+	-	-	-	+	+	+	-			OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		+	+	-	-	-	-			
raivoso		AN0n	Esse animal está raivoso. (= com hidrofobia)	-	+	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-			OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		-	-	-	-	-	-			
ralo		AN0	Essa substância é rala. / Essa substância está rala.	+	+	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	consistência		OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		+	-	-	-	-	-			
rancoroso		AN2	O João é rancoroso para com a Maria. / O João é rancoroso com a Maria. / O João é rancoroso contra a Maria. / O João está rancoroso para com a Maria. / O João está rancoroso com a Maria. / O João está rancoroso contra a Maria.	+	+	+	+	+	-	-	-	+	+	+	-			AGENT-EXPERIENCER	com, contra, para com	+	+	-	-	-	-	-	-	VICTIM-OBJECT	-	N0 ter muito rancor de N1.		+	+	-	-	-	-		
randômico		AN0	Esse processo é randômico. / Esse processo está randômico.	+	+	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-			OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	randomização	randomizar	-	-	-	-	-	-		
rápido		AQ0	Fazer isso é rápido.	+	-	+	+	+	-	-	+	+	+	-	+	velocidade		AGENT-OBJECT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	NO ter uma rapidez. / NO ser de uma rapidez. / NO ser uma raridade. / NO ter uma raridade. / NO ser de uma raridade.		+	-	+	-	+	+	+
raro		AQ0	Que o João faça isso é raro.	+	-	-	+	-	+	-	+	-	-	-	-			OCCURRENCE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		+	-	+	-	-	+			
raso		AN0	Esse objeto é raso. / Esse objeto está raso.	+	+	-	+	-	+	-	-	-	-	-	-	profundidade		OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		+	-	-	-	-	-			
raso		AQ0	Fazer isso é raso.	+	-	+	+	+	-	-	+	+	+	-	+			AGENT-OBJECT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		+	+	-	+	+	+			
rasteiro		AQN	Fazer isso é rasteiro para com a Maria.	+	+	+	+	+	-	-	+	+	+	-	+			AGENT-CAUSE	com, para, para com	+	-	-	-	-	-	-	-	VICTIM	-	N0 ter uma razoabilidade. / NO ser de uma razoabilidade.		+	+	-	-	-	+		
razoável	ir	AQ0	Que o João faça isso é razoável. / Que o João faça isso está razoável. (=racional)	+	+	+	+	+	-	+	-	+	+	+	-			AGENT-OBJECT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		+	-	+	+	+	+			
razoável		AQ2	Que o João faça isso é razoável para que a Maria faça aquilo. (=nem muito bom nem muito ruim)	+	+	+	+	+	-	+	-	+	+	+	-	desempenho, habilidade, uso		AGENT-CAUSE	para	+	+	-	+	-	+	-	-	BENEFICIARY	-	-		+	-	+	-	-	+	+	
reacional		AN2	Esse fato é reacional àquele fato.	+	-	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-			OBJECT-GEN	a	+	+	-	-	-	-	-	-	CAUSE	-	N0 ser uma reação a N1. / N1=numero ser reacionarismo. / NO ser de um reacionarismo. / NO=Nhum ser um reacionário. / NO ter uma realidade. / NO ser de uma realidade.	NO reagir a N1.	-	-	-	-	-	-		
reacionário		AQ0	Fazer isso é reacionário.															AGENT-OBJECT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		+	+	-	+	-	-			
real	ir	AQ0	Que o João fez isso é real.	+	-	-	+	+	+	-	-	-	-	-	-			OCCURRENCE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		+	-	-	-	-	-			
realista	ir	AQ0	Que o João faça isso é realista. (= plausível)	+	-	+	+	+	-	+	-	+	-	+	-			AGENT-OCCURRENCE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		+	-	+	-	-	+			
realista	ir	AN0	O João é realista. / O João está realista. / A fala do João é realista. (= sensato)	+	+	+	+	+	-	-	-	-	+	-	+			EXPERIENCER- OBJECT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		-	-	-	-	-	-			
realista	ir	AN0n	Esse objeto é realista. / Esse objeto está realista. (= similar ao verdadeiro)	+	+	-	+	-	-	-	-	-	-	+	-			OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		-	-	-	-	-	-			
realístico		AQ0	Que o João faça isso é realístico.	+	+	-	+	-	+	-	+	-	-	-	-			OCCURRENCE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		+	-	-	-	-	-			
realístico		AN0	Esse objeto é realístico. / Esse objeto está realístico.	+	+	-	+	-	-	-	-	-	-	+	-			OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		+	-	-	-	-	-			
reativo		AN2	O João é reativo a esse fato. / Essa medida é reativa a esse fato. / O João está reativo à Maria.	+	+	+	+	+	-	-	-	+	-	-	+			AGENT-OBJECT	a	+	+	-	-	-	-	-	-	OBJECT-GEN	-	N0I=Nhum ser uma reação a N1. / NO fazer reação a N1. / NO ter uma rebeldia. / NO ser de uma rebeldia.	NO reagir a N1.	+	-	-	-	-	-		
rebelde		AN0	O João é rebelde. / O João está rebelde. / O comportamento do João é rebelde. / Esse acontecimento é recente. / Esse acontecimento está recente.	+	+	+	+	+	-	-	-	+	+	+	-			OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		+	+	-	-	-	-			
recente		AN0	Esse acontecimento é recente. / Esse acontecimento está recente.	+	+	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	tempo		TIME-CALENDAR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		+	-	-	-	-	-			
receoso		ANQ	O João está receoso de que a Maria faça isso. / O João é receoso de que a Maria faça isso. / O coração do João está receoso de que a Maria faça isso. / O coração do João é receoso de que a Maria faça isso.	+	+	+	+	+	-	-	-	-	+	-	-			EXPERIENCER-GEN	de	+	+	+	+	-	+	-	OBJECT-F	-	N0 ter receio de N1 / Haver em N0 um receio de N1	NO recear N1	+	-	-	-	-	-			
receptivo		ANQ	O João está receptivo a que a Maria faça aquilo. / O João está receptivo para que a Maria faça aquilo. / O João é receptivo a que a Maria faça aquilo. / O João é receptivo para que a Maria faça aquilo.	+	+	+	+	+	-	-	-	-	+	-	-			EXPERIENCER-VOL	a, para	+	+	-	+	-	+	-	OBJECT-F	-	N0 ter receptividade a N1. / NO ser de uma receptividade a N1.		+	-	-	-	-	-			

																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																					</

[illegible]

																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																					</

																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																					</

																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																					</

[illegible]

|--|

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

Lema	Neg	Classe	Exemplo	Vop=Ser	Vop=Estar	Vop=Ir	N0=Hum	N0=Hum	N0=QueFnd	N0=QueFnd	N0=SeFnd	Nap = Comportamento	Nap = Vint	Nap = Origem	Nap = Discurso	Nap = Aparência	Nap = Mente	Nap = Outros	Srg	Prep	N1=Hum	N1=Hum	N1=QueFnd	N1=QueFnd	N1=Virt	N1=Virt	N0=Virt	Srg	Sin	Adi-n	Adi-v	Adi NO	Seu NegAdi	FO ser Adj para N0	FO Vcop Adj para N0	SubBis	Modorais		
virgem		AN0n	Esse objeto é virgem. / Esse objeto está virgem. (= não utilizado)	+	+	-	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	NO ter uma virginalidade. / NO ser de uma virginalidade.		+	-	-	-	-			
virginal		AN0	O João é virginal. / Essa atitude é virginal.	+	-	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	NO ter virilidade. / NO ser de uma virilidade.		+	-	-	-	-			
viril		AQ0	Fazer isso é viril.	+	+	+	+	+	-	-	-	+	+	+	+	+	-	-	AGENT-OBJECT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	NO ter uma virtude. / NO ser de uma virtude.		+	-	-	+	-	+	+	
virtuoso	des	AQ0	Fazer isso é virtuoso.	+	-	+	+	+	-	-	-	+	+	+	+	-	-	-	AGENT-OBJECT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	NO ter uma virulência. / NO ser de uma virulência.		+	-	+	+	-	+	+	
virulento		AN0n	Esse vírus é virulento. / Esse vírus está virulento.	+	+	-	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	NO ter uma virulência. / NO ser de uma virulência.		+	-	-	-	-	-	-	
virulento		AN0	O João é virulento. / O João está virulento. / O comportamento do João é virulento. (= truculento)	+	+	+	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	NO ter uma visceralidade. / NO ser de uma visceralidade.		+	-	-	-	-	-	-	
visceral		AN0	O João é visceral. / Essa obra é visceral. / O João está visceral. / Essa obra está visceral.	+	+	+	+	+	-	-	-	-	+	+	-	+	+	-	OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	NO ter uma viscosidade. / NO ser de uma viscosidade.		+	-	-	-	-	-	-	
viscoso		AN0n	Essa substância é viscosa. / Essa substância está viscosa.	+	+	-	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	consistência	OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	NO ter uma viscosidade. / NO ser de uma viscosidade.		+	-	-	-	-	-	-	
viscoso		AN0	O João é viscoso. / O João está viscoso. / O comportamento do João é viscoso. (= nebuloso)	+	+	+	+	+	-	-	-	-	+	-	-	-	-	-	OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	NO ter uma viscosidade. / NO ser de uma viscosidade.		+	+	-	-	-	-	-	
visionário		AQ0	Fazer isso é visionário.																AGENT-OBJECT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	NO ser de um visionarismo. / NO ter um visionarismo. / NO=Nhum ser um visionário.		+	-	-	+	-	+	+	+
vistoso		AN0	O João é vistoso. / Esse objeto é vistoso. / O João está vistoso. / Esse objeto está vistoso.	+	+	+	+	+	-	-	-	-	-	+	-	-	-	-	OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	NO ter uma viscosidade. / NO ser de uma viscosidade.		+	-	-	-	-	-	-	
visual		AN0	O João é muito visual. / A mente do João é muito visual.	+	-	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	EXPERIENCER-OBJECT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	NO ter uma viscosidade. / NO ser de uma viscosidade.		+	-	-	-	-	-	-	
vital		AQ2	Que o João faça isso é vital para que a Maria faça aquilo.	+	-	+	+	+	-	+	-	+	+	+	+	+	-	uso	AGENT-CAUSE	para	+	+	-	+	-	+	-	-	-	-	NO ter uma viscosidade. / NO ser de uma viscosidade.		+	-	-	-	-	-	+
vitorioso		AN0	O João é vitorioso. / O João está vitorioso. / O esforço do João foi vitorioso.	+	+	+	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	NO ter vitória.	NO vencer.	+	-	-	-	-	-	-	
vítreo		AN0	A aparência desse objeto é vítrea. / A aparência desse objeto está vítrea.	+	+	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	NO parecer vidro.		-	-	-	-	-	-	-	
viúvo		AN0	O João é viúvo. / O João está viúvo.	+	+	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	NO ter uma vividez. / NO ter uma vivacidade.	viuvar, enviuar	-	-	-	-	-	-	-	
vivaz		AN0	O João é vivaz. / O João está vivaz. / A atitude do João é vivaz. / A atitude do João está vivaz.	+	+	+	+	+	-	-	-	-	+	+	-	+	-	-	OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	NO ter uma vivacidade. / NO ter uma vivacidade.		+	-	-	-	-	-	-	
vívido		AN0	O João é vívido. / O corpo do João é vívido. / O João está vívido. / O corpo do João está vívido. (= maduro)	+	-	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	corpo	OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	NO ter uma vivacidade. / NO ter uma vivacidade.	NO viveu muito.	-	-	-	-	-	-	-	
vívido		AN2	Essa experiência é vívida para o João. / Essa experiência é vívida para a mente do João. / Essa experiência é vívida no João. / Essa experiência é vívida na mente do João. / Essa experiência é vívida para a mente do João. / A Maria é vívida para o João. / A Maria está vívida para o João. / A Maria é vívida no João. / A Maria está vívida no João. / A Maria é vívida para a mente do João. / A Maria está vívida para a mente do João. / A	+	+	+	+	+	-	-	-	-	+	-	+	+	-	-	-	OBJECT-GEN	para, em	+	+	-	-	-	-	-	-	-	NO ter vividez para N1. / NO ser de uma vividez para N1.		+	-	-	-	-	-	-
vívido		AN0	O João é vívido. / A personalidade do João é vívida. / O João está vívido. / A personalidade do João está vívida. / O João está vivo. / O João é vivo. / Esse ser está vivo. / Esse ser é vivo.	+	+	+	+	+	-	-	-	-	+	+	-	+	-	-	OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	NO ter vividez para N1. / NO ser de uma vividez para N1.		+	-	-	-	-	-	-	
vivo		AN0	O João é vivo. / O João está vivo. / Esse ser está vivo. / Esse ser é vivo.	+	+	-	+	+	-	-	-	-	-	+	-	-	-	corpo	OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	NO ter vida. / NO estar na vizinhança de N1.	NO viver.	-	-	-	-	-	-	-	
vizinho		AN2	Esse local é vizinho daquele local. / Esse local é vizinho àquele local.	+	-	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	lugar	LOCATIVE-PLACE	de, a	+	+	-	-	-	-	-	-	+	NO ter vida. / NO estar na vizinhança de N1.		+	-	-	-	-	-	-	
vocacional		AQ0	Fazer isso é vocacional.	+	-	-	+	+	-	-	-	-	+	-	-	-	-	-	OBJECT-F	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	NO ser uma vocação. / NO ser de uma vocação.		+	-	-	-	-	-	-	
volátil		AN0n	Essa substância é volátil. / Essa substância está volátil.	+	+	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	NO ter uma volatidade. / NO ser de uma volatidade.		+	-	-	-	-	-	-	
volátil		AN0	O João é volátil. / O comportamento do João é volátil.	+	+	+	+	+	-	-	-	-	+	+	-	-	-	-	OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	NO ter uma volatidade. / NO ser de uma volatidade.		+	-	-	-	-	-	-	
volumoso		AN0	Esse objeto é voluminoso. / Esse objeto está voluminoso.	+	+	-	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	NO ter muito volume. / NO ter uma volubilidade. / NO ser de uma volubilidade.		+	-	-	-	-	-	-	
volúvel		AN0	O João é volúvel. / A opinião do João é volúvel. / O João está volúvel. / A opinião do João está volúvel.	+	+	+	+	+	-	-	-	-	+	+	-	+	-	-	OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	NO ter muito volume. / NO ter uma volubilidade. / NO ser de uma volubilidade.		+	+	-	-	-	-	-	
voraz		ANQ	O João é voraz para fazer isso. / O João está voraz para fazer isso. / O João é voraz por fazer isso. / O João está voraz por fazer isso.	+	+	+	+	-	-	-	-	-	+	-	-	-	-	-	EXPERIENCER-VOL	para, por	+	+	-	-	-	+	+	+	+	NO ter voracidade por/para N1		+	-	-	-	-	-	-	
votuporanguense		AN0	O João é votuporanguense. / Esse produto é votuporanguense.	+	-	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	+	-	-	OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	NO ter voracidade por/para N1		-	-	-	-	-	-	-	
vulcânico		AN0	O João é vulcânico. / O João está vulcânico. / O comportamento do João é vulcânico. (= muito intenso)	+	+	+	+	+	-	-	-	-	+	-	+	-	-	temperatura	OBJECT-GEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	NO ser como um vulcão.		+	-	-	-	-	-	-	

																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																					</